

# **PROJETO PEDAGÓGICO**

## **E0803 - BEM-QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA**

(Versão on-line: <https://educa-mais-portal.campinas.sp.gov.br/>)

**HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NORTE N° 056, DE 27 DE JULHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 28 DE JULHO DE 2023**

# SUMÁRIO

## **1 Caracterização e Organização Pedagógica**

- 1.1 Identificação da unidade educacional
- 1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola
- 1.3 Cópia do Termo de Colaboração
- 1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos
- 1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 1.6 Infraestrutura predial
- 1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
  - 1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto
  - 1.7.2 De Professore(a)s
  - 1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)
  - 1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE
- 1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica
- 1.9 Matriz Curricular
- 1.10 Proposta Curricular
- 1.11 Calendário Escolar
- 1.12 Programas
- 1.13 Projetos
- 1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s
- 1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 1.16 Processos de avaliação de aprendizagem
- 1.17 Alimentação
- 1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar
- 1.19 Composição dos colegiados

## **2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional**

- 2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade
- 2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

## **3 Planos de Trabalho**

- 3.1 Plano de ação pedagógica da UE
- 3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora
- 3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada
- 3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE
- 3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores
- 3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE
- 3.8 Plano de profissionais que atuam na UE
- 3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais
- 3.10 Plano de ações intersetoriais
- 3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s
- 3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

## 1 - Caracterização e Organização Pedagógica

### 1.1 - Identificação da unidade educacional

CONSULTA - ESCOLAS		
Escola: E0803 - ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA		CIMEI: 0
Tipo de Escola: BEM QUERER	NAED: NAED NORTE	CIE: 475014
Endereço: R: GERALDO GONÇALVES DIAS Nº 228 - PARQUE RESIDENCIAL SHALON		
Município: CAMPINAS - SP		CEP: 13067-104
E-mail: cei.antoniovieira@educa.campinas.sp.gov.br		
Telefone: (19) 3271-0250		
Etapa/ Modalidade: EDUCAÇÃO INFANTIL		

### 1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
LEI	DENOMINAÇÃO	21/11/2011	14.160	LEI PUBLICADA NO DOM EM 22/11/2011
DECRETO	criação	26/09/2012	17.711	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 27/09/2012
PORTARIA	OUTROS	13/11/2013	09	REGIMENTO INTERNO PORTARIA NAED NORTE- PUBLICAÇÃO DOM DE 04/12/2013
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	02/07/2019	51	PORTARIA SME Nº 51 QUE AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CEI, PUBLICADA NO DOM EM 03/07/2019.
PORTARIA	OUTROS	06/01/2020	02/2020	REGIMENTO - PUBLICADO DOM 08/01/2020 - PORTARIA NAED NORTE. REVOGA PORTARIA 09/2013.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	cria e denomina centro de educação infantil - CEI, altera o decreto n 17308, de 07 de abril de 2011 e dispõe sobre a denominação de centros de educação infantil - CEIS.

### 1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

#### Anexos:

[Plano de Trabalho CEI Antônio Vieira de Oliveira - Pq Shalon.pdf](#)  
[Termo de aditamento - de Colaboração - 2023 assinado -- SHL.pdf](#)

TERMO DE COLABORAÇÃO - 014/21  
TERMO DE ADITAMENTO Nº 012/23  
PROCESSO ADMINISTRATIVO: PMC.2020.00062434-55  
VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01/02/2023 a 31/01/2026

[Plano de Trabalho - PDF em anexo](#)  
[Termo de Aditamento de Colaboração - PDF em anexo](#)

### 1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

#### Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00

#### Horário de Aulas:

##### DIURNO - MANHA - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	12:00	S

##### DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

### 1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

#### Identificação do CEI

#### CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira

Endereço: Rua Geraldo Gonçalves Dias, 128- Pq. Residencial Shalon - Campinas/SP - CEP: 13067-104.

Telefone: 3271-0250

E-mail: [cei.antoniovieira@educa.campinas.sp.gov.br](mailto:cei.antoniovieira@educa.campinas.sp.gov.br)

CNPJ - 00.300.881/0006-70



# Centro de Educação Infantil Antônio Vieira de Oliveira



O CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira é uma unidade educacional da Secretaria Municipal de Educação (SME) que foi construída a partir de reivindicações da comunidade local, nas reuniões de construção do orçamento participativo ocorrido em 2010-2011, para atender principalmente as famílias que se instalaram nos Parques Shalon I e Shalon II, a partir de um processo de ocupação de terras. O CEI está localizado no bairro Parque Residencial Shalon, entre duas linhas férreas, atualmente utilizadas para o transporte de cargas, próximo à divisa com o município de Hortolândia-SP e da Rodovia que liga Campinas a Monte Mor-SP. O CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira tem 1,2 mil metros quadrados de área construída.

#### Histórico do CEI



**Inauguração do CEI dia: 10/08/2011**

O Centro de Educação Infantil recebeu o nome de Antônio Vieira de Oliveira, em homenagem a um líder do bairro Parque Shalon que atuou na comunidade durante 14 anos. Em 1995, juntamente com 300 famílias sem-teto, Antônio Vieira ocupou uma área da fazenda Santa Bárbara, que posteriormente foi legalizada.

O homenageado foi decisivo na conquista do CEI, com a mobilização da comunidade no pedido da demanda para atender as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do bairro e com a participação no Orçamento Participativo (OP), que viabilizou a construção da escola. Antônio Vieira de Oliveira, nasceu em Quixeramobim, no Ceará, em 16 de agosto de 1960, e morreu em Campinas em 3 de fevereiro de 2009. O Centro de Educação Infantil (CEI) Antônio Vieira de Oliveira, localizado no Parque Shalon, foi inaugurado na manhã de quarta-feira, dia 10 de agosto de 2011, pelo então Prefeito, Hélio de Oliveira Santos e o secretário de Educação, Márcio Rogério Silveira de Andrade. A administração do CEI acontece por meio de contrato de colaboração firmado entre a SME e uma OSC. A escolha da OSC é feita através de processo de licitação pública em que é escolhida uma OSC para o trabalho em parceria com a SME.



(Foto): Linha férrea e rua principal da entrada do bairro

#### Características econômicas e culturais da comunidade escolar

O local onde o CEI está situado possui cerca de 198.500 habitantes com alta vulnerabilidade socioeconômica. As famílias das crianças que frequentam o "CEI Shalon", como é conhecido na região, moram no bairro Parque Residencial Shalon e também vivem no Distrito de Nova Aparecida, onde estão distribuídos 36 bairros. De acordo com a Secretaria de Assistência Social e Segurança Alimentar de Campinas, em 2012, cerca de 40 mil famílias (157 mil pessoas) viviam em alta ou muito alta vulnerabilidade na cidade. Dessas pessoas, 30 mil vivem nos bairros do entorno da escola. Apresentando ainda um índice relativamente alto de subemprego e desemprego que geram situações sociais negativas, favorecendo assim a construção de moradias irregulares e de risco nas proximidades da escola, inclusive beirando a linha férrea.

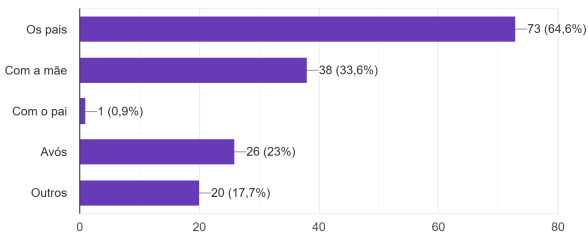
Em virtude da pandemia do Covid-19, a partir de 2020, notou-se uma crescente demanda de necessidade de assistência social por parte das famílias. Segundo relatos das mesmas, ao dirigir-se a secretaria da escola, tem sido um tempo difícil, com falta de itens básicos de higiene e alimentação, além da falta de emprego, o que os obrigou construir moradias irregulares.

Apesar de todo o histórico e dificuldades apresentadas, percebe-se que são famílias que valorizam a escola, e que gostam de participar e acompanhar o processo educacional das crianças. Aproveitamos estas características para incluí-las no processo e valorizá-las, buscando fortalecer e manter uma boa parceria entre a comunidade, as famílias e a escola.

Para elaborarmos um Projeto Pedagógico coerente, realizamos no início deste ano letivo (2023) uma pesquisa com as famílias. A realização da pesquisa se deu logo no início das aulas, e tivemos mais de 50% de respostas, conforme gráficos que seguem.

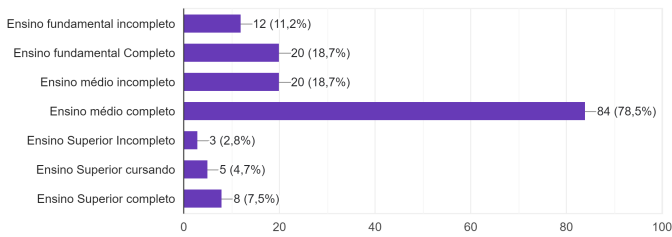
Composição familiar - com quem a criança vive:

113 respostas



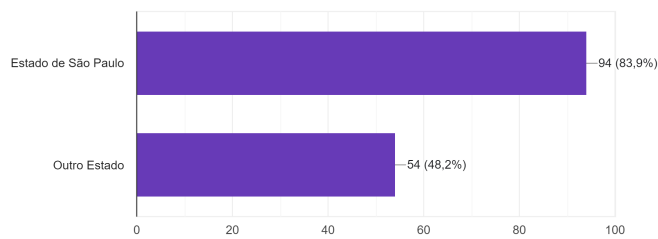
Grau de Escolaridade da composição familiar:

107 respostas



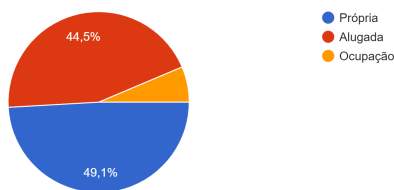
Local de nascimento da composição familiar:

112 respostas



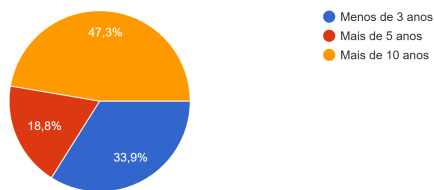
Tipo de habitação:

110 respostas



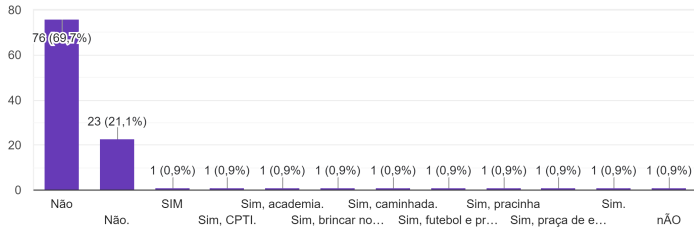
A quanto tempo moram no bairro ?

112 respostas



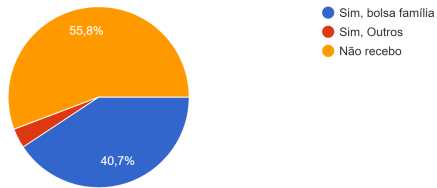
Participam de alguma atividade ou lazer no bairro? Qual ?

109 respostas



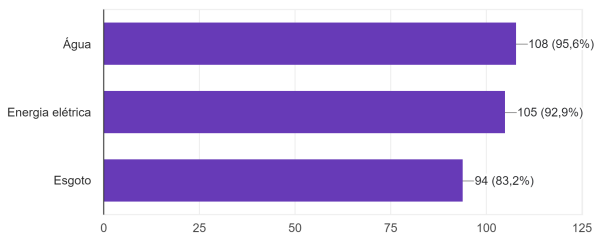
Recebe alguma ajuda ou benefício do governo ?

113 respostas



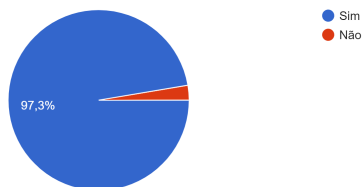
A Rua que a família reside tem rede de:

113 respostas



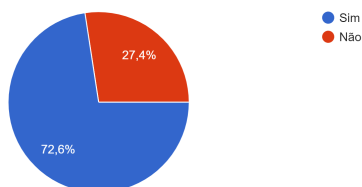
No bairro em que a família mora tem coleta de lixo regularmente ?

113 respostas



A família separa o lixo para reciclagem ?

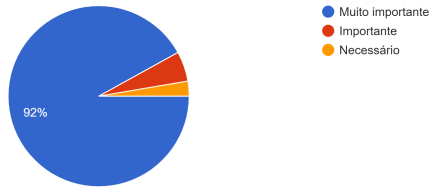
113 respostas





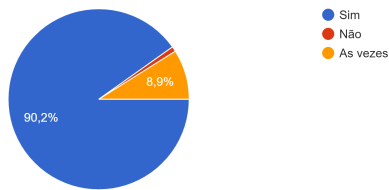
Qual o grau de importância que você atribui a educação escolar do seu filho (a)?

112 respostas



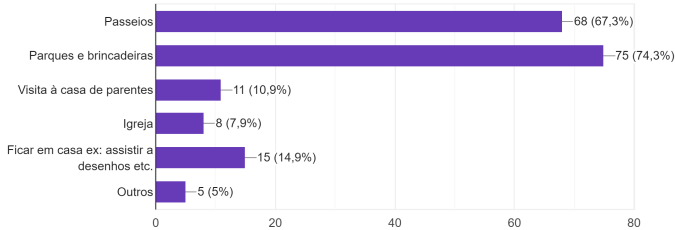
Você possui tempo em casa para acompanhar a vida escolar do seu filho (a)? olhando o caderno de recados todos os dias e conversando com ele sobre a escola.

112 respostas



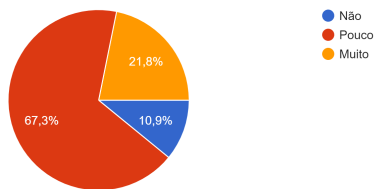
Que tipo de participação/interação você tem com o seu filho (a) após a escola e aos finais de semana?

101 respostas



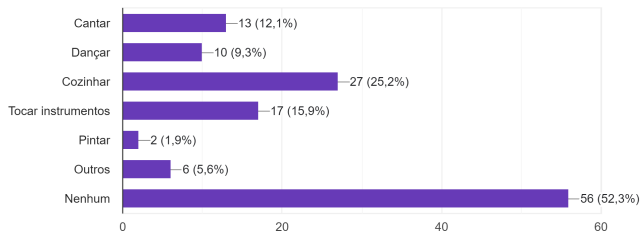
Em casa seu filho (a) tem acesso a aparelhos tecnológicos, Tablete e/ou celular?

110 respostas



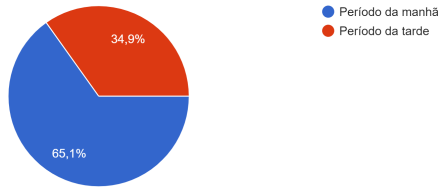
Os membros da família possuem algum DOM ARTÍSTICO como: cantar, tocar um instrumento, dançar, cozinhar, e outros? Qual?

107 respostas



Para você qual seria o melhor horário para as reuniões de pais na escola?

109 respostas



**As demais perguntas foram respondidas de forma dissertativa, não tendo como apresentar em gráficos.**

Nome da Criança e agrupamento:

113 respostas

Gael Pyetro - AG I A
Alice Fernanda - AG I A
Lucas Gabriel - AG I A
Bernardo Ramos - AGI - A
Eloah Vitoria - AG I A
Maria Valentina - AGI - A
Josué Carlos - AGI - A
Bernardo Dia - AGI - A
Ayla Lopes - AG I A

Profissão do pai ? Esta trabalhando atualmente ?

96 respostas

Vigilante - Sim
Autônomo - Sim
Ajudante Geral - Sim
Eletricista - Sim
Acabador - Não
Motoboy - Não
Pedreiro - Sim
Autônomo, sim.
Motorista, sim.

Profissão da mãe ? Esta trabalhando atualmente ?

112 respostas

Vendedora - Sim
Auxiliar de serviços gerais - Não
Agente Educacional - Sim
Auxiliar de limpeza - Sim
Manicure - Sim
Autônoma - Não
Recepcionista, sim.
Autônoma, sim.
Garçonete - Sim

Você participa e gosta dos eventos acontecidos na escola? Tem sugestões de mais momentos que podemos proporcionar na relação escola e família? Quais?

105 respostas

Sim, sim, participar de um período da rotina deles na escola.
As vezes, por causa do trabalho.
Sim, não.
Sim, sim atividades e festas com participações dos pais
Sim, não.
Sim, todos.
Sim, sim fazer mais apresentações e oficinas com as famílias na escola.
Sim, gincanas.
Sim, sim, as oficinas feitas pela a escola.

Ao final deste ano letivo, o que você espera do desenvolvimento do seu filho (a), em relação a contribuição da escola?

92 respostas

Espero evolução e aprendizagem no seu desenvolvimento.
Que ele continue se desenvolvendo cada vez mais.
Que ela possa vivenciar varias brincadeiras e que se desenvolva em cada momento que estiver na escola.
Espero que ela esteja andando, falando e ate mesmo que seja iniciado o desfralde.
Que eles tenham uma boa interação social e humana.
Que ele tenha um bom desenvolvimento social e humano.
Assim como no último ano, novas descobertas, interações desenvolvimento de acordo com a idade dela.
Espero um ótimo desenvolvimento.
Progressão motora e da fala, estar mais acostumado a brincar com outras crianças.

Baseado na pesquisa, concluímos que a maioria das crianças moram com os pais, os mesmos trabalham, são preocupados com a vida escolar da criança. Desejam participar dos eventos que serão proporcionados pela escola durante o ano. Esses indicadores são muito importante, para que tracemos metas e planejamentos, onde a família se sinta cada vez mais presente e parte do processo da educação infantil da criança.

## 1.6 - Infraestrutura predial

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	48.56	32	22
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	48.82	32	20
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	48.71	36	28
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	48.98	36	27
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	48.90	36	27
7	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	A	48.69	33	25
		TARDE	AGRUPAMENTO III	C	48.69	33	27
8	1	MANHA	AGRUPAMENTO III	B	48.78	33	28
		TARDE	AGRUPAMENTO III	D	48.78	33	26

Espaços	Mobiliários e materiais
7 salas de aula - 2 com banheiros e circuito de banho	Armários, materiais pedagógicos (lápiz grafite, lápis de cor, canetinhas colorida, giz de cera, papéis diversos, livros infantis, tesouras, canetas hidrográficas, tinta guache, cola branca etc.) e brinquedos (blocos de madeira, pecinhas de encaixar, carrinhos, bonecas, cozinha, utensílios de cozinha etc.) Mesas e cadeiras da altura das crianças, colchonetes, colchões de berço. aparelho de som, ventiladores, 2 projetores multimídia, 2 mesas e 2 cadeiras para adultos, espelho, lousa. Solário. 2 Banheiros (2 vasos na altura das crianças, 4 cubas, 4 chuveiros, 2 pias. 4 papeleiras. 1 balcão. Lixeiras. 1 varal portátil.) Os banheiros possuem portas individuais que separa a sala de aula.

<b>1 sala multiuso (videoteca)</b>	1 mesa e cadeiras para adultos. Armários, 1 poltrona, 1 balcão, 1 ventilador, 1 Gabinete de recarga, 1 projetor multimídia, 1 tela digital, 4 mesas interativas, tablets, Chromebook. Materiais pedagógicos (Livros, instrumentos musicais, papéis diversos, tinta guache, cola branca, lápis de core cadernos de artes)
<b>2 banheiros para crianças maiores</b>	4 Vasos sanitários, 4 pias, 2 papeladeiras, 2saboneteiras, 5 lixeiras, papéis higiênicos.
<b>2 banheiros para crianças menores, sendo 1 com espaço de troca e banho.</b>	8 vasos sanitários, 10 pias, 1 Cuba, 1 chuveiro, 1 balcão, 3 papeladeiras, 3 saboneteiras, 11 lixeiras, papéis higiênicos.
<b>1 banheiro adaptado</b>	1 vaso sanitário adaptado, 1 pia, 1 papeladeira, 1 saboneteira, 1 lixeira, papéis higiênicos.
<b>1 pátio interno</b>	3 mesas e 18 cadeiras da altura das crianças. 8 torneiras. 1 lixeira. 1 Teatro de fantoches. Brinquedos (gira-gira, escorrega, casinha, barca, casinha, tartarugas e bolinhas) Cantinhos pedagógicos- Ateliê: Prateleiras, materiais não estruturados (rolinhos de papel, elementos da natureza, cartela de ovo, cones, tampinhas, peneiras, lupas, latas, pedrinhas). Artes: Materiais pedagógicos (lápis de cor, pincel, canetinhas hidrocor, tinta guache, cola branca, tesouras, papéis, telas). cantinho de jogos: (Blocos de madeira, peças de montar, quebra-cabeça, jogo da memória, bingo, domino). Cantinho da leitura: estante, bancos de madeira, almofadas, livros. Cantinho da fantasia: Espelho, arara de roupa, perucas, fantasias.
<b>1 refeitório infantil</b>	10 mesas, 5 mesas pequenas, 14 cadeiras pequenas, 22 bancos, 4 cadeirões, 3 ventiladores, 3 carrinhos de bandejas multiuso, 1 lixeira, 1 galão de água.
<b>1 lactário</b>	1 ventilador, 1 lixeira, 26 cadeirões
<b>Parque externo</b>	Brinquedos (1 casa do Tarzan, 4 escorregadores, 4 balanços, 2 trepa-trepa, 1 balanço de corda, 4 gangorras, 1 gira- gira) 1 tanque de areia, 1brinquedão.
<b>1 Casinha de boneca</b>	Mobiliários infantis (armário, prateleira, fogão, geladeira, mesa, cama, sofá) utensílios de cozinha.
<b>Quiosque</b>	1 Fogão a lenha, 2 pias, 1 lixeira, 1 balcão.
<b>Cozinha</b>	2 tanque, 1 lavatório, 1 mesa de inox, 5 pias, 3 geladeiras, 2 frizer, 4 bancadas, 1 máquina de lavar louça, 1 fogão de 6 boca, 1 coifa, 2 papeladeiras, 2 saboneteiras, 1 balança, 9 liquidificador, 2 espremedor de fruta, 1 triturador de legumes, 2 cortador de legumes tripé, panelas de pressão, panelas, pratos, colheres de sobremesa, garfos, colheres de sopa, copo de plástico, garrafas grades e pequenas, cubas, conchas grandes e pequenas, pegador de salada, faças em geral, potes, descascador, canecas, caldeirão, caixas de plástico, jarras)
<b>Despensa</b>	Bancadas, Alimentos (frutas, legumes, verduras, leite e alimentos secos industrializados)
<b>Lavanderia</b>	2 máquinas de lavar, 2 lava e seca, 1 tanque, prateleira, 2 armários, balcão, baldes, bacias, vassouras, rodos, espanador de pó, cavaletes, pano de chão, borrifadores, caixas organizadoras, luvas, saco de lixo, prendedores, caixa organizadora)
<b>Almoxarifado de limpeza</b>	Materiais de higiene (papel higiênico, sabonete, álcool em gel) Matérias descartáveis (papel, copo, pratos, tampas, colheres, garfo) Materias de limpeza (bucha, esfregões, escovas, vassouras, luvas, baldes, lixeiras, saco de lixo, cloro, desinfetante, água sanitária, desengraxante, limpa vidro, álcool, sabão em pedra, detergente)
<b>Almoxarifado pedagógico</b>	Materiais pedagógicos (papéis diversos, TNT diversas cores, feltros, tecidos, plástico bolha, plástico contact, plástico de mesa, lona, refila de cola, massinhas, durex, canetas, elásticos, grampos, fitilhos, cola branca, borrachas, folhas A3, palitos de churrasco, régua, pistola de cola quente, lã, algodão, areias coloridas, furadores, marcadores de texto, isopores, cartuchos, cestas) 5 caixas de som, 1 rádio, escadas.
<b>4 banheiros para uso de funcionários</b>	4 vasos, 6 pias, 4 papeladeiras, 4 saboneteiras, 6 lixeiras, 4 espelhos, 2 armários.

<b>Refeitório de funcionários</b>	5 armários, 3 mesas, 1 pia, 10 cadeiras, 1 banco, 2 micro-ondas, 2 lixeiras, 1 filtro de água, 1 suporte de copo, 1 suspender de álcool em gel.
<b>1 secretaria</b>	2 computadores, 2 impressoras, 1 telefone, 2 armários, 3 gaveteiros, 2 mesas de escritório, 2 cadeiras, 1 moldem, 10 rádios comunicadores, 1 alarme, 1 ventilador, chaves das portas, prontuários, arquivos (matrículas, matrículas cancelas, cadastros, prestação de contas) matérias (suporte de acrílico, pranchetas, pastas, carimbos, furadores, grampeadores, régua, canetas, Clips, envelopes)
<b>1 sala de direção</b>	1 computador, 1 câmera, 1 mesa de escritório, 1 mesa redonda, cadeiras, 2 armários, 3 gaveteiros, 1 ventilador, 1 furadeira, 1 parafusadeira, 1 microfone, 1 projetor, caixas organizadoras, pastas (EPI, CONUTRI, ATA de registro funcionários, e-mails diretoria, matérias, Sanasa, uniformes, alarme e extintor, funcionários, solicitações, atestados, patrimônios, etc.)
<b>1 sala de coordenação pedagógica</b>	1 computador, 1 impressora, 1 mesa de escritório, 1 mesa redonda, cadeiras, 1 armário (diversos materiais pedagógicos: caderno para ata, acrílicos, etiquetas, tesouras, fio de nylon, etc.) 1 ventilador, pastas com documentos, livros de Ata (formação de agentes, formação de professores, TDI, RPAI, CPA, RFE, infrequentes, educação especial, famílias, etc.) e diários de classe.
<b>1 rol de entrada</b>	1 Suporte de álcool, quadro de avisos, bancos, cadeiras e 1 lixeira.

A organização dos espaços acontece pensando no desenvolvimento e no envolvimento das crianças. As salas de referências são onde elas são acolhidas, fazem a roda de conversa e organização da rotina do dia. No refeitório participam dos momentos de refeições e encontram ali crianças de outras turmas. No parque eles vivenciam momentos de desenvolvimento de psicomotricidade, sobem, descem, pulam, escorregam, demonstram suas habilidades e dificuldades, tendo o adulto sempre por perto, observando e auxiliando nos percursos.

O pátio da escola também é um local de encontros, com muitas músicas, teatros e atividades direcionadas nos cantinhos pedagógicos.

Toda a escola é organizada e pensada na criança, com um olhar atento ao que é proposto, visando sempre a participação deles e o interesse. Deixando em evidência os trabalhos e projetos desenvolvidos. Com murais, fotos e registros em todos os espaços.

## 1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

### 1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001876 - ELIANA PEREIRA LENCO**

Situação Funcional: CLT

Cargo:

Opção: A

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Exercendo Função:

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/18:00	GESTAO		GESTAO	GESTAO	GESTAO
09:05/19:05		GESTAO			
17:05/19:05		FORMACAO			

#### Observação:

Reunião de OPs **segunda-feira - das 8h às 12h**

Formação de Professores - **terça-feira das 17h05 às 19h05**

Reunião de Gestão - **Quarta-feira das 15h às 17h**

Formação de Agentes Educacionais - **Quinta - feira Manhã 9h às 11 - Tarde 14h às 16h**

Gestor(a): **911001962 - NELIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: A

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: INTEGRAL</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/17:00	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO	GESTAO

**Observação:**

Reunião de gestores NAED - quarta-feira 09h às 12h

Reunião equipe gestora da UE - Quarta - feira 15h às 17h

### 1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911002792 - ADRIENE CRISTINA CANAVARRO DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 B

Períodos: MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

#### Observação:

Professora faz 22 horas semanais.

20h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

Professor(a): **911000622 - ANGELICA MARTINS DOS ANJOS BARREIRO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação:

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Especial

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
11:00/12:00			TDI	TDI	
17:05/19:05		TDC			

**Observação:**

Professora faz 44 horas semanais.

40h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

2h destinadas a registro, planejamento e reunião com pais. Que são divididas entre os períodos, em dois dias, **quarta e quinta-feira , das 11h às 12h.**



Professor(a): **911000842 - ARLETE TEODORO FRANCISCO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG1 A

Períodos: MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

Professor(a): **911002788 - CAMILA RODRIGUES DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 A, AG3 C

Períodos: MANHA | TARDE

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
11:00/12:00			TDI	TDI	
17:05/19:05		TDC			

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

**Observação:**

Professora faz 44 horas semanais.

40h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

**2h destinadas a registro, planejamento e reunião de pais. Que são divididas entre os períodos, em dois dias, quarta e quinta-feira, das 11h às 12h.**

Professor(a): **911002790 - CRISTINA DE LIMA SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 A

Períodos: MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

**Observação:**

Professora faz 22 horas semanais.

20h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

Professor(a): **911002831 - ESTELA LUCIA CHAVES**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 C

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
11:00/12:00			TDI	TDI	
17:05/19:05		TDC			

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

**Observação:**

Professora faz 44 horas semanais.

40h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

2h destinadas a registro, planejamento e reunião com pais. Que são divididas entre os períodos, em dois dias, **quarta e quinta-feira , das 11h às 12h.**

Professor(a): **911001967 - LUCIANA CRISTINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG2 B

Períodos: MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

**Observação:**

Professora faz 22 horas semanais.

20h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

Professor(a): **911001545 - ROSEANE ALVES COSTA CRUZ**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 B

Períodos: MANHA

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 22

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 22

Acumula Cargos Públicos? N

Período: <b>MANHA</b>					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			

**Observação:**

Professora faz 22 horas semanais.

20h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

Professor(a): **911001544 - RUBIA CRISTIANE CORTEZ DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Carga Horária Pedagógica: 0

Alocação: AG3 D

Períodos: INTEGRAL

Disciplina(s): Educação Infantil

Jornada Semanal de Trabalho: 44

Horas - Projeto: 0

Carga Horário Suplementar: 0

Total: 44

Acumula Cargos Públicos? N

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA
17:05/19:05		TDC			
11:00/12:00			TDI	TDI	

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	TDA	TDA	TDA	TDA	TDA

**Observação:**

Professora faz 44 horas semanais.

40h de trabalho docente com crianças, 2h de formação/trabalho coletivo - **Terça-feira das 17h05 às 19h05.**

2h destinadas a registro, planejamento e reunião com pais. Que são divididas entre os períodos, em dois dias, **quarta e quinta-feira , das 11h às 12h.**

**1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)**

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - A	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - B	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - C	NÃO	33	0
ANUAL	P	AGRUPAMENTO III - D	NÃO	33	0
Quantidade Total: 31					

Monitor(a): **911002866 - ADILAINE DA COSTA ZANOTTI PINHEIRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911002860 - ANA CLAUDIA BONASSA PEREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002876 - ANA PAULA DOS SANTOS VALENTIN**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

**Observação:**

Monitor(a): **911002797 - BRENDA MEL TREVISAN**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003595 - CAROLINE FERNANDES RODRIGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002848 - Caroline Freires Gomes dos Santos**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002856 - CIDNÉA BISPO SANTOS SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002867 - CLESIANE MOREIRA PINTO MACEDO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002810 - DEBORA SILVA SOARES PESSOA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911000933 - EDNA FERREIRA ARAUJO ALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002829 - Eliana do Rosário Gomes Camargo**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002874 - ELISETE NICÁCIO DA SILVA PEDRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002833 - FERNANDA DE JESUS DOMINGUES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002843 - FLAVIA RENATA ROBERTO PROCOPIO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002862 - GESIKA BEZERRA PEREIRA DE LIMA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002853 - HELENA DE SOUSA CRUZ**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002873 - ISABELA DE LEMOS MARÇAL**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911002882 - JANAINA CICINATO NASCIMENTO ROCHA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003811 - JAQUELINE FERREIRA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911000305 - JESSICA ALARCON LOPES DO CARMO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911000213 - JESSICA CRISTINA DA SILVA MARCIANO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911000163 - JOSEANE ALARCON LOPES DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002884 - KELLY CRISTINA VILELA DA ROCHA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002859 - LARISSA FERNANDA BISPO PEREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002883 - LEA GARCIA JANEIRO**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911002863 - MARIA DO SOCORRO CARVALHO COSTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002827 - MARIA ROSALIA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911003812 - MARLENE FERREIRA DE ANDRADE**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002861 - MICHELE MARIA DA SILVA SIMBERG**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003886 - PRISCILA DE FATIMA MONDIM SOARES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911003558 - Rosemeire Belo de Carvalho**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911004363 - SIMONE SANTANA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: TARDE

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
09:00/11:00				HFAM	

Monitor(a): **911002809 - SOLANGE BRITO FERNANDES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	



Monitor(a): **911002793 - Tania Setti Santa Terra**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002814 - VANESSA VOLPINI DE FREITAS MONTEIRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: MANHA

<b>Período: MANHA</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

Monitor(a): **911002870 - YONE SANTANA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Alocação:

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Período: TARDE | INTEGRAL

<b>Período: TARDE</b>					
<b>Horários</b>	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	HT	HT	HT	HT	HT
14:00/16:00				HFAM	

## 1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

### Equipe de apoio Administrativo e Operacional

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	HORÁRIO DE TRABALHO	HORÁRIO DE REFEIÇÃO
01	Ariane Oliveira Nascimento Zavagle de Moraes	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior completo	21/06/22	44 h	07 h às 17 h	1h12min
02	Arthur David Ferreira	Aprendiz	Ensino Médio	16/11/21	30 h	08 h às 14 h	*****
03	Marleide Farias da Silva Paz	Cuidador	Ensino Médio	03/05/21	32 horas 30 h de trabalho com crianças e 2 h de formação.	12 h às 18 h	15 min
04	Amélia Maria de Jesus	Aux. de Cozinha	Ensino Fundamental	03/05/21	44 h	06h30 às 16h30	1h12min
05	Andrelina Rodrigues Dutra	Chefe de Cozinha	Ensino Fundamental	24/02/21	44 h	06h30 às 16h30	1h12min
06	Eloá Ferreira do Nascimento	Cozinheira	Ensino Fundamental	24/02/21	44 h	06h30 às 16h30	1h12min
07	Sivone Damaceno Silva Santos	Aux. de Cozinha	Cursando Ensino Fundamental	10/04/23	44h	06h30 às 16h30	1h12min
08	Celso Pires	Porteiro	Ensino Fundamental	01/09/21	44 h	08 h às 18 h	1h12min
09	Girlene Ap. Dos Santos de Alcântara	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental	15/02/21	44 h	07 h às 17 h	1h12min
10	Hugo Araújo de Santana	Zelador/Manutentor	Ensino Fundamental	15/02/21	44 h	6h30 às 16h30	1h12min
11	Catirine de Paula dos Santos Ferreira	Servente de Limpeza	Cursando Ensino Fundamental	10/04/23	44 h	07 h às 17 h	1h12min
12	Maria de Fátima de Azevedo	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental	04/02/21	44 h	07 h às 17 h	1h12min
13	Maria Ilza Gomes	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental	15/02/21	44 h	07 h às 17 h	1h12min
14	Rosemere Manoel de Almeida	Servente de Limpeza	Ensino Fundamental	15/02/21	44 h	08 h às 18 h	1h12min


## 1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

**Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL:** A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a "(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação" (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

**Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS:** Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a " Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

**Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL:** O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

## 1.9 - Matriz Curricular

 <b>Prefeitura Municipal de Campinas</b> <b>Secretaria Municipal de Educação</b> DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO <b>MATRIZ CURRICULAR INFANTIL</b>	
E0803 - BEM QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA <span style="float: right;">Semanas: <b>40 semanas</b></span>	
LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)	O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam: I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura
<b>Carga Horária Total: 800 horas</b>	

## 1.10 - Proposta Curricular

Dentre os documentos teóricos que fortaleceram a concepção de infância e a importância desta fase, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010, p.18) nos trazem a concepção de criança como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Partindo desta concepção, a escola de educação infantil deve ser pensada como um espaço que promova significação e ressignificação de conhecimentos provenientes das diferentes culturas que norteiam as práticas sociais. Enxergando a criança como um ser capaz de produzir e desenvolver conhecimentos.

Para o educar e o cuidar de crianças na educação infantil, é necessário definir previamente como se desenvolverão as práticas pedagógicas, visando a inclusão das crianças e de suas famílias em uma parceria de respeito e compromisso com o processo educacional e trajetória da criança na escola.

Dentro do pilar cuidar e educar, estão os cuidados físicos e as ações educativas voltadas para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional das crianças. As crianças vivem, convivem, exploram, conhecem, constroem uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como sujeitos críticos. As crianças pequenas, não são independentes e autônomas para os próprios cuidados pessoais, mas são cuidadas, auxiliadas nos cuidados e orientadas a construir hábitos e atitudes corretas, bem como incentivadas na fala e no aprimoramento de seu vocabulário.

No ano de 2023 o trabalho do CEI Antônio Vieira será pautado no tema "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!". Quantas coisas as crianças terão oportunidade de conhecer, entender e interagir, por meio da caracterização das regiões do Brasil, das pesquisas e todo a organização e planejamento da equipe educacional. A ideia é que as crianças possam conhecer e construir conhecimentos acerca da cultura brasileira por meio de imagens, pesquisas, brincadeiras e interação com objetos concretos.

Todo o trabalho é explicitado nos planejamentos semanais e acompanhado pela a Orientadora Pedagógica. Nos encontros entre pares, além de acontecerem formações, a equipe recebe orientações sobre o trabalho e socializam experiências do cotidiano.

Nosso fazer pedagógico, será inspirado na abordagem de Reggio Emilia, em que o professor (a) como mediador desenvolve uma escuta atenta, enfatizando o protagonismo das crianças, com o objetivo de investigar e favorecer o aprendizado por meio das múltiplas linguagens.

O CEI Antônio Vieira investe em uma organização pedagógica que respeita as experiências infantis, as especificidades e diversidades de cada criança. Os espaços da escola são agradáveis aos olhos infantis, permitindo que as crianças sejam ouvidas, construam conhecimentos e tenham direitos de escolhas, de expressarem seus pensamentos e sentimentos. Por toda a escola, há espaços próprios para que as produções das crianças sejam expostas e visualizadas/ apreciadas, por elas mesmas e pela comunidade.

Prezamos por uma docência de qualidade atenta às necessidades e interesses das crianças, que reflete, avalia, planeja e replaneja suas ações e práticas pedagógicas. Um educador sempre alerta para identificar obstáculos, perceber o interesse das crianças e permitir quando necessário o (re) planejamento, tendo também como parte dos seus objetivos e estudos, a inclusão, valorizando a participação da família, da comunidade e dos órgãos colegiados que fazem parte da

proposta do CEI.

É preciso entender a complexidade do lugar das crianças, respeitar o conhecimento prévio que elas trazem consigo, para então desenhar percursos possíveis de um trabalho que se aprimore e se ressignifique cotidianamente. Com isso os educadores devem ser mediadores no trabalho e no desenvolvimento das propostas, visando o desenvolvimento integral das crianças. É importante que os educadores tenham uma escuta atenta das crianças, valorizando suas falas, gestos e sentimentos, possibilitando a construção de um currículo a partir das relações sociais. Nosso trabalho está pautado em uma proposta que valorize todas as experiências apresentadas no cotidiano das crianças, tais como: rotina de higiene, alimentação, hora do descanso, atividades de movimento, arte, música, o brincar livre, brincar planejado pelo adulto, o brincar inventado pelos seus pares, dentre tantas outras práticas que surgem intencionais ou do interesse e da curiosidade das crianças.

Priorizamos atividades diárias nesta primeira etapa de vida escolar que proporcione o estreitamento de vínculos de afetividade e de confiança com os educadores e colegas, de forma a assegurar o desenvolvimento de suas diversas habilidades, a partir da participação e exploração das potencialidades de cada um.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil de Campinas (2013, pag. 3) apresentam uma concepção de educação que questiona e transforma o indivíduo, refletindo continuamente sobre o trabalho pedagógico, e valorizando a pesquisa em nome de uma Educação Infantil criativa e transformadora das experiências individuais e sociais.

Desta forma, o CEI Bem Querer "Antônio Vieira de Oliveira" tem como propósito desenvolver um trabalho de autonomia proporcionando à criança a possibilidade de reflexão e transformação sobre o impacto de suas ações no coletivo. Além disso, tempos e espaços são disponibilizados para o compartilhamento de saberes, colocando a criança pequena no lugar do sujeito protagonista de seu próprio processo, tornando o processo de aprendizagem parte fundamental das relações sociais. Sempre reiterando que o espaço escolar é de todos e o trabalho efetivo só acontece com o envolvimento dos pares internos e externos.

#### Referência Bibliográfica

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Ano 2013.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.) *As cem linguagens da criança.* Porto Alegre: Artmed, 1999.

## 1.11 - Calendário Escolar

### • INFANTIL

Janeiro 2023							Fevereiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
FN # 1	RE # 2	RE # 3	RE # 4	RE # 5	RE # 6	RE # 7				1	2	3	4
RE # 8	RE # 9	RE # 10	RE # 11	RE # 12	RE # 13	RE # 14	5	6	7	8	9	10	11
RE # 15	RE # 16	RE # 17	RE # 18	RE # 19	RE # 20	RE # 21	12	13	14	15	ECE # 16	17	18
RE # 22	RE # 23	RE # 24	RPAI # 25	RPAI # 26	RFE # 27	28	19	RE # 20	RE # 21	22	CPA # 23	CE # 24	25
29	30	31					26	27	28				

Março 2023							Abril 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	FM # 7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	FN # 21	22
26	27	28	29	30	CPA # 31		23	24	25	26	CPA # 27	28	29
							30						

Maio 2023							Junho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	CE # 12	13	4	5	6	7	FM # 8	9	10
14	15	16	17	18	RFE # 19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	AE # 26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	CPA # 31				25	26	27	28	29	CPA # 30	

Julho 2023							Agosto 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1			F # 1	2	3	4	5
2	F # 3	F # 4	F # 5	F # 6	F # 7	F # 8	6	7	8	9	10	CE # 11	12
FE # 9	F # 10	F # 11	F # 12	F # 13	F # 14	F # 15	13	14	15	16	17	CPA # 18	19
F # 16	F # 17	F # 18	F # 19	F # 20	F # 21	F # 22	20	21	22	23	AE # 24	25	26

16	17	18	19	20	21	22	27	28	29	30	31
F	F	F	F	F	F	F					
23	24	25	26	27	28	29					
F	F										
30	31										

Setembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	RFE # 6	FN # 7	RPAL # 8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	ST # 28	CPA # 29	30

Outubro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	FN # 12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	CPA # 27	28
29	30	31				

Novembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				FN # 1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	CE # 14	FN # 15	16	17
18	19	20	21	22	CPA # 23	24
25	26	27	28	29	30	

Dezembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	RPAL # 7	FN # 8	9
10	11	CPA # 12	13	14	15	16
17	18	19	RFE # 20	21	22	23
24	FN # 25	RE # 26	RE # 27	RE # 28	RE # 29	30
31						

## Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

## 1.12 - Programas

O CEI tem como característica a realização de alguns projetos coletivos que envolvem toda a escola, procurando garantir que determinadas experiências sejam comuns a todas as crianças. Abaixo, destacamos as sínteses dos projetos:

### Projeto: "Cinema na escola"

O cinema é uma importante ferramenta que integra e articula as propostas pedagógicas na Educação Infantil, proporcionando muitos aprendizados e diversão. Através da exibição de filmes já prontos ou que serão produzidos pelas crianças, é possível trabalhar a observação, a sensibilidade, a imaginação, a criatividade, a socialização, a interação etc. Além disso, o cinema abre espaços de discussão e de interpretação com educadores e crianças, contribuindo significativamente para o enriquecimento do desenvolvimento integral das crianças, dialogando sobre os filmes e relacionando vivências familiares com as que são apresentadas.

A unidade escolar tem dialogado com o **Programa Cinema e Educação**, planejando-se nessa temática por meio das orientações do programa que é de promover experiências de ver, debater e produzir filmes, na escola e em outros espaços educativos. Essa prática educativa promove novas sensibilidades, novas percepções e leituras de mundo.

### Projeto: Sacola Literária, leitura e interação

Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura traz, maior será a chance de torná-la um adulto leitor, pensante e crítico socialmente ativo. As literaturas infantis como: os contos de fadas, fábulas, parêntas, trava-línguas, receitas, adivinhas, poemas e poesias permitem os pequenos viajar para outro mundo, não menos real do que o nosso, desenvolvendo a fantasia e a imaginação. Para formar sujeitos leitores, precisamos inicialmente que as crianças se encantem com o mundo da leitura, sendo assim, para alcançarmos este objetivo, ao longo do ano utilizaremos diversas literaturas contadas de diferentes maneiras, utilizando recursos como fantoches, dedoches, dramatizações, contação de histórias com objetos diversos, reconto e a leitura propriamente dita da história. Este trabalho é de suma importância para o CEI, pois além de incentivar nas crianças o prazer pela leitura, desenvolve o senso crítico e o acesso a diferentes tipos de textos, possibilitando a ampliação do conhecimento, linguagem e imaginação. Também é um instrumento de relação família-escola, pois o empréstimo de livros para as crianças faz parte desse projeto. Ele envolve toda a escola, propiciando a oportunidade para as crianças entrarem em contato com o mundo da leitura e escrita. O projeto **Sacola Literária**, tem a intencionalidade de possibilitar que as crianças tenham contato com o universo da literatura infantil, uma vez que buscaremos a parceria das famílias para incentivar o hábito da leitura, possibilitando um ato prazeroso entre escola, crianças e famílias. A sacola literária será entregue às sextas-feiras, contendo um livro e um caderno de registro com materiais artísticos para ilustração da história. Uma criança passará o final de semana com o livro, após ter escolhido na biblioteca o livro desejado, e na segunda-feira retornará com a sacola, e na roda de conversa, a professora compartilhará os momentos vividos em casa pela criança com toda a turma. As demais crianças também poderão realizar empréstimos de livros também de forma livre ou dirigida.

A escola junto ao **Programa Municipal de leitura e escrita**, tem sido direcionada a como propor e planejar ações que venham

potencializar as práticas curriculares, a criatividade e a inventiva dos educadores.

### Projeto: Horta

Partindo do entendimento que devemos desde muito cedo despertar nas crianças a conscientização sobre a Educação Ambiental, o CEI oportunizará por meio dos projetos da unidade, a valorização, o respeito e o reconhecimento da importância da natureza para a humanidade, os animais e todo o planeta Terra. Abordaremos também a saúde, qualidade de vida, reciclagem, entre outros temas... Ainda neste contexto, retornaremos com o Projeto Horta, onde as crianças desenvolverão a manutenção da horta pedagógica bem como outros espaços verdes da escola, auxiliando nas aprendizagens de forma significativa e lúdica através das vivências que ocorrerão a partir deste projeto. Portanto, o trabalho com a horta tem como objetivo; propiciar a vivência com a natureza; incentivar o consumo de hortaliças e frutas pelas crianças, ampliando a diversidade de sua alimentação; acompanhar os processos de crescimento e desenvolvimento das plantas; valorizar a experiência das atividades de plantar, cuidar e colher; realizar experiências sensíveis com os sentidos que as plantas oferecem: cheiros, sabores, tato, estética visual. Esse ano, pretendemos juntos a CPA (Comissão Própria de Avaliação), reformar os canteiros e reestruturá-los para as novas plantações e interações das turmas, junto aos educadores e comunidade. O projeto horta faz complementação ao projeto Gostoso pra chuchu.

### Projeto: Gostoso pra chuchu



A Educação Infantil é um espaço privilegiado para diferentes aprendizagens e construção de conhecimentos, tendo um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida das crianças, entre eles o da "alimentação". Durante as refeições na unidade educacional, é possível incentivar a alimentação de uma maneira lúdica e atraente aos diferentes tipos de alimentos. Trabalharemos a alimentação incentivando nas crianças, hábitos alimentares saudáveis para o seu cotidiano, que serão importantes ao longo da vida, mostrando as diferenças e as semelhanças entre os alimentos, especificando os valores nutritivos para uma melhor qualidade de vida. A alimentação escolar pode ter múltiplas dimensões simbólicas, envolvendo: celebração, aconchego, cuidado, ancestralidade, identidade, afeto, experiência sensorial, encontros. O projeto "**Gostoso pra chuchu**", faz complementação do projeto horta. Além disso, a construção deste projeto irá nos auxiliar com a ampliação das atividades e propostas com as crianças a partir de uma maior aproximação com o setor de alimentação escolar da Rede municipal de ensino de Campinas.

#### **Projeto: Arboviroses**

Tendo em vista o perigo do mosquito *Aedes Aegypti* (Dengue) para a saúde de todos, surgiu a necessidade de se trabalhar com este projeto, a fim de levar as crianças a conhecerem sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, na sua casa, na comunidade e até mesmo na escola. Ao mesmo tempo, espera-se trabalhar o conhecimento das crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outras pessoas. Desenvolver um projeto sobre as "Arboviroses" é uma prática social real que, além de conscientizar acerca do problema, amplia o conhecimento de mundo desenvolvendo habilidades e capacidades de ordem: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais. Considerando o crescente aparecimento de escorpões na escola e também a epidemia de Dengue nos bairros próximos ao CEI, possibilitaremos que as crianças venham conhecer os cuidados que devem ter para evitar o surgimento de escorpões e também a proliferação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*, auxiliando na conscientização das crianças e da sociedade sobre a importância de combater os aracnídeos (escorpião) e os diversos tipos de insetos dentre eles; (mosquito *Aedes Aegypti*). E nessa perspectiva, buscaremos mobilizar as equipes do CEI e familiares na adoção de práticas sanitárias saudáveis que mantenham o ambiente escolar e residencial, sempre limpos e seguros, livres de entulhos e redobrando as medidas de prevenção. Oportunizaremos vivências significativas, integrando as áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de estimular a conscientização e prevenção ao escorpião e a Dengue, atentando aos conhecimentos prévios das crianças sobre o tema em questão, através de diálogos na roda de conversa. Reforçamos que todos os anos a escola trabalha o "Projeto Dengue", o trabalho que realizamos com as crianças e familiares, estão expostos nos diversos espaços da escola.

Por intermédio do **Programa de Educação Ambiental (ProgEA)** temos mantido diálogos por meio da formação continuada, onde tem nos propiciado direcionamento a forma de conduzir os projetos em andamento relacionados ao meio ambiente.

#### **Projeto: Ser diferente é legal, e eu respeito**

Na Educação Infantil as crianças começam a se relacionar com o outro, perceber diferenças e semelhanças entre si, fazer suas escolhas nas amizades e preferência nas brincadeiras, alimentos dentre outros. É nesse momento que consideramos importante trabalhar a **diversidade étnico-racial** no intuito de favorecer que as crianças se enxerguem como sujeitos históricos criadores de cultura e que desenvolvam o respeito às diversidades, a inclusão das pessoas com deficiência, e aprendam a conviver com as diferenças, e se tornem cidadãos preocupados com a coletividade. Vivemos em um país bastante diverso, com muitas culturas, raças, religiões e tradições distintas e entendemos que a diversidade deve ser trabalhada desde a infância, para que as crianças cresçam sem preconceitos e tenham um bom desenvolvimento emocional. Por meio do projeto: "**Ser diferente é legal, e eu respeito**", buscaremos trazer muitas histórias que falam sobre esta temática tão importante, temos também recebido da SME a coleção mostarda, composto por livros físicos e também em braille com ilustrações que narram a vida e a obra de personalidades negras, mas que, acima de tudo, pretendem propor uma ressignificação de valores e costumes sociais, como o racismo e outros preconceitos e intolerância que gera tanta violência. A abordagem desse tema acontecerá de diversas formas de acordo com a necessidade e planejamento feito pelas professoras tais como: rodas de conversa; pesquisa sobre as diferentes culturas, músicas e cantigas sobre o tema; desenhos, imagens e vídeos infantis sobre a temática, apresentações culturais no **Sarau da Infância**, atividades artísticas entre outros. Temos dialogado por meio de Formação entre pares com o Programa MIPID **Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade**, onde possibilitou nas estratégias pedagógicas o conhecimento sobre a educação das relações étnico-raciais. Portanto destacamos que as etapas desses projetos, serão melhor explanados ao longo do corpo do Projeto Pedagógico.

#### **Referências Bibliográficas:**

Acesso em 10/02/2021: <https://dengue.campinas.sp.gov.br/>

BRASIL, Ministério da Educação. resolução/ CD/ FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília, 2020.

LEI 10639/03- que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. Artigo 12. 9394/1996.

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Ano 2013.

CAMPINAS. PIC - **Primeira Infância Campineira** (pág.22 - Crianças na diversidade). Ano 2018.

CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010, 118p

MARANHÃO, Damaris Gomes. **O cuidado como elo entre saúde e educação** Cadernos de Pesquisa, n. 111, p. 115-133, dez. 2000.

MEDRONHO, R.A. **Dengue e o ambiente urbano**. Revista Brasileira de

Epidemiologia. v.9, n. 2, p. 159-161, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Dengue - Medidas preventivas**. Disponível em:

Acesso em: 03 de abr. 2009.

MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais**. Florianópolis, 2006.

PÁTIO, **REVISTA PEDAGÓGICA**: Artmed. Ano: XII Maio/Junho 2008.

SAÚDE, **Ministério da. Programa Nacional de Controle da Dengue**.

Brasília, 2002. Disponível em:

[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=23614](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23614). Acesso em: 06

maio. 2012.

<https://dengue.campinas.sp.gov.br/>

## 1.13 - Projetos

**CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**Projeto Institucional - Plano Anual - Ano: 2023**

**Tema Gerador:** "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!".

**Duração:** Todo o ano letivo

**Público alvo:** crianças de 0 anos a 5 anos e 11 meses

### Problematização:

Considerando que o CEI é composto por bebês e crianças pequenas. Como apresentar as regiões brasileiras para as crianças de maneira lúdica, instigante e cativante desde o primeiro ano de vida? Pensando nisso, de que forma a escola pode proporcionar e potencializar vivências e interações que estimulem nas crianças o despertar em conhecer ainda mais o país em que se vive, atentando às necessidades intelectuais, estéticas e afetivas mediando o conhecimento de forma prazerosa?

### Justificativa:

Conhecer o nosso Brasil, deve fazer parte da vida escolar das nossas crianças. Com essa perspectiva, a intenção deste projeto é fazer com que os bebês e as crianças pequenas busquem a integração e a valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial e rico em aprendizado e descobertas. As crianças explorarão os aspectos naturais e culturais, investigando cada região brasileira com suas devidas características. O projeto será trabalhado por meio das múltiplas linguagens, envolvendo todas as áreas de conhecimento, proporcionando condições de saberes da cultura popular, entrelaçado a natureza, perpassando por textos informativos, artes plásticas, pontos turísticos, vídeos, lendas, jogos e brincadeiras, instrumentos musicais, artes cênicas, trava-línguas, adivinhas, artesanato, personalidades e personagens típicos, costumes, danças, vestimentas, crenças, comidas típicas, flora e a fauna, enfim a diversidade cultural.

Sendo assim, a unidade educacional tem um papel importante de favorecer o conhecimento das crianças, de maneira lúdica, em parceria com o CEI, com as famílias e comunidade.

De acordo com Sarmento (2003, apud CARVALHO, 2007), o estudo das culturas infantis tem como destaque a capacidade que as crianças possuem de produzir significados a ações existentes nas culturas dos adultos. Segundo Carvalho (2007, p.3):

*As culturas infantis são constituídas por um conjunto de formas, significados, objetos, artefatos que conferem modos de compreensão simbólica sobre o mundo. Ou seja, brinquedos, brincadeiras, músicas e histórias que expressam o olhar infantil, olhar construído no processo histórico de diferenciação do adulto. Os brinquedos e brincadeiras elaborados e vivenciados pelas crianças ao longo da história da humanidade são, portanto, objeto de estudo que surgem à medida que entendemos a infância como categoria geracional sociologicamente instituída e produtora de uma cultura própria.*

Tudo será construído e mediado coletivamente pelos sujeitos participantes do cotidiano da escola, e proporcionará condições para que as crianças encontrem apoio, estratégias, materiais e materialidades que permitam viver o lúdico, despertando a curiosidade e a criatividade. Podendo ainda Assim como o despertar dos sobre os diversos sentimentos (alegria, tristeza, raiva, melancolia, saudade, esperança, luto, dor, frustração etc). A vivência desses sentimentos podem ajudar as crianças a lidar com eles e a se autoconhecer).

### Objetivos

#### Geral:

Pesquisar, construir conhecimentos e socializar sobre os aprendizados das cinco regiões do Brasil, por meio das diversas linguagens (oral, escrita, musical, artística, motora, investigativa e digital), tendo as brincadeiras e as interações como propulsora dessas aprendizagens.

#### Específicos:

- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- Interagir com crianças do mesmo agrupamento e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- Apresentar de forma lúdica as regiões brasileiras, bem como suas principais características.
- Reconhecer o costume e a cultura de cada região brasileira.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Despertar, na comunidade escolar, o espírito de colaboração, pesquisa e participação acerca dos conteúdos trabalhados.
- Destacar atividades culturais, comidas típicas, arte, etc.
- Adquirir novos conhecimentos através da criatividade e pesquisa.
- Conhecer e valorizar as diferentes manifestações culturais brasileiras.
- Desenvolver a expressão oral e corporal;
- Estimular a concentração e a participação;
- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo;
- Auxiliar no desenvolvimento dos sentidos (visão, paladar, olfato, audição e tato);
- Explorar os movimentos do corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e lateralidade.
- Desenvolver a linguagem oral, escrita, visual, através dos contos, fábulas, parábolas, poesias, canções e etc.;
- Utilizar a música como propulsora de conhecimento das diversas áreas e linguagens presentes na educação infantil;
- Desenvolver atitudes de respeito ao outro e à diversidade;
- Incentivar a interação e a socialização das crianças com o grupo.

#### Metodologia:

Nosso fazer pedagógico, será inspirado na abordagem de Reggio Emilia, em que o professor (a) como mediador desenvolve uma escuta atenta, enfatizando o protagonismo das crianças, com o objetivo de investigar e favorecer o aprendizado por meio das múltiplas linguagens.

Neste contexto, a proposta para este ano letivo é o desenvolvimento do trabalho em que a todo o momento a criança seja vista e compreendida integralmente, protagonista e agente ativo de seu conhecimento. O projeto institucional será desenvolvido pela UE ao longo deste ano, sendo este denominado: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!". De maneira lúdica, criativa e investigativa abordaremos músicas e danças características de cada região, assim como as comidas típicas, brincadeiras tradicionais, a arte e os pontos turísticos, desenvolvendo situações e envolvendo nossos bebês e crianças pequenas em pesquisas e trocas de experiência. Traremos textos, como receitas, e degustaremos os alimentos preparados por nossas crianças. A proposta pedagógica tem a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação cuidando de cada criança, respeitando as diferenças sociais e culturais de cada uma. Sendo assim, a prática pedagógica baseia-se na "construção" do conhecimento, ou seja, nessa proposta as crianças irão construir seu aprendizado, criando e recriando nos diversos tempos e espaços, por meio das vivências,

brincadeiras e interações. Tendo em vista que os espaços devem ser pensados e planejados na relação com as produções das crianças, e principalmente atendendo à escuta das crianças em relação às escolhas dos espaços a serem explorados.

*"Valorizamos o espaço devido a seu poder de organizar, de promover relacionamentos agradáveis entre pessoas de diferentes idades, de criar um ambiente atraente, de oferecer mudanças, de promover escolhas e atividades e a seu potencial para iniciar toda a espécie de aprendizado social, afetiva e cognitiva. Tudo isso contribui para uma sensação de bem-estar e segurança nas crianças. Também pensamos que o espaço deve ser uma espécie de aquário que espelhe as ideias, os valores, as atitudes e a cultura das pessoas que vivem nele". (Loris Malaguzzi, em 1984 in (EDWARDS; FORMAN; GANDINI, 2016, p. 148)*

Para alicerçar as ações educativas e propostas do Projeto pedagógico, utilizaremos as concepções teóricas de Vygotsky (2000) e suas contribuições nos estudos sobre como se desenvolvem o pensamento e a linguagem, bem como os estudos da infância feitos por Edwards, Gandini e Forman (1999), com a Pedagogia da Escuta. Dessa forma, além dos autores, serão desenvolvidas atividades que consideram: a escuta, fala, pensamento, imaginação, corpo, gestos, movimentos, traços, sons, cores, formas, diversidade, tempos, quantidades, relações, transformações. Sendo esses os campos de experiências especificados pela BNCC, que direcionarão também o fazer pedagógico realizado na UE.

Dentro do projeto "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!", trabalharemos também as seguintes questões:

**O eu, o outro, e o nós** – Trata-se do desenvolvimento da identidade, possibilitando a criança olhar para si e para o outro, aprendendo a respeitar as diferenças, reconhecendo-se como ser único em sua individualidade, mas inserido num coletivo social, percebendo que somos seres humanos e também seres sociais.

**Corpo, gestos e movimentos** – Aborda não só os sentidos, mas tudo que está ligado ao corpo, como os movimentos, e assim exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

**Traços, sons, cores e formas** – a intenção é desenvolver a percepção estética, vivenciar diversas formas de expressão, experimento desenvolver a criatividade e a inventividade por meio das artes visuais e plásticas, além de conviver com diferentes manifestações culturais trazidas a partir destas.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – diz respeito à aquisição e apropriação da linguagem oral, escrita e falada, assim como da organização de seus pensamentos, dos questionamentos e investigações criados por meio destes e do desenvolvimento da imaginação e curiosidade que é inerente à criança.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Os aprendizados deste campo permitem que ao entrarem em contato com diversas materialidades as crianças tenham a oportunidade de experimentar diferentes usos para estes, observando as possíveis transformações destes, bem como ampliando suas hipóteses acerca do universo científico e de experimentações, observando a passagem do tempo e os espaços que ocupam, criando hipóteses acerca destes.

Para auxiliar este trabalho com os campos de experiência junto às crianças, utilizaremos das múltiplas linguagens, compreendendo que estas estarão presentes em todos os momentos do cotidiano e do fazer pedagógico da UE. Isso se dá porque as múltiplas linguagens são parte integrante na criança. Edwards, Gandini e Forman (1999) apontam a importância das múltiplas linguagens para o desenvolvimento infantil da seguinte maneira:

As crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas "linguagens" naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura teatro de sombras, colagens, dramatizações e música (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p. 21).

Portanto, fica evidente a grande utilização das múltiplas linguagens desde o nascimento da criança. Consequentemente, as expressões dos pequenos através das múltiplas linguagens não devem se perder na Educação Infantil. Falaremos então um pouco sobre as linguagens que abordaremos e sobre como serão socializadas com as crianças.

**Linguagem Oral e Escrita:** Esta linguagem será trabalhada a partir de: rodas de conversa; descrições e relatos acerca da vida das crianças e de seus pertencentes; Apresentação de parlendas, poesias, poemas e diversos gêneros textuais; contação de histórias; dramatizações; curtas-metragens; Recontos; Rodas de músicas; Brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; Atividades de identidade, com o nome; Culinária (escrita das receitas); Produção de placas de referências das palavras utilizadas no cotidiano, possibilitando relação da linguagem oral com a escrita; criação de histórias coletivas tendo o professor como escriba, etc.

**Linguagem Corporal:** Para desenvolvimento desta linguagem indicaremos para as famílias e crianças: circuitos; brincadeiras que possibilitem à criança a aquisição do equilíbrio, força, lateralidade, atenção e concentração; Resgatar brincadeiras de antigamente como cobra cega, pega-pega, estátua, elefantinho colorido, pular corda, pular amarelinha, dança das cadeiras, etc; Modelagem com massinha, argila e outros materiais; utilização de materiais não estruturados; Jogos de faz de conta/Simbólico (Casinha, escritório, supermercado, cabeleireiro, fantasias, médico) e etc.

**Linguagem Raciocínio Lógico-matemático:** O conhecimento lógico-matemático, é uma construção que resulta da ação mental da criança sobre o mundo, construído a partir de relações que a criança elabora na sua atividade de pensar o mundo, e também das ações sobre os objetos. Como forma de exercitar esta linguagem utilizaremos: Placas de organização rotina; Resolução de problemas; Calendário; Jogos como os de encaixe, de empilhar, jogo da memória, dominó, quebra-cabeças, bingo, tangram, jogo da velha, observação de quadro de números, contagem numérica com palitos e outros materiais (para contagem termo a termo).

**Linguagem Artística:** Esta linguagem na educação infantil exprime um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, intelectual e cultural na criança. Poderão experimentar esta linguagem por meio de apreciações de pinturas, desenhos, colagens, recortes, modelagem, releituras de obras de artes, teatros, dramatizações, expressão corporal por meio da música, da dança e dos movimentos (podendo utilizar tecidos, fitas, papéis, etc), produções e explorações sonoras com diversos materiais e com o próprio corpo, materiais audiovisuais e outras formas de expressão artística que possam contribuir para o desenvolvimento desse processo criativo, inventivo e imaginativo.

**Linguagem Musical:** A musicalização para bebês e crianças pequenas, favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. No trabalho realizado com a linguagem musical as crianças desenvolvem a expressão e memória musical; reconhecimento de ritmo e melodia; produção de sons com o corpo e com materiais diversos; jogos rítmicos e cantados; cantigas populares; sequências rítmicas; canto de músicas.

**Linguagem Investigativa** O ensino da ciência se valoriza nas situações que permitem que as crianças se apropriem do conhecimento, "científico e da natureza" construindo-o e validando-o. Nessa perspectiva, ensinar é propor investigações e situações a partir das quais seja possível coordenar diferentes pontos de vista, encorajando às crianças na busca pelas respostas e na formulação de conceitos. Deste modo, o papel das ciências aqui, na educação infantil, não é ensinar conceitos da física, química, geologia, astronomia, meteorologia e biologia, mas sim mostrar às crianças a importância do pensar sobre estes conceitos, sobre sua ação sobre os objetos/materiais e também sobre a natureza que nos cerca, com o objetivo de auxiliá-los na criação de hipóteses e comprová-las por meio de experimentos.

**Linguagem Digital:** A linguagem da tecnologia tornou-se uma grande aliada no ensino e aprendizado das crianças, permitindo novas formas de buscar conhecimento. A internet está cada vez mais frequente em todos os segmentos da vida humana, fazendo parte também da escola e da vida das crianças desde muito cedo. Portanto de forma consciente, assistida e propulsora de aprendizado as crianças manusearam: *Tablets, Tela Interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.*

As ideias, os projetos, as mudanças e as realizações surgirão e acontecerão ao longo do ano letivo. A partir desta temática, cada agrupamento seguirá um projeto de acordo com os interesses das crianças e suas faixas etárias. Estes temas são previamente pensados e refletidos, pesquisados e investigados, para que possam formular hipóteses e adaptados às necessidades das crianças. Para esse ano teremos os Planos de Ensino cujo temas: "Experimentos e descobertas ao Sudeste"; "Descobrimos os encantos do Sul"; "Explorando as maravilhas do Sul"; "Explorando as maravilhas do Centro-Oeste"; "Conhecendo e explorando o Norte"; "Viajando pelo Nordeste"; "Uma viagem ao Nordeste" e "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva".

**Agrupamento IA: "Experimentos e descobertas ao Sudeste".**

Por meio do projeto da turma: "Experimentos e descobertas ao sudeste",

mediaremos as propostas de atividades pedagógicas de forma lúdica, criativa, investigativa e coletiva, atentando às necessidades e aos interesses dos bebês, apresentando desta forma, a culinária, vestimenta, ritmos, clima, fauna, flora, dentre outras curiosidades da região sudeste. O trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, onde a criança é a protagonista no processo de ensino e aprendizagem, adquirindo uma postura ativa, e o professor é mediador do conhecimento. Esta forma de enxergar a criança demonstra a sua particularidade no processo, em que não se trata de um ser passivo, mas sim ativo, em que são respeitadas todas suas potencialidades, explorando-as através das diversas linguagens, as quais incluem aspectos expressivos, cognitivos, comunicativos; sua imaginação, sua simbologia, cultura, metáforas, tudo o que interfere direta e/ou indiretamente em seu processo de formação.

**Agrupamento IB: "Experimentos e descobertas ao Sudeste".**

Através do Plano de Ensino da turma cujo tema é: "Experimentos e descobertas ao Sudeste", os nossos bebês terão a oportunidade de explorar as regiões brasileiras, em específico a região: "sudeste", onde será aberto um leque de possibilidades onde de forma lúdica e intencional apresentaremos a cultura dessa região, a culinária, animais, plantas, música, entre outros, provocando ricas aprendizagens. Em nossas propostas buscaremos inspirações da abordagem de Reggio Emilia, desenvolvida pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi, percebendo a criança como o centro do processo de ensino e aprendizagem, como protagonista, nesta abordagem os professores ensinam e aprendem, praticam a escuta ativa das múltiplas linguagens infantis e agem como promotores de aprendizagens nos aspectos cognitivos, afetivo, social e interacional. Considerando que as crianças têm múltiplas linguagens, entre elas a "expressiva,

comunicativa, simbólica, ética, metafórica, lógica, imaginativa e relacional”, a escuta ativa fará parte de nossas propostas, buscando assim garantir o desenvolvimento integral dos bebês.

#### **Agrupamento II A: “Descobrimo os encantos do Sul”.**

Por intermédio do Plano de Ensino: “Descobrimo os encantos do sul”, as crianças terão a possibilidade de descobrir a região sulista e todo o seu encanto. Em conjunto com o Projeto Institucional: “Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...”, buscaremos desenvolver um trabalho que dará a oportunidade das crianças construir, criar, imaginar, fantasiar através das vivências e descobertas de uma forma lúdica, prazerosa e investigativa, explorando as regiões brasileiras. Nosso trabalho será pautado na abordagem Reggio Emilia, sendo assim o professor(a) e os agentes de educação infantil, estarão atentos à escuta e curiosidades das crianças, possibilitando momentos de descobertas e experiência, essa abordagem valoriza o contato com a natureza, as experiências fora da sala de aula e as investigações ao entrar em contato com os ambientes e materiais diferentes do cotidiano.

#### **Agrupamento II B: “Explorando as maravilhas do Sul”.**

Com o Plano de ensino da turma: “Explorando as maravilhas do Sul”, em conjunto com o Projeto Institucional: “Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...”, temos como objetivo oportunizar as crianças deste agrupamento de forma lúdica e criativa, possibilitar várias viagens investigativas até o Sul, com a intencionalidade de apresentar e conhecer as riquezas e a beleza da região, sendo elas: a culinária, animais, plantas, música, artista plástico, a cultura, sotaques, vestes, dentre outros, provocando ricas aprendizagens. Logo, o projeto buscará desenvolver um trabalho que dará a oportunidade das crianças construir, criar, imaginar, fantasiar através das vivências e descobertas de uma forma lúdica e prazerosa, explorando as regiões brasileiras. Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta educacional é baseada na imagem de uma criança portadora de grande potencial de desenvolvimento e sujeito de direitos, que aprende e cresce na relação com os outros. O coração dessa proposta está nas “cem linguagens”, que todo ser humano tem e que a criança pode desenvolver com a união de experiências diárias, pontos de vista, uso das mãos, pensamentos e emoções, aumentando a expressividade e criatividade.

#### **Agrupamento IIC: “Explorando as maravilhas do Centro-Oeste”**

O Plano de Ensino da turma cujo tema é: “Explorando as maravilhas do centro-oeste”, as crianças terão a possibilidade de explorar em específico a região: “centro-oeste”, onde em conjunto com o Projeto Institucional: “Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...”, oportunizaremos de forma lúdica, criativa e intencional a cultura dessa região, as brincadeiras tradicionais, artistas plásticos, instrumentos musicais, a culinária, vestes, animais, plantas, música, entre outros, favorecendo significativas aprendizagens. Nosso trabalho será inspirado na abordagem reggiana, e por meio das múltiplas linguagens, junto com as famílias, crianças, comunidade e escola, que pretendemos explorar a região centro-oeste. Temos o objetivo de realizar atividades que envolvam o autoconhecimento da criança, do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias.

#### **Agrupamento III A: “Conhecendo e explorando o Norte”**

Com o Projeto da turma: “Conhecendo e explorando o Norte”, em conjunto com o Projeto Institucional: “Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta...”, buscaremos explorar a região norte, onde pretendemos oferecer investigações a quais venham favorecer o desenvolvimento integral da criança por meio de diversas curiosidades dessa região como: brincadeiras tradicionais, a música, arte, cultura, artista plástico, culinária, literatura, fauna, flora, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta das crianças.

Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta de trabalho é conhecida mundialmente como uma das melhores formas para se desenvolver na primeira infância.

#### **Agrupamento III B: “Viajando pelo Nordeste”.**

Por meio do Plano de Ensino da turma: “Viajando pelo nordeste”, buscaremos contemplar as múltiplas áreas de conhecimento e aprendizagem das crianças, proporcionando vivências e reflexão sobre as culturas da região nordeste do nosso país, fortalecendo a sua identidade, levando a mesma a construir sua própria visão de mundo a partir do seu conhecimento. E assim, possibilitar que os pequenos tenham um maior conhecimento sobre o Brasil a partir de suas regiões em seus aspectos culturais, socioeconômicos, geográficos e ambientais. As experiências proporcionadas aos nesse projeto, também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos colegas, o respeito às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.

#### **Agrupamento III C: “Conhecendo e explorando o Norte”**

Por meio do projeto da turma: “Conhecendo e explorando o Norte” temos como objetivo favorecer meios de aprendizagens às nossas crianças, oferecendo investigações voltadas ao desenvolvimento integral da criança por meio de diversas curiosidades dessa região como: a música, arte, cultura, culinária, literatura, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta. Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia onde iremos direcionar a criança para que seja protagonista do processo de aprendizagem, adquirindo uma postura ativa explorando suas potencialidades. Essa abordagem defende a valorização e potencialidade das crianças, onde o professor deve contribuir como um guia e aprendiz praticando a pedagogia da escuta, ou seja, ouvir as crianças de forma como elas gostariam de serem ouvidas e promover experiências de aprendizagens voltadas às múltiplas linguagens onde o educador está sempre atento e aberto às diversas possibilidades de interação, comunicação e expressão, despertando uma nova maneira de observar a infância a partir de suas inúmeras maneiras de expressão.

#### **Agrupamento III D: “Uma viagem ao Nordeste”.**

Sabendo que o Brasil é um país caracterizado por uma grande diversidade cultural, a turma do agrupamento III D destacará o conhecimento pelos costumes e cultura da região “Nordeste”, portanto o tema do projeto da turma: “Uma viagem ao nordeste”, buscará ações que serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis em nosso CEI, possibilitando que a criança venha explorar as grandes maravilhas culturais, onde se poderá aprender ainda mais do país que se vive. Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, uma vez que não apenas o professor intervirá no processo educacional, mas o ambiente surgirá como um educador capaz de ensinar a todos que o cercam. As crianças estarão mergulhadas em contextos sociais diversificados que lhes expressarão aromas, sons, cores, formas, texturas, gestos, sorrisos e variadas manifestações culturais, por meio de incontáveis formas de expressão e linguagens, reconhecendo as múltiplas potencialidades que cada criança trazem de si.

#### **Educação Especial: Desafios e conquistas na Educação Inclusiva**

Por meio do Projeto Institucional: “Um canto, em cada canto que encanta...”, abordaremos temas relacionados às regiões brasileiras, observando e aprendendo através das curiosidades a respeito das comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional e o Plano de Ensino da Educação Especial cujo tema: “Desafios e conquistas na Educação Inclusiva”, buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação. E assim incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### **Desenvolvimento:**

A proposta para este ano letivo é o desenvolvimento do trabalho em que a todo o momento a criança seja vista e compreendida integralmente, protagonista e agente ativo de seu conhecimento. Buscaremos propiciar experiências que seriam vivenciadas no coletivo da unidade escolar, utilizando também o uso de ferramentas tecnológicas para fazer indicações de propostas de leitura, contações de histórias, brincadeiras, documentários, apresentação e apreciação de obras de arte, músicas e recreações etc..

#### **Projetos e vivências curriculares na Unidade Escolar:**

Durante o decorrer do ano as ações educacionais serão pautadas nas brincadeiras e interações sociais, tendo como ponto de partida o eixo norteador “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta”, onde o protagonismo da criança e as interações formarão um conjunto de propostas organizadas em etapas, apresentadas nos projetos, aprimoradas e detalhadas nos planos de ensino coletivos e individuais, descritas nos semanários e aplicadas na rotina diária.

Ao longo do ano letivo, o CEI através dos diversos projetos, buscará propiciar experiências que serão vivenciadas e compartilhada no coletivo através da participação ativa das crianças no processo de aprendizagem, buscando despertar a curiosidade e o envolvimento utilizando estratégias que levem as crianças a se desenvolver por meio da pesquisa, observação, discussão, experimentação e socialização do conhecimento. A ação da criança deve ser sempre incentivada; o protagonismo deve acontecer e ser valorizado ao longo do projeto, de forma natural, contínua, e preservando a orientação espontânea da criança. Com isso, os projetos se caracterizam como uma forma de organizar o trabalho de forma dinâmica, com experiências exploratórias significativas para o desenvolvimento integral da criança na unidade.

O CEI disponibilizará de quatro mini projetos que comporão os **Planos coletivos**, para exploração sendo eles: “Gostoso pra chuchu; Parabéns pra você; Conectados com a tecnologia; Sarau da infância e Regiões brincantes”. Dando continuidade, temos os temas que comporão junto aos **programas** que contemplarão o nosso Projeto pedagógico sendo esses: “Sacola literária, leitura e interação; Projeto Horta; Projeto Arbovíroses; Cinema na escola e Ser diferente é normal”.

Os projetos abrem a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não-linear, propiciando às crianças aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido.(BARBOSA; HORN, 2008, p. 35).

#### **Tema: “Gostoso pra chuchu”**

#### **Justificativa:**

A Educação Infantil é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e tem um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida das crianças, entre eles o da “alimentação”. Durante as refeições na escola, é possível estimular a alimentação de uma maneira lúdica e atraente os diferentes tipos de alimentos. A alimentação na escola desenvolve nas crianças bons hábitos para o seu cotidiano, que serão importantes durante o longo da vida,

mostrando as diferenças e as semelhanças entre os alimentos, especificando os valores nutritivos para uma melhor qualidade de vida.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver hábitos alimentares saudáveis nas crianças, e estimular a conscientização da importância de uma alimentação saudável, regrada e nutritiva para que tenham saúde e qualidade de vida. Conscientizar de forma pedagógica a importância de se alimentar de maneira saudável, higienizar os alimentos, conhecer o valor nutricional, alimentos perigosos e alertar quanto aos perigos de uma alimentação inadequada.

**Objetivo Específico:**

- Despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável;
- Trazer informações sobre o valor nutricional dos alimentos;
- Despertar o interesse e a curiosidade por novos alimentos;
- Conscientizar as crianças sobre a necessidade de higienização dos alimentos;
- Informar às crianças que os alimentos são importantes para o desenvolvimento;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis para que as crianças possam degustar diversos tipos de frutas, verduras e legumes através de atividades lúdicas, atraentes e educativas.
- Criar hábitos saudáveis de alimentação experimentando novos sabores;
- Oportunizar novas experiências alimentares;
- Valorizar o momento reservado à alimentação;
- Desenvolver noções de quantidades, formas, tamanhos, cores, texturas e sabores das frutas, verduras e legumes;
- Identificar a preferência alimentar das crianças;
- Desenvolver atitudes relacionadas a alimentação, a fim de aprender a comer sozinho
- Observar imagens diversas de frutas, verduras e legumes, a fim de identificá-las e interpretá-las.
- Reconhecer a cultura alimentar de cada região brasileira
- Identificar os tipos de alimentos existentes nas regiões brasileiras

**Metodologia**

Ao longo do ano letivo apresentaremos diariamente em uma cesta às crianças os alimentos "in natura" que serão consumidos nas refeições. Eles estarão acondicionados em sacos e potes transparentes, para que as crianças passem a reconhecer os alimentos como são antes de serem preparados para consumo. Durante as refeições serão retomados quais os alimentos estão sendo servidos, e assim criar uma ligação entre o antes e o depois. Em rodas de conversa o tema "Alimentação" será abordado de diferentes maneiras, utilizando as músicas, histórias de livros e histórias criadas para despertar o interesse das crianças como: "O sanduíche da Maricota" e "A cesta de dona Maricota", e assim realizar propostas diversas que possibilite as vivências nos diferentes campos de experiência como: Montar um mural com a turma; Montar pirâmide alimentar; parlendas, rimas etc... Entendemos que por meio desse contato com a alimentação saudável, teremos aprendizagens significativas, dentre eles, além das questões de saúde e de conhecimento da natureza, poderemos desenvolver a linguagem oral e corporal, conscientizar as famílias, desenvolver raciocínio por meio de contagens e receitas culinárias, no social por meio de interações, explorações e brincadeiras, o letramento por meio do contato com as placas com os nomes dos alimentos e a reprodução escrita das receitas, tendo a professora como escriba, o conhecimento de cultivo e cuidados com o meio ambiente, entre tantos outros que podemos prever ou que podem emergir a partir das curiosidades e também do interesse que podem surgir ao longo do ano. Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade educacional, o auto servimento das crianças do agrupamento III, e as regras da alimentação escolar, lembrando que os professores poderão degustar junto com as crianças como parte do projeto educativo, incentivando as crianças que se mantêm resistentes em aceitar a alimentação na UE, a comer. Retornaremos com a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: "**Parabéns pra você**", onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

Ainda nesse projeto as crianças serão apresentadas aos diferentes tipos de culinárias típicas das regiões brasileiras, que serão exploradas ao longo do ano letivo.

*Culminância com o "Sarau da Infância". Convidar todas as turmas e no pátio realizar as dramatizações referente ao tema "Alimentação Saudável".*

**Produto final:** Exposição de todas as atividades realizadas na Mostra Pedagógica

**Tema: "Sarau da infância"**

**Justificativa:**

A linguagem artística possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade, a criatividade, as emoções, e faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Os estímulos por meio de peças teatrais, contação de histórias, danças, a auto expressão da criança, contribuirá para sua formação como indivíduo crítico e no meio social que convive.

**Objetivo Geral:**

Proporcionar o desenvolvimento da linguagem artística, socialização, e interação entre crianças, escola, agrupamentos e famílias, através das apresentações culturais, e também típicas das regiões brasileiras, fazendo uso também dos meios de comunicação digital, potencializando o aprendizado.

**Objetivo Específico:**

- Desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos;
- Fortalecer a autoconfiança superando bloqueios e inseguranças;
- Perceber, valorizar e apreciar a diversidade natural e sociocultural. Adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos relacionados a gênero e etnia;
- Apreciar diferentes gêneros musicais;
- Conhecer, e ouvir diferentes instrumentos musicais;
- Identificar-se como parte da sociedade, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao seu meio;
- Englobar as expressões e comunicação também ligada ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças nesta faixa etária possibilitando o desenvolvimento de sua identidade e autonomia;
- Propiciar um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da maturidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal;
- Estimular a linguagem em suas formas de manifestação, permitindo que a criança utilize as diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita, etc.) de forma a expressar suas próprias vivências e experiências de maneira crítica, levando a criança a analisar e avaliar o resultado de suas ações;
- Oportunizar à criança o desenvolvimento de todas as suas potencialidades num processo natural e gradativo, dentro de seu próprio ritmo;
- Favorecer na criança a construção de conceitos sobre classificação, seriação e qualificação;
- Formar cidadãos críticos, participativos do processo social e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, com base no respeito mútuo;
- Promover a autonomia com base no respeito das individualidades, considerando o contexto sócio-cultural-étnico e econômico das crianças, valorizando os saberes que trazem para a escola;
- Brincar desenvolvendo de maneira lúdica e integral cada etapa do processo de aprendizagem considerando as capacidades de sua faixa etária;
- Familiarizar de forma gradual e espontânea a participação da criança em diferentes atividades envolvendo a percepção de estruturas rítmicas, controle corporal, escuta de diferentes gêneros musicais, apoio em situações que envolvam a necessidade de argumentação de ideias e pontos de vista, experiências vividas.

**Metodologia**

As propostas deste projeto se darão por meio das apresentações artísticas que acontecerão todas às sextas-feiras, com a participação de todos os agrupamentos, possibilitando a participação das famílias. Esses encontros terão como propósito, enriquecer os conteúdos estudados, levar também conhecimentos referentes às descobertas das regiões brasileiras trabalhadas e oferecer um aprendizado diferenciado valorizando as particularidades das crianças, das turmas e dos professores (a), através das exposições culturais (danças, recitais, sessão de cinema, teatros, músicas coreografadas, músicas historiadadas, contações de histórias, poesias, apresentações de grupos especiais, etc).

**Tema: Regiões brincantes - (Brincadeiras, brinquedos e jogos)**

## Justificativa

Um infinito de possibilidades brincantes adentra o universo das infâncias. Existem muitas maneiras de brincar: brincadeiras populares típicas de cada região, brincadeiras de rua, brincadeiras com elementos da natureza, com brinquedos comprados, com brinquedos não comprados e feitos pelas próprias crianças, com brinquedos imaginários, brincadeiras que as crianças inventam e reinventam, com jogos entre outros... O ato de brincar, no entanto, tem se modificado bastante nas últimas décadas. Portanto, um projeto como este é uma forma de resgatar as brincadeiras tradicionais que estão se perdendo, mas que ao mesmo tempo são tão importantes para a nossa cultura.

As brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Brincar auxilia as crianças a desenvolver na prática importantes conceitos, como cooperação, partilha, trabalho em equipe, perder e ganhar, ter respeito pelos colegas, entre outros. Logo, a escola é um lugar onde as crianças interagem com outras crianças, tornando este um espaço um local de conhecimento, impulsionando a novos aprendizados, favorecendo o desenvolvimento global da criança.

## Objetivo Geral

Proporcionar momentos de interação com os pares, por meio das brincadeiras tradicionais, dos jogos e das confecção de brinquedos, proporcionando o desenvolvimento físico, a linguagem oral, raciocínio, percepção, criatividade, imaginação, memória e pensamento, ou seja, o desenvolvimento intelectual.

## Metodologia

Esse projeto será desenvolvido em todos os ambientes da escola, dentro das salas de referência, nos corredores, pátio, parques e quiosques, explorando os materiais elaborados de forma que os agrupamentos possam estar investigando. Ainda pesquisaremos com as famílias sobre as brincadeiras de sua infância; convidaremos as famílias para trazerem brincadeiras de sua infância para as crianças conhecerem. Contudo, investigaremos juntamente com as crianças sobre as diversas brincadeiras na escola e em casa. Também apresentaremos as culturas brincantes de cada região do Brasil e mediaremos a construção de brinquedos com materiais recicláveis. Com a equipe educativa estudaremos os arquivos (vídeos e textos) do Território do Brincar, e promoveremos encontros com as famílias para brincarem com as crianças.

Foram pensados para essas descobertas;

- Desenvolver a consciência corporal.
- Resgatar as brincadeiras tradicionais;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Aprimorar a linguagem escrita;
- Promover o enriquecimento cultural;
- Trabalhar o conceito e a importância das tradições;
- Aprimorar a coordenação motora fina por meio da confecção de trabalhos manuais;
- Incentivar a interação afetiva e a socialização entre criança e família;
- Estimular a capacidade cognitiva, uma vez que, os brinquedos possuem grande valor no processo ensino-aprendizagem;
- Facilitar a expressão das emoções, ampliando a cultura geral, contribuindo assim, para a formação integral do ser;
- Promover a sociabilidade, expressividade, o sentido de parceria e cooperação;
- Estimular através do lúdico o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades sociais;
- Possibilitar o acesso das crianças aos diversos brinquedos estruturados e não estruturados

As interações entre as crianças proporcionarão experimentos, através de sua imaginação em ação. Portanto, através dessas descobertas, as crianças vivem uma experiência criativa na relação com o mundo, pois se trata de uma ação que as motiva a explorar, experimentar e recriar.

## Tema: Conectados com a tecnologia

### Justificativa:

A tecnologia digital está cada vez mais frequente em todos os segmentos da vida humana, fazendo parte também da escola e da vida das crianças desde muito cedo, estando presente em grande parte dos momentos fora do ambiente escolar. Logo, o papel da escola junto ao planejamento escolar, é o de criar condições para que o processo de aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação.

### Objetivo Geral:

Integrar as mídias digitais, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta, supervisionada e mediada pelo professor (a), auxiliando no aprendizado das crianças pequenas, contribuindo para uma aprendizagem na busca constante pelo conhecimento, introduzindo as novas tecnologias na unidade educacional.

### Objetivo Específico:

- usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados às práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.
- Favorecer o aprendizado por meio da tecnologia digital
- Utilizar a internet como fonte de pesquisa para o estudo das regiões brasileiras
- Produzir vídeos como forma de expressão de vivências e experiências;
- Trabalhar com registros fotográficos (imagens, fotografias, incluindo cenários e elementos das diferentes culturas)
- Produzir, com a participação das crianças, conteúdos digitais como: vídeos, banners e registros fotográficos das vivências escolares .
- Propiciar novas formas de conhecimento
- Supervisionar o tempo da utilização do recurso tecnológico impondo limites.
- Apresentar as vantagens da cultura digital na Educação Infantil
- Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais.
- Favorecer às crianças um aprendizado prazeroso com o mundo digital, permitindo que elas encontrem novas formas de buscar conhecimento, questionar, pesquisar, pensar criticamente e expressar suas opiniões.
- Desenvolver um aprendizado mais interessante e proativo.
- Favorecer todas as vantagens da cultura digital na Educação Infantil

### Metodologia :

Vivemos em mundo multimidiático. Constatamos isso ao fazermos uma simples busca na internet para obtermos as respostas: vídeos, imagens, mapas, aplicativos, etc....

E nesta perspectiva quando o assunto em questão é referente ao uso da tecnologia digital na Educação Infantil, o cuidado e a responsabilidade do professor como mediador se tornam muito maiores.

O acesso aos recursos digitais dentro da unidade escolar, acontecerá de forma consciente e por meio dos projetos elaborados pela escola. O local destinado à aprendizagem digital ocorrerá por meio das seguintes ferramentas digitais: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.*

Nesse contexto, o CEI fará mediação dos recursos digitais recebidos pela SME, junto às crianças, fazendo dessas ferramentas uma grande aliada no processo de ensino e aprendizagem, complementando e abordando os temas estudados e contemplados nos planos de Ensino, projetos e programas educacionais.

### Indicativos para o desenvolvimento dos Projetos

- Cada projeto terá uma comissão responsável. Contará também com o apoio e acompanhamento da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

## Avaliação

A avaliação na Educação Infantil deve permear o dia a dia do trabalho na escola. Por meio de um olhar sensível e atento para as crianças, observando suas relações com as atividades propostas, seus interesses e apropriação das situações de aprendizagens se criam os registros. Estes podem ser realizados de várias maneiras como diz a Resolução 10/2016 em seu parágrafo 2:

“o acompanhamento das ações educacionais, nos âmbitos individual e coletivo, deverá ser registrado continuamente em variadas formas e em diferentes suportes, e subsidiará a elaboração de registros individuais da trajetória educacional da criança.”(Campinas, 2016 DOM de 01 de setembro de 2016)

Sendo assim a avaliação acontecerá de forma processual e contínua, entendendo que os objetivos apesar de delimitados, são também flexíveis, como prevê na pedagogia Mallaguziana, portanto, avaliaremos a criança na sua individualidade e também em suas interações e construções com o coletivo.

Para efetivar e embasar nossa reflexão sobre a participação das crianças nas propostas realizadas, utilizaremos os registros (vídeos, áudios e fotografias) e observações feitas pela equipe educativa. Tal reflexão também considerará o diálogo, a compreensão dos conceitos trabalhados ao longo do projeto, as capacidades e habilidades desenvolvidas, bem como a superação dos desafios.

Também serão elaborados e entregues às famílias, três relatórios individuais da trajetória da criança, explicitando a relação da criança com as vivências propostas e o avanço no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social, além dos relatórios de observação em sala e nos outros espaços da escola. Os relatórios individuais serão impressos e entregues às famílias mediante orientação.

## Referências Bibliográficas:

- BARBOSA, Gilvana Costa et al. **Tecnologias digitais: possibilidades e desafios na educação infantil**. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Florianópolis: UNIREDE, 2014.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2022
- CAMPOS, F. C. C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2 ed. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010, 118p.
- Diretrizes Curriculares Educação Infantil**. Rede Municipal de Educação Infantil de Campinas, São Paulo. 2012
- <http://www.tempodecreche.com.br/ampliacao-de-repertorio/7865/> (acessado em 13/02/2022)
- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.) **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- KREPSKY, Célia Cecilia; BARRETO, Sidirley de Jesus. **O funcionamento do sistema nervoso central na musicalização: alternativas psicopedagógicas para a alfabetização**. Disponível em: . Acesso em: 28 abr. 2011.
- MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. **Práticas Musicais na Escola Infantil**. In: CRAIDY, Carmem Maria; KERCHER, Gládis Elise P.da Silva. ( Orgs). Educação Infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MEDRONHO, R.A. **Dengue e o ambiente urbano**. Revista Brasileira de Epidemiologia. v.9, n. 2, p. 159-161, 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Dengue - Medidas preventivas**. Disponível em:
- Acesso em: 03 de abr. 2009.
- MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais**. Florianópolis, 2006.
- MOURA, Ieda Camargo de; BOSCARDIN, Maria Teresa Trevisan; ZAGONEL, Bernadete **Musicalizando: teoria e prática da educação musical**. São Paulo: Ática,1996.
- PÁTIO, **REVISTA PEDAGÓGICA**: Artemed. Ano: XII Maio/Julho 2008.
- SARMENTO 2003; apud CARVALHO, Levindo Diniz. UFMG -GT-07: Educação de crianças de 0 a 6 anos. Agência financiadora: CNPq. TOLEDO, Cristina.
- SAÚDE, **Ministério da. Programa Nacional de Controle da Dengue**.
- Brasília, 2002. Disponível em:
- [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=23614](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=23614). Acesso em: 06 maio. 2012.
- TEIXEIRA, A.S. - **Dicas de Alimentos e Plantas para a Saúde**. Ed. Tecnoprint S.A - Rio de Janeiro, 1983.
- <https://dengue.campinas.sp.gov.br/>
- PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo/SP, Editora Peirópolis, 2016.
- Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Caderno Curricular Temático. Educação Básica. “Espaços e Tempos na Educação das Crianças”** , Vol. 1. Campinas/SP, 2014.
- Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Curricular Temático. “Arte, Música e Educação: tudo é coisa musical...”**. Vol. III. Campinas/SP, 2021.

## 1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

Para a organização das turmas na escola, seguimos as orientações das Resoluções específicas e Diretrizes do município. Os agrupamentos possibilitam que as crianças convivam com crianças de idades diferentes, aprendendo umas com as outras.

Ao findar o ano letivo, temos o cuidado de mantermos as crianças de um respectivo agrupamento juntas para o próximo ano letivo, pensando na permanência, manter os vínculos e valorizar as amizades uma vez construídas por elas. Isso também se estende para os agentes de educação infantil, onde pelo menos um profissional acompanha essas crianças no ano vindouro. Sabendo que uma criança de AG3, pode permanecer neste agrupamento por até três anos, a escola tem o cuidado de conduzir esses anos de aprendizados por meio de estratégias que venham nortear a trajetória dessas crianças, sem ocorrer quebras repentinos de vínculos. Buscamos sempre conduzir as crianças a caminharem por esses agrupamentos focando na escuta e na necessidade em perpassar a trajetória da Educação Infantil de forma prazerosa e segura.

Para o ano de 2023, a organização Multietária se deu, conforme Resolução SME Nº 012, de 01 de setembro de 2022, publicada no Diário Oficial do Município em 02 de setembro de 2022, conforme as datas de referência que seguem:

<b>Agrupamento I Integral</b>	Crianças nascidas entre 01/07/2021 a 31/12/2023
<b>Agrupamento II Integral</b>	Crianças nascidas entre 01/11/2019 a 30/06/2021
<b>Agrupamento III Parcial</b>	Crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/10/2019

A organização multietária na unidade é uma excelente forma de organização, para a construção de experiências com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, descobertas, com desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia, contribuindo para o exercício da cidadania.

As crianças são colocadas diante destas experiências nas atividades em sala, roda de música, roda de conversa, atividade de socialização no pátio da escola, nas refeições onde partilham do refeitório no coletivo, no parque e demais espaços externos da escola. É necessário entender a importância do trabalho multietário, para podermos não mais enxergar as dificuldades, de como lidar com crianças que usam e não usam fraldas, chupetas, que andam ou só engatinham. É preciso ver o que uma criança pode aprender com a outra, o que um bom planejamento pode influenciar no desenvolvimento da turma, mas ao mesmo tempo se atentando ao tempo específico de cada criança, as especificidades do coletivo e também de cada criança.

No CEI Antônio Vieira A inclusão acontece mediante a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favorecem interações, acessibilidade as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar. Entendemos que a Organização Multietária promove inúmeras possibilidades pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos, nos diversos Tempos e Espaços.

A proposta multietária possibilita a integração das crianças, valorizando a socialização, a diversidade e a inclusão. Oportunizando trocas de experiências e o fortalecimento de vínculos entre as crianças.

### Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, SEB, 2013.

CAMPINAS. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Campinas: Secretaria Municipal de Educação, 2013.

CAMPINAS. Secretária Municipal de Educação. Os agrupamentos multietários na educação infantil: possibilidades de trabalho no cotidiano. SME/CEB: 25/02/2003.

## 1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

A organização do ambiente escolar visa atender de forma dinâmica uma aprendizagem significativa, por meio de encontros, interações e saberes. A proposta de estruturar, construir e compor esses espaços são muito importantes para a Educação Infantil e para a valorização da diversidade e das vivências. O planejamento dos espaços deve refletir o projeto pedagógico da escola, proporcionando às crianças a possibilidade de explorar o espaço, desvendar e encontrar lugares secretos e curiosos, escalar, equilibrar, pendurar, balançar, subir, baixar, declinar, descer e pular, são ações de movimentações corporais.

Quando se tem uma intencionalidade clara em relação às experiências que queremos propiciar para as crianças com as oportunidades de aprendizagens, o espaço passa a ser um elemento curricular, por isso, as atividades diversificadas e específicas possibilitam para as crianças uma oportunidade de escolher, de aprofundar preferências, e de estabelecer novas interações. O Caderno Curricular Temático Educação Básica "Ações Educacionais em Movimento Espaços e Tempos na Educação das Crianças" (2014), nos ensina sobre o currículo vivo de interações significativas nas vivências reais, que apontam caminhos pedagógicos para crianças autores e criadores de cultura e de conhecimentos e saberes. Nesse sentido, a escola se estabelece como espaço de socialização onde as experiências que cada criança traz e adquire, constrói e reconstrói o Espaço Educacional.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica:

A escola precisa acolher diferentes saberes, diferentes manifestações culturais e diferentes óticas, empenhar-se para se constituir, ao mesmo tempo, em um espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento [...] (BRASIL, 2013, p. 27).

O CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira, entende que para acolher e possibilitar as interações é necessário preparar o espaço educativo, buscando atender as necessidades das crianças com responsabilidade. Para tanto, o espaço deve ser pensado, planejado e construído com o propósito de ser convidativo, estimulante e prazeroso. A criatividade, a ludicidade construída pela equipe educativa permitirá que os pequenos venham se sentir confortáveis, podendo explorar e vivenciar uma educação infantil prazerosa e significativa. Para compor os espaços, utilizamos materiais versáteis, brinquedos, jogos educativos, materiais não estruturados, de largo alcance, materiais que facilitam a exploração, criação, recreação e descobertas para enriquecer o aprendizado. Entendemos que o chão da escola favorece todo este desenvolvimento, e que os espaços contribuem para que a proposta pedagógica da escola aconteça, permitindo que as crianças tenham uma rotina dinâmica e significativa.



### Espaços da escola

**Sala de referência:** É o espaço de referência de cada agrupamento sendo organizado com a participação das crianças de acordo com os interesses, faixa etária e curiosidades. A ideia é de manter cantinhos, um espaço para exposição dos trabalhos e registros, armários para organizar materiais pedagógicos, de modo a criatividade, as descobertas e aprendizagens.

O planejamento das atividades pensadas para esse espaço inicia-se com o acolhimento das crianças pelo professor e agentes de educação infantil, e se estende com as rodas de conversa onde é organizada a rotina do dia, realizada a troca de experiências, combinados, contação de história, cantigas etc.

A proposta pedagógica da sala, elaborada para cada turma, visa promover processos investigativos com todas as crianças em pequenos grupos ou toda a turma, utilizando múltiplas linguagens, tendo o diálogo como ferramenta principal.

**Refeitório/Lactário:** O refeitório é visto pela instituição como ambiente de convívio e de aprendizagens educativas. Ou seja, além de oferecer uma alimentação saudável, as crianças recebem informações nutricionais, de higiene e saúde que irão contribuir para a formação de novos hábitos. Nesse espaço os educadores falam com as crianças da importância da higienização das mãos antes das refeições, do valor nutricional que cada alimento possui e da importância de consumi-los sem desperdícios.

**Parque:** É um espaço aberto que permite o contato com a natureza e que oferece várias opções de brinquedos e brincadeiras para as crianças. Nele encontramos escorregador, balanços, trepa - trepa, gira-gira, gangorra, casinha do Tarzan e túnel. A hora do brincar permite ao educador observar as crianças, suas interações, escolhas, sentimentos e refletir sobre a sua prática pedagógica, assim como as ações relacionadas ao desenvolvimento psicomotor e às relações interpessoais envolvendo todas as crianças. No parque temos também algumas sombras, vindas de árvores frutíferas, como mangabeira e amoreira. As crianças muitas vezes vão ali para degustar as frutinhas, ou tão somente curtir a sombra e a natureza, tudo acompanhado pela equipe educativa.

**Quiosque:** É uma área coberta, com pia e um forno a lenha, arejado, com plantas, cuja proposta é trabalhar a contação de histórias, compartilhar vivências, teatro, roda de conversa, roda de música e preparo de culinárias.

**Tanque de Areia:** Um espaço de vivências, de brincadeiras faz de conta. As brincadeiras nesse ambiente permitem que as crianças entendam mais sobre o convívio coletivo, por se tratar de uma área pequena, eles aprendem a respeitar o espaço um do outro, além de desenvolver os aspectos psicomotores, emocionais, cognitivos e sensoriais.

**Chuveirão:** Promover a brincadeira com água no chuveirão do parquinho é uma das atividades esperadas no verão, ou em dias de muito sol e calor, é um ambiente atrativo e divertido, que contribui para o reconhecimento do corpo, e socialização.

**Casinha:** Nesse espaço as crianças colocam em prática sua imaginação, criatividade e vivências do seu cotidiano, recriam cenas e situações, apresentam diálogo entre pares e narrativas, tomam decisões e assumem responsabilidades através dos vários personagens. Esse espaço é composto por um pequeno quarto, sala, cozinha e varanda, com móveis adaptados para as crianças.

**Pátio:** O pátio da escola é pensado como um espaço de vivências que permite às crianças brincarem, realizar atividades psicomotoras, artísticas, musicais, teatrais, favorecendo o desenvolvimento integral.

É um espaço amplo e coberto, onde são criados alguns cantinhos como Ateliê (artes), jogos, Musicalização (música, instrumento e microfone), cantinho da leitura, Palco (teatro, dramatização, fantasias) e atividades de recreação. O pátio dispõe de brinquedos plásticos como: casinha, escorregador, gangorra viking, quatro mesinhas com quatro cadeiras cada mesa.

**Cantinho Ateliê:** Esse cantinho foi elaborado para desenvolver nas crianças a criatividade, capacidade para representar, expressar os sentimentos, liberar suas inibições e promover a auto confiança. As crianças realizarão atividades como: pinturas, desenhos, colagens, recortes, entre outros. Essas atividades permitirão que elas criem para si um acervo de percepção das formas, cores, sons, gestos, sentidos e texturas. Alguns materiais explorados nesse espaço são: pincel, cola, papel, tesoura, borracha, glitter, cola colorida, tinta guache, lápis de cor, giz de cera, materiais não estruturados, elementos da natureza, telas de pintura, entre outros.

**Cantinho dos Jogos:** Nesse cantinho as crianças descobrem novas experiências e realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas, oportunizando a interdisciplinaridade. Esse cantinho também possibilita que as crianças possam explorar, manusear e ressignificar seus aprendizados, de forma autônoma e criativa, utilizando diversos materiais, tais como: pecinhas de montar, jogos de construção, quebra-cabeça, encaixe, jogos de dama, xadrez, dominó, entre outros..., que ficam disponíveis em prateleiras na altura das crianças.

**Cantinho da leitura:** O Cantinho da Leitura propiciará momentos para que todas as crianças possam despertar o prazer pela leitura. Além disso, promoverá a integração do grupo, a socialização das crianças e o desenvolvimento das habilidades linguísticas, aguçando o potencial cognitivo e criativo das crianças, visando também o desenvolvimento das potencialidades de comunicação. Os livros estão disponíveis de forma acessível, em estantes baixas e possíveis de serem manuseadas pelas crianças. Além disso, o espaço dispõe de tapete de grama sintética, almofadas, bancos, banquetas e iluminação adequada que ajudam a criar esse clima aconchegante.

**Cantinho do Faz de conta:** O Cantinho da fantasia conta com um espelho grande, caixa de armazenamento com acessórios para as crianças se fantasiarem: chapéu de bruxa, arcos, óculos, perucas, coroas... também tem um cabideiro para deixar em exposição as fantasias. Logo, as fantasias e o faz de conta auxilia a criança a desenvolver aspectos intelectuais, desenvolve habilidades como negociação, criatividade, organização e planejamento, resolução de problemas, costumes familiares e conhecimentos específicos como a matemática; aspectos físicos, que aprimoram a coordenação motora e espacial; aspectos sociais, entendendo os papéis de cada um na sociedade, a visão de seu lugar na família. Além de aprender a compartilhar, ter empatia, cooperar, controlar suas impulsividades, reconhecer o outro e lidar com frustrações e aspectos emocionais, que trabalham com a criança, sua autoestima, orgulho, segurança, proteção, independência e o reconhecimento de sentimentos.

**Videoteca:** O espaço da videoteca está no mesmo ambiente da biblioteca. Esse espaço constitui um local ímpar, pois a sala dispõe de várias janelas, armários e estantes com prateleiras, onde ficam diversos livros infantis, além de duas mesinhas infantis com quatro cadeiras cada mesa. Os armários são utilizados pela escola para guardar materiais variados de uso interno. A sala também disponibiliza de um Projetor Epson BrightLink 675Wi e uma lousa, mesas digitais e tela digital. Dessa forma as crianças estão sendo inseridas no mundo tecnológico, com atividades planejadas e direcionadas pelas docentes, eles sempre aguardam ansiosos para utilizar estes equipamentos.

O horário das 16h às 18h é marcado pelo retorno das crianças para suas casas, e temos assegurado esse período amenizando a ansiedade das crianças em verem os amigos indo embora, por meio de elaboração de brincadeiras, cantinhos pedagógicos, contação de história e ida aos cantinhos educativos, pátio interno e parque externo. As crianças maiores se dirigem a esses ambientes levando a sua mochila, e enquanto aguardam os responsáveis chegarem, vão interagindo junto aos colegas e educadores (a), explorando os cantinhos pedagógicos de forma livre ou direcionada.

Educar para igualdade supõe em equipar e enriquecer os ambientes para que se tornem fatores estimulantes e facilitadores de aprendizagens e vivências de valores como: Igualdade, respeito e cooperação.

### **Referências Bibliográficas:**

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Ano 2013.

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **Caderno Curricular Temático. Educação Básica. "Espaços e Tempos na Educação das Crianças"**, Vol. 1. Campinas/SP, 2014.

## **1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem**

A avaliação na educação infantil consiste no acompanhamento do desenvolvimento da criança em sua trajetória escolar, por isso, precisa ser conduzida de modo a fortalecer a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil implica em estar em sintonia com o planejamento.

No CEI Antônio Vieira, as crianças são avaliadas através da observação constante, do olhar atento e da escuta individual. A UE, conta com uma proposta de trabalho com o planejamento dos seguintes espaços educativos e tempos pedagógicos: cantinhos diversos, pátio interno, parque externo, chuveirão, videoteca, quiosque, ateliê, dentre outros... Esses espaços são ricos em possibilidades, planejados para serem seguros e ao mesmo tempo desafiantes, possibilitando a brincadeira, o movimento, a imaginação, e auxiliam nos processos de avaliação.

Esses momentos são documentados por meio de registros fotográficos, vídeos e registros escritos. O educador também considera em sua avaliação que cada criança é única e singular.

A avaliação na educação infantil é marcada por diversos âmbitos que demandam um olhar multifacetado e diferentes linguagens. A proposta de avaliação das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução CME nº 01/2016 e da Resolução SME 10/2016. Assim, serão elaboradas trimestralmente relatórios individuais a partir das observações e registros do professor. Esses relatórios levarão em conta o desenvolvimento da criança, suas aprendizagens e dificuldades no período que permanece na unidade. A participação no processo de avaliação do Projeto Pedagógico em relação às crianças, se dará na observação, no interesse e na escuta ativa das suas falas, gestos e movimentos. Ainda sobre avaliar, é preciso levar em consideração o movimento da rotina, os materiais disponíveis, as estratégias utilizadas pelas educadoras. Nos relatórios individuais elaborados trimestralmente pelas professoras, são contemplados os diversos aspectos, tais como:

- Interação da criança na roda de conversa;
- Momentos de alimentação, preferências alimentares;
- Momento do sono/descanso;
- Interação da criança com as demais crianças e adultos;
- As formas de expressão utilizadas pela criança;
- Como a criança se coloca diante de conflitos pessoais e do grupo;
- Participação da criança nas propostas envolvendo as múltiplas linguagens;
- Desenvolvimento de coordenação motora/lateralidade;
- Quando e como se sente motivada e incentivada, quando e como se sente desinteressada e desmotivada.

Enfim, este relatório permite que a família perceba a forma que a criança participa e interage com a rotina escolar. Ações devem ser propostas pelos adultos para a superação das dificuldades observadas.

Os processos avaliativos da aprendizagem no CEI Antônio Vieira, são embasados na sensibilidade, na posição de não julgar, sempre analisando a realidade, respeitando o tempo de cada criança, levando em consideração a vivência do cotidiano e a cultura na qual estão inseridos. Este olhar sensível do professor, faz com que o mesmo se auto avalie também, podendo rever suas práticas, alinhar o planejamento, de forma que se torne atrativo e prazeroso para as crianças.

#### Referências Bibliográficas:

CAMPINAS. **Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.** Ano 2013.

## 1.17 - Alimentação

Partindo do princípio que a alimentação escolar é direito das crianças e uma prática social, sendo parte do currículo da Educação Infantil, o CEI, além de considerar as necessidades biológicas de alimentação das crianças, também trabalha com as crianças o respeito à cultura, tradição e hábitos saudáveis de alimentação, tendo o ato de se alimentar como prática social. Conforme apontam os documentos formativos de Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil Municipal, tão importante quanto brincar, tomar banho, ouvir histórias, pintar, cantar, trocar fraldas, é o cuidado consigo, com o outro e o alimentar-se. Neste contexto, os momentos de alimentação na unidade educacional, se dão por meio das relações entre pares, com os adultos e com os espaços numa crescente de interações e aprendizados gerando novas experiências, vivências, conhecimentos e descobertas significativas.

A pandemia afetou a relação das crianças com a alimentação de inúmeras formas. Logo, tivemos a percepção de um aumento significativo de crianças seletivas em relação aos alimentos oferecidos no CEI. Temos acolhido as crianças e famílias estudando cada caso, e buscando estratégias para a aceitação dos alimentos servidos na unidade educacional. Outro ponto que tem chamado a atenção, é quanto aos casos de crianças apresentando laudo de alergia ou de intolerância, principalmente ao leite. Essas crianças estão sendo assistidas e temos dado o suporte necessário junto às famílias, educadores, e quando necessário for, a intervenção da nutricionista da unidade educacional.

Consideramos que um trabalho planejado a partir do conhecimento prévio dos gostos e preferências das crianças, de um ambiente acolhedor, preparado intencionalmente em seu espaço físico, na forma de apresentação dos alimentos, na conduta dos adultos nos direcionamentos a serem feitos no momento das refeições, poderão repercutir de forma positiva na interação das crianças com os alimentos.

As crianças então passam a construir uma relação saudável com os alimentos e/ou desconstruir alguma que, por algum motivo, as impeça de se alimentarem de forma e prazerosa.

Acreditamos que o momento das refeições não se dá pura e simplesmente para compor a rotina escolar da Educação Infantil, mas é um momento de escuta, de afetividade, de diferentes aprendizados e de diversas interações. A afetividade faz parte da relação que a criança tem com o alimento e esta pode ser potencializada de forma saudável no trato dos adultos ao oferecer e servir os alimentos nos momentos de cada refeição. Para isso, a atuação do adulto se dará também no contexto da rotina escolar e das propostas educativas dentro das salas de referência, refeitório e também em outros espaços. Logo a alimentação nos diferentes espaços da escola para além do refeitório como: solários, quiosques, piquenique debaixo de árvores, enfim os espaços externos, que têm sido organizados de forma consciente e também prevista em projetos, proporcionando às crianças novos saberes, prazeres e sensações.

Os aprendizados podem ser variados pensando que cada criança, já com seus saberes trazidos de seus contextos de família, poderão interagir com as diversas possibilidades de propostas pedagógicas e interações com o tema e com outras áreas do conhecimento a saber: o letramento nas interações com as receitas culinárias, o conhecimento das ciências da natureza através de projetos de cultivos por meio da horta, o contato com diferentes culturas como por exemplo as regiões brasileiras que compõem o Projeto Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta...".

Assim, as interações perpassam por todo o trabalho pedagógico, de variadas formas e em todas as possíveis relações das crianças no contexto educativo como na relação com seus pares, na relação com os educadores e com todos os adultos que de alguma forma estarão atuando no processo educativo (a equipe da cozinha, da limpeza, Conutri, nutricionistas, como um todo). Portanto as famílias podem ter acesso ao cardápio pelo link: <https://educa.campinas.sp.gov.br/alimentacao-escolar/cardapio-mensal>.

É importante ressaltar que, de um modo geral, a alimentação e as estratégias de trabalho com projetos de alimentação, sempre fazem parte da pauta de discussão de nossas formações entre pares, planejamentos e reuniões. Portanto, para esse ano contemplaremos três projetos que nortearão o tema "Alimentação" na unidade escolar, sendo: **Gostoso pra Chuchu, Parabéns pra você e projeto Horta.**

Com relação à alimentação, achamos importante pontuar algumas ações que serão propostas no trabalho com as crianças para a aquisição de conhecimento dos alimentos e de bons hábitos referentes à alimentação:

- Apresentar o valor nutricional dos alimentos;
- Reconhecer a importância da higiene dos alimentos;
- Apresentar o lixo orgânico e sua importância para o cultivo dos alimentos;
- Desenvolver projetos específicos sobre alimentação saudável, partindo da resposta e interesse das crianças;
- Incentivar o plantio de hortaliças no projeto horta;
- Colheita das hortaliças que foram plantadas no projeto horta;

- Realizar culinária com ingredientes colhidos pelas crianças da horta
- Dialogar com as cozinheiras para afinar como as crianças gostam de comer o alimento servido, por exemplo, feijão mais molhadinho, salada picadinha
- Incentivar a pesquisa de alimentos, hábitos alimentares e cultura alimentar das regiões brasileiras ou outras do interesse surgidos pelas crianças.
- Contar histórias com livros que estimulem e provoquem conversas sobre o tema como: "A cesta da dona Maricota, O sanduiche de dona Maricota, O Grande Rabanete, entre outros...".
- Promover o consumo sustentável;
- Apresentar para crianças da fruta inteira antes de apresentá-la picada;
- Apresentar os alimentos do cardápio diário in natura para as crianças
- Celebrar os aniversariantes do mês.
- Culminância ao Sarau da Infância com apresentações teatrais, musicais, contações de histórias, dentre outros.

Enfim, a ideia é que a alimentação faça parte das linguagens trabalhadas na escola, que seja um ponto importante, complementando o brincar, cuidar e educar, das crianças no seu dia a dia.

#### Referências bibliográficas:

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília, 2020.

MARIA, M. S. B. Práticas cotidianas na educação infantil bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. MEC. Secretaria de Educação Básica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009.

Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes curriculares da educação básica para educação infantil. Campinas, SP, 2013.

Secretaria Municipal de Educação. Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações educacionais em movimento – Espaços e tempos na educação das crianças. Campinas, SP, 2014.

## 1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Acreditamos que a importância dada ao atendimento às necessidades próprias das crianças respeitando seus saberes, considerando e valorizando a interação criança x criança, criança x adulto, e a criança consigo mesma, no desenvolvimento integral de suas potencialidades enquanto pessoa, contribui diretamente em sua formação como cidadã. Desta forma organizamos ambientes amplos, acolhedores e equipados com diversos materiais, para que a criança se sinta motivada a atingir novas conquistas e desafios, por meio de vivências concretas e significativas, que a conduzam à construção de um pensar próprio, adquirindo conhecimento de si, do outro e do mundo, possibilitando e estimulando sua atuação, promovendo sua autonomia.

A família é coparticipante no processo da educação infantil, e devemos nos relacionar de maneira interativa e sociável. Pais e/ou responsáveis devem entender o posicionamento da escola em relação às regras de convivência. Os combinados são feitos na primeira reunião de pais do ano letivo, para manter a organização da rotina diária e o bom relacionamento. Trabalhamos juntos, a importância da ética, respeito, limites, direitos e deveres.

Para tanto firmamos alguns combinados tais como:

Horários de entrada e saída das crianças pré definidos e divulgados aos familiares; registro dos atrasos, em livro específico e notificado o motivo;

Avisar antecipadamente a necessidade de retirar a criança antes do horário normal da saída, exceto em situação adversa ou imprevisível;

Para retirar a criança é necessário estar autorizado pelo responsável descrito no prontuário e/ou no caderno da criança, se necessário será solicitado a apresentação do documento de identificação(RG), ter idade acima de dezoito anos, não aceitamos em hipótese alguma, pedido de autorização por telefone.

Não fazemos administração de qualquer tipo de medicação na escola, ficando a cargo dos familiares.

A boa convivência entre todos os profissionais é fundamental para que os objetivos sejam alcançados, em nossa unidade procuramos refletir sobre as regras, lançar desafios e aprimorar os acordos.

O Regimento Escolar Próprio (PORTARIA NAED NORTE N°02 de 06/01/2020 - PUBLICADO DOM 08/01/2020) nos orienta e instrui na convivência e diálogos com a equipe de profissionais, crianças e famílias, conforme seções e artigos a seguir:

#### DA EQUIPE

##### EDUCACIONAL

Art. 14. A equipe educacional é formada pelos profissionais que compõem a equipe gestora, de docentes, de apoio direto à criança e de apoio administrativo.

Art. 15. Ao integrante da Equipe Educacional são garantidos os seguintes direitos, além dos assegurados pela legislação vigente:

I - ser respeitado e valorizado na condição de profissional atuante na área da educação e no desempenho de suas funções;

II - ser respeitado em sua identidade cultural, política, religiosa, étnico-racial, de orientação sexual e de gênero;

III - ter asseguradas as condições adequadas de trabalho, em conformidade às normas técnicas vigentes;

IV - ter assegurado o processo de formação continuada;

V- participar dos diferentes colegiados e das decisões que envolvam a organização e funcionamento da Unidade Educacional;

VI- ter acesso às orientações e normas emanadas pela legislação Federal, Estadual e Municipal vigentes;

VII- ter assegurado à preservação da sua imagem;

VIII - exercer profissionalmente suas atividades, tendo como parâmetro as normas didáticas e pedagógicas gerais;

IX - usufruir do disposto na legislação trabalhista vigente - CLT.

Art. 16. Constituem-se deveres de cada integrante da Equipe Educacional, além dos estabelecidos pela legislação vigente:

I - participar da elaboração, implementação e da avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade Educacional, respeitadas as especificidades do cargo;

II - propor ações que objetivem o aprimoramento da qualidade da educação, dos procedimentos de ensino, da avaliação do processo pedagógico, da gestão e das relações de trabalho na Unidade Educacional;

III - manter e promover trabalho coletivo e cooperativo;

IV - comparecer às reuniões do Conselho de Unidade Educacional, da CPA e dos demais

colegiados da Unidade Educacional, quando membro representante do seu segmento;

V - colaborar com as atividades de articulação da Unidade Educacional com as famílias e a comunidade;

VI - viabilizar a igualdade de condições para o acesso e a permanência da criança na Unidade Educacional, respeitando a diversidade, a pluralidade cultural e as peculiaridades de cada criança;

VII - assegurar que, no âmbito Unidade Educacional, não ocorra tratamento discriminatório em decorrência de diferenças físicas, étnicas, de gênero e orientação sexual, ideologia, condição sociocultural, religiosas, entre outras;

VIII - atender adequadamente as crianças público-alvo da Educação Especial que demandam apoio de locomoção, de higiene e de alimentação, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação e da Secretaria Municipal da Educação;

IX - considerar as dimensões do educar e do cuidar em sua integridade;

X - zelar pela integridade física, psíquica, emocional e moral da criança;

XI - zelar pela frequência das crianças;

XII - cumprir a legislação educacional vigente;

XIII - cumprir o calendário da Unidade Educacional;

XIV - ser assíduo, comparecendo pontualmente à Unidade Educacional;

XV - comunicar a chefia imediata, com antecedências, eventuais atrasos, faltas e licenças, sempre que possível;

XVI - zelar pela conservação e preservação das instalações, equipamentos e materiais escolares;

XVII - zelar pela preservação da imagem e pelo sigilo de informações pessoais das crianças, professores, funcionários e famílias;

XVIII - manter atualizado o seu prontuário;

XIX - realizar suas atribuições com gentileza e presteza.

Art. 17. É vedado ao integrante da equipe educacional:

I - discriminar, usar de qualquer tipo de violência simbólica, agredir fisicamente e/ou verbalmente qualquer integrante da comunidade Unidade Educacional;

II - ocupar-se com atividades alheias à sua função, durante o período de trabalho;

III - transferir para outras pessoas o desempenho do encargo qual lhe foi confiado, exceto nos casos previstos em lei;

IV - ausentar-se da Unidade Educacional sem a prévia comunicação à autoridade competente e sua autorização, exceto no exercício das atribuições de seu cargo;

V - retirar, reproduzir ou utilizar, sem a devida permissão da autoridade competente, qualquer documento ou material pertencente à Unidade Educacional;

VI - alimentar-se das refeições destinadas aos alunos, exceto quando em atividades pedagógicas justificadas no Projeto Pedagógico e previamente autorizadas pela SME;

VII - comercializar todo e qualquer produto no âmbito da Unidade Educacional;

VIII - divulgar, por quaisquer meios, ações que envolvam direta ou indiretamente o nome da Unidade Educacional, e/ou dos profissionais e dos alunos da Unidade Educacional, sem permissão da autoridade competente.

#### **DA CRIANÇA**

Art. 37. Constituem-se direitos da criança através de si ou através de seus pais ou responsáveis, além do disposto na legislação vigente:

I- ser respeitada em sua individualidade sem qualquer forma de discriminação;

II- receber a educação e o ensino que constituem as finalidades e os objetivos da Unidade

Educacional, nos termos deste Regimento Escolar;

III- ter assegurado todos os direitos como pessoa humana;

IV- ser considerada e valorizada na sua individualidade sem comparações ou preferências;

V- ter assegurado o ensino de qualidade ministrado por profissionais habilitados para o exercício de suas funções e atualizados em suas áreas de conhecimento;

VI- usufruir de ambientes que possibilitem as aprendizagens;

VII- ter acesso aos espaços, materiais, objetos e brinquedos relacionados à organização de tempos e espaços que permitam a educação em sua integralidade;

VIII- ser ouvida em suas queixas ou reclamações;

IX- manifestar seus sentimentos, opiniões e pensamentos por meio de múltiplas linguagens;

X- receber proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e de negligência;

XI- ter reposição de horas e dias letivos;

XII - participar de estudos do meio, de atividades culturais e de outras atividades que contribuam para o enriquecimento do processo educativo;

XIII - ter assegurado que a Unidade Educacional cumpra a sua função de efetivar o processo ensino- aprendizagem;

XIV - ter assegurado o princípio constitucional de igualdade de condições para o acesso e a permanência na Unidade Educacional;

XV - participar das aulas e das demais atividades escolares;

XVI - ter acesso à biblioteca e aos demais recursos didáticos e pedagógicos da Unidade

Educacional, que contribuam para o enriquecimento do trabalho educativo;

XVII - ter assegurado o cuidado e a educação;

XVIII - receber o uniforme adotado pela RMEC no início do ano letivo;

XIX - frequentar ambientes higienizados, arejados e com mobiliário adequado;

XX - ter assegurado o ingresso na Unidade Educacional após o início do período de aulas, quando devidamente justificado pelo responsável legal.

Art. 38. Constituem-se deveres da criança através de si ou através de seus pais ou responsáveis, além do disposto na legislação vigente:

I- participar de relações de cooperação no ambiente escolar;

II- cumprir regras e combinados de convivência entre seus pares;

III- cuidar de objetos de uso pessoal e coletivo;

IV- respeitar todas as pessoas independentes de raça, cor, sexo e religião e classe social;

V- conhecer os valores da Unidade Educacional, família e sociedade;

VI- preservar os ambientes que são estruturados para uso coletivo.

VII - usar, obrigatoriamente, o uniforme adotado pela SME, conforme disposto na legislação vigente.

§ 1º O comparecimento à Unidade Educacional, excepcionalmente, sem o uniforme adotado pela SME, não impede a criança de participar das atividades educacionais, devendo o fato ser devidamente justificado pelo responsável legal.

**DA FAMÍLIA E /OU RESPONSÁVEIS LEGAIS**

Art. 39. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado e é reconhecida como entidade familiar formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

Art. 40. São direitos dos pais e responsáveis das crianças, devidamente matriculadas:

I- ter conhecimento do projeto pedagógico e das disposições contidas neste Regimento Escolar;

II- participar da elaboração, implementação e avaliação do projeto pedagógico da Unidade

Educacional;

III ser respeitado na condição de família e de responsável legal pela criança;

IV- ser informado durante o ano letivo a respeito do trabalho educativo realizado na Unidade Educacional, da frequência e do desenvolvimento da criança;

V- ter acesso ao calendário Unidade Educacional e de suas alterações;

VI- votar e ser votado representante do conselho de Unidade Educacional;

VII- requerer transferência da criança;

VIII- solicitar a equipe gestora, comprovante de comparecimento à Unidade Educacional se necessário;

IX- ser convocado para reuniões em horários que viabilizem a sua participação;

X- exigir que a Unidade Educacional cumpra a sua função social;

XI - participar das reuniões dos Colegiados, sem direito a voto quando não for membro eleito;

XII - sugerir, aos diversos serviços da Unidade Educacional, ações que viabilizem o melhor funcionamento das atividades educacionais;

XIII - solicitar interlocução com a comunidade escolar.

**Art. 41. São deveres dos pais e responsáveis das crianças, devidamente matriculadas:**

I- comparecer à Unidade Educacional para realizar a matrícula e rematrícula da criança sob sua responsabilidade, providenciando documentação necessária;

II- oferecer condições para o comparecimento e permanência da criança na Unidade

Educacional;

III- justificar atrasos e ausências da criança;

IV- zelar para que a criança traga diariamente os pertences necessários à sua permanência na Unidade Educacional;

V- fornecer dados e documentos necessários para atualização do prontuário da criança;

VI- respeitar os horários estabelecidos pela Unidade Educacional para o bom desenvolvimento das atividades escolares;

VII- comparecer às reuniões entre famílias e educadores previstas em calendário escolar;

VIII- comparecer às reuniões do conselho de Unidade Educacional, CPA e demais colegiados, quando integrante;

IX- respeitar todos os membros da equipe educacional, sem qualquer forma de discriminação;

X- cuidar para que seja mantida a regularidade do uso do uniforme escolar pelas crianças;

XI- comunicar à equipe gestora problemas apresentados pela criança que impliquem no

acompanhamento pela Unidade Educacional, especialmente os de saúde;

XII - identificar-se na secretaria da Unidade Educacional, para que seja encaminhado ao setor competente;

XIII - respeitar e fazer cumprir as decisões deliberadas pelos colegiados;

XIV - cumprir as disposições do Regimento Escolar;

XVI - assumir junto à Unidade Educacional ações de corresponsabilidade que assegurem a formação educativa da criança;

XVII- responsabilizar-se pelo percentual de frequência da criança à Unidade Educacional

conforme legislação específica.

Parágrafo único. Em caso de descumprimento de horário pela pessoa autorizada a buscar a criança no encerramento das atividades escolares, depois de esgotadas as tentativas de contato com a família, a equipe gestora da Unidade Educacional deverá acionar o Conselho Tutelar.

Art. 42. É vedado à família e ao responsável legal:

I- tomar decisões individuais, no âmbito Unidade Educacional, que prejudiquem o

desenvolvimento da criança pelo qual é responsável ou de qualquer outra criança;

II- interferir no trabalho da Unidade Educacional entrando nos diferentes ambientes da escola sem a permissão da autoridade competente;

III- retirar a criança da Unidade Educacional sem a devida permissão da autoridade competente;

IV- retirar e utilizar, sem a devida permissão da autoridade competente, qualquer documento ou material pertencente à Unidade Educacional;

V- desrespeitar qualquer integrante da comunidade Unidade Educacional, inclusive à criança pelo qual é responsável, discriminando-a, usando de violência simbólica, agredindo-a fisicamente e/ou verbalmente;

VI- divulgar, por quaisquer meio, assuntos que envolvam direta ou indiretamente o nome da Unidade Educacional e de toda a comunidade escolar.

#### **DAS AÇÕES DISCIPLINARES**

Art.43. Os integrantes da comunidade escolar podem estabelecer, coletivamente, e em

consonância com a legislação vigente, as normas de convivência e disciplinares a serem

cumpridas por todos, além das previstas por este Regimento Escolar.

Parágrafo único. As normas citadas no caput devem ser publicitadas e compor o Projeto

Pedagógico da Unidade Educacional.

Art.44. Os fatos ocorridos em desacordo com o disposto neste Regimento Escolar e com as eventuais normas de convivência e disciplinares, estabelecidas no Projeto Pedagógico, devem ser analisados e registrados em ata, ouvindo-se os envolvidos e as testemunhas, com as respectivas assinaturas.

§ 1º Nos casos de recusa de assinatura do registro, por parte da pessoa envolvida, o mesmo será validado por assinaturas de testemunhas.

§ 2º É garantido a todos o direito à ampla defesa.

Art. 45. Na situação de descumprimento das disposições contidas neste Regimento Escolar e/ou nas normas disciplinares da Unidade Educacional, as seguintes ações, sem representar uma ordem hierárquica, são aplicáveis pela Equipe Gestora:

I - orientação verbal;

II - comunicação por escrito dos fatos ocorridos.

§ 1º Em situações qualificadas como graves, a Equipe Gestora deve elaborar relatório a respeito dos fatos ocorridos.

§ 2º O relatório a que se refere o § 1º deve ser apresentado ao Conselho de Unidade Educacional, convocado extraordinariamente para este fim, e encaminhado ao Representante Regional da SME.

§ 3º O Conselho de Unidade Educacional, mediante relatório apresentado, deve discutir e propor encaminhamentos, respeitadas a legislação vigente e as diretrizes da SME.

§ 4º A Equipe Educativa do NAED deve acompanhar os procedimentos relativos às situações qualificadas como graves e orientar sobre a legalidade dos procedimentos adotados pelo Conselho de Unidade Educacional.

Neste contexto o regimento escolar garante as ações das atribuições forte e competente em potencializar o trabalho profissional e garantir as normas que regulam a convivência escolar.

## **1.19 - Composição dos colegiados**

### **Comissão Própria de Avaliação**

Conforme o comunicado SME N° 154/2011 *anexo da Resolução SME 14/2014*, o documento "Plano de Avaliação Institucional Participativa para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Campinas", estabelece parâmetros básicos para a implementação da política de Avaliação Institucional nas unidades públicas de Educação Infantil, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino.

O princípio básico desta política é o da participação de todos os sujeitos direta e indiretamente envolvidos com a unidade educacional, num processo de qualidade negociada.

A avaliação institucional reconhece e valoriza a análise reflexiva e coletiva da prática, em constante movimento pela busca da melhoria da ação educativa, por meio de um modelo avaliativo cujos indicadores de qualidade sejam legitimados pelos atores institucionais.

A Avaliação Institucional das Unidades Educacionais de Educação Infantil ocorrerá no âmbito interno da instituição - o que se denominará autoavaliação, sendo coordenada pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de cada Unidade Educacional, e terá, obrigatoriamente, acompanhamento externo, a cargo das equipes educativas dos Núcleos de Ação Educativa Descentralizada (NAEDs).

Considerando o papel da CPA neste processo avaliativo, seguindo a resolução SME 14/2014, publicada no DOM de 24/10/2014, teremos como membros da CPA 2023 desta Unidade Educacional, 1 articulador, 2 professores, 2 agentes de educação, 2 pais e 1 funcionário.

### Conforme lista a seguir

◦ **Equipe Gestora e Articulador**

Eliana Pereira Lenço

◦ **Equipe Docente**

Marta Maciel Pardiniho

Estela Lucia Chaves

◦ **Agentes de Educação Infantil**

Vanessa Monteiro

◦ **Equipe de apoio**

Hugo Santana

◦ **Representante Família**

Clesiane Moreira Pinto Macedo

◦ Larissa Fernanda Bispo Pereira

A participação das crianças nos processos avaliativos se dará através do protagonismo, registros das falas, desenhos e todas as expressões de opinião, sentimento e percepção, das emoções experimentadas e vivenciadas no cotidiano escolar. O processo de autoavaliação é uma atividade que envolve toda a comunidade escolar, em que a Comissão Própria de Avaliação assume a tarefa de incentivar a participação e possibilitar os mecanismos necessários para que a avaliação se concretize.

A Equipe Gestora e a Equipe Educativa também participarão de formações que forem oferecidas e oportunizadas pela SME, relacionadas ao tema Avaliação Institucional E CPA. Prezando sempre pela qualidade do trabalho, por aquilo que podemos oferecer de melhor para as crianças, as famílias e a equipe escolar.

**As reuniões acontecerão mensalmente, conforme calendário escolar homologado e exposto no item 1.11 deste Projeto Pedagógico.**

#### Conselho de Escola

O conselho de escola figura como instância colegiada cujo objetivo é o exercício do poder e a tomada de decisão por um coletivo. Nesta Unidade Educacional o Conselho foi composto baseado nos princípios da LEI Municipal Nº 6662 de 10 de outubro de 1991.

Na LEI o Art. Nº 9 nos fala sobre a composição do Conselho que compreende: 15% (quinze por cento) de docentes e/ou especialistas; 35% (trinta e cinco por cento) dos demais funcionários; 50% (cinquenta por cento) de pais de alunos. Para a composição do Conselho do CEI, a reunião de formação e composição aconteceu no dia 16 de fevereiro de 2023, os pais e funcionários descritos abaixo se disponibilizaram a participarem como membros efetivos e suplentes da Unidade. Sendo eles:

01 Diretora Membro Nato - Neliane Rodrigues de Oliveira	01 Coord. Membro Nato suplente - Especialista Eliana Pereira Lenço
01 Professor efetivo - Marta Olímpia Maciel Pardiniho	01 Professor suplente - Estela Lúcia
01 professor efetivo - Rubia Cristiane Cortez	01 Professor Suplente - Angélica Martins Barreiro Nunes
01 funcionário efetivo - Michele Maria da Silva	01 funcionário suplente - Ana Paula Santos Valentim
Pais efetivos Lidiomara de Jesus Clesiane Moreira Caroline Fernandes Rodrigues Adilaine da Costa Zanotti Pinheiro	Pais suplentes Jéssica Alarcon Lopes do Carmo  Larissa Fernanda Bispo Pereira

As reuniões de Conselho acontecerão trimestralmente conforme descritos no calendário escolar da unidade. Todos os membros efetivos e suplentes serão convidados a participarem das reuniões.

## 2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

### 2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Em Consideração ao trabalho da escola no ano de 2022, o CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira, teve como tema o Projeto Institucional: "Um mundo assim, eu quero para mim...". Esse projeto foi pensado no desenvolvimento



integral das crianças, principalmente na primeira infância.

No **primeiro trimestre**, por meio do Plano de Acolhimento, foi desenvolvido um planejamento direcionado a esse período, com atividades lúdicas, onde foi garantido aos pequenos, um ambiente acolhedor, seguro, prazeroso, dinâmico e alegre, promovendo uma adaptação de qualidade, tendo como recursos intencionais; a roda de conversa, musicalização, cantigas de roda, contação de história, brincadeiras diversas, socialização e interações.

Ao longo do **segundo trimestre**, demos sequência aos Projetos Coletivos e ao Plano de Ensino das turmas, e neste contexto, todo o fazer pedagógico foi por intermédio das múltiplas linguagens, despertando nas crianças o interesse pela investigação, exploração e aprendizado, através das propostas de psicomotricidade, atividades artísticas, propostas sensoriais, abordagem em relação a alimentação saudável, culinária, brincadeiras diversas, cantigas de roda, apresentações teatrais, histórias, rodas de conversa e interações.

Dando continuidade no **terceiro trimestre**, continuamos com o desenvolvimento do Projeto Institucional, em que foi trabalhado as releituras, e as crianças aguçaram a criatividade, bem como os sentidos da visão, audição e tato, possibilitando a auto expressão, a linguagem e sensibilidade, por meio das obras dos artistas plásticos: "Jackson Pollock, Van Gogh; Romero Brito e Claude Monet; Cândido Portinari e Alfredo Volpi".

No **quarto trimestre** os Projetos Coletivos e Planos de Ensino foram concluídos, e também, a partir da escuta das crianças, foi desenvolvida uma atividade referente a "Copa do Mundo", em que os pequenos puderam explorar as cores da bandeira do Brasil, o Hino Nacional, identificaram os jogadores brasileiros através do álbum de figurinhas, participaram de desfiles de camisetas e realizaram produções artísticas.

Enfim, o CEI Antônio Vieira de Oliveira, concluiu um ano com muitos momentos significativos de aprendizagem, respeitando o tempo de cada criança, contribuindo para uma infância saudável e feliz.

#### Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

No decorrer do ano de 2022, a formação continuada foi dedicada à reflexão, avaliação e construção de conhecimentos, possibilitando subsidiar o fazer pedagógico a partir de demandas definidas pela equipe, visando a qualidade na prestação do serviço de atendimento às crianças e a comunidade escolar. E nesta perspectiva, durante as formações entre pares, dialogamos e refletimos sobre as atuações profissionais, planejando o bom andamento para as práticas pedagógicas.

Dialogamos com os seguintes temas: Planejamento escolar: (Semanários e Avaliação); Conexões sobre a organização do Ateliê; Orientações para o correto preenchimento do Diário de classe; Trocas sobre o Relatório Trimestral da trajetória da criança; Diálogos sobre a busca ativa e registro em ata das crianças infrequentes; Leitura coletiva do comunicado: Orientações para organização da documentação pedagógica e da avaliação da criança na Educação Infantil, para as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Campinas (CEIs) Data: 17/10/2016 - Comunicado SME/ DEPE nº 110/2016; IV Seminário do Conselho de Alimentação Escolar - 2022. Temas abordados: "Alimentação na primeira infância, amamentação na Educação Infantil: Ações da SME e PIC", "Alimentação escolar: Desafios e impactos na qualidade de vida"; "O programa municipal de alimentação escolar"; "O cardápio de alimentação escolar" e Alimentação saudável conforme a legislação; III Seminário Curricular Municipal - Travessias e (RE)construções da Educação; Infantil: Do isolamento ao retorno presencial; Estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Estudos das Diretrizes Curriculares da educação básica para Educação Infantil do município de Campinas; Conversa sobre a Terceira Síntese das atividades Pedagógicas, que compõem o relatório trimestral das atividades escolares, este relatório faz parte do contrato de co-gestão entre a PMC e a OSC.

#### **Formação oferecidas pela SME (Supervisora e CPs)**

Os estudos e discussões das práticas pedagógicas oferecidas pela SME, Supervisora e CPs, têm nos ajudado a tirar dúvidas e nos permitindo ter uma articulação entre as profissionais de cada unidade educacional.

Durante as reuniões, tivemos espaços para estudar, discutir e refletir sobre as nossas ações e práticas vivenciadas. A relação dos temas com a prática cotidiana contribuiu para um novo olhar aos desafios do cotidiano, valorizando as diferentes possibilidades com base nas Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas.

#### **Reunião de Equipe Gestora**

Esses momentos nos permitiram analisar, planejar e fazer ajustes no planejamento e desenvolvimento dos projetos. Essa reunião também trouxe devolutivas de assuntos sobre as necessidades e demandas de recursos humanos, estrutura física e administrativos.

Por meio dos estudos realizados, a equipe educacional, aprimorou o fazer pedagógico, criando e recriando a própria prática educativa, transformando a arte de cuidar, brincar e educar na unidade educacional. Nesses encontros, construímos relações interpessoais, momentos de trocas de experiências, diálogos, reflexões e avaliações, considerando sempre os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação, que norteiam o fazer pedagógico na Educação Infantil, potencializando a construção de conhecimento.

#### Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/entorno.

Valorizando uma gestão democrática compartilhada com seus pares, e, prezando pelo bom andamento da organização escolar, realizamos as Reuniões Pedagógicas (RPAIs) para planejamentos e avaliação do trabalho individual e coletivo da unidade, usando parâmetros dos Indicadores de Qualidade.

Iniciamos as Reuniões Pedagógicas em 25.01.22, acolhendo a equipe docente, conversando sobre o Projeto Pedagógico de 2022, fizemos organização dos espaços e também tivemos um Treinamento de Primeiros Socorros e Brigada de Incêndio (PPRA). O início das atividades letivas com crianças ocorreu em 31.01.22.

Durante o ano, ouvimos nos diversos momentos a diversidade de ideias e sugestões do grupo. Contamos com o trabalho democrático da escola e com as comissões de CPA e Conselho de Escola. Constantemente propomos momentos de socialização entre as agentes dos dois períodos e as professoras.

Acolhemos os pais em suas angústias, dúvidas e anseios em relação ao retorno das crianças à escola.

Enviamos mensalmente aos pais um cronograma das atividades que acontecem durante cada mês, também vários informativos e registros das atividades que ocorrem no dia a dia.

No dia 27/05/22 realizamos um encontro com as famílias, denominado de "1º Café, Músicas e Poesias". Foi o primeiro evento pós pandemia. Anseávamos por esse momento, onde receberíamos as famílias. Foi tudo muito emocionante, as crianças realizaram apresentações musicais, as famílias vibraram e se emocionaram bastante. Oferecemos um café ao final.

Recebemos os enfermeiros do Centro de Saúde do Jardim Santa Bárbara, para análise das carteiras de vacinas das crianças. Também fizeram bloqueio/vacina contra varicela (catapora).

31/08/22 - Na reunião de CPA - Tivemos diálogos entre os integrantes da comissão, a respeito da iniciação do Projeto Horta, referente à organização, o cultivo, as escolhas das sementes a serem plantadas, e o cuidado com os canteiros. Estabelecemos uma parceria com a Horta Dona Iolanda, que nos doou terra tratada e muda de hortaliças.

Em 28/09/22 - Realizamos uma reunião da família e educadores, esta reunião não estava prevista em calendário, mas, sentimos a necessidade de conversar com os pais novatos, pois tivemos algumas matrículas após a última reunião de pais.

Em 30/09/22, compartilhamos junto a comissão a elaboração da Carta de Negociação da CPA.

Temos estabelecido uma parceria com a instituição CPTI, que tem como objetivo a missão de parceria no desenvolvimento social e comunitário da região. O CPTI tem compartilhado via e-mail, seus programas e projetos que buscam resistir às ameaças e enfrentar os novos desafios do território. Repassamos para a comunidade escolar e seus familiares os programas ofertados por eles, divulgando as informações por meio das mídias digitais como o grupo de Whatsapp.

Continuamos a parceria com o Programa Nutrir Campinas - Projeto Viva Leite, onde é distribuído gratuitamente o leite fluido e pasteurizado. Realizamos novos cadastros e encaminhamos mensalmente aos responsáveis do programa. Na escola, disponibilizamos um funcionário e um espaço para fazer a entrega, que aconteceu toda segunda-feira às 11 h.

Realizamos as três reuniões de pais propostas no calendário escolar, também todas as reuniões de Conselho e CPA exigidas em Resolução.

Mantivemos um relacionamento respeitoso com as famílias e com a comunidade, atendendo à comunidade diariamente, com prontidão, clareza e empatia, zelando pela qualidade e princípios do serviço público do município.

#### Processos de ensino e aprendizagem

#### EDUCAÇÃO ESPECIAL

Professora: Marta Olímpia Maciel Pardinho

A Educação Inclusiva nesse ano realizou atividades diversificadas dentro da unidade educacional, contribuindo no desenvolvimento integral das crianças. Trouxemos propostas de atividades com Circuitos Inclusivos, foram elaboradas e organizadas propostas motoras, sensoriais, visuais, disponibilizando cordas, pneus, argolas, petecas e bolas. Foi desenvolvida uma atividade mostrando a deficiência visual, Neste atividade, foi colocado um tapa olho nas crianças, e elas, segurando em uma corda, fizeram um pequeno trajeto como experiência e vivência. Por meio de materiais diversos, desenvolvemos atividades motoras para arremessar argolas no suporte, pular corda, pular dentro e fora do pneu. Também realizamos peças teatrais, vídeos, mostrando a importância da valorização da criança deficiente dentro da unidade educacional. Foram feitos materiais alternativos como: quebra-cabeça, painel de numerais, painel de cores primárias, painéis de identificação de frutas, formas geométricas, pastas de figuras de animais que foram disponibilizados para os pais com a finalidade de ampliar o conhecimento das crianças. Foram realizadas reuniões com as famílias fazendo acolhimento, e oportunizando para cada família o compartilhamento de experiências do cotidiano das crianças. De acordo com a proposta de trabalho, foram realizados acompanhamentos, registros das atividades diárias, encaminhamentos e reuniões com as famílias pensando sempre no desenvolvimento das crianças e o potencial de cada uma. A proposta do último trimestre foi proporcionar para as crianças momentos de interação entre pares e propostas pedagógicas que contribuiriam para o desenvolvimento das crianças, considerando a especificidade de cada uma. Sendo assim, elaboramos alguns materiais alternativos, como tabuleiros para a apresentação das letras e dos números, e das cores primárias. Fizemos as intervenções necessárias, trabalhando com atividades motoras, sensoriais, audiovisuais, artísticas e de musicalização. No espaço escolar, tivemos a oportunidade de observar e registrar o desenvolvimento das crianças no compartilhamento das brincadeiras, nas atividades em grupo, e também no relacionamento social.

Agrupamento: I

Professoras:

Camila Rodrigues da Silva (AG IA)

Adriene Cristina Canavaro da Silva (AG IB)

O CEI, no decorrer do ano de 2022, assegurou a interação e o aprendizado das crianças, através de propostas pedagógicas lúdicas e com intencionalidades. Procuramos desenvolver e estimular a curiosidade, autoconfiança, psicomotricidade, autonomia das crianças, favorecendo e ampliando o aspecto social, físico, emocional e intelectual com as atividades artísticas, psicomotoras, propostas sensoriais e através de brincadeiras diversas. Despertamos também, o interesse por uma alimentação saudável através das propostas lúdicas, de culinárias e de contação de histórias. Gradativamente vem sendo construído com os pequenos, a identidade e a autonomia por meio das atividades de: chamadinha oral com fotos, musical, propostas com espelhos, entre outros. Com as cantigas de roda, oportunizamos às crianças os movimentos corporais, a percepção dos sons, dos ritmos, concentração e atenção. As contações de histórias, permitiram que as crianças desenvolvessem a criatividade, a imaginação, concentração, oralidade, raciocínio lógico, socialização e interação. Também estimulamos os cinco sentidos por meio de um ambiente sonoro, reproduzindo diferentes tipos de sons produzidos pelo meio ambiente como: trovão, e chuva; sons produzidos por objetos sendo esses: barulhos de carro, telefone; sons dos animais diversos, sons corporais: assobiar, estalar a língua, bater palmas, bater os pés no chão, tossir e bater as mãos. Foi concluída a propostas artísticas de releitura, onde possibilitaram que os pequenos identificassem o artista plástico: "Jackson Pollock", a obra artística: "5-1948" e manusearam os seguintes materiais: tintas guache de cores diversas, pincéis, esponjas e tela grande para pintura. Contudo envolvemos as crianças no mundo virtual, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem por meio do projetor interativo Epson BrightLink 696UI, smartphones e câmeras fotográficas. Trouxemos todas as sextas-feiras apresentações culturais voltadas ao teatro, contações de histórias e musicais

Desta forma, podemos dizer que cada criança que passou pelo agrupamento I, participou de diversas vivências, propostas pedagógicas e interações que possibilitaram o desenvolvimento de habilidades e a construção de conhecimentos.

Agrupamento: II

Professoras:

Cristina de Lima Santos IIA

Luciana C. de Oliveira Nascimento IIB

Estela Lúcia Chaves IIC

Em consonância com as propostas contidas nas Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Básica para a Educação Infantil de Campinas, no decorrer deste ano, buscamos trabalhar o conhecimento das funções do corpo e o estabelecimento de relações de movimento que pertencem ao ser humano em sua totalidade. Desse modo, realizamos atividades que envolveram a percepção, a expressão, a coordenação, o pensamento e a observação. Com isso, foram proporcionados momentos e ambientes desafiadores que envolveram a manipulação de materiais distintos, música e brincadeiras corporais. Além disso, contamos com atividades de teatro, dança no pátio, piquenique, brincadeiras no parque e festas abertas à comunidade, as quais propiciaram a socialização e integração entre os agrupamentos. Trabalhamos a linguagem oral e gestual das crianças por meio da contação de histórias, dentre elas: “Vermelho de vergonha, Cinco amigos, Mariela a cobra banguela, O jardim de girassóis, Azuleta, O menino azul, dentre outras. Utilizando o Projetor Interativo Epson BrightLink 696Ui e smartphones envolvendo as crianças no mundo virtual, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem através das exposições que abordaram diversos temas como: “Dengue, Zumba kids, cores, formas geométricas, os sons dos animais e palavras mágicas”. A arte foi apresentada às crianças de diversas formas ao longo do ano, concluíram a proposta de releitura, onde puderam identificar alguns artistas plásticos e suas respectivas obras dentre eles: “Van Gogh; Romero Brito e Claude Monet”; acompanhado das obras artísticas: “Girassóis; Borboleta e Jardim de Monet”, e exploraram os recursos artísticos: papel crepom, cartolina, caneta permanente, esponja, tela média, tintas guache, cola branca, rolinhos de espuma, papelão e pincéis. Demos continuidade com as brincadeiras tradicionais: loiô e pião, amarelinha, corda, esconde-esconde, pega-pega e petecas.

As crianças participaram ativamente das atividades propostas, exibindo uma postura investigativa e exploradora quanto ao que lhes foi apresentado .

#### **Agrupamento: AG III**

#### **Professoras:**

**Angélica Martins dos Anjos Barreiro IIIA**

**Roseane Alves Costa Cruz IIIB**

**Angélica Martins dos Anjos Barreiro IIIC**

**Rúbia Cristiane Cortez da Silva IIID**

Neste ano, tivemos o ensejo de propiciar situações que foram orientadas de forma integrada ao desenvolvimento das capacidades de cada criança na relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de respeito e confiança. Nesse processo, visamos a manutenção dos vínculos pedagógicos e afetivos, durante o período de atividades pedagógicas e interações psicomotoras. As propostas de atividades possibilitaram o desenvolvimento das crianças e o vínculo entre a escola e a família. Trabalhamos o Projeto Institucional “Um mundo assim eu quero para mim...”, prosseguimos também com o Projeto da turma, que teve como tema: “Meu mundo de dentro para fora”. Trouxemos informações sobre as arboviroses e as práticas de prevenir e combater as doenças causadas por elas. Abordamos também o tema alimentação saudável; Diversidade cultural, Educação financeira, Corpo e movimento, as linguagens artísticas por meio de releitura de obras, da massa de modelar caseira, uso de materiais não estruturados, dobraduras, pintura, confecção de brinquedos utilizando sucatas, recortes e colagens.

Trabalhamos a proposta de linguagem oral e escrita com cantigas de roda, parlenda, rimas, travas línguas, receitas culinárias, construção de livros, poesia, brincadeiras cantadas e histórias. Trabalhamos com as crianças a função social da escrita, o letramento, a compreensão de texto, vocabulário, conhecimento das letras do alfabeto, escrita espontânea, consciência fonológica. Trabalhamos também o conhecimento lógico-matemático com noção de quantidade, identificação dos símbolos, classificação, sequência, noção de tempo e noção de tamanho. As propostas pedagógicas foram pensadas, respeitando as singularidades, em todas as situações, priorizando a escuta e um olhar atento às diversas manifestações da criança.

#### **Projetos Coletivos: (Agrupamento I, II, III)**

#### **Tema: “Sinto, Escuto e Brinco”**

Os trabalhos desenvolvidos possibilitaram a descoberta de vários tipos de sons, por meio de materiais sonoros diversos, despertando a curiosidade e o desenvolvimento das crianças. Todas as experiências vividas no convívio escolar, por meio das propostas sonoras, dos cantinhos sonoros, corredor sensorial, proporcionaram muitas experiências. Foi trabalhado a motricidade, lateralidade, os cinco sentidos e as crianças puderam explorar os ambientes da escola por meio do tatear, andar, pular, correr, além de participar de tudo que lhes foi ofertado.

#### **Tema: “Projeto Arboviroses”**

Com o projeto pudemos desenvolver com as crianças, equipe educacional e comunidade, a prática social e conscientização acerca do problema das arboviroses, ampliando o conhecimento de mundo, desenvolvendo habilidades e capacidades de ordem: física, cognitiva, afetiva, estética, ética e de relações interpessoais. Possibilitamos que, as crianças conhecessem os cuidados que devem ter para evitar o surgimento de escorpiões e também a proliferação de focos do mosquito Aedes Aegypti, auxiliando no combate aos aracnídeos (escorpiões) e os diversos tipos de insetos; (mosquito Aedes Aegypti). Trouxemos pesquisa sobre “arboviroses”, informativos sobre a coleta seletiva de lixo; formas corretas de reciclagem; endereço do “Ecoponto” e da cooperativa Bom Sucesso; horário do “cata treco”, vídeo sobre arboviroses, “Contação de história, informativos feitos e entregues pelas crianças para combater a Dengue; exposição de atividades artísticas, gráfico sobre a reprodução do mosquito da Dengue, músicas, passeio ao redor da escola, observando possíveis locais que poderão servir de lócus para propagação do mosquito.

#### **Tema: “Conectados com a escola”**

Por meio do projeto “Conectados com a escola”, as crianças tiveram a oportunidade de contato, socialização, apreciação, exploração da linguagem artística, ampliação do repertório cultural e potencialização de suas habilidades musicais e teatrais. Todas as sextas-feiras nos horários das 9h e às 14h, tivemos apresentações diversas dentre elas: contação de histórias, peças teatrais, apresentações musicais e pantomima, proporcionando a interação entre crianças, escola, agrupamentos e famílias, através das apresentações culturais.

#### **Tema: “Oi, eu sou assim...”**

As propostas desenvolvidas possibilitaram que as crianças construíssem sua identidade por meio das brincadeiras e das interações sociais, se familiarizando com a imagem do próprio corpo, compreendendo a finalidade dos órgãos dos sentidos. Por meio deste tema, também identificaram os membros de sua família, desenvolveram a autoconfiança e a auto-estima, atuando de forma independente e confiante com relação às suas capacidades.

**Tema: “Ser saudável é...”**

Com o projeto, despertamos nos pequenos, a importância de ter uma alimentação saudável, adquirindo hábitos saudáveis de alimentação e higiene, reconhecendo, de forma lúdica, os alimentos saudáveis e os que são nocivos à saúde. Possibilitamos também, a aprendizagem de uma adequada higiene corporal. Esse tema foi trabalhado por meio de contações de histórias, degustação de verduras e legumes, preparação de receitas, músicas, construção de uma pirâmide alimentar, realização de culinária, realizando diariamente a escovação de dentes e a lavagem das mãos.

**Tema: “Descobrimo o mundo através das curiosidades”**

Os temas foram estudados conforme o interesse e curiosidade das crianças. Mediámos esse aprendizado disponibilizando diversos recursos, como: pesquisas, roda de conversas, brincadeiras tradicionais e ao ar livre, propostas artísticas, contação de histórias, roda de conversa, livros ilustrados, fantoches, livros feitos com recursos próprios, objetos favorecendo o conhecimento de acordo com a proposta estabelecida, vídeos, imagens, músicas, teatros, palestras e brincadeiras dirigidas com possibilidade de ampliação de conhecimento de mundo.

**Tema: “Pintando, criando, conhecendo e fazendo arte”**

Por meio deste projeto, às crianças puderam identificar alguns artistas como: “Jackson Pollock, Van Gogh; Romero Brito e Claude Monet; Cândido Portinari e Alfredo Volpi”, juntamente com as obras: “5-1948, Soltando pipa, Bandeirinha, Girassóis, Borboleta e Jardim de Monet”. Exploraram diversos recursos artísticos dentre eles: telas, pincéis, molde vazado, esponjas, dobradura, barbante, carimbo das mãos, recorte e colagem, carimbos com elementos da natureza, materiais riscantes etc... E assim, as crianças aguçaram a criatividade, bem como os sentidos da visão, audição e tato, possibilitando a auto expressão, a linguagem, [pensamento crítico](#) e sensibilidade.

**Tema: “Horta”**

Com o projeto, foi oportunizado às crianças um contato mais próximo com a natureza, contribuindo para a conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente, a importância de uma alimentação saudável, assim como o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação.

**Metas previstas e realizadas, apontadas no item 1.4 do eixo 4 do Projeto Pedagógico 2022**

**3) Quadro comparativo de metas:**

Cumprimento das metas anuais previstas no Contrato de Gestão – Edital 02/2020 (Anexo I - Termo de Referência Técnica) a partir do desenvolvimento do Projeto Pedagógico da UE.

ESCALA PARA MENSURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS	
0% a 20%	não cumpriu a meta
20,1% a 40%	cumpriu insatisfatoriamente a meta
40,1% a 60%	cumpriu parcialmente a meta
60,1% a 80%	cumpriu satisfatoriamente a meta
80,1% a 100%	meta atingida

META	INDICADORES	PLANEJADO Ações Previstas no Contrato de Gestão	EXECUTADO PELA ESCOLA	AVALIAÇÃO
Prevista no Contrato de Gestão	Previstos no Contrato de Gestão	Todas as ações tem em seu cronograma o desenvolvimento contínuo durante o ano. Avaliadas e acompanhadas nos relatórios trimestrais.	Ações e Cronograma executados para o cumprimento das metas em 2022	Percentual alcançado e Observações que se fizerem necessárias
Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.	– Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança; – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida; – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.	– Logo no início do ano, reunir e acolher funcionários representantes de todos os seguintes da escola e pais para realizar pesquisa abordando as áreas sociais, econômicas e culturais para coleta de dados que contribuirá para a elaboração do Projeto Pedagógico do CEI; – Criar espaços e oportunidades para avaliação do Projeto Pedagógico, reunindo famílias	– Realização de reuniões de planejamento (RPAIs) para avaliação do trabalho do ano anterior. Planejamento do calendário e do Projeto Pedagógico de 2022. – Definições dos temas a serem trabalhados no coletivo, entre os agrupamentos. – Elaboração dos planos coletivos e individuais. – Trabalho de forma dinâmica a acolhida das crianças e famílias. – Realização de Propostas de atividades para verificar os	<b>Meta 100% atingida.</b> Prezamos por um trabalho coletivo, envolvendo toda a comunidade escolar. Em prol de proporcionar o desenvolvimento pleno das crianças, com um olhar nas especificidades. Respeitando o tempo e o modo de cada um. Baseado nestes princípios todos os projetos e atividades são pensados e desenvolvidos no dia a dia da escola.

<p>e equipe educacional;</p> <p>- Elaborar um questionário para coleta de dados sobre os mais diferentes aspectos da realidade social, cultural e econômica da comunidade onde a escola está inserida. Com os dados coletados a equipe educativa fará uma análise sobre as características e necessidades, construirá uma proposta pedagógica para atender esse público;</p> <p>- Promover junto a equipe educativa passeios externos, eventos comemorativos, para socialização entre escola e família a fim de estreitar vínculos e firmar parcerias para juntos atender as necessidades das crianças;</p> <p>- Propor visitas a museus, exposições de arte, teatros e cinemas para ampliar o conhecimento cultural das crianças;</p> <p>- Organizar espaços formativos para estudo das leis que norteiam o</p>	<p>conhecimentos prévios das crianças, assim como a necessidade de cada um.</p> <p>- Elaboração e início do projeto "Arboviroses".</p> <p>Envio de questionário para as famílias, a fim de adquirir informações referentes aos arbovírus e o aparecimento de animais peçonhentos no bairro.</p> <p>- Elaboração e envio de um vídeo prestando informações sobre os cuidados preventivos das arboviroses.</p> <p>- Oportunizamos vivências significativas, integrando áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de conscientização e prevenção as arboviroses (Dengue).</p> <p>- Elaboração de atividades artísticas que reproduzisse o conhecimento adquirido como: Cartazes, informativos, ciclo do mosquito e confecção do mesmo com materiais recicláveis.</p> <p>Realização de reuniões (RPAI) para apreciação e avaliação do primeiro semestre</p>
--	--

		<p>trabalho educativo da Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96, ECA Lei nº 8.069/90, Constituição Federal 1988, Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Básica para a Educação Infantil, um processo contínuo de reflexão e ação de 2013, dentre outros.</p>	<p>do ano letivo, por meios dos projetos escolares desenvolvidos na U.E.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião de Pais e entrega de Relatório Individual da trajetória da criança. Realização do 1º Chá, Música e Poesia, com apreciação das famílias e apresentações das crianças. Em horários agendados.</li> <li>- Desenvolvimento do projeto: "Arboviroses".</li> <li>- Oportunizamos vivências significativas, integrando áreas do conhecimento, realizando trabalho sistemático de conscientização e prevenção das arboviroses (Dengue).</li> <li>- Elaboração de atividades artísticas que reproduzisse o conhecimento adquirido como: Confeção artística do mosquito, utilizando sucatas; musicalização e brincadeiras de acertar o mosquito Aedes Aegypti; contação de história: Saí mosquito; passeio preventivo na escola e combate aos focos de criadouros do mosquito.</li> </ul> <p>Reunião de pais para acolher e integrar as novas</p>	
--	--	---	---	--

			<p>matrículas que aconteceram no final do 1º semestre.</p> <p>Agendamento do ônibus para o passeio/estudo do meio, que ocorreu no dia 07/10, ao bosque dos Jequitibás. Nos horários da manhã e tarde.</p> <p>– Desenvolvimento do projeto: “Arboviroses”.</p> <p>– Efetivação e vivências dos momentos culturais, por meio do projeto “Conectados com a escola”.</p> <p>– Realização da última reunião de pais de encerramento do ano letivo e entrega de portfólios.</p> <p>- Atividade Cívica: Hino Nacional Brasileiro e apresentação das bandeiras do Brasil e da cidade de Campinas.</p> <p>- Garantimos o estudo efetivo das Leis que norteiam a Educação Infantil, em âmbito municipal e nacional.</p>	
<p>Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de</p>	<p>Propor Ações educacionais que garantam:</p> <p>– Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>– Vivências narrativas de apreciação e interação,</p>	<p>– Elaborar coletivamente uma proposta pedagógica que se responsabilize com a construção de uma sociedade democrática, solidária, que proteja o meio</p>	<p>Acompanhamento das crianças portadores de necessidades especiais e daquelas que se encontram em processo de investigação.</p>	<p><b>Meta 100% atingida.</b></p> <p>Levando em consideração as especificidades do momento, pós pandemia da Covid 19, a escola elaborou estratégias para integrar os grupos de crianças,</p>



conhecimentos.	<p>individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</li> <li>- Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</li> <li>- Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</li> <li>- Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;</li> <li>- Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;</li> <li>- Relações com o mundo físico e social,</li> </ul>	<p>ambiente, que cuide da natureza, que seja justa e livre;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar espaços e tempos para que as crianças tenham momentos de interações entre seus pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam com a música, teatro, literatura, dança, artes, fotografia, cinema e esportes.</li> <li>- Definir, em conjunto com a equipe educativa e colegiados, propostas de atividades de interações visando ampliar o conhecimento e a aprendizagem das crianças por meio dos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano;</li> <li>- Definir e elaborar coletivamente projetos que ampliem as vivências e que possibilite o uso de recursos tecnológicos para que as crianças possam crescer em conhecimento e cultura;</li> </ul>	<p>Encontros de Formação com a Prof. de Educação Especial do SME, NAED Norte.</p> <p>- Atividade cultural: Contação de histórias abordando a diversidade cultural: "O cabelo de Lele"; "Normal é ser diferente"; "Somos todos iguais"; "Tudo bem ser diferente"; "Uma casa ou uma oca"; "O rato do campo e o rato da cidade" e "Todos os povos".</p> <p>- Foram desenvolvidas propostas de atividades através de diversos materiais didáticos propiciando o desenvolvimento das múltiplas linguagens, por meio de fábulas, contos, parlendas e rimas, sendo esses: "A casa", "Os dez indiozinhos"; "Um dois feijão com arroz" e o "O pirulito". Estimulamos a construção da identidade e o reconhecimento dos nomes por meio de plaquinhas com o nome escrito em caixa alta, ilustradas com fotos, músicas e escrita espontânea do nome, propostas com espelhos,</p>	<p>adaptar os espaços e proporcionar em pequenos grupos momentos prazerosos e significativos, resgatando a cultura do brincar, do ouvir e do falar.</p>
----------------	--	---	--	---

<p>considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;</li> <li>- Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o currículo levando em consideração os tempos e espaços onde ocorrem as relações e as experiências para que a criança possa construir cultura através das interações;</li> <li>- Assegurar, mediante a proposta educacional do CEI o direito de a criança viver a infância e se desenvolver, de aprender através da brincadeira, de ser ouvida, cuidada e valorizada;</li> <li>- Organizar espaços onde a criança se sinta segura, acolhida, tendo suas necessidades satisfeitas, onde ela possa ter suas emoções trabalhadas de forma adequada e possa assim formular hipóteses e aprendizagens sobre o mundo que a cerca e construir sua identidade;</li> <li>- Garantir a educação especial na concepção de uma educação de inclusão, comprometida com a produção de conhecimento,</li> </ul>	<p>contação de histórias, construção simbólica do coração e pulmão, utilizando materialidades como: lã e copos e canudos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras incluindo diversas formas de contagem: boliche, amarelinha, caça-tesouro, esconde-esconde, melodias diversas dentre elas: "Cinco patinhos" e "A galinha do vizinho" e etc.</li> <li>- Atividades Psicomotoras como: pula corda, ioiô, pesca, bolinha de sabão, tanque de areia, arremesso de bolas, brincar livre etc...</li> <li>- Jogos e brincadeiras com blocos de montar, pula corda, passa anel, quebra cabeça, jogo das memórias, massinha de modelar, batata quente, pião,</li> <li>- Envio aos pais dos temas e cronogramas de atividades a serem realizados mensalmente. Todos os comunicados são enviados através de cartaz ilustrativo, no grupo de WhatsApp e no caderno de recados.</li> </ul>
---	---	--

		<p>proporcionando interações, socializações, relações de afeto, confiança e de respeito;</p> <p>– Integrar o processo de inclusão de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas no CEI, para que as crianças sejam cuidadas e não sofram nenhum tipo de segregação ou preconceito;</p> <p>– Sistematizar e coordenar as reuniões de formação dos professores e agentes educacionais de acordo com normativas de documentos legais.</p>	<p>– Reunião da CPA, socialização, discussão e compartilhamento das propostas desenvolvidas na escola e comunidade, referente ao projeto arboviroses como: dedetização, informes e maquete do ciclo de vida do mosquito. Continuidade no desenvolvimento das etapas do "Projeto Arboviroses", esse projeto visa uma intersetorialidade para combater as doenças e animais peçonhentos, que existem no bairro. Registro fotográfico feito pelas crianças das atividades pedagógicas.</p> <p>- Realizamos propostas de atividades artísticas utilizando recursos artísticos como: esponja, tintas, telas, pincéis, canetinhas, elementos da natureza, carimbos de mãos, dobradura, desenhos livres e dirigidos, oportunizando a exploração e a criação das crianças.</p> <p>- Releituras de obras de artistas como: Van Gogh, Pollock, Romero Brito, Claude Monet, Cândido</p>	
--	--	---	--	--

			<p>Portinari e Alfredo Volpi.</p> <p>- Interlocuções por meio do Projetor Interativo Epson BrightLink 696Ui, que envolveu as crianças no mundo virtual, assim como no processo de aprendizagem cultural e social, favorecendo o conhecimento através dos vídeos abordando: Cores; Alimentação Saudável, Dengue, Identidade, Palavras mágicas; Diversidade Cultural, Higiene pessoal, Artes, Animais e seus sons; Formas geométricas etc... Organização dos cadernos de registros escritos e fotográficos da equipe educativa. Planejamento (semanário das professoras) e práticas recreativas das agentes de Educação Infantil. Por meio do projeto: "Conectados com a escola", favorecemos a cultura e a socialização, assim como a integração entre as turmas, por meio das exibições teatrais: "Rato meu querido rato; Castelo encantado das princesas; Branca de neve e os sete anões e a</p>	
--	--	--	---	--

			<p>Linda rosa juvenil. -Contações de histórias: “Pote vazio; O barquinho e Corpo humano”.</p> <p>- Propusemos interações com as atividades de acordo com a faixa etária de cada agrupamento, entre elas: cantigas, poesias, histórias, calendário, atividades envolvendo as contagens dos números, o reconhecimento do nome, das partes do corpo e sugestões de brincadeiras.</p> <p>- Estimulamos as crianças a desenvolver sua autonomia através das práticas de organizar e guardar os materiais, brinquedos e jogos, lavar as mãos, vestir e calçar sapatos, alimentar-se sem o auxílio do adulto, apenas supervisionado.</p>	
			<p>Conversas permanentes a respeito das mudanças que acontecem no tempo (estações e suas particularidades, frio, calor, noite, dia, sol e chuva). Desenvolvimento do Projeto Horta, trabalhando além</p>	

			da alimentação saudável, os cuidados com a natureza.	
Implementação da Gestão Democrática.	Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos; Atuação dos colegiados na tomada de decisões; Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico. Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.	Estabelecer a gestão democrática na unidade logo no início de suas atividades; - Implementar os colegiados: Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação (CPA), logo no início das atividades escolares, instituindo os de acordo com as exigências de documentos legais; - Envolver as famílias Como coparticipantes do processo educacional e integrá-las aos órgãos: Conselho de Escola e CPA; - Garantir o cumprimento das reuniões dos colegiados nas datas declaradas no Calendário Escolar; - Manter relações de respeito, diálogo, escuta cotidiana das famílias, valorizando e considerando os seus saberes e tendo as como corresponsáveis na educação das crianças; - Facilitar o acesso das famílias ao	- Praticamos diariamente a escuta atenta, tanto das crianças quanto da equipe educativa e famílias, favorecendo a troca de ideias, desenvolvendo e aprimorando o conhecimento. - Tivemos momentos de integração e socialização da equipe, nos momentos de formação entre pares. - Acolhemos diariamente as famílias, recepcionando na entrada e saída das crianças. Realizando quando necessário reuniões particulares em horários agendados. - Praticamos diariamente o aprimoramento do relacionamento entre a escola e a comunidade. A fim de que se sintam pertencentes e seguros em deixar a criança nesta unidade escolar. - Realização das Reuniões de CPA, onde, em uma dessas reuniões foi compartilhado a apresentação da Carta Argumentativa de Negociação da	<b>Meta 100% atingida</b> Temos buscado cada dia mais aproximação e diálogo entre todos os setores. Entendemos que a dinâmica de uma gestão democrática ainda é o melhor caminho, para a realização de um trabalho de confiança e parceria entre a comunidade escolar e as famílias.

		<p>espaço escolar, permitindo a presença constante no CEI, em reuniões, eventos, atividades coletivas de integração e em momentos que julgarem necessário;</p> <p>- Garantir uma gestão democrática e participativa de forma efetiva, a todos os envolvidos nos processos de avaliação e decisões para aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelo CEI;</p> <p>- Organizar os espaços para reuniões do colegiado, reuniões pedagógicas e reunião entre pares para debates sobre o desenvolvimento da prática pedagógica e avaliação das metas e traçar estratégias de trabalho.</p>	<p>CPA.</p> <p>Nas reuniões também abordamos as melhorias que a unidade passou como: colocação de gradil, remoção dos azulejos entre outros....</p> <p>- Parceria com o Posto de Saúde do Parque Santa Bárbara. Utilizando de carta Referência e Contrarreferência, conforme orientações do DEVISA. Fizemos também encaminhamentos de crianças para a pediatria.</p> <p>- Temos criado vínculos com o CPTI e repassado para a comunidade escolar, os programas, por meio das mídias digitais como o grupo de Whatsapp.</p> <p>- Mantemos parceria com o programa social do Estado (Viva leite), juntamente com o preenchimento de novos cadastros e entrega gratuita do leite fluido e pasteurizado.</p> <p>- Reunião semanal de equipe gestora, para alinhar o funcionamento da UE.</p> <p>- Formação semanal entre pares. Realização de todas as reuniões de Conselho, CPA e da família educadores,</p>	
--	--	--	---	--

			exigidas em Resolução e apontadas no calendário anual da escola.	
Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da Unidade Educacional encaminhado ao NAED	O quadro de funcionários da unidade estará de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2020/2021, e se manterá sempre completo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizamos quando necessário um pré-cadastro de seleção para encaminhar à mantenedora.</li> <li>- Durante os trimestres tivemos o quadro de pessoal completo.</li> <li>- Todas as docentes e monitoras possuem os requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2020/2021.</li> </ul>	<b>Meta 100% atingida.</b> Encerramos o ano com o quadro de pessoal completo.
Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.	Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período.	Garantir espaço semanalmente para as reuniões de formação da equipe de professores e da equipe de agentes educacionais, organizado pelo orientador pedagógico; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o registro em livro ATA dos encontros de formação entre pares, sendo realizado por um educador participante;</li> <li>-Garantir a efetivação das propostas de formações entre pares descritos no Projeto Pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas formações com todos os educadores, com a socialização e estudos, concernente à Educação Infantil.</li> <li>Planejamento escolar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa sobre os Relatórios Trimestrais da trajetória da criança.</li> <li>- Diálogos sobre busca ativa e registro em ata das crianças infrequentes.</li> <li>- Conversa sobre as Sínteses das atividades Pedagógicas.</li> <li>- Estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</li> <li>- Estudos das Diretrizes</li> </ul> </li> </ul>	<b>Meta 100% atingida.</b> Todas as formações aconteceram semanalmente.



			<p>Curriculares da educação básica para Educação Infantil do município de Campinas.</p> <p>- A equipe docente também recebeu orientação para a escrita dos relatórios individuais da trajetória da criança.</p> <p>- Nas formações também aconteceram trocas de experiências referente ao planejamento escolar (semanários e avaliações).</p> <p>- Informações a respeito do Diário de Classe.</p> <p>Todas as reuniões e formações foram registradas em livro próprio (Ata).</p>	
Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar.	Cumprimento de 200 dias letivos Atendimento às orientações do supervisor educacional	<p>- No início do ano realizar reuniões de planejamento da equipe educacional na composição do Calendário Escolar, definindo a datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Político da unidade;</p> <p>- Assegurar o cumprimento dos duzentos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar, bem como as atividades nele declaradas;</p> <p>- Comunicar a</p>	<p>- O calendário escolar foi elaborado coletivamente nas primeiras reuniões do ano.</p> <p>- Realizamos as reuniões de CPA, Conselho Escolar e Reunião de pais, previstas em calendário.</p> <p>- As atividades previstas no calendário são passadas para os pais no início de cada bimestre.</p> <p>- Cumprimos os 200 dias letivos, sem necessidade de alteração durante o ano de 2022.</p>	<b>Meta atingida. 100%</b>

		<p>Supervisão Educacional via ofício quando houver a necessidade de alguma alteração no Calendário;</p> <p>- Divulgá-lo à comunidade escolar assim que for homologado através de comunicados, murais e em reuniões.</p>		
--	--	---	--	--

## 2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Ao longo do ano buscaremos desenvolver uma proposta de avaliação construída coletivamente, alicerçada na participação e na valorização das vozes dos vários atores institucionais, identificando sucessos, fragilidades e possíveis soluções para as questões do cotidiano da unidade educacional.

A avaliação do trabalho será feita por devolutivas dos integrantes da equipe e comunidade escolar de forma mais sistematizada nos momentos das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs), Conselho de Escola, pela Comissão Própria de Avaliação e Reuniões de Pais, ou em encontros eventuais que se acharem necessários.

A partir daí produziremos materiais como registros, planilhas de dados, relatórios, pareceres e outras criações que comporão a avaliação do Projeto Pedagógico e trabalho desenvolvido na escola, possibilitando o replanejamento e a adequação da organização quando necessário.

A proposta de avaliação da aprendizagem das crianças no CEI seguirá as orientações da Resolução CME nº 01/2016 e da Resolução SME 10/2016. Durante o ano, serão elaborados relatórios trimestrais individuais das crianças a partir das observações e registros do professor, baseando-se em todo contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentados pelas crianças. A participação no processo de avaliação do Projeto Pedagógico em relação às crianças, se dará na observação, no interesse e na escuta ativa das suas falas, gestos e movimentos.

As famílias terão presença constante na unidade, não somente nas reuniões estabelecidas no Calendário Escolar, mas também nos momentos não formais, no tratamento individualizado, nos comunicados informativos, nas atividades de integração com as famílias, nas oficinas e mostras, nos projetos realizados pelas crianças e nos trabalhos das intersetoriais com a mobilização das famílias e de todos da comunidade.

Para isso, consideraremos algumas questões avaliativas que nos farão refletir sobre a atuação das famílias e da comunidade:

- Há participação e interesse das famílias e da comunidade nas atividades desenvolvidas pelas escola?
- Pais e familiares participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos filhos?
- As famílias e comunidade entendem os comunicados e informações oferecidas pela escola?
- O relacionamento escola-família é permeado de confiança e empatia, nos espaços escolares?;
- Está havendo entrosamento das famílias nas atividades e projetos escolares?
- Temos devolutivas realizadas pelas famílias por escrito ou verbalmente sobre o trabalho realizado pela escola?
- Estamos priorizando parcerias com as intersetoriais da comunidade e outras instituições?

Ao final do ano letivo (última reunião da família e educadores), as famílias responderão um questionário onde terão a oportunidade de expor suas opiniões e ideias em relação ao trabalho da escola.

#### Questionário Avaliativo

Srs. Pais ou Responsáveis.	Respostas
Gostaríamos que nos relatassem sobre o desenvolvimento do seu filho (a), sua participação nas atividades durante o ano e sobre a sua satisfação em relação ao programa educacional da escola.	
Seu filho (a) gosta de vir para a escola? Adaptou-se bem desde o início?	
Como vocês avaliam o desenvolvimento do seu/sua filho/a na escola? Na trajetória de desenvolvimento dele (a) o que mais chamou atenção da família?	
Vocês acompanham o projeto pedagógico e olham o caderno de recados diariamente?	
Como vocês avaliam as reuniões de famílias e Educadores? Conseguem tirar as dúvidas com as professoras?	
(Para as crianças que já falam) Seu filho (a) comentou sobre as atividades realizadas durante o dia? Conta história, ou canta as músicas?	
Deem suas opiniões ou sugestões para a melhoria do trabalho pedagógico desta escola.	
Deixem um recado de crítica, sugestão, elogio pelo trabalho realizado com o seu filho (a) durante o ano.	

Este questionário poderá sofrer alterações no decorrer do ano, a partir das discussões com a equipe educativa que observará as necessidades de coleta de dados das famílias e das crianças. Também poderão ser apresentados itens pertinentes pelo Conselho Escolar e/ou CPA.

Com a equipe escolar realizaremos avaliação semestral, com base nos *Indicadores da qualidade na educação / Ação Educativa, Unicef, PNUD, Inep-MEC (coordenadores)*. - São Paulo: Ação Educativa 2004.

Os Indicadores da Qualidade na Educação foram criados para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade da escola, este é o nosso principal objetivo. Buscaremos compreender os pontos fortes e fracos, a partir daí intervir para melhorar a qualidade de acordo com as demandas e prioridades da escola.

#### avaliação Institucional

1. Os planejamentos e projetos são pensados e construídos de forma que favoreça as aprendizagens das crianças?
2. Os espaços e tempos são organizados e transformados em ambientes que contribuem para o desenvolvimento da autonomia das crianças?

( ) Cantos de Aprendizagem

( ) Banheiros

( ) Refeitório

( ) Solários

( ) Quiosque

( ) Casinha de Boneca

( ) Parque/Pátio

3. As regras e combinados são vivenciados de forma democrática ou coercitiva?
4. Respeitamos e valorizamos as diferenças de cada criança, bem como seus sentimentos, gostos e preferências?
5. Estamos atentos às atividades realizadas dentro e fora da sala, prevenindo e evitando acidentes envolvendo crianças? E se acontecer estamos preparados para intervir, prestar socorro e seguir procedimentos que são previstos?
6. Mantemos uma postura de não expor a criança diante de suas limitações, demonstrando sensibilidade e afeto para com estas?
7. Estamos atentos às manifestações de queixas, curiosidades, reclamações e sentimentos das crianças?
8. As famílias são bem recebidas, acolhidas e tratadas com respeito na escola?
9. Nós, enquanto escola, temos promovido o diálogo com as famílias garantindo o bem-estar das crianças?
10. Na reunião de pais conseguimos evidenciar o trabalho realizado, mostrando o desenvolvimento e vivências das crianças dentro do ambiente escolar?
11. Como é a participação das famílias nos eventos da escola?
12. Como está o comprometimento da equipe escolar, abordando os seguintes pontos:

( ) Assiduidade ao trabalho

( ) Pontualidade

( ) Pontualidade na entrega de documentos e registros solicitados

( ) Receptividade às demandas e preocupações compartilhadas com o grupo

13. Durante as formações oferecidas quais foram os conteúdos tratados e quais influenciaram sua prática?
14. Você percebe que tem necessidade de formação para melhorar sua prática de trabalho?
15. Quais temas gostaria que fossem inseridos no plano do próximo semestre?
16. Como você avalia as relações interpessoais entre a equipe envolvendo os seguintes pontos:

( ) Respeito Mútuo

( ) Empatia

( ) Parceria

( ) Comunicação

17. Os direitos citados abaixo são assegurados e garantidos pela gestão:

( ) Ser respeitado e valorizado na condição de profissional

( ) Ser respeitado em sua identidade cultural, religiosa e étnico-racial

18. Você sente ter assegurado as condições adequadas de trabalho, como:

( ) Entrega de EPI

( ) Recursos materiais de acordo com cada segmento

( ) Ter assegurado a preservação da sua imagem

( ) É ouvido em suas necessidades

Nesse sentido, a avaliação se dará nos vários momentos dentro do CEI, com o objetivo de aprimorar as necessidades diagnosticadas nos âmbitos escolares.

Após avaliação, os dados apontados servirão de análise positiva ou não do trabalho realizado, buscando aprimoramento para apropriações de novas práticas.

### 3 - Planos de Trabalho

#### 3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- o Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)  
A realização das ações se dará durante todo o ano letivo, conforme os planos e projetos das professoras forem sendo desenvolvidos, no individual e coletivo de cada agrupamento.
- o Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)  
Durante todo o ano letivo
- o Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)  
Estabelecer a gestão democrática na unidade logo no início de suas atividades; Implementar os colegiados: Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação (CPA), logo no início das atividades escolares, instituindo os de acordo com as exigências de documentos legais; Conscientizar e envolver as famílias Como coparticipantes do processo educacional e integra-las aos órgãos: Conselho de Escola e CPA; Garantir o cumprimento das reuniões dos colegiados nas datas declaradas no Calendário Escolar; Manter relações de respeito, diálogo, escuta cotidiana das famílias, valorizando e considerando os seus saberes e tendo as como corresponsáveis na educação das crianças; Facilitar o acesso das famílias ao espaço escolar, permitindo a presença constante no CEI, em reuniões, eventos, atividades coletivas de integração e em momentos que julgarem necessário; Garantir uma gestão democrática e participativa de forma efetiva, a todos os envolvidos nos processos de avaliação e decisões para aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelo CEI; Organizar os espaços para reuniões do colegiado, reuniões pedagógicas e reunião entre pares para debates sobre o desenvolvimento da prática pedagógica e avaliação das metas e traçar estratégias de trabalho.
- o Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)  
Anual
- o Prioridade identificada
  1. Horta escolar
    - Meta(s) definida(s)  
Remoção dos canteiros antigos feitos em caminhas plásticas, e a construção de novos canteiros feitos em bombonas plásticas com estrutura de madeiras para que fiquem suspensas.
      - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)  
Adquirir as bombonas plásticas; Adquirir terra, esterco e mudas de hortaliças; Dialogar com o projeto Horta, que visa despertar nas crianças a conscientização sobre a Educação Ambiental e alimentação saudável, auxiliando nas aprendizagens de forma

significativa e lúdica através das vivências. Reunir com a CPA, para planejar a construção dos canteiros. Garantir que a nova horta seja implementada em parceria com a comunidade escolar, famílias, crianças e equipe escolar. Documentar e registrar as atividades envolvendo a horta

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)  
Diretor Educacional Orientador Pedagógico Professores Agentes Educacionais Crianças, Famílias, Equipe educacional, Comunidade escolar e colegiados.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)  
Construção da horta conforme definido coletivamente com a equipe educacional e CPA; Participação das crianças nos cuidados com a horta (preparação da terra, plantio, regar, colheita); Participação das cozinheiras na preparação dos alimentos para as crianças que foram produzidos na horta do CEI; Crianças degustando e se alimentando com os alimentos produzidos na horta na escola.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)  
Segundo trimestre do ano de 2023, dando continuidade ao longo do ano letivo.

o Meta(s) definida(s)

Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.

o Meta(s) definida(s)

teste

o Prioridade identificada

Passeio estudo do meio.

▪ Meta(s) definida(s)

Realizar dois passeios de estudo do meio junto as crianças, famílias e equipe educacional. Sendo um passeio no primeiro semestre do ano e outro no segundo semestre.

▪ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Planejar dois passeios de estudo do meio a partir dos projetos desenvolvidos pela escola e da escuta atenta das crianças; Despertar novas aprendizagens sobre um determinado estudo ou tema. Estabelecer uma integração entre as crianças, famílias, educadores. Dialogar com os projetos da UE, de acordo com o planejamento do professor. Planejar o estudo com antecedência, levando em consideração aspectos de logística, transporte, alimentação e infraestrutura dos locais visitados. De acordo com a RESOLUÇÃO SME Nº017, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022, que "Define critérios e procedimentos para a utilização do transporte escolar pelo (a)s aluno (a)s residentes (s) no município de Campinas e matriculado (a)s nas escolas de Educação Básica, das redes públicas municipal e estadual, e nas escolas privadas de Educação Infantil de instituições colaboradoras com a SME e dá outras providências". Documentar e registrar os passeios culturais e estudos do meio.

▪ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Diretor Educacional Orientador Pedagógico Professores Agentes Educacionais

▪ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Passeios e estudos do meio planejados e organizados pela equipe educacional a partir da escuta atenta das crianças; Passeios e estudos do meio realizados com as turmas e famílias; Crianças e educadores produzindo conhecimento a partir dos passeios e estudos do meio realizados.

▪ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Um passeio no primeiro semestre e outro no segundo semestre com a participação da crianças, famílias e equipe educacional.

o Prioridade identificada

Reforma no tanque de areia da escola

▪ Meta(s) definida(s)

Reformar o tanque de areia, construir uma estrutura de proteção em volta, de forma que os animais como gatos, não tenham acesso a este local.

▪ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Enviar solicitação à Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE) - SME e OSC. Estudar os tipos de estruturas que podem ser utilizadas para deixar este espaço sempre limpo e atrativo para as crianças; Orientar a equipe educativa, a incluírem este espaço como recurso pedagógico em seu planejamento, para que as crianças tenham acesso e explorem a areia como recurso pedagógico e natural; Solicitar à OSC a troca da areia, sempre que necessário.

▪ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

Equipe Gestora OSC Professoras Agentes Educacionais Colegiados Crianças

▪ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

Tanque de areia reformado e telado, com areia nova, limpa e higienizada; Plano de uso do tanque de areia construído coletivamente pelos educadores; Crianças brincando diariamente no tanque de areia; Se não atendido a solicitação, reiterar sempre que possível a necessidade da execução desde serviço junto a Coordenadoria de Arquitetura Escolar; Solicitar a OSC a troca da areia, quando necessário; Avaliar com a CPA e nas reuniões semanais entre pares, o andamento das ações; sempre verificar o que falta ser feito, para que a meta seja cumprida efetivamente.

▪ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

Início no primeiro trimestre letivo, efetivação durante todo o de 2023 .

o Prioridade identificada

\*\*\*

▪ Meta(s) definida(s)

\*\*\*

▪ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

\*\*\*

▪ Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

\*\*\*

▪ Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

\*\*\*

▪ Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)

\*\*\*

### 3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

#### Indicadores internos

O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CAMPINAS, 2014, p. 20) destaca três aspectos importantes de avaliação na Educação Infantil: "mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das

crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental", apontamento que pressupõe uma avaliação global e qualitativa acerca do desenvolvimento das crianças pequenas. O documento Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CAMPINAS, 2014, p. 20) destaca três aspectos importantes de avaliação na Educação

Infantil:

Protagonismo dos bebês e das crianças pequenas ao manifestarem seus movimentos cognoscíveis, seus processos sensíveis, seus prazeres e suas emoções;

Documentação pedagógica que favorece a continuidade do que as crianças elaboram, sistematizam, criam e inventam; Ação compartilhada com as famílias, que contribui para a compreensão dos rumos e a importância da Educação Infantil.

Dessa forma, a equipe escolar do CEI tomará por base esses aspectos apontados no que diz respeito ao processo avaliativo das crianças. Trata-se de um processo qualitativo e contínuo envolvido em interações, relações, movimentos,

conexões e ações que fazem parte do contexto da Educação Infantil. Essa concepção está diretamente relacionada à questão curricular que, conforme expressa o documento citado:

A concepção de currículo aqui presente pressupõe intencionalidade ao planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a

qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas (CAMPINAS, 2014, p. 17).

Para que tal observação cotidiana das crianças seja estratégia consistente e profissional, no sentido de contribuir com o processo vivido pela criança no ambiente escolar, deverão ser objetos de atenção de todos os adultos:

- Interação da criança na roda de conversa;
- Momentos de alimentação, preferências alimentares;
- Momento do sono/descanso;
- Interação da criança com as demais crianças e adultos;
- As formas de expressão utilizadas pela criança;
- Como se coloca diante de conflitos pessoais e do grupo;
- Participação da criança mediante as propostas envolvendo as múltiplas linguagens;
- Desenvolvimento de coordenação motora/lateralidade;
- Quando e como se sente motivada e incentivada, quando e como se sente desinteressada e desmotivada.
- As ações devem ser propostas pelos adultos para a superação das dificuldades observadas.
  - A escola é espaço de construção de conhecimentos pelas crianças e pelos adultos;
- Toda criança tem um conhecimento prévio;
- A criança deve interagir com o objeto de estudo;
- A criança é sujeito de direitos, como ser humano único e repleto de possibilidades;
- Os adultos e as crianças aprendem uns com os outros;
- Os adultos e crianças mediam a produção de conhecimento e organizam tempos e espaços construindo as aprendizagens.
- Os adultos e crianças contribuem com a formação humana, compartilhando suas necessidades e especificidades com a família e demais profissionais da equipe educacional;

- Valorizamos a participação e envolvimento das famílias no cotidiano da unidade e no desenvolvimento do Projeto Pedagógico;
- A dedicação e educação da equipe de trabalho é a principal responsável pela qualidade do atendimento;
- É necessária a busca por ações e propostas que envolvam cada vez mais a dança e o teatro;
- As práticas visam um diálogo constante com textos e músicas de diferentes autores e compositores, com obras de arte, bidimensionais e tridimensionais e com a expressão corporal;
- As práticas alimentares são planejadas para o desenvolvimento de uma alimentação saudável;
- Pretendemos uma variedade maior de alimentos a serem oferecidos no caso das crianças com restrições alimentares/ alergias;
- As práticas planejadas e vividas por adultos e crianças também devem levar em conta o cuidado do meio ambiente;
- Aos professores e agentes de Ed. infantil é essencial a prática da observação atenta e do registro sistemático de todas as experiências criadas e recriadas nos tempos e espaços educativos;
- Cada criança ser olhada, vista, ouvida e sentida por olhos e ouvidos voltados às suas diversas formas de expressão e desenvolvimento,
- A escola é espaço de construção de conhecimentos pelas crianças e pelos adultos;

Sendo assim, o CEI preza pela observação sistemática, crítica e criativa do desenvolvimento de cada criança, nos grupos de crianças, nas brincadeiras e interações entre elas no cotidiano. Para a avaliação das aprendizagens também utilizamos os múltiplos registros realizados por educadores e crianças (registro diário, relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feitos ao longo do período, em diversificados momentos. Assim, as observações e registros constituem uma base para a compreensão de como a criança constrói conhecimentos e se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Na UE, a avaliação é um processo de reflexão contínuo que busca a melhoria e a qualidade da ação educativa. Todos os sujeitos, tanto direta como indiretamente envolvidos, devem participar. Existem vários momentos destinados para a avaliação do trabalho realizado com as crianças: TDC, TDI, RPAI, entre outros, onde avaliamos o nosso dia a dia para o replanejamento de nossas ações.

#### **Indicadores externos**

Indicadores externos também contribuem para uma constante reflexão acerca de nossas vivências no CEI. São esses: 1) pesquisas com as famílias para sabermos o olhar que estão tendo em relação ao trabalho no CEI, e assim coletarmos informações sobre as famílias; 2) RFE: reuniões coletivas entre famílias, professores, agentes e de educação infantil; 3) entrevistas individuais com as famílias onde apresentamos relatórios trimestrais da trajetória das crianças, escrito das observações realizadas; 4) reuniões com o Conselho de Escola; 5) atividades de integração entre escola e famílias (Café, Músicas e Poesias com as famílias, Oficinas com a participação das famílias, Mostra Pedagógica) entre outros. Nestes momentos as famílias contribuem de forma participativa favorecendo a avaliação e o replanejamento do trabalho realizado na escola.

Vale ressaltar que as atividades comuns como festas, reuniões, passeios de estudo do meio, também são avaliadas coletivamente. O trabalho da UE como um todo está em constante avaliação junto à equipe, ao Conselho de Escola, e à comunidade escolar. Entendemos que as RPAIs são de extrema importância para sistematizar essas avaliações que acontecem durante o ano. Logo a escola dará continuidade ao trabalho com a CPA, com a comunidade escolar envolvendo-as com os princípios e propostas do Projeto Pedagógico do CEI. No âmbito geral das escolas temos como indicadores avaliativos externos os relatórios apresentados trimestralmente a Supervisão Educacional, que faz observações e pareceres ao Setor de Convênios da PMC.

### 3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

#### Plano de trabalho da Equipe Gestora

##### Justificativa

Administrar uma escola demanda muitos esforços. Para manter um bom relacionamento e uma parceria entre toda a comunidade escolar, é necessário buscar conhecimentos técnicos, administrativos e pedagógicos. É preciso manter uma visão integrada entre todos os setores, para que possa atender as demandas do dia a dia, desde as práticas pedagógicas, estrutura física, recursos humanos, questões administrativas, financeiras, relacionamentos com as famílias e órgãos colegiados.

A constante presença da equipe gestora na escola é de suma importância em todas as situações que envolva os fazeres pedagógicos, administrativos, financeiros e de recursos humanos, pois compreende que é na atuação direta, dando suporte aos educadores, funcionários, educandos e famílias, que se constroem parcerias para uma educação de qualidade.

Pensando o papel e a função dos gestores da escola, eles têm a função de incentivar e motivar as potencialidades individuais e promover as relações interpessoais dentro da mesma, para que a transformação social se concretize, começando pela escola e atingindo a comunidade em que está inserida. Não é uma tarefa fácil, mas é preciso ter determinação para conduzir o processo de forma administrativa e pedagógica. Para o gestor melhor atender, precisa administrar a escola sem reproduzir as condições desiguais da sociedade, mas que leve a comunidade a refletir sobre a importância da educação na transformação social.

Para uma gestão democrática ser construída numa escola, ela precisa de um planejamento participativo, que conte com todos os representantes da comunidade na tomada de decisões e na elaboração de metas e estratégias de ação. A participação, além de aprimorar a gestão, acrescenta a responsabilidade e compromisso coletivo com os objetivos comuns definidos.

De acordo com a especialista em educação Heloísa Lück (LUCK 2004, P.32):

"A gestão escolar aborda questões concretas da rotina educacional e busca garantir que as instituições de ensino tenham as condições necessárias para cumprir seu papel principal: ensinar com qualidade e formar cidadãos com as competências e habilidades indispensáveis para sua vida pessoal e profissional."

Partindo deste pressuposto, na unidade do CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira, o Plano de Ação da Gestão Educacional estará pautado em uma concepção democrática, estruturado em concordância as normativas estabelecidas pela SME, que visam a qualidade da educação oferecida pela mesma junto às crianças e as famílias.

##### Objetivo Geral

Desenvolver ações da Gestão Educacional que vise a Gestão Democrática, nos segmentos Pedagógicos, Administrativos, Financeiros, Recursos Humanos e de Integração social e Cultural. Garantindo também que as metas propostas neste Projeto Pedagógico sejam cumpridas em sua totalidade.

##### Objetivos Específicos

- Gerir a construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade;
- Possibilitar a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos afazeres da escola;
- Prezar pelo trabalho coletivo, colaborativo e solidário promovendo uma educação integradora e inclusiva;
- Gerir os processos avaliativos e de registros da aprendizagem e desenvolvimento das crianças
- Gerir os conflitos por meio dos diálogos;
- Articular as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos de modo que o clima organizacional seja harmonioso na escola;
- Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade;
- Promover a gestão do tempo, rotina escolar e do espaço;
- Favorecer a gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias;
- Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam as relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas, formas e noção espacial, relação com as várias formas de expressão artística, interações que favoreçam autonomia e identidade;
- Garantir um plano de formação de professores e agentes de educação infantil que tenha como foco a gestão dos saberes escolares, das informações e dos conhecimentos. Este plano deve atender as necessidades de conhecimento e informação necessários para o desenvolvimento do trabalho educativo, para que este venha suprir as necessidades das crianças em todos os aspectos, em concordância com as Diretrizes Curriculares Municipais e Nacionais.
- Gestão de recursos materiais e de infraestrutura e da alimentação.

A Gestão do CEI é composta pelo Diretor e Coordenador Pedagógico, tendo em vista que de acordo com o Termo de Referência Técnico 2020/2021 para que a Gestão possua o cargo de Vice-Diretor é necessário que a escola atenda acima de 351 crianças.

#### Plano de Ação da Direção Escolar

Metas	Ações para o cumprimento das metas
Gerir o planejamento e a elaboração do Projeto Pedagógico da unidade educacional bem como sua implementação e avaliação;	Responsabilizar-se, logo no início do ano, em reunir coletiva e acolher os funcionários representantes de todos os seguimentos da escola e pais para realizar uma pesquisa abordando as áreas sociais, econômicas e culturais para coleta de dados que contribuirá para a elaboração do Projeto Pedagógico do CEI;  Facilitar a presença das famílias na escola envolvendo-as no planejamento, elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político da unidade educacional. Construir conjuntamente os meios e estratégias para a troca de informações;  Criar possibilidades para que as famílias participem do cotidiano de seus filhos através dos projetos e atividades que serão trabalhadas ao longo do ano letivo, trazendo assim as suas contribuições;  Cumprir as orientações da SME para a inserção do Projeto Político Pedagógico em sistema informatizado e após homologado, divulgá-lo à comunidade escolar;  Facilitar e mediar a construção dos espaços e tempos para reflexões e avaliações das ações

	<p>educativas, apresentadas no Projeto Pedagógico, por meio das reuniões de Conselho de Escola, Comissão Própria de Avaliação, reuniões de pais, reuniões pedagógicas e reuniões entre pares;</p> <p>Promover o planejamento e o replanejamento, quando necessário, através de contínua reflexão e avaliação das propostas realizadas;</p>
<p>Planejar, elaborar e cuidar para o cumprimento do Calendário Escolar da unidade;</p>	<p>Responsabilizar-se pelo planejamento e elaboração coletiva do Calendário Escolar, obedecendo ao disposto em Resoluções específicas da Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Coordenar reuniões de planejamento da equipe educacional na composição do Calendário Escolar definindo as datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Pedagógico da unidade;</p> <p>Inserir o Calendário no sistema informatizado sob orientação de órgãos competentes;</p> <p>Divulgar o Calendário Escolar à comunidade escolar assim que for homologado através de comunicados, murais e em reuniões;</p> <p>Comunicar a Supervisão Educacional via ofício quando houver a necessidade de alguma alteração no Calendário;</p> <p>Assegurar o cumprimento dos duzentos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar bem como as atividades nele declaradas;</p>
<p>Mobilizar e integrar as famílias, a comunidade escolar e os órgãos colegiados no processo educacional;</p>	<p>Gerir a implementação dos colegiados: Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação (CPA). Logo no início das atividades escolares, instituir os colegiados de acordo com as exigências de documentos legais;</p> <p>Envolver as famílias como coparticipantes do processo educacional e integrá-las aos órgãos: Conselho de Escola e CPA;</p> <p>Garantir o cumprimento das reuniões dos colegiados nas datas declaradas no Calendário Escolar e participar das mesmas;</p> <p>Mediar os conflitos de interesses que são inerentes ao trabalho coletivo através do diálogo, respeitando as diferenças, primando pela transparência e pelo bom clima organizacional;</p> <p>Manter relações de respeito, diálogo e escuta cotidiana das famílias, valorizando e considerando os seus saberes na corresponsabilidade na educação das crianças;</p>
<p>Conduzir e planejar a rotina escolar, organizando-a nos tempos e espaços educativos, ressaltando a importância dos registros e de processos avaliativos;</p>	<p>Responsabilizar-se pelo acompanhamento do controle e registro da frequência dos profissionais da unidade educacional;</p> <p>Realizar os termos de abertura e de encerramento para os livros onde serão feitos os registros de ocorrências, deliberações, resoluções e decisões em reuniões que ocorrerão no espaço escolar;</p> <p>Averiguar sistematicamente as documentações dos funcionários, documentos relativos a bens patrimoniais da escola, registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores;</p> <p>Garantir a organização dos prontuários das crianças, averiguando sistematicamente se estão em concordância com as disposições</p>

	<p>legais da Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Responsabilizar-se pela manutenção, guarda e arquivo de históricos e documentos da Unidade Educacional;</p> <p>Construir, conjuntamente com os educadores, registros escritos, fotográficos e vídeos sobre o trabalho desenvolvido pela equipe ao longo do ano, como forma de avaliar o trabalho desenvolvido;</p> <p>Responsabilizar se pelo cumprimento de orientações técnicas da vigilância sanitária e epidemiológica junto a Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Acompanhar o Relatório Individual da Trajetória Educacional de cada criança junto ao Orientador Pedagógico até a sua inserção no sistema informatizado;</p> <p>Possibilitar aos responsáveis pelas crianças, acesso e ciência as exigências legais dispostas sobre cadastramento, matrícula, matrícula, frequência escolar entre outros;</p> <p>Garantir que todos os espaços da escola possam ser utilizados pelas crianças;</p>
Promover a educação de forma integradora e inclusiva para todas as crianças, valorizando o trabalho coletivo, participativo e colaborativo;	<p>Garantir que o processo de inclusão seja integrado de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas na unidade;</p> <p>Garantir a educação especial na concepção de uma educação de inclusão, proporcionando interações, socializações, relações de afeto, confiança e de respeito;</p> <p>Promover com a equipe educativa eventos para socialização entre escola e família a fim de estreitar vínculos e firmar parcerias para juntos atender as necessidades das crianças;</p> <p>Assegurar que as crianças tenham momentos de interações entre seus pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam em atividades lúdicas, musicais e teatrais;</p> <p>Garantir medidas de acessibilidade para crianças e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos;</p>
Organizar e administrar os recursos materiais, de infraestrutura e da alimentação escolar;	<p>Participar de reuniões, cursos, palestras, seminários sempre que for solicitado pelo NAED - Núcleo de Ação Educativa Descentralizada;</p> <p>Prezar pela limpeza e conservação dos espaços físicos da escola e pelo uso criterioso e consciente de materiais de consumo;</p> <p>Acompanhar e assegurar o cumprimento das orientações e exigências dos órgãos competentes sobre manipulação de alimentos, cuidados de higienização pessoal e do espaço para preparo das refeições e refeitórios;</p> <p>Manter contato com o Departamento de Alimentação Escolar/Central Estadual de Abastecimento, CEASA/Campinas, para possíveis necessidades e orientações e para entrega de documentações solicitadas;</p> <p>Zelar pela estrutura física da unidade e de seus equipamentos e encaminhar, caso necessário, proposta de modificações na infraestrutura aos</p>



	<p>órgãos competentes;</p> <p>Organizar treinamentos anuais: PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Primeiros Socorros para toda a equipe educacional;</p> <p>Solicitar periodicamente ao órgão competente, de acordo com cronograma pré-estabelecido pela unidade, respeitando o período de manutenção, a realização da limpeza da caixa de gordura, limpeza da caixa d'água, dedetização, corte de grama e troca de filtros.</p> <p>Assegurar o cumprimento da exigência de uso de equipamento de proteção individual, necessários ao desempenho de cada função e com a OSC (Organização da Sociedade Civil) garantir a reposição desses equipamentos;</p> <p>Garantir a participação da equipe de cozinha em reuniões, palestras e treinamento fornecidos pelo Programa Municipal de Alimentação Escolar através do CEASA e Coordenadoria de Nutrição;</p> <p>Garantir, se necessário, junto ao departamento responsável da OSC (Organização da Sociedade Civil) o encaminhamento do documento Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) à Previdência Social;</p> <p>Elencar as demandas necessárias de materiais de limpeza e pedagógicos (jogos, brinquedos e livros);</p>
Facilitar a gestão das interações sociais intersetoriais e comunitárias;	<p>Responsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente e atender as orientações e recomendações da supervisão educacional;</p> <p>Definir, em conjunto com a equipe educativa e colegiados, propostas de atividades de integração visando ampliar o conhecimento e a aprendizagem das crianças por meio dos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano;</p> <p>Garantir uma gestão democrática e participativa de forma efetiva, a todos os envolvidos nos processos de avaliação e decisões para aprimorar a qualidade do ensino oferecido pelo CEI;</p> <p>Envolver os pais ou responsáveis e a comunidade em ações intersetoriais, fortalecendo o vínculo e a parceria escola-família-comunidade;</p> <p>Manter com prioridade, o diálogo como meio de comunicação efetiva com os pais ou responsáveis e também com a comunidade escolar;</p> <p>Dispensar tratamento de qualidade com dignidade, respeito e igualdade às crianças, pais, responsáveis e demais cidadãos da comunidade;</p> <p>Responsabilizar-se pela articulação do processo de implementação e avaliação institucional do CEI;</p>
Assegurar a articulação e a indissociabilidade dos aspectos pedagógicos, financeiros, administrativos e de recursos humanos;	<p>Garantir que quadro de funcionários esteja completo de acordo com disposto no Termo de Referência Técnica 2020/2021;</p> <p>Averiguar sistematicamente a documentação administrativa da escola;</p>

	<p>Responsabilizar-se pela veracidade e atualização dos dados e informações inseridos nos sistemas informatizados da Prefeitura Municipal de Campinas;</p> <p>Garantir que os gastos previstos e realizados estejam de acordo com o planejamento orçamentário da instituição;</p> <p>Valorizar o diálogo, estimular o respeito, trabalhar as habilidades de empatia e construir uma boa e harmoniosa convivência entre toda a equipe educativa.</p>
--	---

**Plano de ação do Orientador Pedagógico**

Metas	Ações para o cumprimento das metas
<p>Cogerir o planejamento e a elaboração do Projeto Pedagógico da unidade educacional, bem como sua implementação e avaliação;</p>	<p>Participar do planejamento, elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da unidade educacional;</p> <p>Orientar o grupo de professores na elaboração dos planos individuais e coletivos;</p> <p>Trabalhar em conjunto com toda a equipe educacional da escola, as ações propostas para atingir as metas que se referem ao fazer pedagógico, elencadas no Plano de Trabalho;</p> <p>Propor reflexões e avaliações sobre a prática pedagógica nas formações entre pares e nos momentos de encontros coletivos;</p> <p>Orientar o planejamento ou replanejamento das ações pedagógicas em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico do CEI;</p> <p>Identificar e propor ações formativas necessárias à implementação do Projeto Político Pedagógico com base na política de formação da Secretaria Municipal de Educação;</p>
<p>Planejar, elaborar e cuidar para o cumprimento do Calendário Escolar da unidade;</p>	<p>Corresponsabilizar-se pelo planejamento e elaboração coletiva do Calendário Escolar obedecendo ao disposto em Resoluções específicas da Secretaria Municipal de Educação;</p> <p>Corresponsabilizar-se na coordenação de reuniões de planejamento da equipe educacional para a composição do Calendário Escolar, participando das definições de datas para os eventos, reuniões, entre outros, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da unidade;</p> <p>Participar na divulgação do Calendário Escolar à comunidade escolar assim que for homologado através de comunicados, murais e em reuniões;</p> <p>Corresponsabilizar-se pelo cumprimento dos duzentos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar bem como as atividades nele declaradas;</p>
<p>Mobilizar e integrar as famílias, a comunidade escolar e os órgãos colegiados no processo educacional;</p>	<p>Corresponsabilizar-se pela Avaliação Participativa Institucional do CEI, implementando e acompanhando todo o processo de coletas de informações, propostas de ações, reflexão e avaliação;</p> <p>Envolver as famílias como coparticipantes do processo educacional e integrá-las aos órgãos colegiados: Conselho de Escola e Comissão Própria de Avaliação;</p>

	<p>Mediar os conflitos de interesses que são inerentes ao trabalho coletivo através do diálogo, respeitando as diferenças primando pela transparência e pelo bom clima organizacional;</p> <p>Manter relações de respeito, diálogo e escuta cotidiana das famílias, valorizando e considerando os seus saberes na corresponsabilidade na educação das crianças;</p>
<p>Conduzir e planejar a rotina escolar, organizando tempos e espaços educativos, ressaltando a importância dos registros e de processos avaliativos;</p>	<p>Corresponsabilizar-se pela manutenção, guarda e arquivo de históricos e documentos da Unidade Educacional;</p> <p>Construir, conjuntamente com os educadores, registros escritos, fotográficos e vídeos sobre o trabalho desenvolvido pela equipe ao longo do ano, como forma de avaliar o trabalho desenvolvido;</p> <p>Coordenar, orientar e acompanhar a escrita do Relatório Individual da Trajetória Educacional de cada criança;</p> <p>Orientar e acompanhar sistematicamente os professores na organização e escrita do diário de classe de cada agrupamento;</p> <p>Promover espaços de formação para a equipe educacional trazendo a importância das interações e dos diferentes tipos de registro escolar com olhar na indissociabilidade do Cuidar e Educar;</p> <p>Trabalhar com a equipe pedagógica a importância dos documentos e registros no cotidiano escolar, pois serão utilizados para reflexões e avaliações, direcionando os próximos planejamentos ou replanejamento das ações e propostas a fim melhorar a qualidade da educação oferecida;</p> <p>Coordenar, orientar e acompanhar a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional bem como o registro das mesmas;</p> <p>Garantir que todos os espaços da escola possam ser desfrutados pelas crianças, bem como a utilização de brinquedos, livros e materiais pedagógicos;</p> <p>Promover a intersetorialidade facilitando o processo de comunicação entre os educadores;</p> <p>Organizar um espaço para acomodar e proteger os acervos de registros realizados no decorrer do ano;</p>
<p>Promover a educação de forma integradora e inclusiva para todas as crianças, valorizando o trabalho coletivo, participativo e colaborativo;</p>	<p>Garantir que o processo de inclusão seja integrado de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas na unidade;</p> <p>Garantir a educação especial na concepção de uma educação de inclusão, proporcionando interações, socializações, relações de afeto, confiança e de respeito;</p> <p>Promover com a equipe educativa eventos para socialização entre escola e família a fim de estreitar vínculos e firmar parcerias para juntos atender as necessidades das crianças;</p> <p>Integrar o processo de inclusão de forma responsável e efetivo nos espaços e na</p>

	<p>prática das atividades diárias desenvolvidas no CEI, para que as crianças sejam cuidadas e não sofram nenhum tipo de segregação ou preconceito;</p> <p>Garantir a participação da equipe educativa, dos pais e das crianças como sujeitos ativos nas decisões pedagógicas e administrativas;</p> <p>Assegurar que as crianças tenham momentos de interações entre seus pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam em atividades lúdicas, musicais e teatrais;</p>
<p>Assegurar que as orientações e normativas das Diretrizes Curriculares Municipais de Campinas sejam cumpridas bem como o seu desenvolvimento na prática do cotidiano escolar.</p>	<p>Trabalhar com a equipe educativa a responsabilidade em integrar o processo de inclusão de forma responsável e efetivo nos espaços e na prática das atividades diárias desenvolvidas no CEI, para que as crianças sejam educadas e cuidadas sem nenhum tipo de segregação ou preconceito;</p> <p>Organizar espaços onde a criança se sinta segura, acolhida, tendo suas necessidades satisfeitas, onde ela possa ter suas emoções trabalhadas de forma adequada e possa assim formular hipóteses e aprendizagens sobre o mundo que a cerca e construir sua identidade;</p> <p>Assegurar, mediante a construção coletiva da proposta educacional do CEI, o direito da criança viver a infância e se desenvolver, de aprender através da brincadeira, de ser ouvida, cuidada e valorizada;</p> <p>Definir e elaborar coletivamente projetos que ampliem as vivências e que possibilite o uso de recursos tecnológicos e midiáticos para que as crianças possam construir conhecimento e cultura;</p> <p>Elaborar planos de ação em parceria com a Direção e Professores, atendendo a diversidade escolar;</p> <p>Observar e acompanhar as necessidades específicas de crianças em situações de vulnerabilidade e propor ações para minimizar os problemas;</p> <p>Promover e articular eventos culturais e passeios educativos com as crianças, famílias e equipe educacional;</p>
<p>Facilitar a gestão das interações sociais intersetoriais e comunitárias;</p>	<p>Corresponsabilizar-se pelo cumprimento da legislação educacional vigente e atender as orientações e recomendações da supervisão educacional;</p> <p>Definir, em conjunto com a equipe educativa e colegiados, propostas de atividades de integração visando ampliar o conhecimento e a aprendizagem das crianças por meio dos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano;</p> <p>Cooperar para garantir uma gestão democrática e participativa de forma efetiva, a todos os envolvidos nos processos de avaliação e decisões para aprimorar a qualidade da educação oferecida pela escola;</p> <p>Envolver os pais ou responsáveis e a comunidade em ações intersetoriais, fortalecendo o vínculo e a parceria escola-família-comunidade;</p>

	<p>Manter com prioridade, o diálogo como meio de comunicação efetiva com os pais ou responsáveis e também com a comunidade escolar;</p> <p>Dispensar tratamento de qualidade com dignidade, respeito e igualdade às crianças, pais, responsáveis e demais cidadãos da comunidade;</p> <p>Corresponsabilizar-se pela articulação do processo de implementação e avaliação institucional da unidade;</p> <p>Coordenar a construção e contribuir para a implementação da proposta pedagógica no espaço escolar, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais e as políticas educacionais da Secretaria Municipal de Educação (SME);</p> <p>Sistematizar e coordenar as reuniões de formação dos professores e agentes de educação infantil de acordo com normativas de documentos legais;</p> <p>Coordenar, orientar e acompanhar o planejamento e a realização do trabalho educativo da equipe que atua diretamente com a criança;</p> <p>Participar de reuniões da CEB (Coordenadoria de Educação Básica) com os orientadores pedagógicos da educação infantil municipal, seguindo orientações da SME;</p> <p>Elaborar em conjunto com os educadores, projetos e ações que envolvam as artes, a leitura, a música, a dança e outras formas de expressão;</p> <p>Elaborar com a equipe de educadores, de acordo com as necessidades, listagem de materiais pedagógicos, jogos educativos, livros e brinquedos e enviar a requisição para o setor de compras da O.S.C (Organização da Sociedade Civil) e/ou Secretaria Municipal de Educação;</p>
<p>Facilitar a gestão dos saberes escolares, garantindo ações que favoreçam as relações sociais e culturais, o desenvolvimento das linguagens da infância, os gêneros textuais, as relações quantitativas, de medidas, formas e noção espacial, relação com as várias formas expressões artísticas, além das interações que favoreçam a autonomia e a construção da identidade;</p>	<p>Coordenar a elaboração de questionários ou outras formas de coleta de informações sobre a criança, família e a comunidade;</p> <p>Construir, conjuntamente com os educadores, registros escritos, fotográficos e vídeos sobre a prática desenvolvida pelos agrupamentos ao longo do ano;</p> <p>Coordenar e mobilizar toda a comunidade educacional para o planejamento e elaboração do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>Proporcionar espaços e tempos para que as crianças tenham momentos de interações entre pares, participem de brincadeiras, desfrutem dos espaços físicos de toda a escola, se envolvam com a música, teatro, literatura, dança, artes, fotografia e cinema;</p> <p>Elaborar coletivamente uma proposta pedagógica que se responsabilize com a construção de uma sociedade democrática, solidária, que proteja o meio ambiente, que cuide da natureza, que seja justa e livre;</p> <p>Garantir que na rotina cotidiana as atividades pensadas e desenvolvidas, contribuam para que a criança possa vivenciar experiências que permitam o desenvolvimento da autonomia e a construção de sua identidade;</p>

Envolver toda a equipe educacional do CEI e dos familiares na construção de uma proposta pedagógica que considere e respeite a escola como espaço de socialização e diversidades, onde a relação entre adultos e crianças, com origens socioculturais diversas, diferentes religiões e valores, diferentes hábitos e costumes, aconteçam de forma harmoniosa trazendo enriquecimento para experiência educativa;

#### **Avaliação**

A avaliação do plano de trabalho da equipe gestora será realizada no CEI sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da rotina escolar, sendo realizada internamente com os profissionais e com as crianças da escola, por meio dos questionários autoavaliativos, da observação e do registro das práticas pedagógicas e do desenvolvimento das crianças. As avaliações serão realizadas nos momentos de formação entre pares e Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAI), tendo uma contínua reflexão sobre a prática educativa da escola, contando com a participação das famílias, do Conselho Escolar e da CPA, a partir de questionários avaliativos baseados nos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil - MEC. A avaliação do trabalho será avaliada pela equipe educativa, crianças, famílias e comunidade escolar para poder refletir e replanejar o que for necessário.

Externamente, a Gestão será avaliada pela Supervisão Educacional e trimestralmente realizaremos os relatórios trimestrais de todo trabalho pedagógico realizado na unidade escolar conforme orientações vigentes da SME e do setor de Convênios.

A equipe gestora realizará semanalmente, ou sempre que se fizer necessário, reuniões onde planejam ações, discutam estratégias e prioridades, a fim de rever a própria atuação, avaliando e contribuindo para a eficiência do trabalho realizado.

### **3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada**

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), as propostas pedagógicas devem promover "os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição." (BRASIL, 2010, p.20). Dessa forma, a utilização de cada espaço auxiliará a criança a reconhecer e identificar diferentes fontes de informação, presenciar fenômenos naturais, fazer uso das diferentes linguagens e se expressar livremente.

O CEI conta com uma proposta de trabalho com o planejamento dos seguintes espaços educativos e tempos pedagógicos: cantinhos diversos, pátio interno, parque externo, chuveirão, videoteca, quiosque, ateliê, dentre outros... Esses espaços são ricos em possibilidades, planejados para serem seguros e ao mesmo tempo desafiantes, possibilitando a brincadeira, o movimento, a imaginação e principalmente atendendo às necessidades das crianças. A grande provocação reside em acolher essas crianças tão pequenas, respeitando suas especificidades em um ambiente coletivo, com intenções diversas tanto para a relação entre os pares, quanto com os educadores (professores e funcionários) e o espaço físico, que deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Portanto, para que a unidade educacional venha ter sucesso nesses espaços, é necessário que a formação continuada dos educadores, atenda as pretensões/ planejamento/ intenções do trabalho pedagógico, tanto no que se refere ao trabalho cotidiano quanto aos conhecimentos mais amplos que mostram-se pertinentes à Educação Infantil. A partir da avaliação do Projeto Pedagógico de 2022, verificou-se que a formação e estudos referentes aos tempos pedagógicos foram insuficientes para a formação da equipe e planejamento do trabalho educativo. Por isso, em 2023, esse tema será abordado mais detalhadamente nas reuniões formativas com os educadores. Isso pode acontecer por meio de reuniões, oficinas, leituras, palestras e estudos de caso, para que possam ser debatidos diversos tópicos com diferentes metodologias de trabalho.

Para contemplar o trabalho de formação da equipe educacional no CEI, serão ofertadas as seguintes formações:

- Estudo sobre o Ateliê
- Modalidades Organizativas
- Brinquedos recicláveis
- Oficinas de artesanato
- Oficinas sobre cultura tradicional na infância
- Desemparedamento e o brincar livre

Para que as diferentes turmas do CEI possam utilizar os espaços coletivos, torna-se necessário estabelecer uma rotina, com horários definidos para cada agrupamento. Segue anexo o quadro de Espaços Educativos do CEI Antônio Vieira de Oliveira:

**Segue anexo o quadro de Espaços Educativos do CEI Antônio Vieira de Oliveira**



CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA  
**QUADRO DE ESPAÇOS EDUCATIVOS - ANO LETIVO: 2023**

HORÁRIO – PARQUE EXTERNO	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
8h30 às 9h	II A	I B		II A	
9h às 9h30	II C	II B		II C	Sarau da Infância
9h30 às 10h	III A/ III B		III A / III B		III A / III B
13h30 às 14h				II A	
14h às 14h30	III B	II C		II C	Sarau da Infância
16h às 16h30	III C	III D	III D		III C
16h30 às 17h	III D		III C		III D

HORÁRIO – CASINHA	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA - FEIRA
8h30 às 9h		II A	I B		II C
9h às 9h30	III B		III B		Sarau da Infância
9h30 às 10h		III A			
13h às 13h30				II A	
14h às 14h30		II C			Sarau da Infância
14h30 às 15h		III C			III D

<b>HORÁRIO – QUIOSQUE</b>	<b>SEGUNDA - FEIRA</b>	<b>TERÇA - FEIRA</b>	<b>QUARTA - FEIRA</b>	<b>QUINTA - FEIRA</b>	<b>SEXTA – FEIRA</b>
8h30 às 9h	I A	III B	III A	II C	
9h às 9h30	II B				Sarau da Infância
13h às 13h30	I B	II A			
13h30 às 14h	II C				
14h às 14:30h			III C	II B	Sarau da Infância
14h30 às 15h					III D

<b>HORÁRIO – BRINQUEDÃO</b>	<b>SEGUNDA - FEIRA</b>	<b>TERÇA - FEIRA</b>	<b>QUARTA - FEIRA</b>	<b>QUINTA - FEIRA</b>	<b>SEXTA – FEIRA</b>
8h30 às 9h	II B				
9h às 9h30		III B	II C	III B	Sarau da Infância
9h30 às 10h		III A		III A	
13h30 às 14h	II A				
14h às 14:30h	II C		II B		Sarau da Infância
16h às 16h30	III D	III C	III C	III C	
16h30 às 17h	III C	III D			III C

<b>HORÁRIO – CANTINHO DA LEITURA E FANTASIA</b>	<b>SEGUNDA - FEIRA</b>	<b>TERÇA - FEIRA</b>	<b>QUARTA - FEIRA</b>	<b>QUINTA – FEIRA</b>	<b>SEXTA – FEIRA</b>
8h30 às 9h	III B	III A	I B	II A	
9h às 9h30	II B				Sarau da Infância
9h30 às 10h		II C			
13h às 13h30		I B			
13h30 às 14h			II A		
14h às 14:30h		III C	II C	III D	Sarau da Infância
14h30 às 15h				II B	



<b>HORÁRIO – PÁTIO INTERNO</b>	<b>SEGUNDA - FEIRA</b>	<b>TERÇA - FEIRA</b>	<b>QUARTA - FEIRA</b>	<b>QUINTA - FEIRA</b>	<b>SEXTA – FEIRA</b>
8h30 às 9h	<b>II B</b>		<b>I B</b>		
9h às 9h30		<b>II C</b>	<b>II C</b>	<b>III B</b>	Sarau da Infância
9h30 às 10h		<b>III A</b>			
10h30 às 11h			<b>III B</b>		
13h30 às 14h	<b>II A</b>		<b>II A</b>		
14h às 14:30h	<b>I B</b>				Sarau da Infância
14h30 às 15h		<b>III D</b>	<b>II C</b>		
15h às 15h30		<b>III C</b>			

<b>HORÁRIO – ATELIÊ/ ARTES</b>	<b>SEGUNDA - FEIRA</b>	<b>TERÇA - FEIRA</b>	<b>QUARTA - FEIRA</b>	<b>QUINTA - FEIRA</b>	<b>SEXTA – FEIRA</b>
8h30 às 9h		<b>II A</b>	<b>II C</b>		
9h às 9h30		<b>IB</b>	<b>III A</b>	<b>III B</b>	Sarau da Infância
9h às 10h		<b>III B</b>			
9h30 às 10h			<b>II B</b>		
14h às 14:30h					Sarau da Infância
14h30 às 15h		<b>III D</b>	<b>III C</b>		

<b>HORÁRIO – CANTINHO DOS JOGOS</b>	<b>SEGUNDA - FEIRA</b>	<b>TERÇA - FEIRA</b>	<b>QUARTA - FEIRA</b>	<b>QUINTA - FEIRA</b>	<b>SEXTA – FEIRA</b>
8h30 às 9h	<b>II C</b>				
9h às 9h30		<b>III B</b>		<b>II B</b>	Sarau da Infância
13h30 às 14h				<b>II C</b>	
14h às 14:30h		<b>II A</b>			
14h30 às 15h		<b>III D</b>			

HORÁRIO – VIDEOTECA	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h às 8h30	I B			Formação	III B
8h30 às 9h	III B	I A	III B	Formação	II B
9h às 9h30		II A	II C	Formação	Sarau da Infância
13h30 às 14h				Formação	I B
14h às 14:30h				Formação	Sarau da Infância
15h às 15h30				Formação	II A
15h30 às 16h				Formação	II C

HORÁRIO – PARQUE ENTRE SALAS	SEGUNDA - FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA - FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA
8h30 às 9h			II B	I B	
9h às 9h30			II C		Sarau da Infância
13h às 13h30			I B		
13h30 às 14h		II A		II A	
14h às 14:30h	II C				Sarau da Infância
16h às 16h30		III C		III C	

“Todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como: carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade, calçar os sapatos, vestir a roupa, arrumar a sala, locomover-se, alimentar-se, passear, cantar, escalar, pular, escorregar, brincar, conversar, pintar, modelar, desenhar, dramatizar, escrever, pesquisar, dentre tantas outras práticas, intencionais, que na instituição de Educação Infantil são planejadas e avaliadas, com a mesma importância na configuração curricular, ou seja, desenhar não se sobrepõe a lavar as mãos para se alimentar e trocar fraldas é tão importante quanto contar uma história.”  
(Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação, p. 16).

Embora a rotina nos ajude a prever e planejar os acontecimentos do dia, sabemos que as crianças são imprevisíveis e singulares e, portanto, têm ritmos e necessidades diversas.

De acordo com o planejamento e da organização escolar, nossos agrupamentos seguem os seguintes horários:



**CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**QUADRO DE ROTINA – TURMA: AGI A**

**Professora:** Camila Rodrigues da Silva

**Agentes de Ed. Infantil:** Adilaine, Eliana, Helena, Isabela, Jéssica, Joseane, Kelly, Rosemeire.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h às 07h30	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
7h30 às 8h	<b>Mamadeira / Café da</b>	<b>Mamadeira / Café da</b>	<b>Mamadeira / Café da</b>	<b>Mamadeira / Café da</b>	<b>Mamadeira / Café da</b>
08h às 08h10	Roda de Músicas	Roda de Músicas	Roda de Músicas	Roda de Músicas	Roda de Músicas
08h20 às 09h	Troca de fraldas e banho	Troca de fraldas e banho	Troca de fraldas e banho	Troca de fraldas e banho	Troca de fraldas e banho
08h30 às 09h	<b>Ateliê Artes</b>	<b>Videoteca</b>	<b>Parque externo</b>	<b>Brinquedão</b>	<b>Quiosque</b>
09h às 09h30	Atividade Pedagógica com a professora	Atividade Pedagógica com a professora	Atividade Pedagógica com a professora	Atividade Pedagógica com a professora	Sarau da infância
09h30 às 10h	<b>Lavagem das mãos</b> <b>Almoço</b>	<b>Lavagem das mãos</b> <b>Almoço</b>	<b>Lavagem das mãos</b> <b>Almoço</b>	<b>Lavagem das mãos</b> <b>Almoço</b>	<b>Lavagem das mãos</b> <b>Almoço</b>
10h10 às 12h30	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono
12h30 às 13h	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
13h às 13h30	<b>Roda musical</b>	<b>Roda musical</b>	Roda musical casinha	Roda musical Cantinho da leitura e fantasia	<b>Roda musical</b>

<b>13h30 às 14h</b>	Recreação com as monitoras	Recreação com as monitoras / Pátio interno	Recreação com as monitoras / Parque entre salas	Recreação com as monitoras	Recreação com as monitoras
<b>14h às 14h30 (Mini grupos)</b>	Corredor Sensorial Lavagem das mãos	Solário Lavagem das mãos	Corredor sensorial Lavagem das mãos	Solário Lavagem das mãos	Sarau da infância Lavagem das mãos
<b>14h30 às 15h</b>	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
<b>15h às 15h40</b>	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral
<b>15h40 às 16h</b>	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
<b>16h às 18h</b>	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras
<b>16h30 às 18h</b>	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças



**CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**QUADRO DE ROTINA – TURMA: AGI B**

**Professora: Adriene Cristina Canavarro da Silva**

**Agentes de Ed. Infantil: Ana Paula, Caroline Freires, Caroline Fernandes, Clesiane, Fernanda, Flávia, Maria Rosália, Priscila.**

<b>Horário</b>	<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
<b>07h às 07h30</b>	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
<b>7h30 às 8h</b>	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã
<b>08h às 08h30</b>	Troca de fraldas e Banho	Troca de fraldas e Banho	Troca de fraldas e Banho	Troca de fraldas e Banho	Troca de fraldas e Banho
<b>08h às 08h30</b>	Roda / Atividade Pedagógica com a professora	Roda / Atividade Pedagógica com a professora	Roda / Atividade Pedagógica com a professora	Roda / Atividade Pedagógica com a professora	Roda / Atividade Pedagógica com a professora
<b>08h30 às 09h</b>	Videoteca	Parque externo	Pátio interno	Parque entre salas	Solário
<b>09h às 09h30</b>	Cantinho dos jogos / Higienização	Ateliê / Higienização	Cantinho da leitura e fantasia / Higienização	Recreação / Higienização	Sarau da Infância
<b>09h30 às 10h</b>	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço	Lavagem das mãos Almoço
<b>10h às 12h</b>	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono

12h às 12h30	troca de fraldas / Hidratação Oral <b>lavagem</b> de mãos	troca de fraldas / Hidratação Oral <b>lavagem de mãos</b>	troca de fraldas / Hidratação Oral <b>lavagem de mãos</b>	troca de fraldas / Hidratação Oral <b>lavagem de mãos</b>	troca de fraldas / Hidratação Oral <b>lavagem de mãos</b>
<b>12h30 às 13h</b>	<b>Lanche da Tarde</b>	<b>Lanche da Tarde</b>	<b>Lanche da Tarde</b>	<b>Lanche da Tarde</b>	<b>Lanche da Tarde</b>
13h às 13h30	Roda musical / Recreação com as monitoras	Roda musical / Recreação com as monitoras	Roda musical / Recreação com as monitoras	Roda musical / Recreação com as monitoras	Roda musical / higienização
13h30 às 14h	Quiosque	Cantinho da leitura e fantasia	parque entre salas	Brinquedão	Videoteca
14h às 14h30	pátio interno <b>Lavagem das mãos</b>	recreação na sala <b>Lavagem das mãos</b>	recreação na sala <b>Lavagem das mãos</b>	Casinha <b>Lavagem das mãos</b>	Sarau da infância <b>Lavagem das mãos</b>
14h30 às 15h	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
15h às 15h40	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral	Troca de fraldas e Banho/ Sono/Hidratação Oral
15h40 às 16h	Mamadeira (menores de 1 ano) / Bolacha	Mamadeira (menores de 1 ano) / Bolacha	Mamadeira (menores de 1 ano) / Bolacha	Mamadeira (menores de 1 ano) / Bolacha	Mamadeira (menores de 1 ano) / Bolacha
16h às 16h30	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras
<b>16h30 às 18h</b>	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h às 07h30	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
07h40 às 08h10	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã	Lavagem das mãos Café da manhã
08h10 às 08h40	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica com a professora.	Atividade Pedagógica com a professora.	Parque Externo	Solário
08h30 às 09h	Parque externo	Casinha/ Ateliê	Videoteca	Atividade Pedagógica com a professora.	Higienização/Troca de fraldas
09h às 09h30	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Sarau da infância
09h30 às 10h	Recreação / monitoras	Cantinhos dentro da sala	Solário	Contação de história	Recreação / monitoras
10h às 10h20	Solário	Recreação / monitoras	Cantinhos dentro da sala	Recreação / monitoras	Solário
10h20 às 10h30	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos
10h30 às 11h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h às 12h	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono
12h às 12:30H	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas
12h30 às 12h40	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos
12h40 às 13h10	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
13h10 às 13h30	Roda musical	Recreação com as monitoras	Solário	Recreação com as monitoras	Contação de história
13h30 às 14h	Pátio interno	Quiosque/ Parque entre salas	Cantinho da fantasia e Leitura	Casinha	Solário
14h20 às 14h30	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Lavagem das mãos	Sarau da infância

<b>14h30 às 15h</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>	<b>Jantar</b>
<b>15h às 15h30</b>	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas
<b>15h30 às 16h</b>	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras	Brinquedos e Brincadeiras
<b>16h às 18h</b>	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças





**CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**DE ROTINA – TURMA: AGII B Professora: Luciana Cristina de Oliveira Nascimento.**

**o Infantil: Arlete Teodoro, Débora Pessoa, Gésika Lima, Maria do Socorro, Marlene Andrade e Solange Brito..**

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07:00H às 07:30H	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças	Chegada das crianças
08:00H às 08:20H	<b>Café da manhã</b> Hidratação oral	<b>Café manhã</b> Hidratação oral	<b>Café manhã</b> Hidratação oral	<b>Café da manhã</b> Hidratação oral	<b>Café da manhã</b> Hidratação oral
08:30H às 09:00H	Brinquedão Atividade com a professora	Pátio interno Atividade com a professora	Atividade Pedagógica com a professora.	Atividade de recreação Atividade com a professora	Videoteca Atividade com a professora
09:00H às 09:30H	Quiosque	Parque externo		Cantinho dos jogos	Sarau da infância
09:30H às 10:00H	Casinha	Brinquedos e brincadeiras	Solário	Brinquedos e brincadeiras	Solário
09:30H às 09:50H	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Ateliê/Artes	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas
10:00h às 10:10h	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>
10:30h às 11:00h	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
11:00h às 11:10h	Higiene Bucal	Higiene Bucal	Higiene Bucal	Higiene Bucal	Higiene Bucal
11:10 H às 12:30H	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono	Descanso/ Sono
12:30 H às 12:50H	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas
12:50H às 13:00h	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>	<b>Lavagens das mãos</b>
13:00H às 13:30H	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>	<b>Lanche da tarde</b>
14:00H às 14:50H	Recreação com as monitoras.	Recreação com as monitoras	Parque entre salas	Cantinhos da leitura e fantasia	Sarau da infância
15:00H às 15:30h	<b>Jantar/Lavagens das mãos</b>	<b>Jantar/ Lavagens das mãos</b>	<b>Jantar/Lavagens das mão</b>	<b>Jantar/ Lavagens das mãos</b>	<b>Jantar/Lavagens das mãos</b>
15:40H às 16:00h	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas	Higienização/Troca de fraldas
16:30H às 18:00H	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças

A Rotina Escolar, possibilita à criança uma forma específica de compreender o tempo. Aos poucos, ela começa a perceber os momentos da rotina como uma série previsível de acontecimentos, aprendizados e muita interação. Essa previsibilidade auxilia a criança na sua organização pessoal, trazendo segurança e interferindo positivamente em seu desenvolvimento emocional. Sendo assim, os pequenos vão se adaptando aos tempos e espaços do CEI.

### 3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

A formação continuada fomenta o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional, permitindo contextualizar e ressignificar a práxis. Dessa forma, o educador tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas, também de promover o protagonismo das crianças, potencializando, assim, o processo de ensino – aprendizagem.

Com a finalidade de oferecer um trabalho educativo de excelência, a equipe do CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira considera a formação continuada como ponto crucial para o aprimoramento profissional e para a busca de uma melhor qualidade de educação, sendo prioridade junto às demais demandas da escola.

Seja nos horários de formação ou em tempos pedagógicos: RPAIs, TDI, Formação entre pares de professores (a) ou agentes de educação infantil, essas formações serão, sempre que possível, voltadas aos temas de interesse da equipe e de acordo com as necessidades do CEI.

Dentro dos temas sugeridos para a formação continuada, atribui-se também a questão da saúde e bem-estar da equipe educacional. A partir da avaliação do Projeto Pedagógico de 2022, foram solicitadas pela equipe, formações que contemplem momentos de reflexão e que ofereçam subsídios para que os educadores aprendam a lidar com as angústias relacionadas ao fazer pedagógico. Entre os temas até então elencados para seguirmos com proposta de formação, estão:

- Relações interpessoais;
- Estudos referentes à Abordagem de Reggio Emilia
- Estudo do meio - Inspiração na Abordagem Reggio Emília - unidade: II “Ateliê Carambola / São Paulo”.
- Estudos de propostas para os diversos tempos e espaços educativos na UE.
- Primeiros socorros;
- Brigada de Incêndio;
- Saúde e bem-estar do educador: saúde mental,
- Cultura e Educação Inclusiva e Educação da pessoa com deficiência

Enquanto profissionais da educação, devemos participar dos eventos formativos propostos pela Secretaria de Educação, Palestras, Seminários, Fóruns, Simpósios, ou outras Formações que surgirem ao longo do ano, tanto oferecidos pela SME/, quanto por outras instituições.

As demais formações propostas abaixo pela equipe, poderão ser ministradas por servidores da U.E, da Rede Municipal de Ensino de Campinas, por profissionais convidados ou contratados para realizá-las. Poderão ser presenciais ou on-line, remuneradas ou gratuitas.

- Curso: "A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e sua atuação no/ com cotidiano escolar". Avaliação Institucional Participativa. A política de Avaliação na RMEC.
- PMLE (Programa Municipal de Leitura e Escrita);
- ProgEA (Programa de Educação Ambiental);
- Mipid (Memória e Identidade: Promoção da Igualdade na Diversidade) Relações interpessoais;
- Pesco (Pesquisa e Conhecimento na Escola).
- Cinema e Educação,

Contudo o Plano de formação apresentado neste Projeto Pedagógico, não é algo engessado, o nosso olhar em relação a demanda de formação é reflexiva, os maiores objetivos destes momentos são de impactar positivamente o trabalho dos profissionais, causando mudanças em suas rotinas e atividades diárias com as crianças. Sendo assim, as demandas de formação são discutidas e pensadas coletivamente ao início do ano letivo, quando necessário adaptamos novos temas, ou participações externas em formações educacionais.

### **3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores**

#### **Plano de trabalho entre pares dos professores**

Partindo da Legislação que diz que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29), faz-se necessário entender as demandas da escola, e propor formações que contribuam para o trabalho educativo, e para a formação e desenvolvimento das crianças.

Sabemos que muitos desafios são vencidos diariamente em sala de aula. Cada criança apresenta uma personalidade e uma bagagem histórico-cultural diferente, sendo assim, é preciso desenvolver técnicas e estratégias para aprender a lidar com maestria, com essa diversidade. As formações servem como suporte, capacitação, reflexão e troca de conhecimentos, ajudando os educadores a desenvolverem práticas coerentes e significativas.

Esse processo pode ser realizado de diversas formas, como cursos intensivos ou de curta duração, palestras, oficinas, treinamentos, ou qualquer outra metodologia que sirva para atualizar os professores sobre as questões da atualidade.

Um dos objetivos da formação continuada é provocar, no docente, reflexão de sua prática pedagógica e desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem que ocorre dentro da unidade educacional todos os dias.

"A formação docente é um percurso formativo que encadeia um elo a outro de um diálogo estabelecido entre as partes de um todo, de tal forma que se mesclam em seus percursos e recompõem a sintonia de um conjunto, como em uma orquestra". (PROENÇA, 2018, pág. 16)

De acordo com o Termo de Referência Técnica (2020/2021), Edital SME nº 02/2020, os profissionais docentes que trabalham diretamente com as crianças têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico para o trabalho entre os pares: 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 horas semanais. Para os Professores, essas horas devem necessariamente ser cumpridas antes ou após o período letivo (antes/após o horário de atendimento às crianças) para discussão e reflexão das práticas pedagógicas à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais para a Educação Infantil e da literatura específica.

Os Docentes que forem contratados para atuar nos dois períodos, ou seja, com dois contratos de 20 (vinte) horas, totalizando 40 (quarenta) horas semanais de trabalho com as crianças, deve-se prever, além das duas horas consecutivas de trabalho entre pares, 02 (duas) horas por semana com, no mínimo, 01 (uma) hora consecutiva de estudo por dia. Estas horas serão garantidas para o trabalho com atendimento às famílias, registros, estudos complementares, (re) planejamento, organização dos projetos e confecção de materiais para o trabalho com as crianças.

Os tempos e espaços destinados às reflexões e avaliação entre pares, visando a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento do trabalho com as múltiplas linguagens, que subsidiarão o fazer pedagógico no CEI, serão organizados da seguinte forma:

As reuniões pedagógicas serão planejadas, executadas e avaliadas pela Orientadora Pedagógica, contando efetivamente com a participação e apoio da Direção. Diante disso, o Orientador Pedagógico terá como responsabilidade, planejar, orientar, executar e avaliar a participação da equipe, atuando como mediador das construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, troca de experiências, diálogos, avaliação e discussão sobre o desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola. Ainda as avaliações das reuniões de formação, também são feitas pelos profissionais como forma de saber se a organização das reuniões está adequada e os temas estudados estão ajudando no dia-a-dia.

O acervo de livros selecionados será escolhido pontualmente pela Gestão Pedagógica e Corpo Docente, de forma que atenda às necessidades apontadas pelo grupo, auxilie nas reflexões e aprendizagens da equipe quanto às práticas/ações pedagógicas e possíveis dificuldades.

Teremos como base de estudos Livros e Leis que orientam as práticas pedagógicas e objetivos que integram a Educação Infantil, como:

- Avaliação Institucional Participativa. A política de Avaliação na RMEC, experiências de fortalecimento das Comissões permanentes de Avaliação, CPAs
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

- Cultura audiovisual e mídia. O cinema, o rádio, a fotografia como experiências, pesquisas e conhecimento.
- Arte e Criatividade em Reggio Emília: A escuta visível
- As cem linguagens (volumes 1 e 2)
- Registros na Educação Infantil pesquisa e Prática Pedagógica
- Modalidades Organizativas
- Cultura e Educação Inclusiva e Educação da pessoa com deficiência
- Pedagogia de Projetos
- Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
- Letramento como parte das vivências das crianças
- Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
- Caderno Curricular Temático: Arte Música e Educação
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
- A documentação pedagógica como um processo integrado de observação, reflexão e comunicação
- Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil
- Etapas do desenho Infantil
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);

#### **Referências Bibliográficas:**

CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOLUME I - ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico, Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy - Organização, estabelecimento de textos: Bosco, Zelma; Jardim, Marina e Minto, Lisandra. Campinas, SP, 2014

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre, 1999.

Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

Os encontros de formação no CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira terão como objetivo incentivar a reflexão contínua do corpo docente, assegurando uma ação efetiva por meio de ações educativas: estudos, cursos, palestras etc..., conseqüentemente, promovendo aprendizagens significativas às crianças.

Ao investirmos na formação docente, possibilitamos qualificar o trabalho desenvolvido na escola influenciando diretamente nas práticas/ações educacionais.

O Artigo 67 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...) aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; (...) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; (Art. 67 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996).

Visando a ampliação de conhecimentos sobre assuntos que englobam a Educação e suas ramificações, os profissionais serão incentivados por meio de ações educativas: estudos, palestras cursos a participarem de cursos oferecidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (SME) , Palestras, Seminários, Simpósios, Fóruns, Oficinas, Treinamentos externos de modo que complemente sua qualificação profissional.

"A formação em serviço, efetivada no lócus de atuação do sujeito-educador, a escola, pode se transformar em um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa do trabalho realizado por um grupo que se percebe como agente de mudanças significativas no contexto institucional, a partir de trocas interativas de fazeres e saberes da prática pedagógica cotidiana". (PROENÇA, p. 25).

As Reuniões de Formação e Tempos Pedagógicos entre Pares serão devidamente registradas em ATA, pontuando os assuntos dialogados, as contribuições e reflexões coletivas e avaliando continuamente o trabalho dos profissionais quanto ao fazer pedagógico, identificando os pontos a serem melhorados e replanejando os assuntos formativos e a própria ação educativa.

#### **Plano para o trabalho entre pares: do (a)s Agentes de Educação Infantil**

O Espaço e o Tempo para formação continuada dos agentes de educação infantil, serão voltados para a discussão, reflexão e conhecimento de temas e assuntos que representem desafios ao trabalho pedagógico no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias. Diante das reflexões vivenciadas, a avaliação do trabalho com as crianças será realizada com o objetivo de construir conhecimentos que subsidiarão o fazer pedagógico, visando a qualidade no atendimento às crianças e a comunidade escolar.

A formação de um educador é um processo contínuo, fazendo-se necessária a reflexão, investigação e avaliação do processo educativo.

É de suma importância sistematizar os conhecimentos e compreender os saberes específicos para cada agrupamento, ou seja, o desenvolvimento das linguagens, as possibilidades de documentação, o uso dos materiais, os espaços para as ações educativas, as singularidades das crianças, oportunizando aprendizagens, possibilitando reflexões e construção de novos conhecimentos e ideias, que conseqüentemente refletirá nas práticas cotidianas.

A equipe de Agentes será dividida em duas turmas, seguindo o planejamento das normativas instituídas – Termo de Referência Técnica (2020/2021), que estabelece – 02h00 horas semanais para Formação entre Pares, no início ou final do período.

Os assuntos abordados com a Equipe de Agente Educacional terão caráter informativo, prático e reflexivo. Pontuamos alguns assuntos pertinentes para a formação dos profissionais que atuarão na Área Educacional do CEI Bem Querer Antônio Vieira de Oliveira:

- Educar e Cuidar na Educação Básica. Currículo, trabalho e práticas sociais;
- Avaliação Institucional Participativa. A política de Avaliação na RMEC, experiências de fortalecimento das Comissões permanentes de Avaliação, CPAs.
- Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil
- Formação para Atividades Recreativas
- As cem linguagens volumes 1 e 2 (Carolyn Edwards, Lella Gandini e George Forman, 2016) – Pedagogia da escuta)
- Contação de histórias na educação infantil: por que é importante?
- Diretrizes Curriculares do Município. SME/PMC
- Cultura e Educação Inclusiva e Educação da pessoa com deficiência
- Caderno Curricular Temático: Espaços e Tempos na Educação das crianças
- Caderno Curricular Temático: Arte, Música e Educação
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
- Brinquedos e Brincadeiras de creche – manual de orientação pedagógica – MEC
- Oficinas de construção de fantoches, dedoches, aventais de histórias, brinquedos com sucatas, cantos de aprendizagens (brinquedos não estruturados, fantasias e ateliê).
- Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- Afinal o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);

Os assuntos referidos serão flexíveis, podendo ser adaptados conforme as demandas cotidianas. A Equipe de Agentes de Educação Infantil terá autonomia para indicar proposições, e temas que considerem importantes que agreguem conhecimentos coletivos.

As formações entre pares serão registradas em ATA, abrangendo os assuntos dialogados, participantes, contribuições e sugestões.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) , dispõe que os programas de formação continuada tem a incumbência de promover condições de reflexão sobre a prática docente e tomar decisões quanto às melhores formas de mediar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades. (LDB)

Considerando que as formações possuem especificidades formativas, observaremos cotidianamente se os objetivos dos encontros estão sendo refletidos nas ações educativas, seja na garantia do desenvolvimento integral, no cuidado dos fazeres pedagógicos, na inclusão de todas as crianças na perspectiva de interação, inclusão e socialização com o todo, seja na acessibilidade de materiais, espaços, objetos e brinquedos, seja na construção de conhecimento das múltiplas culturas, no respeito à dignidade, singularidade e escuta, seja no diálogo com as crianças e famílias, seja na construção de um espaço limpo, seguro e organizado para as crianças explorarem, brincarem e se desenvolverem.

É pertinente ressaltar que todas as ações dentro do contexto escolar têm caráter educativo, formativo e reflexivo, portanto as agentes educacionais serão convidadas ou por vezes convocadas a participarem de seminários, palestras, Fóruns, exposições culturais, entre outros, de modo a agregar conhecimento, diálogos e questionamentos sobre assuntos relevantes a serem discutidos de forma construtiva no ambiente educacional.

#### **Referências Bibliográficas:**

CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. Campinas, SP, 2013.

Caderno curricular temático [recurso eletrônico] : educação básica : ações educacionais em movimento : arte, música e educação : tudo é coisa musical... / Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico.- Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Campinas-SP, 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf) Acesso em 02/02/2022.

EDWARDS, C. GANDINI, L. FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 2002. Acesso em 19 maio 2020. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/As-Cem-LinguagensCrian%C3%A7a-Abordagem-ebook/dp/B073RQ9QM9>.

ESTRELA, M. T. Viver e construir a profissão docente. Porto: Porto Editora, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC/SEB, 2009.

PROENÇA, Maria Alice. Prática Docente a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. São Paulo. Panda Educação, 2018.

### 3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

#### LISTA DE PRIORIDADES REFORMAS E OBRAS

PRIORIDADE 1
CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE ARRIMO  TROCAR AS PORTAS DOS ARMÁRIOS DAS SALAS DE AULA
PRIORIDADE 2
TROCAR OS PISOS DOS CORREDORES, ENTRADA DA ESCOLA, REFEITÓRIO, SALA 1 E REFEITÓRIO DE FUNCIONÁRIOS
PRIORIDADE 3
REALIZAR PINTURA EXTERNA E INTERNA

Todas as necessidades elencadas neste quadro já foram enviadas ao CAE e NAED/ NORTE, por solicitação da Representante Regional. Já existe Ordem de Serviço em andamento. A Equipe Gestora está sempre reforçando com a CAE estas solicitações.

Existe também um processo no Portal SEI, [PMC\\_2021\\_00048760-86](#), sobre a construção do muro de arrimo na parte de trás da escola. Esse serviço é necessário devido os entulhos que estão empurrando o alambrado, ameaçando cair dentro da escola.

**No ano de 2022 foram feitas algumas obras pela CAE que estavam pendentes na escola, tais como:**

- \*Troca dos azulejos
- \*Colocação de gradil
- \* **Manutenção nas portas de ferro**
- \*Troca de pisos de uma sala de aula

**Alguns serviços de pequenos reparos, são efetivados pelo mantenedor da escola, tais como:**

- \*Troca de chuveiro e resistência
- \*Troca de filtros das torneiras
- \*Troca de lâmpadas
- \*Colocação de ventiladores
- \*Montagem e desmontagem de mobiliários
- \*Limpeza de canaletas pluviais
- \*Troca de vidros quebrados

Enfim, todas as demandas de pequenos reparos são feitos pela escola, com apoio e materiais fornecido pela OSC.

Todas as necessidades e/ou problemas mais graves de estrutura física, reparos, danificações, são enviadas ao CAE, com registros de fotos e/ou vídeos.

### 3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

#### Quadro comparativo de recursos humanos

Segmento profissional	Quantidade proposta no Programa de	Quantidade de profissionais atuando na escola em 2023	Observações

	<b>Trabalho do Contrato Chamamento 02/2020</b>		
Diretor educacional	01	01	
Vice diretor educacional	00	00	
Coordenador Pedagógico	01	01	
Professor	09	10	<p>A escola possui hoje 2 professores volantes.  <b>1 professor volante das 7h às 11h</b>  <b>1 professor volante das 13h às 17h</b></p> <p>Estes professores fazem 44h semanais, os mesmos são alocados em agrupamentos específicos em 1 período, e no outro fazem substituições.  A contratação de professores volantes no CEI era uma necessidade que já vinha sendo apontada por anos, tanto pela equipe gestora, quanto pelos supervisores, tendo em vista que em faltas e licenças saúde dos docentes, o letivo ficava comprometido.  Em 2021, até pela demanda causada pela pandemia do Coronavírus, os professores volantes foram inseridos no quadro de profissionais.</p>
Professor de Ed. Especial	01	01	
Agentes de Ed. Infantil/monitor	36	36	
Cuidador	02	01	<p>A contratação de cuidadores acontece mediante a necessidade das crianças público-alvo da educação especial. Neste caso, a Equipe gestora solicita para a Professora de Educação Especial do NAED Norte e Supervisão Educacional, a autorização para a contratação de cuidador, mediante envio de requerimento via Processo SEI.</p> <p>Iniciamos 2023 com uma cuidadora no período da tarde, que atende uma criança e ajuda com outra, cujo laudo foi emitido como uma hipótese diagnóstica.</p>
Cozinheira ou merendeira	02	02	
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	03	03	
Zelador/Manutentor	01	01	
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	01	01	
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	01	01	
Jovem Aprendiz, administrativo	01	01	
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	04	05	Devido às exigências de limpeza e higienização, que fomos submetidos por conta da Pandemia, foi necessário a contratação de 5 serventes de limpeza.

### 3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais



#### Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021  
COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL  
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ  
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA  
CEI - BEM QUERER - P.Q. SHALON - ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA

CNPJ  
00.300.881/0006-70

NOME DO PRESIDENTE  
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023  
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)  
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00

Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025  
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)  
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00

Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

#### (1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	2.732.425,91	6.589.950,75	9.342.376,66	61,09
(1.2) FÉRIAS	185.552,79	164.519,81	360.072,60	2,29
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	97.833,93	243.081,84	340.915,77	2,23
(1.4) BENEFÍCIOS	654.089,15	1.170.495,91	1.824.585,06	11,93
(1.5) EXAMES/PCMSO/PRA/CIPA	34.455,60	96.138,48	130.594,08	0,85
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	37.620,00	55.242,35	92.862,35	0,61
<b>TOTAL</b>	<b>3.761.957,38</b>	<b>8.319.429,14</b>	<b>12.081.386,52</b>	<b>79,00</b>

#### (2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	1.058.378,42	1.182.193,68	2.240.572,10	14,65
<b>TOTAL</b>	<b>1.058.378,42</b>	<b>1.182.193,68</b>	<b>2.240.572,10</b>	<b>14,65</b>

#### (3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	2.902,60	10.083,48	12.986,08	0,08
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	9.808,90	23.833,97	33.642,87	0,22
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	81.561,17	85.939,03	167.500,20	1,10
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	1.502,60	5.811,29	7.313,89	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	4.971,77	5.306,60	10.278,37	0,07
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	81.561,17	90.929,02	172.490,19	1,13
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	15.029,17	56.527,38	71.556,55	0,47
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	6.100,47	16.223,08	22.323,55	0,15
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	22.743,52	43.821,13	66.564,65	0,44
<b>TOTAL</b>	<b>226.181,37</b>	<b>338.474,98</b>	<b>564.656,35</b>	<b>3,69</b>

#### (4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(4.1) SERVIÇOS	61.940,00	112.145,79	174.085,79	1,14
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	7.197,74	18.043,69	25.241,43	0,17
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.992,90	2.426,11	4.419,01	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>71.130,64</b>	<b>132.615,59</b>	<b>203.746,23</b>	<b>1,33</b>

#### (5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-smé.ima.sp.gov.br/>



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021  
COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL  
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ  
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA  
CEI - BEM QUERER - PQ. SHALON - ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

CNPJ  
00.300.881/0006-70

NOME DO PRESIDENTE  
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023  
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.184.000,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)  
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.184.000,00  
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025  
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.108.800,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)  
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.108.800,00  
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	3.071,52	3.680,00	6.751,52	0,04
(5.2) MOBILIÁRIO	0,00	2.750,00	2.750,00	0,02
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	5.045,20	2.720,00	7.765,20	0,05
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	2.980,00	2.980,00	0,02
(5.5) INFORMÁTICA	6.950,47	3.200,00	10.150,47	0,07
<b>TOTAL</b>	<b>15.067,19</b>	<b>15.330,00</b>	<b>30.397,19</b>	<b>0,20</b>

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	957,18	4.817,34	5.774,52	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	4.443,29	5.609,87	10.053,16	0,07
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.490,00	6.240,81	8.730,81	0,06
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	957,19	2.674,62	3.631,81	0,02
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	957,18	4.817,34	5.774,52	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	5.457,18	5.458,24	10.915,42	0,07
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	957,18	5.609,81	6.566,99	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	957,18	5.090,28	6.047,46	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	957,18	5.452,17	6.409,35	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	3.907,18	5.090,28	8.997,46	0,06
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	957,18	5.458,24	6.415,42	0,04
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	957,18	5.150,93	6.108,11	0,04
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	957,18	5.393,55	6.350,73	0,04
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	957,18	5.153,97	6.111,15	0,04
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	957,18	5.306,60	6.263,78	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	957,18	5.609,87	6.566,99	0,04
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	957,18	3.523,00	4.480,18	0,03
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	957,18	1.841,07	2.798,25	0,02
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	13.015,06	22.721,03	35.736,09	0,23
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	8.571,76	9.737,59	18.309,35	0,12
<b>TOTAL</b>	<b>51.285,00</b>	<b>120.756,61</b>	<b>172.041,61</b>	<b>1,12</b>
<b>TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO</b>	<b>5.184.000,00</b>	<b>10.108.800,00</b>	<b>15.292.800,00</b>	<b>100,00</b>

\* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE  
CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte: <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

13/01/2023 15:51:08

As compras e despesas relacionadas à parte pedagógica, acontecem com a participação da equipe educacional.

Mensalmente, as professoras reúnem-se com a equipe de sala e debatem sobre o planejamento mensal, a partir daí, elas fazem um levantamento do que necessitam em termos de materiais para a realização dos trabalhos. A OP recebe esta solicitação e planilha a mesma, que é enviada ao setor de compras das OSC.

Assim também acontece com os produtos de higiene e limpeza. A equipe da cozinha e limpeza, fazem um levantamento do que necessitam mensalmente, a gestão da escola, planilha e envia ao setor de compras da OSC.

Dentro da solicitação de **materiais pedagógicos** (item e (3.3) da planilha do plano de aplicação) já são incluídos **materiais esportivos** (item e (3.4) da planilha do plano de aplicação). A proposta pedagógica da unidade escolar tem como inspiração a abordagem de Reggio Emilia, que contempla a escola como um grande laboratório, que possibilite a pesquisa e investigação. Com base nessa ideia, a prática pedagógica será desenvolvida em todos os espaços da escola (salas de referências, nos corredores, pátio, parques e quiosques) utilizando os materiais disponíveis de forma que os agrupamentos explorem, busquem novas possibilidades de uso e assim se apropriem de conhecimentos de forma prática. Para possibilitar essas vivências foram pensados na aquisição de materiais para compor:

- Material sensorial;
- Circuito de psicomotor;
- Material Esportivo: bolas de diversos tamanhos e formatos (bolas de futebol, basquete, vôlei, raquetes e bolinhas de tênis infantis), bambolês;
- Instrumentos musicais de brinquedos;
- Brinquedos de cozinha: panelinhas, çacarolas, peneiras, colheres de pau, medidores, potes de vidro, cesto de palha e etc;
- Jogos em madeira: tangran, memória, legos, dominó com figuras, alfabeto móvel e etc;
- Materiais para atividade Expressão Artística: tintas neon, tecido, telas para pintura, massa de biscuit, massa de EVA, argilas, botões, kits de ferramentas para modelagem e etc.;
- Materiais para jogo simbólico: bonecas de pano, bonecas étnicas, frutas de brinquedos, perucas, fantasias, pentes, espelhos e etc.
- Materialidades:

1. Luz de led;



2. Pisca Pisca;
3. Luz Negra;
4. Areia fina tratada;
5. Borrifadores;
6. Tecidos diversos;
7. Lençóis de elástico e toalha de banho.

- Materiais de Informática:

1. Microscópio Digital;
2. Carrinho Microscópio Bug;
3. Instrumento Musical TouchMe.

Os **materiais de informática** (item e (3.5) da planilha do plano de aplicação) fazemos aquisições de acordo com a necessidade, como compra de cartuchos coloridos, manutenção do relógio de ponto digital, recentemente adquirimos rádios de transmissão, para facilitar a comunicação na escola e ajudar no sistema de saída das crianças.

Nos últimos anos a escola recebeu uma diversidade de livros muito grande da SME, materiais muito ricos, com isso a **compra de livros** (item e (3.1) da planilha do plano de aplicação) não foi efetuada com frequência, esse ano as professoras estão pesquisando coleções de livros para complementar o trabalho sobre as regiões brasileiras.

Sobre o **material de cama, mesa e banho** (item e (3.6) da planilha do plano de aplicação), para o ano de 2023 a necessidade e prioridade é fazer a troca de todas as cortinas da escola.

A **compra de brinquedos** (item e (3.2) da planilha do plano de aplicação) é feita baseado nas necessidades das crianças e faixa etária. Conforme citado anteriormente, sempre dialogando com os projetos, e a mediação do adulto com as crianças. A solicitação também é enviada ao setor de compras da OSC, que fazem os orçamentos exigidos no contrato com a SME e efetuam as compras.

As Atividades educativas funcionam como estímulos direcionados a objetivos de aprendizagem. Assim, potencializam o desenvolvimento da criança de forma divertida, além de promoverem interações significativas. Para a efetividade destas atividades iremos adquirir materiais tais como:

Legos de diferentes formas, cores e tamanhos;

Quebra-cabeças

Jogo da memória

Segue imagem da última lista de compras deste materiais.



**CEI BEM QUERER “ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA”**

Rua Geraldo Gonçalves Dias, 128, Pq  
Residencial Shalon  
Campinas – SP - CEP:

13067.104 - Tel: (19) 3271-0250

**REQUISIÇÃO DE MATERIAL:** Brinquedos/Jogos

**Data:** 25/04/2023

**Responsável:** *Neliane Rodrigues de Oliveira* – **Diretora Educacional**

Nº Ord	Qtd	Descrição Materiais
01	02	Blocos multi formas
02	03	Conjunto Criativo Brinque e Encaixe
03	07	Encaixe estrela Feliz II
04	02	Encaixe tipo Blocão 88 peças
05	01	Encaixe Lig Barras
06	01	Encaixe Lig Lig Junior
07	03	Encaixe Multi ideias 1.000 peças
08	03	Encaixe multiblocos 1.000 peças
09	02	Encaixe Pequeno Arquiteto 1.000 peças
10	02	Encaixe combinando imagens 15 peças
11	01	Encaixe plugando ideias 500 peças
12	02	Encaixe Tube”S Art 500 peças
13	02	Encaixe Plakt 84 peças
14	02	Encaixe Plukt Paki Toys 100 peças

### 3.10 - Plano de ações intersetoriais

O CEI Antônio Vieira em cooperação com os profissionais intersetoriais, objetiva promover a educação de forma integral, envolvendo atores sociais e institucionais, onde as famílias, comunidades, os órgãos comerciais, profissionais de múltiplas áreas conversem entre si, permitindo que as ações agregadas a escola amplie conhecimentos, oportunize novas habilidades e competências para todos os envolvidos no contexto educacional.

Uma das estratégias no âmbito das políticas públicas é a intersectorialidade, sua implementação na educação proporciona uma visão holística sobre a criança, ou seja, em sua integralidade, como cidadã, sujeito histórico, de direitos, produtora de cultura e em desenvolvimento contínuo.

No CEI, os colegiados, Conselho de Escola e CPA, são parceiros, em relação à intersectorialidade. Incentivamos os membros a trazerem para a escola ideias e sugestões para o fortalecimento de vínculos entre a escola e os órgãos públicos e privados, que abrangem o território do entorno da escola.

A conquista da qualidade educacional está atrelada aos movimentos sociais, que direta e indiretamente lutaram e lutam por uma educação igualitária para todos.

Visto a importância do trabalho intersectorial nas ações pedagógicas, nos dispomos a construir parceria com:

- **Centro de Saúde do Parque Santa Bárbara:** que atende a comunidade local. Nossa parceria se dá com encaminhamento de crianças que apresentam problemas de saúde, acompanhamento de casos de doenças contagiosas, tais como: Varicela (catapora), Caxumba, pé mão boca, gripes (Covid, Influenza, etc). Também participamos de reuniões intersectoriais para estudo de casos de crianças.
- **Pais e Familiares** - A parceria com as famílias é de extrema importância, prezamos por um relacionamento sólido e humanizado. As famílias são sempre recebidas na unidade educacional com respeito e empatia. Ao deixarem as crianças no período da manhã, vão até a sala de aula, observam as propostas pedagógicas que ficam expostas, tiram dúvidas e relatam a respeito da criança, tudo é feito para que se sintam seguros e confiantes ao deixarem a criança na escola.
- **Guarda Municipal** - Faz visitas, monitorando o entorno da escola, proporcionando segurança às famílias, crianças e funcionários.
- **SANASA** - Faz orientações a equipe, através de folders e palestras informativas referente a preservação do meio ambiente, desperdício, conservação da água (sustentabilidade ambiental).
- **CPFL** - Contribuirá com palestra e orientações quanto aos cuidados com a soltura de pipa próximo a rede elétrica.
- **CEASA** - Orientações e Palestras referentes a alimentação escolar;
- **Conselho Tutelar** - Garantindo e zelando pelos direitos das crianças, solicitando orientações se necessário, encaminhando ofícios referente ao NCOM ou Abandono das crianças em idade escolar obrigatória.
- **EMDEC** - Auxiliando e orientando as famílias e crianças na travessia de ruas nas faixas de trânsito. Farão palestra lúdica sobre trânsito com as crianças.
- Continuaremos as parcerias com os proprietários das Hortas que existem nas proximidades do CEI, buscando doações de mudas para o plantio com as crianças.

Temos estabelecido uma parceria com a instituição CPTI, que tem como objetivo a missão de parceria no desenvolvimento social e comunitário da região. O CPTI tem compartilhado via e-mail seus programas e projetos que buscam resistir às ameaças e enfrentar os novos desafios do território. Repassamos para a comunidade escolar e seus familiares os programas ofertados por eles como: (Bazares, artesanatos, esportes, etc...), divulgamos por meio das mídias digitais como o grupo de Whatsapp, ou via fôlder no caderno de recados.

Continuamos a parceria com o Programa Nutrir Campinas - Projeto Viva Leite, em que é distribuído gratuitamente o leite fluido e pasteurizado. Realizamos novos cadastros e encaminhamos mensalmente aos responsáveis do programa.

Na escola, disponibilizamos um funcionário e um espaço para fazer a entrega do leite, que acontece toda segunda-feira às 11 h.

Tendo em vista a necessidade emergencial de limpeza, organização de lixos beirando a via-férrea e em todo o bairro, a escola desenvolveu parceria com os órgãos envolvidos neste trabalho, como o DEVISA e Agentes de Controle Ambiental. Temos um projeto denominado de "arboviroses", embasado na importância da limpeza do bairro, dos descartes corretos de materiais, para que juntos possamos ter êxito na prevenção de doenças e animais peçonhentos. Uma gestão democrática prevê a participação efetiva de todos. Sabemos que quanto mais potente for a parceria entre escola, pais e a comunidade, mais resultados alcançaremos enquanto escola de educação infantil.

### 3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

#### Série: Agrupamento I

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

PLANO COLETIVO - ANO: 2023

Agrupamentos: I - A e B.

**Professora:** Camila Rodrigues da Silva (AGIA)

**Professora:** Adriene Cristina Canavarro da Silva (AGIB)

**Tema Institucional:** "Meu Brasil"...Um canto em cada canto que encanta!

**Subtema:** "Experimentos e descobertas ao Sudeste"

**Duração:** Todo o ano letivo

#### Introdução:

Durante todo ano letivo de 2023 vamos trabalhar com o tema gerador: "MEU BRASIL"... Um canto em cada canto que encanta! E como subtema: "Experimentos e descobertas ao Sudeste", proporcionando vivências diversificadas onde os bebês e crianças pequenas, serão incentivadas a experimentar o lúdico, as sensações, o prazer, o identificar e o imaginar. Os educadores terão um olhar atento às crianças, oferecendo condições para que cada uma se desenvolva no próprio ritmo e descubra possibilidades além do provável.

Na Educação Infantil, a primeira coisa que se é notada pela criança é seu corpo, sua atividade e sua capacidade de movimento. Quando bebês, observamos os reflexos, as atividades motoras involuntárias, mais tarde o engatinhar, depois o correr, saltar, subir, descer e explorar. Vemos a criança como centro do processo sendo capaz de fazer, de aprender, de brincar e de ensinar.

Neste ano, trabalharemos a diversidade cultural da região sudeste de forma lúdica, apresentando elementos visuais, sonoros, olfativos e táteis, por meio de um ambiente intencionalmente organizado, colorido, alegre, com texturas variadas que aguce os sentidos das crianças, ampliando a capacidade de expressão e interação com criança X criança e criança X adulto.

#### Justificativa:

Sabemos que na Educação Infantil há intenção em construir uma proposta pedagógica com as experiências vividas no cotidiano com bebês e crianças pequenas, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Diante disso abordaremos o tema: "MEU BRASIL"...Um canto em cada canto que encanta!

Exploraremos esse tema porque temos ciência que os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento cognitivo. E este tema nos possibilita apresentar para as crianças diversas oportunidades de aprendizagens. Partindo deste princípio o agrupamento I terá como subtema: "Experimentos e descobertas ao sudeste", onde oportunizaremos as vivências da cultura, ritmos, brincadeiras, culinária, entre outras investigações partindo da criança. Desfrutando assim de um aprendizado rico e significativo, por meio da região Sudeste.

#### Objetivo geral:

Despertar nas crianças através de atividades lúdicas o desejo de conhecer o Brasil, destacando a região sudeste, suas riquezas, culturas, paisagens, culinárias e músicas, relacionando-as através de pesquisas e descobertas utilizando os elementos que compõem esta região.

#### Objetivos específicos:

- Promover o protagonismo dos bebês e das crianças pequenas ao manifestarem seus movimentos cognoscentes, suas sensibilidades, seus prazeres e suas emoções.
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;
- Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos adaptando-se ao convívio social;
- Experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos;
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente;
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; por meio das regiões brasileiras
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles;
- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer o nome de pessoas com quem convive;
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico;
- Explorar as regiões Brasileiras, (Músicas, culturas, culinárias, entre outras).

Com as crianças do agrupamento I, asseguramos a formação social e pessoal, assim como também o conhecimento de mundo, por meio das **Múltiplas Linguagens**.

**Identidade e Autonomia:** A construção da identidade acontece através da comunicação da criança com o meio e das interações. Sendo assim, os pequenos iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio da curiosidade, em relação ao que está a sua volta, com o movimento, a imitação, a brincadeira e essencialmente por meio dos cinco sentidos. Logo, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa mediar a progressão na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas. Neste contexto, a unidade escolar também tem o objetivo de trabalhar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo; assim como as propostas de desenvolver jogos sociais individuais e coletivos, respeitar regras elementares de convívio social; brincadeiras que envolvam ações de cooperação e solidariedade.

**Corpo e Movimento:** As crianças têm grande necessidade de explorar o espaço, de exercitar o movimento de seu corpo e de conhecer os objetos que existem à sua volta. Portanto, as brincadeiras coletivas protagonizadas pelo adulto e crianças, possibilitam o pertencimento ao coletivo e as diferentes formas de brincadeiras que serão ressignificadas pelas crianças em suas relações com as demais crianças, favorecendo o desenvolvimento motor. Neste sentido, as

vivências das brincadeiras propiciarão que as crianças experimentem os limites do corpo, bem como sua força no espaço e tempo, na relação com o outro, testando seus limites, superando-os e ocasionando um desenvolvimento dos aspectos da motricidade e ampliação da cultura.

**Música:** A música estimula áreas do cérebro da criança, beneficiando o desenvolvimento de outras linguagens. Sentir, ouvir e estar em contato com diferentes gêneros musicais, instrumentos, danças que vão além da cultura de nosso país, apreciando as diferenças culturais como patrimônio da humanidade. Explorar sons no e do corpo, no ambiente, com objetos e instrumentos musicais, apreciando os artistas que fogem do convencional de estética tanto musical quanto artística, as crianças começam a vivenciar ritmos, gestos, jogos motrizes através de canções e danças na Educação Infantil.

**Artes visuais:** As crianças desde pequenas estão imersas em uma cultura que antecede seu nascimento e portanto, além da produção de sua própria cultura é importante que nossas crianças tenham vivências com as artes visuais, musicais, não no sentido de replicar obras de artes, mas de apreciá-las, compreendê-las, tendo momentos de encantamento ao manusear os diferentes materiais (tintas, aquarelas, laços, fitas, telas, pincéis, modelagem, colagem, tecidos, entre muitos outros materiais).

**Linguagem Oral e escrita:** Estimular a criança a desenvolver gradativamente as capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A comunicação através da linguagem oral é presente em toda rotina escolar, durante as brincadeiras, nas atividades e roda de conversa, roda de leitura com poesias, dramatizações, na arte e pintura, produções textuais diversas (poesias, bilhetes, receitas, rótulos), músicas, chamadinha, teatro de fantoches, objetos não estruturados além dos empréstimos de livros para casa, possibilitando momentos únicos de leitura com as famílias.

**Natureza e Sociedade:** Entendo que o conhecimento se constitui nas relações, humanas, culturais e com a natureza, pretendemos vivenciar o encantamento da natureza que nos rodeia, tanto no parque externo com suas respectivas árvores, respeitando e cuidando, e neste mesmo sentido entendemos que há é de suma importância o plantar, cuidar da horta que farão parte do cardápio das crianças, sentindo o prazer de comer o que plantamos e cuidamos. No sentido de pertencimento ao território em que estamos, as crianças serão estimuladas a conscientização por meio do projeto arbovíroses, mantendo limpa a nossa escola, cuidando do lixo, e mantendo limpo o entorno que nos rodeiam, envolvendo não apenas as crianças, mas também a comunidade nestes cuidados, no trabalho com reciclagem de lixo. Ainda no sentido de pertencer a natureza, quais os cuidados que precisamos ter com o nosso próprio corpo, tanto na higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, se limpar sozinho), como também na alimentação para termos uma vida saudável.

**Raciocínio lógico matemático:** A matemática é parte do cotidiano das crianças e portanto, e é vivenciado rotineiramente durante as brincadeiras, guardar os brinquedos, ao identificar as semelhanças e diferenças entre os brinquedos, bem como as categoria, sempre em relação ao espaço ocupado pelas crianças em sua relação com o outro no tempo e espaço. O movimento de jogos coletivos, tanto quebra cabeças, como com variados objetos de tamanhos diversos, empilhando, rolando, encaixando, jogos corporais, situações problemas durante as brincadeiras, os conflitos de disputas por brinquedos, nas atividades propostas, nas culinárias, entre muitas outras situações cotidianas. Neste sentido entendemos que além do protagonismo das crianças, os educadores propõem aproximações com algumas noções matemáticas presentes no cotidiano como contagem oral, relações espaciais e temporais, bem como situações de encantamentos de misturas de cores que resultarão em uma nova cor, (cores primárias e secundárias), atentando também para as variadas formas geométricas existentes em nosso entorno e na vida.

#### **Metodologia:**

Por meio das múltiplas linguagens, oportunizaremos em conjunto com as famílias, crianças, comunidade e escola, a cultura e os valores da comunidade na qual está inserida, respeitando as características e necessidades de cada criança e sua faixa etária, buscaremos também, estabelecer vínculos afetivos de comunicação e socialização, trabalhando, por exemplo, valores como a solidariedade e compreensão, e o mesmo tempo, proporcionando um ambiente livre e prazeroso de imaginação e criatividade.

Sabemos também que nós seres humanos, somos definidos por muitos aspectos, preferências, limitações, particularidades, grupos aos quais pertencemos e características físicas. Devemos considerar que para um bebê e criança pequena se definir, é considerado uma descoberta, para tanto utilizaremos das interações, das brincadeiras e das múltiplas linguagem favorecendo assim um aprendizado significativo no que se diz respeito à construção da identidade dos bebês e crianças pequenas.

Durante o ano trabalharemos com propostas pedagógicas de forma lúdica e coletiva, atentando ao interesse das crianças com essas temáticas:

- **Gostoso pra Chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**

#### **Tema: Gostoso pra Chuchu”**

Vamos apresentar às crianças alimentos saudáveis, incentivando a desenvolver hábitos alimentares sadios para que tenham boa saúde. Incluiremos em nossas propostas uma rotina que estimule uma alimentação saudável, a prática de brincadeiras que favoreçam o movimento e bons hábitos de higiene, trabalhando assim durante todo o ano com este tema. Incentivaremos as crianças a terem autonomia no momento da alimentação, levando a comida na boca mesmo que seja com as mãos em um primeiro momento, até que aprendam a manusear os talheres, por meio dos estímulos oferecidos. Apresentaremos de maneira lúdica legumes, frutas e verduras, através de contações de histórias, dentre elas: “A cesta da dona Maricota e O sanduíche da Maricota”, onde mostraremos as diferentes formas, cores, textura, peso, tamanho e sabores. Traremos também diversas musicalizações como: “Sopa; Meu lanchinho; Comer, comer”, dentre outras.

Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade escolar, e as regras da alimentação escolar, onde o professor (a) poderá degustar junto com as crianças, como parte do projeto educativo, considerando contemplar as crianças que se mantêm resistentes em recusar a alimentação na escola.

Retomaremos com a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: **“Parabéns pra você”**, onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

#### **Tema: Conectados com a tecnologia**

O papel da educação é o de criar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, porque o foco sempre será a criança.

Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na Educação Infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos. Nesta perspectiva mediaremos o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através dos instrumentos digitais que a escola oferece sendo esses: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.*

A seguir, trazemos alguns exemplos de como usaremos os recursos tecnológicos:

A **fotografia** para explorar e trabalhar a questão da identidade. Usaremos os **jogos** para propor a gamificação, estimulando a atenção, coordenação motora e raciocínio lógico, tornando o aprendizado um desafio estimulante. Usaremos **vídeos** para que as crianças entendam melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois as propostas com audiovisual são bastante atraentes para as crianças. A produção de vídeos com aparelho Tablet, estimulando de forma criativa a criação de roteiros, cenários e personagens com mediação do professor (a).

Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças serão instigadas a conhecerem os sons da natureza e observar a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira, por meio dos educadores.

Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para os pequenos.

#### **Tema: Sarau da Infância**

Teremos também todas as sextas-feiras o encontro com todos as crianças da escola por meio do projeto: "Sarau da infância", onde cada agrupamento será responsável em apresentar para a escola: musicais, teatros, contações de história, brincadeiras culturais da região trabalhada, apresentação de instrumentos típicos das regiões brasileiras, dentre outras...

Durante este projeto buscaremos desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos, fortalecendo a auto confiança, superando bloqueios e inseguranças.

#### **Tema: Regiões brincantes**

Proporcionaremos momentos de diversão apresentando brincadeiras da região sudeste adequadas à faixa etária das nossas crianças, entre elas esconde-esconde, petecas, brincadeiras musicais dentre elas: Serra-serra, que fazem parte da cultura da infância e promovem o contato com o lúdico beneficiando o desenvolvimento de cada criança.

Durante todo o ano trabalharemos com esses projetos e propostas, oferecendo diferentes materiais às crianças, como maneira de ampliar a capacidade de expressão dos mesmos, aumentando as possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos, descobertas, convivência, hábitos saudáveis, criando assim memórias para a vida.

[...] contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, cuidar, e alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento (CAMPINAS, 2013,p.15).

#### **Avaliação:**

A avaliação será processual e contínua, por meio da escuta, observando de uma maneira coletiva e individual das crianças, buscando o desenvolvimento de cada etapa do projeto quanto à participação das crianças, o interesse e o aprendizado. Os registros serão através de portfólio individuais das próprias crianças, fotografias, vídeos, áudio e exposição do produto final.

#### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB 020/2009**. Brasília: MEC, 2009.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação.

Organização: Mirian Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

<https://Educativa.cpd.com.br/conteudos/universo-educacao/Eixos-norteadores-para-uma-educacao-infantil-de-qualidade>.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O brincar na educação infantil**. IX Congresso Nacional de Educação \_EDUCERE -III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009.

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33159/2/Monografia%20IMPRESS%C3%83O-%20Maria%20Zabel%20Barreiros%20da%20Paix%C3%A3o.pdf>

Diretrizes Curriculares da educação básica para educação infantil. Um processo contínuo de reflexão e ação.

[escolaeeducacao.com.br/brincadeiras-da-regiao-sudeste/](http://escolaeeducacao.com.br/brincadeiras-da-regiao-sudeste/)

#### **Educação Especial Ano: 2023**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardiniho

#### **Introdução:**

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: "Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

#### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

#### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O Cei, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais tem uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança com laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como:

Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**

- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto Arbovíroses**
- **Cinema na escola**
- **Ser diferente é legal, e eu respeito**

#### **Tempos e espaços educativos na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre “como” e “o que” brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/briquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas produções. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
  - Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
  - Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público – alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais – que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAl, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, porque grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, ficha de avaliação descritiva



das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças.

Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaine Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaine Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série Inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### [Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

*Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.*

[Fonte: [Nova Escola - Fevereiro, 2013](#)]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

#### [Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### [Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

**Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### [Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

**Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## Série: Agrupamento II

CEI BEM QUERER ANTÔNIO VIEIRA DE OLIVEIRA

PLANO COLETIVO - ANO: 2023

Agrupamentos: II - A, B e C.

Professora: Cristina de Lima Santos (AGIIA)

**Professora:** Luciana Cristina de Oliveira Nascimento (AGIIB)

**Professora:** Estela Lúcia Chaves (AGIIC)

**Tema:** Meu Brasil...Um canto em cada canto que encanta!

## INTRODUÇÃO

No decorrer deste ano letivo de 2023, as crianças explorarão as regiões brasileiras, onde temos como tema do Projeto Institucional: Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!, e neste contexto, buscaremos proporcionar às crianças atividades que desenvolvam a aprendizagem, por meio da exploração, experimentação, criação e investigação, gerando uma atmosfera acolhedora para a criança se aproximar do outro, criando laços de afeto com os colegas da sala, agentes de educação infantil, professores (a) e famílias.

Tendo em vista que o brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para compreender e interagir consigo mesmo, com o outro, e com o mundo, buscaremos disponibilizar um ambiente de aprendizagem prazeroso, planejado e motivador.

O brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, favorece o fortalecimento da autonomia da criança e contribui para a não formação e até quebra de estruturas defensivas. Ao brincar de que é a mãe da boneca, por exemplo, a menina não apenas imita e se identifica com a figura materna, mas realmente vive intensamente a situação de poder gerar filhos, e de ser uma mãe boa, forte e confiável. Oliveira (2000, p. 19).

E nesse contexto, a brincadeira estimula nas crianças, o desenvolvimento individual, auxilia a internalizar as normas sociais e a assumir comportamentos mais avançados que aqueles vivenciados no cotidiano, aprofundando o seu conhecimento sobre as dimensões da vida social. Logo, buscaremos transportar os pequenos para um mundo cheio de alegria e imaginação, explorando suas vivências e dando vida aos seus sonhos, por meio dos projetos coletivos, junto às regiões brasileiras.

## JUSTIFICATIVA

Este projeto de ensino tem como eixo principal desenvolver momentos onde as crianças terão acesso por meio do lúdico, às diversas formas de cultura, comidas típicas, brincadeiras regionais, histórias e tradições do nosso país. Propiciando assim, de forma lúdica e dinâmica, experiências diversificadas, estimulando o gosto pela leitura, enriquecendo a criatividade, o imaginário, o conhecimento, construindo sua identidade, aprendendo valores, refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, expressão e linguagem, desenvolvendo-se nos aspectos cognitivos, motor, afetivo e social.

De acordo com o educador e escritor Rubem Alves deve-se:

*"...considera a criança nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente das diversas formas de expressão e sentimentos. (Diretrizes Curriculares, 2013, p.15).*

O nosso país é muito grande e rico em aprendizagem, sendo assim, dividiremos entre os agrupamentos as regiões a serem trabalhadas ao longo do ano de 2023.

Para os agrupamentos IA e IIB as crianças serão instigadas a explorar a região brasileira do "Sul", que é formada pelos estados: Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). Com isso vamos estender o conhecimento e compartilhar todo o aprendizado com os demais agrupamentos, famílias, comunidades e equipe educacional.

As crianças do agrupamento II C, explorarão a região brasileira: Centro-oeste, composta pelos estados: Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e o Distrito Federal (DF).

Através das intencionalidades do professor (a) mediador, instigaremos nas crianças, o despertar ao interesse investigativo das regiões brasileiras por meio das múltiplas linguagens. Sendo assim, oportunizaremos a pesquisa por brinquedos, jogos e brincadeiras que são ferramentas pedagógicas. Além desses recursos, traremos, mediante o interesse das crianças, os objetos típicos que compõem a região sul e centro oeste, dentre eles: chimarrão/ pinhas, comidas típicas, etc... O lúdico, em diferentes situações, contribui para o desenvolvimento intelectual da criança, ainda, na primeira infância.

A criança é considerada como peça fundamental do processo de educação infantil, a primeira infância deve ser estimulada por propostas a enriquecer e contribuir totalmente, auxiliando no seu convívio social e cultural, sendo assim a escola tem como principal dever segundo as **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Lei n. 9.394/96, art.29).**

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Partindo desta citação a escola de Educação Infantil possui um excelente ambiente para contribuição e desenvolvimento, com propostas preparadas para receber as crianças e auxiliar com grande expectativa no seu meio físico, afetivo, intelectual, linguístico e social.

## OBJETIVO GERAL

Despertar nas crianças através de atividades lúdicas o desejo de conhecer o Brasil, bem como suas riquezas, culinárias, paisagens e culturas, relacionando-as através de pesquisas e descobertas utilizando os elementos que compõem determinadas regiões do Brasil.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil.
- Internalizar valores, como por exemplo, a solidariedade e compreensão;
- Proporcionar um ambiente de livre imaginação e criatividade;
- Proporcionar o desenvolvimento das expressões e sentidos através de brincadeiras e atividades lúdicas;

- Desenvolver capacidades posturais, motoras fina, global e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar;
- Favorecer a coordenação motora ampla e fina a partir de materiais e atividades expressas por eles;
- Trabalhar a percepção de imagens e fotografias dos amigos, família e cantinhos da escola;
- Incentivar cuidado, respeito e paciência em todos os momentos de brincadeiras e atividades;
- Possibilitar situações de aprendizagens através das ações de organização e higiene;
- Apresentar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente, como brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Estimular nas crianças as múltiplas linguagens, de forma a compreender e ser compreendida e a expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e avanços no seu processo de desenvolvimento.

Com as crianças do agrupamentos II, asseguramos a formação social e pessoal, assim como também o conhecimento de mundo, por meio das Múltiplas Linguagens:

**Identidade e Autonomia:** A construção da identidade acontece através da comunicação da criança com o meio e das interações. Sendo assim, os pequenos iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio da curiosidade, em relação ao que está a sua volta, com o movimento, a imitação, a brincadeira e essencialmente por meio dos cinco sentidos. Logo, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa mediar a progressão na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas. Neste contexto, a unidade escolar também tem o objetivo de trabalhar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo; assim como as propostas de desenvolver jogos sociais individuais e coletivos, respeitar regras elementares de convívio social; brincadeiras que envolvam ações de cooperação e solidariedade.

**Corpo e Movimento:** As crianças têm grande necessidade de explorar o espaço, de exercitar o movimento de seu corpo e de conhecer os objetos que existem à sua volta. Portanto, as brincadeiras coletivas protagonizadas pelo adulto e crianças, possibilitam o pertencimento ao coletivo e as diferentes formas de brincadeiras que serão ressignificadas pelas crianças em suas relações com as demais crianças, favorecendo o desenvolvimento motor. Neste sentido, as vivências das brincadeiras propiciarão que as crianças experimentem os limites do corpo, bem como sua força no espaço e tempo, na relação com o outro, testando seus limites, superando-os e ocasionando um desenvolvimento dos aspectos da motricidade e ampliação da cultura.

**Música:** A música estimula áreas do cérebro da criança, beneficiando o desenvolvimento de outras linguagens. Sentir, ouvir e estar em contato com diferentes gêneros musicais, instrumentos, danças que vão além da cultura de nosso país, apreciando as diferenças culturais como patrimônio da humanidade. Explorar sons no e do corpo, no ambiente, com objetos e instrumentos musicais, apreciando os artistas que fogem ao convencional de estética tanto musical quanto artística, as crianças começam a vivenciar ritmos, gestos, jogos motrizes através de canções e danças na Educação Infantil.

**Artes visuais:** As crianças desde pequenas estão imersas em uma cultura que antecede seu nascimento e portanto, além da produção de sua própria cultura é importante que nossas crianças tenham vivências com as artes visuais, musicais, não no sentido de replicar obras de artes, mas de apreciá-las, compreendê-las, tendo momentos de encantamento ao manusear os diferentes materiais (tintas, aquarelas, laços, fitas, telas, pincéis, modelagem, colagem, tecidos, entre muitos outros materiais).

**Linguagem Oral e escrita:** Estimular a criança a desenvolver gradativamente as capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A comunicação através da linguagem oral é presente em toda rotina escolar, durante as brincadeiras, nas atividades e roda de conversa, roda de leitura com poesias, dramatizações, na arte e pintura, produções textuais diversas (poesias, bilhetes, receitas, rótulos), músicas, chamadinha, teatro de fantoches, objetos não estruturados além dos empréstimos de livros para casa, possibilitando momentos únicos de leitura com as famílias.

**Natureza e Sociedade:** Entendo que o conhecimento se constitui nas relações, humanas, culturais e com a natureza, pretendemos vivenciar o encantamento da natureza que nos rodeia, tanto no parque externo com suas respectivas árvores, respeitando e cuidando, e neste mesmo sentido entendemos que há é de suma importância o plantar, cuidar da horta que farão parte do cardápio das crianças, sentindo o prazer de comer o que plantamos e cuidamos. No sentido de pertencimento ao território em que estamos, as crianças serão estimuladas a conscientização por meio do projeto arbovíroses, mantendo limpa a nossa escola, cuidando do lixo, e mantendo limpo o entorno que nos rodeiam, envolvendo não apenas as crianças, mas também a comunidade nestes cuidados, no trabalho com reciclagem de lixo. Ainda no sentido de pertencer a natureza, quais os cuidados que precisamos ter com o nosso próprio corpo, tanto na higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, se limpar sozinho), como também na alimentação para termos uma vida saudável.

**Raciocínio lógico matemático:** A matemática é parte do cotidiano das crianças e portanto, e é vivenciado rotineiramente durante as brincadeiras, guardar os brinquedos, ao identificar as semelhanças e diferenças entre os brinquedos, bem como as categoria, sempre em relação ao espaço ocupado pelas crianças em sua relação com o outro no tempo e espaço. O movimento de jogos coletivos, tanto quebra cabeças, como com variados objetos de tamanhos diversos, empilhando, rolando, encaixando, jogos corporais, situações problemas durante as brincadeiras, os conflitos de disputas por brinquedos, nas culinárias, entre muitas outras situações cotidianas. Neste sentido entendemos que além do protagonismo das crianças, os educadores propõem aproximações com algumas noções matemáticas presentes no cotidiano como contagem oral, relações espaciais e temporais, bem como situações de encantamentos de misturas de cores que resultarão em uma nova cor, (cores primárias e secundárias), atentando também para as variadas formas geométricas existentes em nosso entorno e na vida.

#### Metodologia

Por meio das múltiplas linguagem, oportunizaremos em conjunto com as famílias, crianças, comunidade e escola, a cultura e os valores da comunidade na qual está inserida, respeitando as características e necessidades de cada criança e sua faixa etária, buscaremos também, estabelecer vínculos afetivos de comunicação e socialização, trabalhando, por exemplo, valores como a solidariedade e compreensão, e ao mesmo tempo, proporcionando um ambiente livre e prazeroso de imaginação e criatividade.

A elaboração das propostas de atividades pedagógicas estará diretamente ligada ao atendimento das necessidades elementares levando-se em conta, que os agrupamentos II são formados por crianças pequenas e dependentes dos adultos, principalmente referente à higiene, alimentação e repouso.

É através do convívio diário e afetivo com os adultos que as crianças recebem os estímulos necessários para o seu desenvolvimento e suas capacidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emotivas.

[...] “Muito mais do que metodologias e métodos (...) exige de docentes e educadores a coragem de reinventar a si mesmos, reinvenção que passa pela experiência de imaginar-se e fazer-se” [...] (Diretrizes curriculares da educação básica para a educação. p. 16)

Diante disso, podemos dizer que a escola exerce um papel fundamental na formação e no desenvolvimento da criança, principalmente no que tange a socialização e comunicação das crianças.

Sendo assim, durante o ano de 2023 mediaremos as propostas de atividades pedagógicas de forma lúdica e coletiva, atentando ao interesse das crianças, fazendo ponte com os temas referente ao planos coletivos a serem investigados:

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**

#### **Gostoso para chuchu**

O objetivo deste projeto é estimular as crianças, sobre a importância de ter uma alimentação saudável, adquirindo bons hábitos de alimentação e reconhecer os alimentos nocivos à saúde. Tendo em vista que ser saudável não é apenas a alimentação e sim o cuidado geral com o corpo, abordaremos a importância de se manter limpo e ter bons hábitos de higiene pessoal, tais como; escovar os dentes, lavar as mãos, cortar as unhas etc...

Vale ressaltar que, a alimentação saudável tem influência no bem-estar emocional e afetivo, pois favorece oportunidades de reforçar vínculos afetivos, tanto em casa, quanto a criarem novos laços na escola, estimulando a interação e direcionando o cuidado que se devem ter com o corpo, assim como, uma combinação entre saúde física e mental das crianças. Entre os valores que influenciam no crescimento e no desenvolvimento da criança, cabe a alimentação um papel de importância indiscutível, pois está diretamente relacionada à preservação da saúde das crianças.

Para auxiliar as crianças nesse processo, utilizaremos de contação de histórias, apresentação, identificação e degustação de frutas, verduras e legumes, culinárias, teatros, músicas, atividades artísticas utilizando pigmentos naturais, brincadeiras, entre outras atividades que envolvam a turma e que proporcionem aprendizados.

Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade escolar, e as regras da alimentação escolar, onde o professor (a) poderá degustar junto com as crianças como parte do projeto educativo, considerando contemplar as crianças que se mantêm resistentes em recusar a alimentação na escola.

Retomaremos com a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: **“Parabéns pra você”**, onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, e adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

#### **Conectados com a tecnologia:**

O papel da educação é criar condições para que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, porque o ponto final sempre será a criança.

Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na educação infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos. Nesta perspectiva mediaremos o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através dos instrumentos digitais que a escola oferece sendo esses: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.*

A **fotografia** para explorar e trabalhar a questão da identidade, histórias em quadrinhos por expressões, campanhas e explorar a reflexão por trás das imagens, pois, desta forma, o professor irá contribuir para o desenvolvimento crítico, favorecendo o debate e o diálogo, assim como as apresentação das regiões brasileiras.

Usaremos os **jogos** para propor a gamificação, estimulando o cumprimento de etapas para avançar e chegar em um objetivo final, tornando o aprendizado um desafio estimulante. Os jogos estimularão de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos, práticas que ativarão a coordenação motora e o raciocínio lógico.

Usaremos a **leitura** de livros clássicos da literatura infantil e histórias em quadrinhos que serão acessados virtualmente. Esse momento de leitura digital de imagens ou áudios que oferecerá experiência interessante e interativa, trazendo a percepção da tecnologia como aliada.

Usaremos **vídeos** para que as crianças entendam melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois audiovisual é bastante atraente para os pequenos. A produção de vídeos com aparelho Tablet, estimulando de forma criativa a criação de roteiros, cenários e personagens com mediação da professora.

Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças poderão gravar e depois reconhecer os sons da natureza e contato com a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira.

Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para os pequenos.

#### **Sarau da infância**

Este projeto tem como objetivo explorar a linguagem artística proporcionando momentos de interação entre a escola, família e educadores. O presente projeto ocorrerá todas as sextas-feiras, neste momento as crianças de todos os agrupamentos se reunirão no pátio da escola para a apresentações diversas como: exibições teatral, musical, mímicas, apresentação de instrumentos típicos das regiões, apresentação de roupas, animais entre outros. Ainda, as crianças apresentarão temas que estão abordando em sala, logo, compartilharão os seus conhecimentos.

Durante este projeto buscaremos desenvolver o sentido do ritmo e do espaço e compreender a necessidade de dominar o corpo e seus movimentos, fortalecendo a autoconfiança superando bloqueios e inseguranças.

Estimular a linguagem em suas formas de manifestação, permitindo que a criança utilize as diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita entre outras) de forma a expressar suas próprias vivências e experiências de maneira crítica, levando a criança a analisar e avaliar o resultado de suas ações.

Explorar e apreciar diferentes gêneros musicais com foco nas regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sul, Centro Oeste e Sudeste).

#### **Regiões brincantes**

Este projeto tem como objetivo explorar brincadeiras típicas das regiões brasileiras em específico: “Centro- oeste e Sul”, sendo assim estimulando o lúdico e explorando as diferenças regionais, reconhecendo as brincadeiras

tradicionais das regiões, os jogos, e construindo brinquedos típicos das regiões exploradas.

Nesse processo, traremos diversas atividades de movimento, coordenação motora, senso de lateralidade, teatros, músicas e reconhecimento de cores entre outras atividades em que a criança se sinta protagonista de sua jornada educativa.

#### Avaliação

A avaliação será realizada através de observações que acontecerão no decorrer das atividades, brincadeiras, interação com outro, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando seu ritmo e sua particularidade.

Será feita também, com base na observação e registro do educador por meio dos relatórios de desenvolvimento e portfólio individual, caderno de recreação, diário pedagógico, fotos, e reuniões pedagógicas.

As famílias terão acesso aos trabalhos realizados na unidade escolar, por meio de atividades que serão realizadas no decorrer do ano e expostas na recepção da CEI através dos cadernos de semanários disponibilizados pela equipe pedagógica de cada turma.

#### Referência bibliográfica:

GRUPO MARISTA. A importância da alimentação saudável na infância e na adolescência. *In: A importância da alimentação saudável na infância e na adolescência*. <https://grupomarista.org.br/noticias/a-importancia-da-alimentacao-saudavel-na-infancia-e-na-adolescencia/>, 13 fev. 2022. Disponível em: <https://grupomarista.org.br/noticias/a-importancia-da-alimentacao-saudavel-na-infancia-e-na-adolescencia/>. Acesso em: 12 fev. 2022.

Projeto Alimentação: Aprendendo a Comer Para Viver Melhor. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2013. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-alimentacao-aprendendo-a-comer-para-viver-melhor/>. Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

AYRES, Liliâne; RIVEIRO, Marinês. A importância do Brincar na educação infantil. *In: A importância do Brincar na educação infantil*. [S. /], 2021. Disponível em: [https://www.alvorada.rs.gov.br/relatos-e-experiencias-de-educadores-da-rede-publica-municipal/00-sumario-revista-smed/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil/#:~:text=O%20brincar%20%C3%A9%20uma%20atividade,sentem%2C%20reinventam%20e%20se%20movimentam](https://www.alvorada.rs.gov.br/relatos-e-experiencias-de-educadores-da-rede-publica-municipal/00-sumario-revista-smed/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil/#:~:text=O%20brincar%20%C3%A9%20uma%20atividade,sentem%2C%20reinventam%20e%20se%20movimentam.). Acesso em: 12 fev. 2022.

Disponível em: [ano.https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm). Acesso em: 12, 02 e 2022.

Disponível em: [https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/o-brincar-na-educacao-infantil-3-4-anos.htm#indice\\_2](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/o-brincar-na-educacao-infantil-3-4-anos.htm#indice_2). Acesso em: 12, 02 e 2022.

#### Educação Especial Ano: 2023

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Tema Institucional:** “Meu Brasil” Um canto em cada canto que encanta”.

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia

Maciel Pardiniho

#### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: “ Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta”. Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: “Desafios e conquistas na Educação Inclusiva”, através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

#### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

## Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O Cei, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais tem uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança com laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como:

Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Sarau da infância
- Regiões brincantes
- Sacola Literária, leitura e interação
- Projeto Horta
- Projeto Arbovíroses
- Cinema na escola
- Ser diferente é legal, e eu respeito

## Tempos e espaços educativos na Unidade Escolar

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/briquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

### Pátio Interno:

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

**Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

**Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

**Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

**Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas produções. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

**Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

**Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

**Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

**Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

**O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.

- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionabilidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV. DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, porque grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### **Referência Bibliográfica:**

Budel, Gislaíne Coimbra

#### **Mediação de aprendizagem na educação especial/**

Gislaíne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).



MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

*Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.*

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

[Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

[Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\).](#)

[Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

[Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

**Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## Série: Agrupamento III

**CEI BEM QUERER ANTONIO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**Plano Coletivo AGIII: A, B, C e D**

**Duração:** Todo ano letivo

**Professora:** Angélica Martins dos Anjos Barreiro (AGIIIA)

**Professora:** Roseane Alves Costa Cruz (AGIIIB)

**Professora:** Angélica Martins dos Anjos Barreiro (AGIIIC)

**Professora:** Rúbia Cristiane Cortez Silva (AGIIID)

### Introdução

Pensar um planejamento que venha contemplar todas as linguagens que a criança possui parece algo desafiador e muito complexo. Diante das experiências profissionais e humanas de cada professora, optamos por buscar um planejamento que respeitasse a criança como ser integral, com toda sua especificidade e diversidade enquanto SER e para isso, a leitura e o estudo de documentos norteadores (Nacionais e Municipais) que pudessem agir e contribuir como referências para elaboração deste planejamento, foram cruciais.

Sabendo que as turmas de agrupamento III, apesar de constituírem-se de um grupo de crianças entre a mesma faixa etária (entre 3 a 5 anos e 11 meses) possuem vivências, saberes e interesses diferentes, e compreendemos que, no decorrer do ano, as mesmas buscarão constituir-se enquanto grupo. Portanto, buscamos definir objetivos e conteúdos básicos, pertinentes às crianças que compõem as quatro turmas pertencentes a este CEI, garantindo assim uma vivência e conhecimentos coletivos e comuns a todas as crianças, considerando os seis direitos de aprendizagem garantidos nesta etapa da Educação Básica (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), trabalhando com assuntos que tratem de cidadania, educação alimentar, educação ambiental, diversidade cultural e étnica-racial.

### Justificativa

*"As crianças estão constantemente perguntando e o adulto não precisa se colocar no papel de responder essas perguntas, mas no papel de garantir que as perguntas permaneçam vivas e se ampliem cada vez mais" (Paulo Fochi, 2021).*

Sabendo disso, a unidade escolar não pode se distanciar das diferentes formas de expressão cultural, e não se trata apenas de reproduzi-las no contexto escolar, e sim inseri-las como objeto de estudo. Então, temos como tema gerador de nosso Projeto Pedagógico: "Meu Brasil... Um canto, em cada canto que encanta!". Esse tema foi pensado para propiciar às crianças as possíveis descobertas do nosso Brasil, por meio das regiões brasileiras. As regiões brasileiras que serão exploradas por nossas crianças serão: Norte e Nordeste. E assim, possibilitaremos que os pequenos, sejam protagonistas de um mundo melhor, onde a mudança pode ocorrer através das suas ações e com certeza a

história de vida dessas crianças e suas famílias poderão ser contempladas neste contexto e conectadas com o plano das turmas de agrupamento III.

É com uma perspectiva de criança, enquanto ativa, detentora de direitos, capaz de se apropriar da cultura, modificá-la e ressignificá-la, produtora de culturas infantis, e, de acordo com Gobbi (2007), transgressora e subversiva, com todas as suas perguntas, gestos, risadas e desejos, que propomos esse plano coletivo para as crianças e com as crianças do agrupamento III.

A infância de hoje é considerada como um momento especial na vida do ser humano por comportar singularidades de desenvolvimento e maturação que jamais se repetirão, em que predominam o lúdico, o sonho, a imaginação, a fantasia e as emoções. Podemos perceber a criança atendida pela Educação Infantil como portadora de uma natureza singular, com uma visão própria e uma compreensão de mundo que não se baseia na lógica do adulto. Decorre que, para esse ser histórico e social, em momento tão específico reservam-se direitos também especiais que assegurem seu desenvolvimento integral.

A Educação Infantil tem um papel importantíssimo de ampliar, agregar, possibilitar inúmeras experiências e aprendizagens em processos lúdicos, imaginários, em contato com a natureza, no brincar, no movimento, no gesto, na oralidade, no desenho, na pintura, no jogo, na dança, nas histórias, na música, na dramaturgia, na poesia, na rima, na escrita, na construção tridimensional, na modelagem, em todas as expressões criadas e recriadas no mundo de relações que se dão dentro e fora dos espaços da Educação Infantil, assim os sujeitos se constituem e fazem história. (Diretrizes Curriculares Educação Infantil Campinas, 2012, p.19)

#### **Objetivo geral**

Por meio das regiões brasileiras, oportunizar à criança o direito de aprendizagens com vista a autonomia, despertando a curiosidade, a exploração e o encantamento diante das descobertas, promovendo o conhecimento de si e do mundo a partir das diversas experiências na sua relação com a diversidade, na relação com o corpo e movimento, com a arte, na relação com a oralidade e a escrita, nos espaços e tempos, tendo como parâmetro a escuta atenta em relação às crianças, tanto em suas palavras como nas manifestações corporais, por meio de um planejamento que contemple sua singularidade e o desenvolvimento integral da criança.

#### **Objetivo Específicos**

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, com eles se relacionar e partilhar distintas situações, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, adultos e crianças, ampliando e diversificando as culturas infantis, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, junto aos adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola, como da realização das atividades da vida cotidiana: da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no contexto urbano e do campo, espaços e tempos da instituição, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar como sujeito criativo e sensível, com diferentes linguagens, sensações corporais, necessidades, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências, envolvendo tanto a produção de linguagens quanto a fruição das artes em todas as suas manifestações;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de educação infantil;

Com as crianças do agrupamento III, asseguramos a formação social e pessoal, assim como também o conhecimento de mundo, por meio das Múltiplas Linguagens:

**Identidade e Autonomia:** A construção da identidade acontece através da comunicação da criança com o meio e das interações. Sendo assim, os pequenos iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio da curiosidade, em relação ao que está à sua volta, com o movimento, a imitação, a brincadeira e essencialmente por meio dos cinco sentidos. Logo, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa mediar a progressão na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas. Neste contexto, a unidade escolar também tem o objetivo de trabalhar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo; assim como as propostas de desenvolver jogos sociais individuais e coletivos, respeitar regras elementares de convívio social; brincadeiras que envolvam ações de cooperação e solidariedade.

**Corpo e Movimento:** As crianças têm grande necessidade de explorar o espaço, de exercitar o movimento de seu corpo e de conhecer os objetos que existem à sua volta. Portanto, as brincadeiras coletivas protagonizadas pelo adulto e crianças, possibilitam o pertencimento ao coletivo e as diferentes formas de brincadeiras que serão ressignificadas pelas crianças em suas relações com as demais crianças, favorecendo o desenvolvimento motor. Neste sentido, as vivências das brincadeiras propiciarão que as crianças experimentem os limites do corpo, bem como sua força no espaço e tempo, na relação com o outro, testando seus limites, superando-os e ocasionando um desenvolvimento dos aspectos da motricidade e ampliação da cultura.

**Música:** A música estimula áreas do cérebro da criança, beneficiando o desenvolvimento de outras linguagens. Sentir, ouvir e estar em contato com diferentes gêneros musicais, instrumentos, danças que vão além da cultura de nosso país, apreciando as diferenças culturais como patrimônio da humanidade. Explorar sons no e do corpo, no ambiente, com objetos e instrumentos musicais, apreciando os artistas que fogem ao convencional de estética tanto musical quanto artística, as crianças começam a vivenciar ritmos, gestos, jogos motrizes através de canções e danças na Educação Infantil.

**Artes visuais:** As crianças desde pequenas estão imersas em uma cultura que antecede seu nascimento e portanto, além da produção de sua própria cultura é importante que nossas crianças tenham vivências com as artes visuais, musicais, não no sentido de replicar obras de artes, mas de apreciá-las, compreendê-las, tendo momentos de encantamento ao manusear os diferentes materiais (tintas, aquarelas, laços, fitas, telas, pincéis, modelagem, colagem, tecidos, entre muitos outros materiais).

**Linguagem Oral e escrita:** Estimular a criança a desenvolver gradativamente as capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A comunicação através da linguagem oral é presente em toda rotina escolar, durante as brincadeiras, nas atividades e roda de conversa, roda de leitura com poesias, dramatizações, na arte e pintura, produções textuais diversas (poesias, bilhetes, receitas, rótulos), músicas, chamadinha, teatro de fantoches, objetos não estruturados além dos empréstimos de livros para casa, possibilitando momentos únicos de leitura com as famílias.

**Natureza e Sociedade:** Entendo que o conhecimento se constitui nas relações, humanas, culturais e com a natureza, pretendemos vivenciar o encantamento da natureza que nos rodeia, tanto no parque externo com suas respectivas árvores, respeitando e cuidando, e neste mesmo sentido entendemos que há é de suma importância o plantar, cuidar da horta que farão parte do cardápio das crianças, sentindo o prazer de comer o que plantamos e cuidamos. No sentido de pertencimento ao território em que estamos, as crianças serão estimuladas a conscientização por meio do projeto arbovíroses, mantendo limpa a nossa escola, cuidando do lixo, e mantendo limpo o entorno que nos rodeiam, envolvendo não apenas as crianças, mas também a comunidade nestes cuidados, no trabalho com reciclagem de lixo. Ainda no sentido de pertencer à natureza, quais os cuidados que precisamos ter com o nosso próprio corpo, tanto na

higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, se limpar sozinho), como também na alimentação para termos uma vida saudável.

**Raciocínio lógico matemático:** A matemática é parte do cotidiano das crianças e portanto, e é vivenciado rotineiramente durante as brincadeiras, guardar os brinquedos, ao identificar as semelhanças e diferenças entre os brinquedos, bem como as categoria, sempre em relação ao espaço ocupado pelas crianças em sua relação com o outro no tempo e espaço. O movimento de jogos coletivos, tanto quebra cabeças, como com variados objetos de tamanhos diversos, empilhando, rolando, encaixando, jogos corporais, situações problemas durante as brincadeiras, os conflitos de disputas por brinquedos, nas atividades propostas, nas culinárias, entre muitas outras situações cotidianas. Neste sentido entendemos que além do protagonismo das crianças, os educadores propõem aproximações com algumas noções matemáticas presentes no cotidiano como contagem oral, relações espaciais e temporais, bem como situações de encantamentos de misturas de cores que resultarão em uma nova cor, (cores primárias e secundárias), atentando também para as variadas formas geométricas existentes em nosso entorno e na vida.

#### **Metodologia**

Há consenso hoje, no campo da pesquisa educacional, de que a criança precisa investigar o contexto onde vive, se apropriar dele, intervir, experimentar para se desenvolver plenamente. Ela precisa fazer parte do seu espaço. Ser criança é antes de tudo fazer parte do mundo, da sociedade e dos ambientes onde está inserida. *“Quando as crianças vivem em um espaço, elas se apropriam dele, o vivenciam e encontram seu lugar dentro dele”.* (EDWARDS et al, 2012, p.31).

Sendo assim, desenvolveremos nosso projeto coletivo por intermédio dos temas:

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**

#### **Gostoso pra chuchu:**

O projeto “Gostoso pra chuchu” tem como intuito desenvolver hábitos alimentares saudáveis e conscientizar a criança sobre a importância de uma alimentação natural e nutritiva. Especificamente durante todo ano a criança aprenderá mais sobre as regiões do Brasil, ao que se diz respeito aos alimentos e a maneira com a qual é preparado. É muito importante que as crianças tenham informações sobre as diversidades de alimentos que possuímos. O que as crianças aprendem na primeira infância carregam para a vida inteira; ao ajudar as crianças a atingir seu potencial máximo, construímos a sociedade onde queremos estar; sendo assim planejamos algumas propostas de atividades que contribuem para uma aprendizagem efetiva através das brincadeiras lúdicas.

Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade escolar, e as regras da alimentação escolar, onde o professor (a) poderá degustar junto com as crianças, como parte do projeto educativo, considerando contemplar as crianças que se mantêm resistentes em recusar a alimentação na escola.

Refletimos que devemos constituir mais um espaço para a construção de conhecimento sobre os hábitos alimentares saudáveis como o autosserviço; para a conscientização das crianças e pais sobre os cuidados com a escolha, o preparo e a oferta dos alimentos que contribuem de maneira significativa para que a criança possibilitando uma alimentação mais rica e variada, e também de transformar o auto servimento em algo prazeroso para as crianças, contribuindo assim, para melhor aceitação dos alimentos pelas mesmas; além de proporcionar momentos de interação com o outro.

Retomaremos com a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: **“Parabéns pra você”**, onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

Autores como Melo, Abreu e Araújo (2013) defendem a ideia que a escola tem o ambiente propício para a educação, aprendizagem e integralidades as atividades pedagógicas voltadas a alimentação e nutrição.

- Iniciaremos com a roda de conversa sobre a alimentação preferida das crianças, registraremos os alimentos mais consumidos na família e identificaremos semelhanças entre hábitos alimentares na família, incentivando bons hábitos alimentares.
- Apresentaremos o mapa das regiões do nosso país e apresentaremos algumas comidas típicas das regiões norte e nordeste.
- Promoveremos momentos de consumos de alimentos típicos e saudáveis para que as crianças possam degustar diversos tipos de frutas, grãos, verduras, legumes e carnes; através de atividades lúdicas, atraentes e educativas.
- Oportunizaremos novas experiências alimentares; despertando a curiosidade e o interesse por alimentos saudáveis.
- Trabalharemos noções de quantidades, formas, tamanhos, cores, texturas e sabores das frutas, verduras e legumes.
- Utilizaremos como forma de aprendizagem e fixação dos conteúdos por meio das músicas; histórias, parlendas e receitas culinárias.

#### **Conectados com a tecnologia:**

O papel da educação é o de criar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, porque o foco sempre será a criança.

Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na Educação Infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos.

Nesta perspectiva mediremos o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através dos instrumentos digitais que a escola oferece sendo esses: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.*

A **fotografia** para explorar e trabalhar a questão da identidade, histórias em quadrinhos por expressões, campanhas e explorar a reflexão por trás das imagens, pois, desta forma, o professor irá contribuir para o desenvolvimento crítico, favorecendo o debate e o diálogo.

Usaremos os **jogos** para propor a gamificação, estimulando o cumprimento de etapas para avançar e chegar em um objetivo final, tornando o aprendizado um desafio estimulante. Os jogos estimularão de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos, práticas que ativarão a coordenação motora e o raciocínio lógico.

Usaremos a **leitura** de diversos gêneros textuais, como os clássicos da literatura infantil e histórias em quadrinhos que serão acessados virtualmente. Esse momento de leitura digital de imagens ou áudios que oferecerá experiência interessante e interativa, trazendo a percepção da tecnologia como aliada.

Usaremos **vídeos** para que as crianças entendam melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois audiovisual é bastante atraente para os pequenos. A produção de vídeos com aparelho Tablet, estimulando de forma criativa a criação de roteiros, cenários e personagens com mediação da professora.

Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças poderão gravar e depois reconhecer os sons da natureza e contato com a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira.

Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para os pequenos.

#### **Sarau da infância:**

A linguagem artística possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a criatividade, as emoções, a sensibilidade e faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Os estímulos por meio de peças teatrais, contação de histórias, danças, a auto expressão da criança, contribuirá para sua formação como indivíduo e no meio social que convive. O projeto possibilitará a socialização e interação entre crianças, escola, agrupamentos e famílias, através das apresentações culturais, e também típicas das regiões brasileiras, fazendo uso dos meios de comunicação digital.

Instigaremos a linguagem em suas formas de manifestações, permitindo que a criança utilize as diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita etc.)

Propiciaremos um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da maturidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas bem como atividades voltadas à ampliação da cultura corporal.

Construiremos cidadãos críticos, participativos do processo social e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, com base no respeito mútuo.

Promoveremos autonomia com base no respeito das individualidades, tendo como princípio o contexto socio-cultural-étnico e econômico das crianças, valorizando os saberes que trazem para a escola.

Proporcionaremos a criança a construção de conceitos sobre classificação, seriação e qualificação.

#### **Regiões Brincantes:**

A infância é aquele período de grande importância em que as crianças constroem vínculos necessários para o ingresso na vida adulta, é preciso compreender que esses cuidados não são um dever apenas da família, mas sim de toda a sociedade. A proposta do projeto é levar as crianças a vivenciar momentos lúdicos, resgatando brincadeiras tradicionais, brinquedos e jogos, de diferentes regiões do nosso Brasil (norte e nordeste); que surgem como importantes aliados no fortalecimento de vínculos, nas interações entre as crianças e na construção de espaços de reflexão, propondo disponibilizar um espaço lúdico enquanto estratégia, uma vez que ao se entregar ao brincar a criança interpreta e ressignifica o mundo real, promovendo a expressão de sentimentos, suas dificuldades, e questões que observam em família ou em seu cotidiano, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e o estreitamento dos laços afetivos, fortalecendo e desenvolvendo habilidades de gestão de conflitos. Sendo assim proporcionaremos momentos de prazer, estimulando a imaginação, a criatividade, a fantasia, o desenvolvimento motor, a interação social, a produção de cultura e o aprendizado de regras são algumas das possibilidades que as brincadeiras oferecem, comprovando a real importância dessa prática, independente das condições que se apresentem no ambiente.

Cada região apresenta culturas diferentes; e com os jogos, brinquedos e brincadeiras não é diferente; traremos para as nossas crianças um jeito novo de brincar, fazer brinquedos e jogar.

- Oficinas de construção de brinquedos artesanais.
- Elástico, corda, esconde-esconde, pião, amarelinha, casinha e pega-pega.
- Brincadeiras de palmas e ritmos.
- Jogos diversos em grupo.
- Brincadeiras de rua
- Oficinas de construção de jogos regionais

#### **Avaliação**

A avaliação será feita através do envolvimento das crianças ao participar das atividades desenvolvidas durante a semana, ou seja, continua respeitando o tema e o tempo de aprendizagem delas, na realização das atividades propostas estimulando, orientando e desafiando-as. Registraremos o desenvolvimento cognitivo, afetivo, e psicossocial da turma, de forma geral e principalmente individual.

#### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação**. Organização:

Miriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

FOCHI, Paulo. **Notes about what i have learned being a childre'nsteacher**. Urbania 6: Publicas mutual. Oslo, 2021.

GOBBI, M. A. Ver com olhos livres: Arte e educação na primeira infância: FARIA, A. L. G. (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007. p.29-54.

<https://minhasatividades.com/atividades-para-aprender-sobre-as-comidas-tipicas-do-nordeste/>

[https://novaescola.org.br/conteudo/21568/educacao-infantil-dicas-para-o-uso-das-tecnologias?gclid=Cj0KCQIA0oagBhDHARIsAI-BbgdZSr5CbLPkolFvtG5\\_gdx-Mj6g89Pp8E4Ca6qkK2yHpOD69oI6eMaAsY5EALw\\_wcB](https://novaescola.org.br/conteudo/21568/educacao-infantil-dicas-para-o-uso-das-tecnologias?gclid=Cj0KCQIA0oagBhDHARIsAI-BbgdZSr5CbLPkolFvtG5_gdx-Mj6g89Pp8E4Ca6qkK2yHpOD69oI6eMaAsY5EALw_wcB)

#### **Educação Especial Ano: 2023**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardiniho

#### **Introdução:**

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: “ Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta”. Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: “Desafios e conquistas na Educação Inclusiva”, através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

#### **Objetivo Especifico**

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### **Objetivo Geral**

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

#### **Proposta de trabalho**

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O Cei, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

“a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade...” artigo 208, inciso III reassegura o “(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais tem uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança com laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável,

tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto Arbovíroses**
- **Cinema na escola**
- **Ser diferente é legal, e eu respeito**

#### **Tempos e espaços educativos na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre “como” e “o que” brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas:

Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.

- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
- Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, porque grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças.

Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre,

através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### **Referência Bibliográfica:**

Budel, Gislaíne Coimbra

#### **Mediação de aprendizagem na educação especial/**

Gislaíne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### **Declaração de Salamanca**, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEH-Fundação Santillana, 2009.

#### **Documentos**

Resolução CNE/CEB nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

*Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.*

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

#### **Estatuto da Pessoa com Deficiência**

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**

**Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### **Normas estaduais para a Educação Especial**

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações - \(SINEPE/PR\)](#)

#### **Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 - \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 - \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR - \(Normas para a Educação Especial\)](#)

### **Série: Educação Especial**



## Plano Coletivo AGIII: A, B, C e D

**Duração:** Todo ano letivo

**Professora:** Angélica Martins dos Anjos Barreiro (AGIIIA)

**Professora:** Roseane Alves Costa Cruz (AGIIIB)

**Professora:** Angélica Martins dos Anjos Barreiro (AGIIIC)

**Professora:** Rúbia Cristiane Cortez Silva (AGIIID)

### Introdução

Pensar um planejamento que venha contemplar todas as linguagens que a criança possui parece algo desafiador e muito complexo. Diante das experiências profissionais e humanas de cada professora, optamos por buscar um planejamento que respeitasse a criança como ser integral, com toda sua especificidade e diversidade enquanto SER e para isso, a leitura e o estudo de documentos norteadores (Nacionais e Municipais) que pudessem agir e contribuir como referências para elaboração deste planejamento, foram cruciais.

Sabendo que as turmas de agrupamento III, apesar de constituírem-se de um grupo de crianças entre a mesma faixa etária (entre 3 a 5 anos e 11 meses) possuem vivências, saberes e interesses diferentes, e compreendemos que, no decorrer do ano, as mesmas buscarão constituir-se enquanto grupo. Portanto, buscamos definir objetivos e conteúdos básicos, pertinentes às crianças que compõem as quatro turmas pertencentes a este CEI, garantindo assim uma vivência e conhecimentos coletivos e comuns a todas as crianças, considerando os seis direitos de aprendizagem garantidos nesta etapa da Educação Básica (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), trabalhando com assuntos que tratem de cidadania, educação alimentar, educação ambiental, diversidade cultural e étnica-racial.

### Justificativa

*"As crianças estão constantemente perguntando e o adulto não precisa se colocar no papel de responder essas perguntas, mas no papel de garantir que as perguntas permaneçam vivas e se ampliem cada vez mais" (Paulo Fochi, 2021).*

Sabendo disso, a unidade escolar não pode se distanciar das diferentes formas de expressão cultural, e não se trata apenas de reproduzi-las no contexto escolar, e sim inseri-las como objeto de estudo. Então, temos como tema gerador de nosso Projeto Pedagógico: "Meu Brasil... Um canto, em cada canto que encanta!". Esse tema foi pensado para propiciar às crianças as possíveis descobertas do nosso Brasil, por meio das regiões brasileiras. As regiões brasileiras que serão exploradas por nossas crianças serão: Norte e Nordeste. E assim, possibilitaremos que os pequenos, sejam protagonistas de um mundo melhor, onde a mudança pode ocorrer através das suas ações e com certeza a história de vida dessas crianças e suas famílias poderão ser contempladas neste contexto e conectadas com o plano das turmas de agrupamento III.

É com uma perspectiva de criança, enquanto ativa, detentora de direitos, capaz de se apropriar da cultura, modificá-la e ressignificá-la, produtora de culturas infantis, e, de acordo com Gobbi (2007), transgressora e subversiva, com todas as suas perguntas, gestos, risadas e desejos, que propomos esse plano coletivo para as crianças e com as crianças do agrupamento III.

A infância de hoje é considerada como um momento especial na vida do ser humano por comportar singularidades de desenvolvimento e maturação que jamais se repetirão, em que predominam o lúdico, o sonho, a imaginação, a fantasia e as emoções. Podemos perceber a criança atendida pela Educação Infantil como portadora de uma natureza singular, com uma visão própria e uma compreensão de mundo que não se baseia na lógica do adulto. Decorre que, para esse ser histórico e social, em momento tão específico reservam-se direitos também especiais que assegurem seu desenvolvimento integral.

A Educação Infantil tem um papel importantíssimo de ampliar, agregar, possibilitar inúmeras experiências e aprendizagens em processos lúdicos, imaginários, em contato com a natureza, no brincar, no movimento, no gesto, na oralidade, no desenho, na pintura, no jogo, na dança, nas histórias, na música, na dramaturgia, na poesia, na rima, na escrita, na construção tridimensional, na modelagem, em todas as expressões criadas e recriadas no mundo de relações que se dão dentro e fora dos espaços da Educação Infantil, assim os sujeitos se constituem e fazem história. (Diretrizes Curriculares Educação Infantil Campinas, 2012, p.19)

### Objetivo geral

Por meio das regiões brasileiras, oportunizar à criança o direito de aprendizagens com vista a autonomia, despertando a curiosidade, a exploração e o encantamento diante das descobertas, promovendo o conhecimento de si e do mundo a partir das diversas experiências na sua relação com a diversidade, na relação com o corpo e movimento, com a arte, na relação com a oralidade e a escrita, nos espaços e tempos, tendo como parâmetro a escuta atenta em relação às crianças, tanto em suas palavras como nas manifestações corporais, por meio de um planejamento que contemple sua singularidade e o desenvolvimento integral da criança.

### Objetivo Específicos

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, com eles se relacionar e partilhar distintas situações, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, adultos e crianças, ampliando e diversificando as culturas infantis, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, junto aos adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola, como da realização das atividades da vida cotidiana: da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no contexto urbano e do campo, espaços e tempos da instituição, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar como sujeito criativo e sensível, com diferentes linguagens, sensações corporais, necessidades, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências, envolvendo tanto a produção de linguagens quanto a fruição das artes em todas as suas manifestações;
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de educação infantil;

Com as crianças do agrupamentos III, asseguramos a formação social e pessoal, assim como também o conhecimento de mundo, por meio das Múltiplas Linguagens:

**Identidade e Autonomia:** A construção da identidade acontece através da comunicação da criança com o meio e das interações. Sendo assim, os pequenos iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio da curiosidade, em relação ao que está a sua volta, com o movimento, a imitação, a brincadeira e essencialmente por meio dos cinco sentidos. Logo, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa mediar a progressão na definição

da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas. Neste contexto, a unidade escolar também tem o objetivo de trabalhar os cuidados com os materiais de uso individual e coletivo; assim como as propostas de desenvolver jogos sociais individuais e coletivos, respeitar regras elementares de convívio social; brincadeiras que envolvam ações de cooperação e solidariedade.

**Corpo e Movimento:** As crianças têm grande necessidade de explorar o espaço, de exercitar o movimento de seu corpo e de conhecer os objetos que existem à sua volta. Portanto, as brincadeiras coletivas protagonizadas pelo adulto e crianças, possibilitam o pertencimento ao coletivo e as diferentes formas de brincadeiras que serão ressignificadas pelas crianças em suas relações com as demais crianças, favorecendo o desenvolvimento motor. Neste sentido, as vivências das brincadeiras propiciarão que as crianças experimentem os limites do corpo, bem como sua força no espaço e tempo, na relação com o outro, testando seus limites, superando-os e ocasionando um desenvolvimento dos aspectos da motricidade e ampliação da cultura.

**Música:** A música estimula áreas do cérebro da criança, beneficiando o desenvolvimento de outras linguagens. Sentir, ouvir e estar em contato com diferentes gêneros musicais, instrumentos, danças que vão além da cultura de nosso país, apreciando as diferenças culturais como patrimônio da humanidade. Explorar sons no e do corpo, no ambiente, com objetos e instrumentos musicais, apreciando os artistas que fogem ao convencional de estética tanto musical quanto artística, as crianças começam a vivenciar ritmos, gestos, jogos motrizes através de canções e danças na Educação Infantil.

**Artes visuais:** As crianças desde pequenas estão imersas em uma cultura que antecede seu nascimento e portanto, além da produção de sua própria cultura é importante que nossas crianças tenham vivências com as artes visuais, musicais, não no sentido de replicar obras de artes, mas de apreciá-las, compreendê-las, tendo momentos de encantamento ao manusear os diferentes materiais (tintas, aquarelas, laços, fitas, telas, pincéis, modelagem, colagem, tecidos, entre muitos outros materiais.

**Linguagem Oral e escrita:** Estimular a criança a desenvolver gradativamente as capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A comunicação através da linguagem oral é presente em toda rotina escolar, durante as brincadeiras, nas atividades e roda de conversa, roda de leitura com poesias, dramatizações, na arte e pintura, produções textuais diversas (poesias, bilhetes, receitas, rótulos), músicas, chamadinha, teatro de fantoches, objetos não estruturados além dos empréstimos de livros para casa, possibilitando momentos únicos de leitura com as famílias.

**Natureza e Sociedade:** Entendo que o conhecimento se constitui nas relações, humanas, culturais e com a natureza, pretendemos vivenciar o encantamento da natureza que nos rodeia, tanto no parque externo com suas respectivas árvores, respeitando e cuidando, e neste mesmo sentido entendemos que há é de suma importância o plantar, cuidar da horta que farão parte do cardápio das crianças, sentindo o prazer de comer o que plantamos e cuidamos. No sentido de pertencimento ao território em que estamos, as crianças serão estimuladas a conscientização por meio do projeto arbovíroses, mantendo limpa a nossa escola, cuidando do lixo, e mantendo limpo o entorno que nos rodeiam, envolvendo não apenas as crianças, mas também a comunidade nestes cuidados, no trabalho com reciclagem de lixo. Ainda no sentido de pertencer a natureza, quais os cuidados que precisamos ter com o nosso próprio corpo, tanto na higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, se limpar sozinho), como também na alimentação para termos uma vida saudável.

**Raciocínio lógico matemático:** A matemática é parte do cotidiano das crianças e portanto, e é vivenciado rotineiramente durante as brincadeiras, guardar os brinquedos, ao identificar as semelhanças e diferenças entre os brinquedos, bem como as categoria, sempre em relação ao espaço ocupado pelas crianças em sua relação com o outro no tempo e espaço. O movimento de jogos coletivos, tanto quebra cabeças, como com variados objetos de tamanhos diversos, empilhando, rolando, encaixando, jogos corporais, situações problemas durante as brincadeiras, os conflitos de disputas por brinquedos, nas atividades propostas, nas culinárias, entre muitas outras situações cotidianas. Neste sentido entendemos que além do protagonismo das crianças, os educadores propõem aproximações com algumas noções matemáticas presentes no cotidiano como contagem oral, relações espaciais e temporais, bem como situações de encantamentos de misturas de cores que resultarão em uma nova cor, (cores primárias e secundárias), atentando também para as variadas formas geométricas existentes em nosso entorno e na vida.

#### Metodologia

Há consenso hoje, no campo da pesquisa educacional, de que a criança precisa investigar o contexto onde vive, se apropriar dele, intervir, experimentar para se desenvolver plenamente. Ela precisa fazer parte do seu espaço. Ser criança é antes de tudo fazer parte do mundo, da sociedade e dos ambientes onde está inserida. *“Quando as crianças vivem em um espaço, elas se apropriam dele, o vivenciam e encontram seu lugar dentro dele”.* (EDWARDS et al, 2012, p.31).

Sendo assim, desenvolveremos nosso projeto coletivo por intermédio dos temas:

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**

#### Gostoso pra chuchu:

O projeto “Gostoso pra chuchu” tem como intuito desenvolver hábitos alimentares saudáveis e conscientizar a criança sobre a importância de uma alimentação natural e nutritiva. Especificamente durante todo ano a criança aprenderá mais sobre as regiões do Brasil, ao que se diz respeito aos alimentos e a maneira com a qual é preparado. É muito importante que as crianças tenham informações sobre as diversidades de alimentos que possuímos. O que as crianças aprendem na primeira infância carregam para a vida inteira; ao ajudar as crianças a atingir seu potencial máximo, construímos a sociedade onde queremos estar; sendo assim planejam algumas propostas de atividades que contribuem para uma aprendizagem efetiva através das brincadeiras lúdicas.

Ainda faremos a integração da equipe da cozinha e nutrição com os projetos pedagógicos da unidade escolar, e as regras da alimentação escolar, onde os professor (a) poderá degustar junto com as crianças, como parte do projeto educativo, considerando contemplar as crianças que se mantêm resistentes em recusar a alimentação na escola.

Refletimos que devemos constituir mais um espaço para a construção de conhecimento sobre os hábitos alimentares saudáveis como o autosserviço; para a conscientização das crianças e pais sobre os cuidados com a escolha, o preparo e a oferta dos alimentos que contribuem de maneira significativa para que a criança possibilitando uma alimentação mais rica e variada, e também de transformar o auto servimento em algo prazeroso para as crianças, contribuindo assim, para melhor aceitação dos alimentos pelas mesmas; além de proporcionar momentos de interação com o outro.

Retomaremos com a comemoração dos aniversariantes do mês, cujo nome do projeto é: **“Parabéns pra você”**, onde serviremos uma receita de bolo saudável sem adição de açúcar, adoçado com o açúcar das frutas (frutose), sendo esse um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve, que é compartilhada no cotidiano da escola e da família.

Autores como Melo, Abreu e Araújo (2013) defendem a ideia que a escola tem o ambiente propício para a educação, aprendizagem e integralidades as atividades pedagógicas voltadas a alimentação e nutrição.

- Iniciaremos com a roda de conversa sobre a alimentação preferida das crianças, registraremos os alimentos mais consumidos na família e identificaremos semelhanças entre hábitos alimentares na família, incentivando bons hábitos alimentares.
- Apresentaremos o mapa das regiões do nosso país e apresentaremos algumas comidas típicas das regiões norte e nordeste.
- Promoveremos momentos de consumos de alimentos típicos e saudáveis para que as crianças possam degustar diversos tipos de frutas, grãos, verduras, legumes e carnes; através de atividades lúdicas, atraentes e educativas.
- Oportunizaremos novas experiências alimentares; despertando a curiosidade e o interesse por alimentos saudáveis.
- Trabalharemos noções de quantidades, formas, tamanhos, cores, texturas e sabores das frutas, verduras e legumes.
- Utilizaremos como forma de aprendizagem e fixação dos conteúdos por meio das músicas; histórias, parlendas e receitas culinárias.

#### **Conectados com a tecnologia:**

O papel da educação é de criar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo para as crianças, uma vez que a revolução tecnológica oferece uma nova forma de adquirir conhecimento e de formação para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo. Com isso, a tecnologia na escola será um meio e não o fator principal, onde muitas competências poderão ser desenvolvidas com o analógico e o mais importante será como vamos usar esse meio, porque o foco sempre será a criança.

Sabemos que existem inúmeras possibilidades de uso da tecnologia na Educação Infantil, desde aquelas mais corriqueiras até as mais complexas, oferecidas em forma de soluções educacionais ou aplicativos específicos.

Nesta perspectiva mediaríamos o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através dos instrumentos digitais que a escola oferece sendo esses: *Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.*

A **fotografia** para explorar e trabalhar a questão da identidade, histórias em quadrinhos por expressões, campanhas e explorar a reflexão por trás das imagens, pois, desta forma, o professor irá contribuir para o desenvolvimento crítico, favorecendo o debate e o diálogo.

Usaremos os **jogos** para propor a gamificação, estimulando o cumprimento de etapas para avançar e chegar em um objetivo final, tornando o aprendizado um desafio estimulante. Os jogos estimularão de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos, práticas que ativarão a coordenação motora e o raciocínio lógico.

Usaremos a **leitura** de diversos gêneros textuais, como os clássicos da literatura infantil e histórias em quadrinhos que serão acessados virtualmente. Esse momento de leitura digital de imagens ou áudios que oferecerá experiência interessante e interativa, trazendo a percepção da tecnologia como aliada.

Usaremos **vídeos** para que as crianças entendam melhor as linguagens que serão trabalhadas, pois audiovisual é bastante atraente para os pequenos. A produção de vídeos com aparelho Tablet, estimulando de forma criativa a criação de roteiros, cenários e personagens com mediação da professora.

Usaremos a **sonoridade** como estímulo da descoberta dos sons e ritmos, por meio dos equipamentos de sons e gravação. As crianças poderão gravar e depois reconhecer os sons da natureza e contato com a cultura de diferentes partes do mundo a partir da musicalidade dos ritmos de cada região brasileira.

Os benefícios da tecnologia na prática pedagógica são visíveis, e vão desde a melhora no dinamismo das aulas até o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e habilidades socioemocionais para os pequenos.

#### **Sarau da infância:**

A linguagem artística possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a criatividade, as emoções, a sensibilidade e faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Os estímulos por meio de peças teatrais, contação de histórias, danças, a auto expressão da criança, contribuirá para sua formação como indivíduo e no meio social que convive. O projeto possibilitará a socialização e interação entre crianças, escola, agrupamentos e famílias, através das apresentações culturais, e também típicas das regiões brasileiras, fazendo uso dos meios de comunicação digital.

Instigaremos a linguagem em suas formas de manifestações, permitindo que a criança utilize as diferentes formas de linguagem da sociedade (corporal, verbal, plástica, escrita etc.)

Propiciaremos um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da maturidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas bem como atividades voltadas à ampliação da cultura corporal.

Construiremos cidadãos críticos, participativos do processo social e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, com base no respeito mútuo.

Promoveremos autonomia com base no respeito das individualidades, tendo como princípio o contexto socio-cultural-étnico e econômico das crianças, valorizando os saberes que trazem para a escola.

Proporcionaremos a criança a construção de conceitos sobre classificação, seriação e qualificação.

#### **Regiões Brincantes:**

A infância é aquele período de grande importância em que as crianças constroem vínculos necessários para o ingresso na vida adulta, é preciso compreender que esses cuidados não são um dever apenas da família, mas sim de toda a sociedade. A proposta do projeto é levar as crianças a vivenciarem momentos lúdicos, resgatando brincadeiras tradicionais, brinquedos e jogos, de diferentes regiões do nosso Brasil (norte e nordeste); que surgem como importantes aliados no fortalecimento de vínculos, nas interações entre as crianças e na construção de espaços de reflexão, propondo disponibilizar um espaço lúdico enquanto estratégia, uma vez que ao se entregar ao brincar a criança interpreta e ressignifica o mundo real, promovendo a expressão de sentimentos, suas dificuldades, e questões que observam em família ou em seu cotidiano, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e o estreitamento dos laços afetivos, fortalecendo e desenvolvendo habilidades de gestão de conflitos. Sendo assim proporcionaremos momentos de prazer, estimulando a imaginação, a criatividade, a fantasia, o desenvolvimento motor, a interação social, a produção de cultura e o aprendizado de regras são algumas das possibilidades que as brincadeiras oferecem, comprovando a real importância dessa prática, independente das condições que se apresentem no ambiente.

Cada região apresenta culturas diferentes; e com os jogos, brinquedos e brincadeiras não é diferente; traremos para as nossas crianças um jeito novo de brincar, fazer brinquedos e jogar.

- Oficinas de construção de brinquedos artesanais.
- Elástico, corda, esconde-esconde, pião, amarelinha, casinha e pega-pega.
- Brincadeiras de palmas e ritmos.
- Jogos diversos em grupo.

- Brincadeiras de rua
- Oficinas de construção de jogos regionais

#### Avaliação

A avaliação será feita através do envolvimento das crianças ao participar das atividades desenvolvidas durante a semana, ou seja, contínua respeitando o tema e o tempo de aprendizagem delas, na realização das atividades propostas estimulando, orientando e desafiando-as. Registraremos o desenvolvimento cognitivo, afetivo, e psicossocial da turma, de forma geral e principalmente individual.

#### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo de reflexão e ação**. Organização: Míriam Benedita de Castro Camargo/ Coordenação Pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

FOCHI, Paulo. **Notes about what i have learned being a childre'nsteacher**, Urbana 6: Publicas mutual. Oslo, 2021.

GOBBI, M. A. Ver com olhos livres: Arte e educação na primeira infância: FARIA, A. L. G. (org.). **O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007. p.29-54.

<https://minhasatividades.com/atividades-para-aprender-sobre-as-comidas-tipicas-do-nordeste/>

[https://novaescola.org.br/conteudo/21568/educacao-infantil-dicas-para-o-uso-das-tecnologias?gclid=Cj0KCQIA0oagBhDHARIsAI-BbgdZSr5CblPkolFvtG5\\_gdx-Mj6g89Pp8E4Ca6qkKG2yHpOD69oI6eMaAsY5EALw\\_wcB](https://novaescola.org.br/conteudo/21568/educacao-infantil-dicas-para-o-uso-das-tecnologias?gclid=Cj0KCQIA0oagBhDHARIsAI-BbgdZSr5CblPkolFvtG5_gdx-Mj6g89Pp8E4Ca6qkKG2yHpOD69oI6eMaAsY5EALw_wcB)

#### Educação Especial Ano: 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 à 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardinho

#### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: "Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

#### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

#### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja

empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhada a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O Cei, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

“a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade...” artigo 208, inciso III reassegura o “(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais tem uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança com laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Sarau da infância
- Regiões brincantes
- Sacola Literária, leitura e interação
- Projeto Horta
- Projeto Arboviroses
- Cinema na escola
- Ser diferente é legal, e eu respeito

#### **Tempos e espaços educativos na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre “como” e “o que” brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas:

Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com Orientadora Pedagógica na orientação dos professores quanto às práticas pedagógicas inclusivas.
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
  - Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.
  - Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.

- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, porque grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças.

Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre,

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### **Referência Bibliográfica:**

Budel, Gislaine Coimbra

#### **Mediação de aprendizagem na educação especial/**

Gislaine Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

[Declaração de Salamanca](#), Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf> Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### **Documentos**

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.  
Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

[Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

[Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\).](#)

[Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

[Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

**Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## 3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

### A

#### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

#### Professor: 911000842 - 911000842 - ARLETE TEODORO FRANCISCO

##### Agrupamento I A (Integral) 2023

**Tema Institucional:** "MEU BRASIL...Um canto em cada canto que encanta!"

**Subtema:** "Experimentos e descobertas ao sudeste"

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Camila Rodrigues da Silva

**Agentes de Educação Infantil:** Adilaine da Costa, Eliana do Rosário, Helena Souza Cruz, Isabela de Lemos, Jéssica Cristina Silva, Joseane Alarcon Oliveira, Kelly Cristina Rocha e Rosemeire Belo.

##### Introdução

Falar em bebês e crianças bem pequenas é dizer de parceria e articulação entre famílias e escola.

Crianças pequenas nascem com entusiasmo pelo mundo. Elas querem interagir e conhecer tudo. Brincando, buscam experimentar o que está a seu alcance e sendo assim, desenvolvem e aprendem.

Então, não é de modo natural nem espontâneo que as crianças se desenvolvem e se constituem subjetivamente. Os rumos desses processos são dados de acordo com a qualidade das experiências vividas nesse período inicial da vida, o que depende dos encontros e dos contextos que são propiciados a elas. É aí que entra a potência da função do educador: "são estes que podem ou não criar as condições para a emergência das experiências dos bebês." (FOCHI, 2015, p. 62).

A infância é o período da vida em que o indivíduo começa a sentir, a pensar, a agir e a se relacionar. Pode-se dizer que é a fase da vida quando iniciam os aprendizados e as descobertas. Como hipótese, tecemos que a criança é moldável e que se constrói a partir das suas interações. Desse modo, ela é um sujeito sócio-histórico dotado de peculiaridades e que, em contato com o medo, é impulsionada à aprendizagem. Conforme Piaget, a construção do conhecimento ocorre pela interação do indivíduo com o meio. É preciso entender, compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo, pois este é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais.

O professor é aquele que ao lado da família, fará da criança um ser singular (identidade) e um sujeito que deseja.

Pensando nisso entendemos que o cuidar, educar e brincar na Educação infantil tem fundamental importância e pode contribuir significativamente para a construção de conhecimentos e desenvolvimento das potencialidades e capacidades da criança, pois é notório que a criança é um ser que está em constante desenvolvimento, mas que deve ser estimulada a fim de adquirir seu pleno desenvolvimento. Diante desta relação adulto-criança temos um papel importantíssimo na constituição desse ser, deixamos marcas (sensações e sentimentos) na história pessoal de cada criança.

*A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se inserem. (BRASIL, 2009, p.6).*

Diante disso decidimos criar um projeto integrador onde envolvam famílias e escola, para tanto, o nosso tema gerador de 2023 é: "MEU BRASIL...Um canto em cada canto que encanta!, o agrupamento I A, tem como subtema: "Experimentos e descobertas ao sudeste" sabendo que desde muito cedo o bebê já faz um intenso trabalho de conhecer o mundo através das sensações, de experimentar, de sentir, brincando ele aprende e constrói sua identidade. Vamos estimular e instigar as crianças mediante diferentes brincadeiras e particularidades da região sudeste que envolvam as famílias a apurarem os sentidos, a curiosidade, despertar o interesse dos bebês quanto ao novo, estimulando o crescimento, a autonomia, movimento corporal no incentivo do desenvolvimento motor.



#### **Caracterização da turma**

Nesse momento a turma é formada por 20 crianças sendo 11 meninas e 9 meninos na faixa etária de três meses há um ano, a sala continua em processo de matrícula. Nesta turma todas as crianças usam fraldas.

Eles frequentam o CEI de segunda a sexta-feira, das (sete às dezoito horas), participando de uma rotina toda elaborada pela equipe educativa, administrativa e de apoio da escola.

Nesta turma por enquanto nenhuma criança anda, temos apenas duas que já começaram a tentar seus primeiros passinhos sozinhos. Traremos propostas estimuladoras diárias realizadas com os pequenos proporcionando autonomia, desenvolvimento e conhecimento.

No geral, trata-se de um grupo de crianças razoavelmente calmo e que tem se adaptado gradativamente a rotina escolar. Podemos dizer que, a maior parte da turma está adaptada com o ambiente escolar, apenas uma minoria ainda apresenta momentos de choro em função da estranheza do lugar e sente falta da família.

Embora sejam bebês bem pequenos, o grupo no geral demonstra sempre interesse e muita curiosidade nas atividades propostas, como músicas com movimentos corporais, histórias com fantoches, palitoches, dedoches, bichinhos plásticos, caixa do reconhecimento, entre outras. Eles apreciam quando batemos palmas, alguns já imitam, e quando fazemos os diversos sons orais como por exemplo de animais, eles ficam super atentos, alguns já engatinham e outros se apoiam nas paredes ou nos armários para se levantar e dar seus primeiros passinhos.

#### **Nome da turma**

- o Turma da Arara (Encontradas nas matas de todo o Brasil, inclusive na mata atlântica da região sudeste).

#### **Rotina Escolar:**

A rotina da turma acontecerá da seguinte forma: Elas chegam ao CEI e são recebidas pela professora e por quatro agentes de educação das sete às sete e trinta, com brinquedos convencionais e não estruturados disponibilizados de uma forma atrativa no tatame, e cantinhos móveis. Quando todas já chegaram, mais precisamente às 7:50H, uma das educadoras se direciona até a cozinha para buscar as mamadeiras, onde eles tomam no espaço da sala de aula. Após o café que dura em média de 30 minutos, nos reunimos na sala para fazer a roda de conversa, história e música. Após esse momento destinamos as propostas para atividade pedagógica direcionada. Esta atividade é conduzida pela professora da turma, acontece em espaços distintos, variando de acordo com a atividade escolhida, podendo ocorrer na sala de referência, no solário, no pátio interno ou até mesmo no parque externo. Cada atividade possui um planejamento diferente em relação à divisão da sala, ou seja, algumas são realizadas individualmente, outras em duplas ou trios e até com a turma toda reunida. Entre estas atividades as agentes de educação vão oferecendo água para cada criança, por volta das 08:40 hs. Posteriormente, acontecem momentos de recreação propostos pelas Agentes de Educação Infantil. Assim que esse momento vai finalizando começa o período de troca de fraldas, então, duas monitoras começam a trocar / dar banhos nas crianças. Para as trocas, as monitoras possuem uma lista que divide a sala em quatro partes, na qual cada agente fica responsável por um grupo de crianças naquele dia. Ao finalizar as trocas vem o horário do almoço, que se inicia às (nove e trinta), no qual as crianças são levadas ao lactário. Lá é servido o almoço e frutas que são preparadas pelas funcionárias da cozinha. Quando o almoço está para terminar, uma monitora vai até a sala, higieniza e organiza os colchões. Logo que o almoço termina, os bebês retornam para a sala, e depois de alguns minutos são conduzidos a deitarem nos colchões para dormir. O período de sono é sempre complementado com músicas de ninar. Algumas crianças ainda choram bastante na hora do sono, e por consequência disso sempre tem uma atenção especial e acompanhamento de alguma monitora. Às doze horas chega na sala as monitoras do período da tarde e às doze e trinta, novamente uma das monitoras vai até a cozinha para buscar as mamadeiras que eles tomam novamente em sala, sendo o lanchinho da tarde. Depois disso, as agentes realizam um período de recreação. Assim que esse momento vai finalizando começa o período de troca de fraldas, então, duas monitoras começam a trocar / dar banhos nas crianças, enquanto as outras monitoras interagem com as crianças por meio das brincadeiras diversas como: oferecem brinquedos, bolhas de sabão, dança, balões, entre outros. Ao chegar às quatorze e trinta as crianças vão para o jantar. Assim que termina o jantar a turma retorna à sala e inicia-se o segundo período de trocas e banhos. É importante destacar que apesar de separarmos dois intervalos de tempo para trocas, estamos observando as crianças em todo o tempo, e por isso, se houver necessidade de trocas a mais no decorrer do dia, elas são realizadas. No passo em que as trocas e o banho vão acontecendo, as crianças mais uma vez tem o segundo momento do soninho, onde eles descansam e nisso acontece o revezamento entre elas. Às dezesseis uma das monitoras busca novamente a mamadeira e conforme as crianças vão acordando elas oferecem o leite. Feito isso, as crianças estão prontas para irem embora e, dessa forma aguardam o momento de seus responsáveis chegarem, que se dá a partir das dezesseis e trinta até as dezoito horas.

É relevante salientar que em todo o tempo as crianças interagem com o meio que a cercam, com os espaços, os brinquedos, com as outras crianças e quase que em todo o tempo conosco, os adultos. Dessa forma, buscamos dar o máximo de atenção e respeito possível para com elas, sempre atendendo suas demandas, sanando dúvidas, resolvendo conflitos, oferecendo afeto, brincando com elas, proporcionando desafios, educando as e cuidando de cada uma delas. As crianças permanecem em constante observação pelos profissionais da sala, não apenas a professora.

Outro sim, um ponto a ser lembrado é que praticamente tudo o que acontece com a turma, isto é, as ocorrências do dia, são registradas no caderno de registros que se encontra sempre na sala. Ele é preenchido pela professora e agentes diariamente.

#### **Objetivo:**

Oportunizar que as crianças venham interagir com outras crianças, e adultos, adaptando-se ao convívio social e assim, promover o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, experimentação e as descobertas das regiões do Brasil, tendo como foco principal conhecer elementos que integram a cultura dos estados do sudeste do Brasil (Culinária, lendas, quadrinhas, brincadeiras, festas e músicas), que resultarão no desenvolvimento integral da criança.

#### **Objetivos Específicos:**

- o Estimular a criatividade e imaginação;
- o Desenvolver a expressão oral e corporal;
- o Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- o Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- o Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD e etc.);
- o Estimular de forma significativa os bebês a fim de desenvolver os cinco sentidos.

- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo individualmente;
- Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.
- Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar.
- Ampliar gradualmente o conhecimento do seu corpo, a fim de aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e ajustar suas habilidades motoras.
- Favorecer a integração e a socialização das crianças com o grupo, propiciando o desenvolvimento tanto psíquico como motor, trabalhando com atividades que envolvam os movimentos, as expressões, os gestos corporais, bem como suas possibilidades de utilização (danças, jogos, brincadeiras).
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- Interagir com brinquedos sonoros.
- Explorar diferentes sons, gêneros e ritmos musicais.
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- Desenvolver a expressão oral e corporal, percepção auditiva e visual.
- Explorar as diversidades sonoras (sons de animais).
- Identificar diferentes texturas.
- Explorar a região sudeste brasileira (músicas, culturas, culinárias, entre outras).

#### **A proposta de trabalho**

Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, onde a [criança é a protagonista](#) no quesito processo de ensino e aprendizagem, adquirindo uma postura ativa, e o professor é mediador do conhecimento. Esta forma de enxergar a criança demonstra a sua particularidade no processo, em que não se trata de um ser passivo, mas sim ativo, em que são respeitadas todas suas potencialidades, explorando-as através das diversas linguagens, as quais incluem aspectos expressivos, cognitivos, comunicativos; sua imaginação, sua simbologia, cultura, metáforas, tudo o que interfere direta e/ou indiretamente em seu processo de formação. Neste processo, o diálogo e a interação são essenciais, uma vez que envolvem os elementos que trazem informações as quais serão processadas, adaptadas e transformadas conforme o necessário.

É com as descobertas sensoriais que o conhecimento é construído. A experimentação empodera os pequenos, que sentem-se estimulados a explorar o mundo por meio das linguagens.

A criança interage, aprende e se expressa para conhecer o seu corpo e o mundo que a rodeia, através das múltiplas linguagens. O professor(a) exerce um papel relevante como potencializadora e pesquisadora das múltiplas linguagens no cotidiano educativo. Os saberes infantis são construídos com a promoção de atividades de exploração e experimentação dos sentidos, através de materiais táteis, sonoros, visuais, gustativos, etc. Brincadeiras livres e dirigidas, contação e narrativa de histórias infantis, incentivo à fantasia e à imaginação nas interações são ações que precisam ser consideradas nas práticas pedagógicas com as crianças na Educação Infantil.

Neste ano de 2023 nosso tema gerador é: "MEU BRASIL....Um canto em cada canto que encanta!". Este tema nos dá possibilidades de explorar com nossas crianças diferentes conhecimentos do Brasil de modo geral.

Dentro desse tema, a proposta pedagógica a ser construída neste ano foi dividida por agrupamentos, nos quais cada um trabalhará em uma região brasileira. O agrupamento I tem como subtema: "Experimentos e descobertas ao sudeste". Sendo assim, durante todo o ano letivo mediremos as propostas de atividades pedagógicas de forma lúdica e coletiva, atendendo ao interesse das crianças, trabalhando desta forma, a culinária, vestimenta, ritmos, clima, fauna, flora, dentre outras curiosidades da região sudeste. Fazendo ponte com os temas referente aos planos coletivos a serem investigados, fazendo parte dos itens do PP: 1.12 e 1.13, sendo esses:

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola literária**
- **Projeto Horta**
- **Diversidade cultural**

#### ◦ **Projeto Arboviroses**

Para as atividades psicomotoras traremos piscina de bolinhas, garrafinhas, brinquedos e objetos sensoriais, tecidos de diferentes cores, tamanhos e texturas, materiais de largo alcance, circuito com colchões e bambolês, exploração dos nossos jardins e descobertas de novas folhas com cores, tamanhos e texturas variadas, sensações de pisar na grama, areia e pedras, brincadeiras no parque incentivando subir, descer, pular e rolar. A maioria dessas propostas ocorreram fora da sala de referência proporcionando um maior reconhecimento e pertencimento do ambiente, além de autonomia, equilíbrio e trabalho em equipe.

Com isso, nosso trabalho também se voltará para o estímulo e desenvolvimento dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e, o movimento corporal no incentivo ao desenvolvimento motor. Para isso, tendo como base o documento Brinquedos e Brincadeiras de creche: manual de orientação pedagógica (2012), seguem alguns exemplos de vivências, brincadeiras, objetos que farão parte do nosso percurso pedagógico:

- Brincar de cantar palavras com os nomes das crianças;
- Criar sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais;
- Cantar e dançar músicas com gestos para ampliação do repertório musical das crianças;
- Contar histórias com objetos recicláveis; com fantoches, livros de pano, papelão e plástico;
- Arremessar bolas de diferentes tamanhos;
- Jogar bolas coloridas em cestos;
- Construir cabanas / túnel;
- Brincar com água: fazendo chuva, vapor ou gelo em caixas e utilizando objetos como bisnagas, esponjas e sprays;
- Sentir a areia, argila e diferentes texturas;
- Explorar objetos do Cesto de tesouro como utensílios de cozinha de diferentes materiais, sucatas: objetos de couro, metal, tecido, (relacionados a região sudeste) emborrachados e brinquedos da sala;
- Tatear elementos da natureza (água, terra, pedra, folhas) e diferentes frutas para a exploração de cheiros, cores e sabores;
- Misturar e fazer tintas e massinhas caseiras;
- Engatinhar / andar no circuito motor com obstáculos;
- Passear pela unidade e espaços externos;
- Explorar caixas e pastas com figuras e objetos diversos;
- Dançar com diferentes ritmos, movimentos e acessórios;
- Manusear diferentes instrumentos musicais;
- Ouvir sons de animais, e imitar seus gestos;
- Realizar pinturas com tintas e diferentes objetos;
- Confeccionar móveis coloridos, sonoros e tapetes sensoriais;
- Visualizar imagens, fotos e impressas (obra de arte, figuras de objetos, animais, brinquedos e alimentos diversos) e produções das próprias crianças;

#### **Cantinhos pedagógicos da sala**

O ambiente da sala é mudado constantemente para se adequar às necessidades das crianças e a proposta pedagógica, sempre tendo em vista que o ambiente também educa, e proporciona aprendizagem.

Dessa maneira, os nossos cantinhos são transitórios e permitem que as crianças circulem entre eles conforme as suas preferências, dentre os cantinhos transitórios temos:

- **Cantinho das sucatas:** conta com materiais variados e higienizados que não ofereça nenhum perigo (potinhos, garrafas) tendo como principal objetivo proporcionar o explorar, manusear e empilhar, distinguir progressivamente tamanhos, cores, formas, volumes, peso etc.
- **Cantinho dos tecidos:** conta com tecidos de diferentes cores, tamanhos e texturas, tendo como objetivo experimentar as diferentes sensações provenientes das texturas dos tecidos, brincamos de esconder, varal de tecidos.
- **Cantinho das caixas:** com diversas caixas de papelão de variados tamanhos, cores que permitem explorar, pesquisar as relações de tamanho e forma, por meio de colocar e tirar, entrar e sair, esconder e revelar.
- **Cantinho dos emborrachados:** com brinquedos, que imitam animais, potes, e caixas que permitem explorar as propriedades dos objetos e o convívio social.
- **Cantinho sensorial:** com garrafinhas, luvas e painéis sensoriais que permitem que as crianças explorem e manuseiem os materiais experimentando sensações provocadas pelo estímulo tátil.

#### **Espaços e tempos na Educação Infantil**

O ambiente bem organizado e pensado é fundamental para promover uma aprendizagem qualitativa, pois é a organização que constitui e reflete quem vive no ambiente. Dessa forma, é importante que os espaços escolares sejam

organizados de maneira adequada e bem claras para que possibilitem à criança: autonomia, interação, motivação, equilíbrio, sensações, descontração e experiências positivas, pensando nisso teremos em nossos espaços externos da escola os seguintes cantinhos como propostas para nossas crianças.

- **Pátio Interno:** O parque ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.
- **Parque Externo:** Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.
- **Quiosque:** A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras
- **Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É realizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.
- **Videoteca:** Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdos socioeducativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas.
- **Cantinho do Ateliê:** As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.
- **Cantinho da Arte:** O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte, sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística
- **Cantinho dos Jogos:** Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.
- **Cantinho da Leitura:** Nosso cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas a poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.
- **Cantinho da Fantasia:** A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### Projeto releitura

As crianças terão oportunidades de manipular, explorar e construir esculturas com argilas, pinturas nas diferentes superfícies com tintas comestíveis (açúcar, beterraba, café), gelo colorido, conhecer e fazer a releitura de uma tela produzida pela pintora: Anita Malfatti; para auxiliar as crianças nesse processo, faremos a apresentação dos artistas por meio de imagens ilustrativas: oferecendo recursos artísticos diversos como: pincéis, esponjas, rolinhos de espuma, elementos da natureza, telas de diferentes tamanhos, papéis diversos, sucatas, anilina, plástico bolha, talheres, bexigas, argila entre outros.

Durante todo o ano trabalharemos com esses projetos e propostas, apresentando diversos recursos artísticos como maneira de ampliar a capacidade de expressão dos mesmos, aumentando as possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos, descobertas, convivência e hábitos saudáveis criando assim memórias para a vida.

- Releitura que será trabalhada no AGI A da artista: Anita Malfatti, obra: A arte e o legado de Anita Malfatti - Semana de arte moderna de 1922.

#### Documentação Pedagógica:

Por meio da documentação pedagógica, contaremos a história e a trajetória de aprendizado das crianças, faremos a utilização de alguns recursos dentre esses: Semanários, fotos, vídeos, produção das crianças e também construiremos um mural da sala, para mostrar a importância destes trabalhos feitos com nossas crianças, tanto no coletivo como no individual, pois a parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel separadamente. No entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento infantil.

#### Produto Final:

Será entregue para cada criança (aos pais) um portfólio com todos os registros de atividades e dos nossos momentos vividos durante o ano. E no mês de novembro de 2023 acontecerá nossa amostra pedagógica para todas as famílias, onde vamos expor tudo que trabalhamos durante o ano no coletivo com nossas crianças.

#### **Avaliação:**

A avaliação será contínua, através da observação das crianças no desempenho de atividades individuais e coletivas, brincadeiras, interação com o outro e com brinquedos no cotidiano, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seus ritmos e sua singularidade, por meio de relatórios semanais e Individuais do processo de aprendizagem das crianças a cada trimestre.

Contamos também com a participação de uma professora de Educação Especial que auxilia no trabalho pedagógico para que todas as crianças sejam incluídas.

#### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação **Parecer CEB 020 / 2009**. Brasília: MEC, 2009.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. Organização: Mirian Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens das Crianças**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MENEGHEL, X. Arco -iris Rio de Janeiro: Sigka, 1998. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i01EjakE7Rs>. Acesso em 28 de fevereiro de 2022.

<https://educacaopublica.ceclerj.edu.br/artigos/22/5/as-concepcoes-de-infancia-e-o-papel-da-familia-e-da-escola-no-processo-de-ensino-aprendizagem#:~:text=do%20s%C3%A9>

<http://emeirodrigosoaresjunior.comunidades.net/concepcao-de-crianca>

<https://fce.edu.br/blog/a-importancia-do-cuidar-educar-e-brincar-para-o-desenvolvimento-da-crianca-na-educacao-infantil/>

<https://www.blogcultura infantil.com.br/post/a-rela%C3%A7%C3%A3o-adulto-crian%C3%A7a-no-esp%C3%A7o-educativo-tudo-come%C3%A7a-aqui>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-relacao-familia-e-escola.htm>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm#:~:text=O%20objetivo%20dos%20cantos%20pedag%C3%B3g>

<https://revistacontemporartes.com.br/2020/05/19/a-abordagem-reggio-emilia-na-educacao-infantil/>

## **A**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

#### **Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

**Educação Especial Ano: 2023**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardiniho

#### **Introdução:**

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: "Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**

- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arbovíroses**
- Ser diferente é legal, e eu respeito**
- Cinema e Educação**

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
  - Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
  - Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
  - Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
  - Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
  - Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
  - Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidade educacionais - que se dão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).



Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### **Referência Bibliográfica:**

Budel, Gislaine Coimbra

#### **Mediação de aprendizagem na educação especial/**

Gislaine Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### **Declaração de Salamanca**, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### **Documentos**

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino – Educação Especial /2023.

[Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

[Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

[Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

**Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911002792 - 911002792 - ADRIENE CRISTINA CANAVARRO DA SILVA**

**Agrupamento:** I B (Integral) 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil...Um canto em cada canto que encanta!"

**Subtema:** "Experimentos e descobertas ao Sudeste"

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Adriene Cristina Canavarro da Silva

**Agentes de Educação Infantil:** Ana Paula Valentin, Caroline Freires S. Cruz, Caroline Fernandes Rodrigues, Clesiane Moreira P. Macedo, Fernanda Jesus Domingues, Flávia Renata R. Procópio, Maria Rosália S. Oliveira, Priscila Soares.

#### Introdução

Entendemos a primeira infância como a fase da vida em que as experiências vividas influenciam significativamente o desenvolvimento físico, mental, social e emocional dos indivíduos, o bebê é um ser potente e os primeiros meses de vida é o período em que se obtém o maior número de aprendizagens, pois em um curto período de tempo aprende a expressar suas emoções, se comunicar, se locomover, se reconhecer e conhecer o mundo que o cerca.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil retrata a criança como sendo um sujeito histórico e de direitos, que nas interações relativas e práticas cotidianas que vivência constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Também afirma que:

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. (BRASIL, 1998, p. 21)

O pedagogo Loris Malaguzzi, criador da abordagem Reggio Emilia afirma que a criança é feita de cem linguagens, e que a infância consiste em maneiras diferentes de ser, de brincar, inventar, sonhar, interagir e de construir. Nela, a criança participa de inúmeras práticas e passa por experiências com efeitos singulares, por meio da brincadeira.

Assim sendo, vemos que a brincadeira faz parte da cultura da infância, e através dela as crianças interagem, aprendem, se desenvolvem, fazem descobertas, exploram possibilidades, expressam seus sentimentos e emoções. E a educação infantil é o espaço ideal para que o professor e demais agentes educacionais promovam o brincar lúdico, e propiciem um ambiente acolhedor e desafiante, que contribuam para o desenvolvimento integral e promovam a autonomia, planejem atividades estimulantes, e possibilitem a interação com crianças de diferentes faixas etárias e adultos do ambiente escolar, mantendo um olhar atento e escuta ativa, incentivando suas múltiplas linguagens.

O olhar atento significa também reconhecer a importância do brincar, do cuidar e educar, e que esses elementos são indissociáveis na educação infantil. O cuidar vai além do atendimento às necessidades fisiológicas como trocar, dar banho e alimentar, ele também envolve a habilidade de observar as especificidades, individualidades e emoções, criando laços afetivos e de confiança. Neste sentido, a escola e a família atuam juntas na formação das crianças, e proporcionam o incentivo e suporte necessários para que se desenvolvam de forma integral.

Levando em conta que a criança é potente e o centro do processo, trabalharemos este ano com o tema "Meu Brasil...Um canto em cada canto que encanta!" e o subtema do agrupamento I, "Experimentos e descobertas ao Sudeste" , um tema que possibilitará ricas aprendizagens, levando de forma lúdica a diversidade cultural da região indicada, atividades psicomotoras e sensoriais, ampliando as capacidades de expressão e interação, buscando oferecer experiências que despertem e incentivem as crianças, suas muitas linguagens e o seu desenvolvimento.

**Caracterização da turma:**

Nesse momento a turma é formada por 17 crianças, sendo 09 meninos e 08 meninas, na faixa etária entre treze meses a dezenove meses. A sala está em processo de matrícula, pois a capacidade máxima são 32 crianças. Nesta turma todas as crianças usam fraldas.

Eles frequentam o CEI de segunda a sexta feira das sete às dezoito horas, participando de uma rotina dinâmica, planejada para atender as necessidades das crianças.

Nesta turma, quase todas as crianças já andam, com exceção de uma que engatinha e já consegue ficar em pé com apoio, e anda quando segurando nas mãos de um adulto. Com estímulo diário por meio das atividades motoras, logo estará se locomovendo com autonomia.

As crianças em sua maioria já demonstram estarem familiarizadas com o ambiente escolar, apesar de ainda passar pelo processo de acolhimento, apenas três delas ainda apresentam momentos maiores de choro, os outros apresentam chorinho ao chegar na sala de referência ao se despedirem da família, mas logo cessa o choro ao serem acolhidos pela professora e demais agentes educacionais. Sabemos que o processo de adaptação é um processo complexo e gradual no qual cada criança precisa de um período de tempo diferente para se acostumar com o novo ambiente. Deste modo, a adaptação de um bebê não é igual à de outro, sendo necessário muitas vezes se adequar aos procedimentos de adaptação às particularidades de cada caso.

Nesta turma, seis crianças frequentaram o agrupamento I A, no ano anterior, as outras estão tendo neste ano seu primeiro contato com o ambiente escolar. Elas têm demonstrado bastante atenção e curiosidade nas atividades apresentadas, gostam de explorar os brinquedos que disponibilizamos na sala de referência, bem como manipular os livros de diferentes texturas, os materiais não estruturados como potes, garrafas e tampas plásticas, as garrafinhas sonoras e sensoriais. Demonstram atenção nas narrações e nos recursos utilizados para ilustrar as histórias contadas como livros, fantoches, impressões, entre outros, expressando sorrisos. Apreciam as músicas cantadas na roda, observando as figuras retiradas da caixa musical com curiosidade, manifestando desejo de se aproximar para tocar as imagens, e gostam também das melodias infantis que colocamos na caixa de som com pendrive que possuímos na sala, movimentando o corpo ao ouvirem as que mais chamam a atenção delas.

**Nome da turma:**

- o Turma do Pica-Pau (Pica-pau da banda branca, uma das aves encontradas na mata atlântica da região sudeste do Brasil)

**Rotina escolar:**

Em nossa rotina iniciamos o dia recebendo as crianças no horário entre 7:00h e 7:30h, disponibilizando no tatame, brinquedos, livros emborrachados e cantinhos móveis. Após este período o portão se fecha então iniciamos a preparação para a ida ao refeitório, guardando os brinquedos, informando para as crianças que iremos ao refeitório para o servimento do café da manhã que se inicia às 7:40h. Após o café, que dura em média de 30 minutos, retornam para a sala e realizam a roda de conversa, história e música. Depois disso, temos a atividade pedagógica direcionada. Esta atividade proposta pela professora acontece em espaços distintos, variando de acordo com a atividade escolhida, podendo ocorrer na sala, no solário, no pátio interno ou até mesmo no parque externo. Cada atividade possui um planejamento diferente em relação à divisão da sala, ou seja, algumas são realizadas individualmente, outras em duplas ou trios e até com a turma toda, e quando há divisão de grupos, o grupo que estiver com as agentes, realizam alguma atividade recreativa elaborada pela equipe deste período, trocando o grupo de crianças após a realização da atividade. Após se inicia o período de troca de fraldas, então, duas monitoras começam a trocar e dar banhos nas crianças, enquanto as outras monitoras oferecem brinquedos, bolhas de sabão, dança, balões, entre outros. Para as trocas, as monitoras possuem uma lista que divide a sala em quatro partes, na qual cada agente de educação infantil fica responsável por um grupo de crianças naquele dia. Ao findar as trocas vem o horário do almoço, que se inicia às nove e quarenta, então as crianças são levadas ao refeitório novamente. É servido o almoço e frutas, que são preparadas pelas funcionárias da cozinha, o cardápio preparado por nutricionistas, as famílias podem ter acesso a este cardápio que é disponibilizado semanalmente e afixado no mural de recados à frente da sala de secretária. Faltando poucos minutos para o término do almoço, que dura cerca de trinta minutos, uma agente educacional vai até a sala, higienizar e organizar os colchões. As crianças então, retornam para a sala e iniciam o horário do sono. Algumas crianças necessitam de um pouco mais atenção para conseguir dormir, então essas, tem companhia de uma das agentes que sentam-se ao lado do colchão, e oferecem um afago para que se sintam tranquilas e durmam. As doze horas as agentes do período vespertino chegam e tem um período de uma hora de interação com as agentes do período matutino, nesses momentos elas têm a oportunidade de dialogar sobre as crianças e ocorrências que sucederam, ajudam também no despertar das crianças, vestindo os calçados e tocando fraldas se necessário. É importante destacar, que praticamente tudo o que acontece com a turma, isto é, as ocorrências do dia, são registradas no caderno de registros que se encontra sempre na sala, ele é preenchido pela professora e agentes diariamente. Às treze horas, as crianças são direcionadas para o refeitório para comerem o lanche da tarde e ao findar esse momento, todos vão para a sala de referência e acontecem momentos de atividades recreativas que são planejadas pelas agentes do período. No horário de quatorze e trinta, as crianças vão para o jantar. Assim que termina o jantar, a turma retorna à sala e inicia-se o segundo período de trocas e banhos. É importante destacar que apesar de separarmos dois intervalos de tempo para trocas, estamos observando as crianças em todo o tempo, e por isso, se houver necessidade de trocas em outros períodos do dia, elas são realizadas. No passo em que as trocas vão acontecendo, outras atividades de recreação são oferecidas pelas agentes que ficam na sala enquanto as outras duas trocam as crianças, sucedendo o revezamento entre elas. Feito isso, as crianças estão prontas para irem embora e, dessa forma aguardam o momento de seus responsáveis chegarem, que se dá a partir das dezesseis e trinta até às dezoito horas. Algumas crianças sentem sono nesse período, e acabam realizando um período de soninho.

As crianças permanecem em constante observação pelos profissionais da sala. Saliendo que, em todo o tempo, as crianças interagem com o meio que a cercam, com os espaços, os brinquedos, com as outras crianças e com os adultos. Dessa forma, buscamos oferecer todo cuidado necessário e máxima atenção, mantendo para com elas olhar e escuta ativa, atendendo sempre suas necessidades, dialogando, resolvendo conflitos, oferecendo afeto, brincando com elas, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor.

**Objetivo Geral:**

- o Possibilitar às crianças uma aprendizagem prazerosa e significativa logo, propiciar o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de despertar, experimentação e as descobertas, através de atividades lúdicas, apresentando as riquezas culturais da região sudeste do Brasil, bem como suas paisagens, fauna e culinárias, entre outros.

**Objetivos Específicos:**

- o Explorar a região Sudeste Brasileira, (Músicas, culturas, culinárias, entre outras).
- o Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- o Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- o Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- o Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- o Interagir com brinquedos sonoros.
- o Explorar diferentes sons, gêneros e ritmos musicais.
- o Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- o Desenvolver a expressão oral e corporal, percepção auditiva e visual.

- Explorar as diversidades sonoras (sons de animais).
- Identificar diferentes texturas.
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a expressão oral e corporal;
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD e etc.);
- Estimular de forma significativa os bebês a fim de desenvolver os cinco sentidos.
- Estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo individualmente;
- Explorar diferentes objetos e materiais, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.
- Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar.
- Ampliar gradualmente o conhecimento do seu corpo, a fim de aperfeiçoar seus recursos de deslocamento e ajustar suas habilidades motoras.
- Favorecer a integração e a socialização das crianças com o grupo, propiciando o desenvolvimento tanto psíquico como motor, trabalhando com atividades que envolvam os movimentos, as expressões, os gestos corporais, bem como suas possibilidades de utilização (danças, jogos, brincadeiras).
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

#### Proposta de trabalho

Neste ano de 2023 nosso tema gerador será “Meu brasil... Um canto em cada canto que encanta”. A partir deste tema cada agrupamento trabalhará com uma das regiões brasileiras, com isso o subtema para o agrupamento um será “Experimentos e descobertas ao Sudeste”, abrindo um leque de possibilidades de apresentar de forma lúdica a cultura dessa região, a culinária, animais, plantas, música, entre outros, provocando ricas aprendizagens.

Em nossas propostas buscaremos inspirações da abordagem de Reggio Emilia, desenvolvida pelo pedagogo italiano Loris Malaguzzi, percebendo a criança como o centro do processo de ensino e aprendizagem, como protagonista, nesta abordagem os professores ensinam e aprendem, praticam a escuta ativa das múltiplas linguagens infantis e agem como promotores de aprendizagens nos aspectos cognitivos, afetivo, social e interacional. Os trabalhos são em conjunto entre escola e família, e o ambiente também é considerado um professor, pois ele tem poder de iniciar todo tipo de aprendizado social, afetivo e cognitivo, e pode oportunizar o encontro com diferentes faixas etárias. Malaguzzi valoriza a arte e através de ateliês, propiciava atividades como pintura, música, contações de histórias, entre outros e as considerava como aliadas da aprendizagem significativa. Em sua visão a documentação pedagógica é de extrema importância, é um instrumento de reflexão sobre a relação de ensino e aprendizagem valorizando o processo.

Considerando que segundo Malaguzzi, as crianças têm múltiplas linguagens, entre elas a “expressiva, comunicativa, simbólica, ética, metafórica, lógica, imaginativa e relacional”, a escuta ativa fará parte de nossas propostas, buscando assim garantir o desenvolvimento integral das crianças.

Dentre as propostas que serão desenvolvidas teremos os projetos coletivos que serão trabalhados por todos os agrupamentos, sendo eles: **Gostoso pra Chuchu** (neste projeto iremos incentivar as crianças a desenvolverem hábitos alimentares saudáveis e bons hábitos de higiene); **Conectados com a tecnologia** (Onde iremos mediar o uso dos recursos tecnológicos junto às crianças, através de instrumentos digitais que a escola possui); **Sarau da Infância** (A cada sexta-feira um agrupamento será responsável em levar uma das apresentações musicais, teatrais, contações de história, brincadeiras culturais da região trabalhada, apresentação de instrumentos típicos das regiões, dentre outras);

**Regiões brincantes** (Apresentaremos aqui diversas propostas de brincadeiras típicas da região Sudeste); **Sacola literária, leitura e interação** (Montaremos a sacola com literaturas infantis apropriadas à faixa etária das nossas crianças, para que a cada sexta-feira uma criança leve a sacola para casa, devolvendo na próxima semana, oportunizando a elas um momento de contações de histórias juntamente com suas famílias); **Projeto horta** (Cada agrupamento terá oportunidade de cultivar junto com as crianças verduras ou legumes, incentivando nelas uma alimentação saudável e favorecendo ricas experiências de aprendizagens); **Parabéns pra você** (homenagearemos os aniversariantes do mês, sendo um momento de celebração da vida que se renova e se desenvolve); **Ser diferente é legal, e eu respeito** (Levaremos esta temática através de contações de histórias, apresentações de vídeos, música, entre outros); **Projeto Arboviroses** (Apresentaremos de maneira lúdica hábitos de higiene que ajudam a manter a saúde, e a prevenção da proliferação de insetos e a dengue) ; **Cinema na escola**;

Levaremos também propostas diversificadas que estimulem o desenvolvimento dos sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) e o desenvolvimento psicomotor. Alguns exemplos de vivências, brincadeiras, objetos que farão parte do nosso percurso pedagógico são:

- Cantar músicas que incluam em sua letra os nomes das crianças.
- Criar sons, batendo diversos objetos uns nos outros e em diferentes superfícies e materiais;
- Explorar diversos brinquedos estruturados como carrinhos, bonecas, panelinhas, entre outros e materiais não estruturados;
- Extrair sons de instrumentos como chocalhos, tambor e pandeiro;
- Cantar e dançar músicas com gestos para ampliação do repertório musical das crianças;
- Contar histórias com livros de materiais diversos como papelão, emborrachados, tecido; imagens impressas, com fantoches, dedoches, aventais ;
- Arremessar bolas de diferentes tamanhos;
- Jogar bolas coloridas em cestos;
- Construir cabanas / túnel;

- Brincar com água: fazendo chuva, vapor ou gelo em caixas e utilizando objetos como bisnagas, esponjas e sprays;
- Sentir a areia, argila e diferentes texturas;
- Explorar objetos a caixa de surpresas com utensílios de diferentes materiais, sucatas: objetos de couro, metal, tecido, emborrachados e brinquedos da sala;
- Tatear elementos da natureza (água, terra, pedra, folhas) e diferentes frutas para a exploração de cheiros, cores e sabores;
- Misturar e fazer tintas com pigmentos naturais como amora, açafraão, urucum, entre outros e confeccionar massinhas de modelar caseiras;
- Engatinhar / andar no circuito motor com obstáculos;
- Passear pela unidade e espaços externos;
- Explorar caixas e pastas com figuras e objetos diversos;
- Dançar com diferentes ritmos, movimentos e acessórios;
- Manusear diferentes instrumentos musicais;
- Ouvir sons de animais, e imitar seus gestos;
- Realizar pinturas com tintas e diferentes objetos;
- Confeccionar móveis coloridos, sonoros e tapetes sensoriais;
- Visualizar imagens, fotos e impressas (obra de arte, figuras de objetos, animais, brinquedos e alimentos diversos) e produções das próprias crianças;
- Manusear instrumentos riscantes de diferentes suportes como giz de cera jumbo, lápis de cor jumbo, carvão, pincéis, carimbos, entre outros;

Na sala de referência e solário serão organizados cantinhos pedagógicos que estimulem a coordenação motora e sensorial, além de contribuírem para a interação entre as crianças e favorecendo a produção das culturas infantis. Em uma das paredes da sala iremos confeccionar um quadro sensorial em uma das paredes da sala, que possuem diferentes texturas (macias, lisas, grossas) para a desenvolvimento do sentido tátil, canos de pvc para encaixar bolinhas contribuindo com a coordenação motora e concentração das crianças, e um espelho, tendo como objetivo que as crianças vejam seus reflexos e o reflexo dos colegas, as diferenças, as singularidades, favorecendo a construção da identidade.

Para as atividades psicomotoras traremos piscina de bolinhas, circuito com colchões, pneus e bambolês, encaixe de tampas, encaixe de palitos de sorvete, encaixe de bolinhas coloridas em caixas com desafios de fios (cama-de-gato), pesca de bolinhas e tampinhas com peneiras.

#### ◦ **Releitura da obra Bolhas de Sabão de Ivan Cruz**

Para auxiliar as crianças nesse processo, faremos a apresentação do artista Ivan Cruz, artista plástico da região sudeste do Brasil, e de suas obras por meio de imagens impressas, apresentando slides e vídeos utilizando o projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui, Tablets e Tela Interativa. Para a confecção da releitura as crianças irão manipular recursos artísticos diversos como: pincéis, esponjas, rolinhos de espuma, telas de diferentes tamanhos, papéis diversos, anilina e tintas.

Durante todo o ano trabalharemos com esses projetos e propostas, apresentando diversos recursos artísticos como maneira de ampliar a capacidade de expressão dos mesmos, aumentando as possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos, descobertas, convivência e hábitos saudáveis criando assim memórias para a vida.

#### **Uso dos Espaços e tempos na UE/ Cantinhos Pedagógicos**

O CEI conta com uma proposta de trabalho desenvolvendo e construindo cantinhos pedagógicos, esses espaços são ricos em possibilidades, planejados para serem seguros e ao mesmo tempo desafiantes, possibilitando a brincadeira, o movimento e a imaginação e principalmente atendendo às necessidades das crianças.

A grande provocação reside em acolher essas crianças tão pequeninas respeitando suas especificidades em um ambiente coletivo, com intenções diversas tanto entre os pares, quanto com os educadores (professores e funcionários) e o espaço físico, que deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador.

- **Pátio Interno:** O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas: ajuda a desenvolver habilidades motoras, dá mais autonomia e liberdade para os pequenos. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho, e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos como subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo uma com as outras.
- **Parque Externo:** Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos. **Quiosque:** A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.
- **Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e no meio um chuveiro com várias saídas de água. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. E utilizando no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite também algumas atividades artísticas como pintar o chão com giz, trabalhar com argilas entre outros.

- **Videoteca:** Esse espaço serve de apoio pedagógico que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir da apresentação de vídeos ou filmes com conteúdos educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. A sala de videoteca conta com vários recursos tecnológicos como: Tablets, Tela interativa, Mesa de jogos, projetor Epson BrightLink 5696UI, contribuindo assim para a inserção dos nossos pequenos no mundo da tecnologia que vivemos hoje.
- **Cantinho do Ateliê:** As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza, com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma idéia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.
- **Cantinho da Arte:** O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderiam usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.
- **Cantinho dos Jogos:** Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.
- **Cantinho da Leitura:** Nosso cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas a poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.
- **Cantinho da Fantasia:** A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica é uma importante ferramenta de pesquisa e reflexão que ajuda a contar a história das atividades desenvolvidas durante o ano letivo, a evolução das crianças, ajudam a perceber conquistas, fragilidades e peculiaridades das crianças, a identificar pistas para dar continuidade e aprofundar propostas, e aproveitar os interesses demonstrados pelos pequenos, ela também tem a função de auxiliar na comunicação com as famílias, permitindo a elas acompanhar o desenvolvimento das crianças e compreender a mediação da equipe pedagógica. Na construção desta documentação utilizamos de diversas fontes de registros sendo elas:

- **Semanários:** Neste documento elaborado pelos educadores estarão as propostas de atividades a serem realizadas durante a semana, contendo as metodologias, objetivos e as avaliações feitas a partir das observações, escuta e registros fotográficos.
- **Fotos:** As fotografias são utilizadas para retratar as atividades desenvolvidas, e obter informações e memórias das singularidades de cada criança, estarão presentes em vários documentos como os portfólios, semanários, e murais presentes no ambiente escolar.
- **Vídeos:** Serão utilizados para registrar apresentações musicais, teatrais e momentos de brincadeiras em áreas externas onde as crianças estão sempre em movimento.
- **Produção das crianças:** Entre as produções das crianças estarão atividades artísticas, como pinturas em diferentes suportes, utilizando diversas tintas extraídas de pigmentos naturais e instrumentos riscantes, também obras de escultura com argila, massinhas de modelar caseira e a obra de releitura.
- **Mural da sala:** Iremos construir um mural em frente a sala de referências com intuito de exibir para as crianças e as famílias os registros das atividades desenvolvidas em nosso agrupamento.

#### Produto Final:

- Produziremos um portfólio com fotos e atividades pedagógicas produzidas pelas crianças ao decorrer do ano letivo.
- Teremos uma mostra pedagógica no mês de novembro deste ano de dois mil e vinte três, onde exporemos para as crianças e as famílias da escola as atividades desenvolvidas ao decorrer do ano, as produções das crianças, e as documentações pedagógicas como fotos, semanários e murais, além de exibir os diversos materiais utilizados em propostas de atividades lúdicas.

#### Avaliação

A avaliação será contínua, através da observação das crianças no desempenho de atividades individuais e coletivas, brincadeiras, interação com o outro e com brinquedos no cotidiano, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação.

Será feita também, com base na análise dos registros como fotos, vídeos, relatório trimestral de atividades, relatórios individuais do desenvolvimento, portfólio individual, diário pedagógico, diário de bordo da sala, caderno de recreação e reuniões pedagógicas, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seu ritmo e sua singularidade.

#### Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB 020 / 2009**. Brasília: MEC, 2009.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. Organização: Mirian Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. Campinas, SP, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens das Crianças**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MENEGHEL, X. Arco -iris Rio de Janeiro: Sigka, 1998. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i01EjakE7Rs>. Acesso em 28 de fevereiro de 2022.

<https://catracalivre.com.br/educacao/pedagogia-da-escuta-malaguzzi/>

<https://desafiosdaeducacao.com.br/reggio-emilia-educacao-infantil/>

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

**Educação Especial Ano: 2023**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardino

#### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: " Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

#### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

#### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais,

oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arboviroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre “como” e “o que” brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Atellê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Atellê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**



Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- o Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- o Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- o Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- o Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- o Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- o Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- o Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.  
Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ( Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### **Avaliação:**

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### **Referência Bibliográfica:**

Budel, Gislaïne Coimbra

#### **Mediação de aprendizagem na educação especial/**

Gislaïne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série Inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseaide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão:** introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### **Declaração de Salamanca,** Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### **Documentos**

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

#### **Estatuto da Pessoa com Deficiência**

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### **Normas estaduais para a Educação Especial**

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

#### **Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## **A**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Infantil**

**Professor: 911002790 - 911002790 - CRISTINA DE LIMA SANTOS**

**Agrupamento: IIA (Integral) - Ano 2023**

**Tema Institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"**

**Subtema:** "Descobrimos os encantos do sul".

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Cristina de Lima Santos

**Agentes de Educação Infantil:** Elisete Nicácio da Silva Pedro, Larissa Fernanda Bispo Pereira, Léa Garcia Janeiro, Cidnea Santos Silva, Michele Maria da Silva Simberg e Tânia Setti Santa Terra.

## INTRODUÇÃO

A infância é sem dúvida algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia da do adulto, e, portanto, merece um olhar mais específico. É caracterizada como um período de grande importância vivenciado pelas crianças. As crianças possuem uma visão de mundo muito especial e particular, pois elas sentem e pensam ao seu modo. Durante o processo de construção do conhecimento da criança, ela utiliza as diferentes linguagens e possui capacidades de suposições e ideias sobre o que desejam descobrir, pois a criança possui uma capacidade inata. Assim temos que estar atentos que quando a criança chega no ambiente escolar ela traz consigo diversas informações particulares, visão de mundo, sentimentos, medos etc... Sendo assim, faz-se necessário respeitar o tempo da criança para ela se adaptar sentindo-se confortável no ambiente, e a partir daí ela começa a se expressar, compartilhar suas descobertas e aprender com os professores e colegas. A primeira infância é uma fase muito importante, pois é a base para o desenvolvimento da criança como um todo. A curiosidade nas crianças é o que faz com que elas busquem sempre respostas, à medida que elas desenvolvem a sua forma de comunicação, elas se desenvolvem em diferentes aspectos: físicos, emocionais, e sociais, desenvolvimento cognitivo.

Com isso, estamos cientes da importância da escola e do educador no processo de aprendizagem das crianças. É de grande importância proporcionar um ambiente acolhedor e seguro onde a criança vivencie variadas formas de relacionamento, pois seu mundo expande-se, e encontra novos desafios em sua convivência. Através das descobertas experimentam sensações, cores, formas, e em seu universo cultural são acrescentados sabores, melodias e personagens.

Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas  
recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas  
mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo  
mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece  
através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda  
sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver  
capacidades importantes como a atenção, a memória, a  
imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o  
desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade,  
motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Seguindo nesse pensamento, a concepção de Educação infantil, é lugar onde visa propiciar a base para o início do desenvolvimento integral da criança nos seus primeiros anos de vida, junto com a família. É importante frisar que o olhar do adulto deve sempre estar relacionado ao desenvolvimento integral da criança, com a intenção de proporcionar um espaço, onde a criança irá desenvolver novas experiências em todas as áreas do conhecimento, através da brincadeira e a construção da autonomia levando a criança se tornar protagonista, questionadora, criativa, para intervir nos seus meios sociais de forma consciente e feliz.

Todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo, como: carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir quando tiver vontade, calçar os sapatos, vestir a roupa, arrumar a sala, locomover-se, alimentar-se, passear, cantar, escalar, pular, escorregar, brincar, conversar, pintar, modelar, desenhar, dramatizar, escrever, pesquisar, dentre tantas outras práticas intencionais, que na instituição de Educação Infantil são planejadas e avaliadas, com a mesma importância na configuração curricular, ou seja, desenhar não se sobrepõe a lavar as mãos para se alimentar e trocar fraldas é tão importante quanto contar uma história. (CAMPINAS, 2013, p.16).

Sendo assim, nosso trabalho como professor e educador seguirá este modelo de pensamento, planejando novas formas de vivências, momentos de aprendizagem e prazer, buscando sempre o desenvolvimento integral das crianças.

Durante o ano de 2023, trabalharemos com o tema Institucional "Meu Brasil, um canto em cada canto que encanta..." e o agrupamento AG II- A pretende trabalhar com o subtema "Descobrimos os encantos do sul". O trabalho na Educação Infantil terá como prioridade partir do interesse das crianças, contando com a ludicidade e a criatividade dos envolvidos, baseando nas necessidades e na forma de explorar e desenvolver a imaginação das crianças.

## CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

A sala do agrupamento II A é composta por uma professora e seis monitoras sendo três no período da manhã e as outras três no período da tarde, a turma é constituída por 28 crianças, sendo 13 meninos e 15 meninas, alguns já frequentavam a escola, mas para outros esse é o primeiro contato. As crianças estão em adaptação e algumas sentem um pouco de dificuldade devido ao fato que rotina é um pouco diferenciada do agrupamento I, pois muitas delas faziam parte desse agrupamento e estão se adaptando no agrupamento II. Todos ainda usam fraldas, porém o desfralde começará no segundo semestre.

Temos o privilégio de uma sala bem arejada, e um solário (espaço externo da sala) onde as crianças podem tomar sol enquanto brincam e ainda ter contato com a natureza e com a turma da sala ao lado. Priorizamos o bem-estar de nossas crianças, e com isso temos um ambiente aconchegante, atrativo e musical. Uma vez que, por meio da música, as crianças têm a possibilidade de brincar, dançar, interagir, criar, dentre outras opções. O momento de cuidar, brincar e educar são envolvidos constantemente.

É um grupo bastante ativo e participativo, e com muito interesse por novidades, alguns possuem a fala bastante desenvolvida, se expressam com clareza, outros estão iniciando o processo da oralidade e demonstram ansiedade para serem compreendidos.

## ROTINA ESCOLAR:

Pretendemos trabalhar ao longo do ano na organização da sala de referência, assim como no espaço e tempo com brincadeiras lúdicas, músicas e histórias, sendo dirigidas ou não, de acordo com o perfil da turma e os espaços disponíveis para a prática das ações que serão planejadas.

[...] planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas. (CAMPINAS, 2013, p. 17)

**Acolhimento/ entrada:**

Nesse momento os pais entram até a sala para deixar sua criança, geralmente eles têm algum diálogo conosco e seguem para suas rotinas. As crianças são recebidas pela professora e por agentes educacionais que desenvolvem alguma recreação nesse momento; ler um livro, escutar uma música, ou até mesmo uma brincadeira para acolhê-los.

A rotina da turma acontece com a chegada das crianças por volta das 7 h da manhã e são recebidas pela professora e pelas agentes de educação infantil, nesse momento organizamos cantinhos móveis brinquedos estruturados e não estruturados dentro da sala até as 7h30. Assim que as crianças terminam de chegar, nos organizamos para sair da sala e então conduzimos os pequenos para o refeitório, onde tomarão o café da manhã.

**Café da manhã:**

Por volta das 8:00 horas as crianças são conduzidas ao refeitório para tomarem o café da manhã. As crianças se alimentam de algo preparado pelas cozinheiras, após o café que dura em média de 30 minutos, levamos as crianças para a sala de referência e iniciamos a rotina matinal.

**Roda de conversa**

Diariamente temos a roda de conversa, esse momento favorece a interação entre as crianças e adultos, onde também temos o privilégio de observá-los em suas atitudes. Também é momento de acolhimento, onde as crianças passam a reconhecer-se como um grupo. Ainda na roda, as crianças expressam o que sentem, desenvolvem a linguagem oral e corporal, interagindo com o outro. Também cantamos músicas relacionadas com a rotina do dia a dia entre outras, e por meio da melodia, apresentamos o clima, o dia, calendário, possibilitando um momento lúdico e rico em aprendizagem. Através da música as crianças brincam, criam, aprendem, desenvolvem, criam possibilidades, se descobrem e inventam. Contudo a roda, é um dos momentos mais importantes em nosso agrupamento, pois sempre priorizamos o respeito, a cooperação e o momento de cada um.

**Calendário:**

Apresentaremos diariamente o calendário para as crianças onde trabalharemos o dia, o mês, a semana e também propiciamos o conhecimento do clima, tempo e estações.

**Chamadinha:**

A chamadinha é uma atividade diária de suma importância para a educação infantil, a partir dela a criança começa a identificar seu nome e de seus amigos. Ainda em roda a professora realiza a chamadinha mostrando a foto impressa para as crianças e fazemos as seguintes abordagens: "Qual o nome desse amiguinho, ele veio para a escola ou ficou em casa?".

**Atividade Dirigida:**

As atividades são conduzidas pela professora, e também no contra turno pelas agentes de educação infantil, em vários espaços, variando de acordo com a atividade escolhida para o dia, podendo ocorrer na sala de referência, no solário, no pátio interno, no parque externo, no quiosque ou até mesmo no chuveirão. Essas atividades possuem um planejamento diferenciado em relação à divisão da sala, ou seja, algumas são realizadas individualmente, outras em duplas, trios, pequenos grupos e até com a turma toda reunida.

**Higiene pessoal:**

De volta a sala de referência, as monitoras se dividem em pequenos grupos para realizarem a higiene pessoal por volta das 9 h20 como trocas de fraldas, roupas e hidratação oral. Esses momentos são regados com cantigas, brincadeiras e a disponibilização de brinquedos.

**Higiene das mãos:**

Em seguida a equipe pedagógica direciona os pequenos até o banheiro para a lavagem das mãos com água e sabão, os ensinando a forma correta de higienizar as mãozinhas, para que elas fiquem limpinhas e protegidas.

**Almoço:**

Encaminhamos as crianças para o refeitório cantando músicas dentre elas: "Comida boa; chegou a hora de almoçar; entre outras". Após chegarem no refeitório, as crianças são sentadas no banco com auxílio da equipe, assim que terminam de almoçar, é servido frutas. Quando o almoço está para terminar uma monitora, vai até a sala, higienizar e organizar as caminhas e organizá-las pela sala. Ao término do almoço, levamos as crianças para fazer a higiene bucal e lavagem das mãos.

**Hora do descanso:**

Conduzimos as crianças para o momento do descanso. Nesse período de chegada do sono as crianças escutam músicas de ninar instrumental. E para aquelas crianças que têm mais dificuldade em dormir ou não querem dormir, realizamos um momento de contação de história, e também disponibilizamos brinquedos.

**Período da Tarde:**

As três agentes de educação infantil do período da tarde, chegam às 12 h para dar sequência nos trabalhos. No período das 12 h às 12 h20h as educadoras utilizam para passar o plantão e relatar como foi o trabalho no período matutino, elas conversam e compartilham informações sobre as crianças e também realizam atividades solicitadas pela professora. Em seguida, as monitoras acordam as crianças para o lanche da tarde, que é servido às 12h40, as educadoras do período da manhã terminam sua jornada de trabalho às 13 h.

Após o lanche as monitoras realizam uma roda de música dirigida, no entanto cantam cantigas de roda diversas, e também pedidas pelas crianças, a seguir as monitoras iniciam o período de troca, e após esse período dividimos a turma em pequenos grupos para a realização das recreações.

**Jantar:**

O jantar é servido no refeitório às 14h30 assim que o jantar termina a turma realiza a higienização e retorna à sala e para iniciar o período de trocas, para retornarem para seus lares. No momento em que as trocas vão acontecendo, outras atividades são oferecidas às crianças: brinquedos diversos, blocos de montar, danças e músicas, leituras de livros entre outros.

**Saída:**

As crianças aguardam seus pais ou responsáveis, brincando com materiais não estruturados, bolinhas e sabão, músicas, massinha de modelar entre outras.

A partir das 16h30 os responsáveis pelas crianças começam a chegar e as crianças são entregues no portão por uma das agentes de educação infantil, pois a professora trabalha somente no período da manhã.

**OBJETIVO GERAL:**

Oportunizar momentos de integração com outras crianças, e adultos garantindo o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos: físico, emocional, motor, cognitivo e social, buscando aguçar a curiosidade das crianças, confiança, curiosidade e percepção de suas limitações, fortalecendo a autoestima, interação social e expressões emocionais das suas ideias, desejos e necessidades. Despertar nas crianças o interesse pela descoberta através dos estudos da região Sul do nosso país, estimulando a aprendizagem por meio da criatividade, curiosidade e autonomia.

**OBJETIVOS:**

- Vivenciar experiências relacionadas ao tema
- Desenvolver autonomia;
- Estimular a expressão e a comunicação;
- Resgatar a infância e suas brincadeiras;
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis;
- Ampliar suas possibilidades de expressão;
- Propiciar à criança a visualização, exploração, o contato e manuseio de diversos objetos;
- Propiciar com as brincadeiras, momentos afetivos de interação entre as crianças, estimulando a participação e o trabalho em equipe;
- Resgatar com pais e avós, brincadeiras de seu tempo de criança;
- Conhecer as brincadeiras antigas e típicas de cada região.
- Identificar o cotidiano das crianças nos tempos atuais;
- Resgatar jogos, canções, danças de roda e brincadeiras de antigamente.
- Expressar desejos, necessidades, sentimentos, pensamentos por meio da fala;
- Ouvir, com interesse, a leitura de histórias;
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Manipular diferentes objetos e materiais, explorar suas características, propriedades e possibilidades;
- Entrar em contato com formas diversas de expressão artística.
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, com diversos brinquedos;
- Deslocar com destreza progressiva no espaço, ao andar, correr, pular, saltar, passando em túneis, subindo em escadas, etc.;
- Expressar nas brincadeiras e demais situações de interação, utilizando gestos, ritmos e movimentos corporais.
- Expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agir com progressiva autonomia;
- Familiarizar com a imagem do próprio corpo, conhecer seus limites e capacidades e as sensações que experimenta;
- Cuidar do próprio corpo, executando ações relacionadas com a saúde e a higiene;
- Desenvolver a linguagem oral, em rodas de conversa, diálogos, relatos, expressões de sentimentos, vontades, necessidades;
- Acompanhar ritmos de músicas com palmas, gestos, dança, utilizando instrumentos musicais
- Explorar as possibilidades do próprio corpo para fazer o que deseja e o que é solicitado em situações de jogo coletivo (engatinhar, andar, correr, saltar, subir, descer, passar por cima, por baixo, por túneis);
- Expressar as sensações e ritmos corporais por meio de gestos, postura e linguagem oral (dramatizações, mímicas).
- Comparar objetos e pessoas (tamanho, peso, altura);

- Agrupar objetos segundo características determinadas (cor, espessura, forma, tamanho);
- Produção e observação de movimentos de objetos (empurrar, rolar, arremessar, deixar cair, balançar, derrubar);
- Contato com diferentes tipos de música (popular, clássica, folclórica e outras);
- Comparar objetos e pessoas (tamanho, peso, altura);
- Agrupar objetos segundo características determinadas (cor, espessura, forma, tamanho);
- Produção e observação de movimentos de objetos (empurrar, rolar, arremessar, deixar cair, balançar, derrubar);
- Apresentar conceitos de espaço (frente, lado, atrás, perto, longe, no meio).
- Conhecer e valorizar a diversidade cultural do nosso país.
- Apresentar brincadeiras e costumes da região sul.
- Conhecer diferenças entre povos e sua cultura.
- Estimular e criar produções artísticas através de pesquisa relacionada à região sul.
- Desenvolver a expressão oral e corporal por meio de músicas e danças.

#### Proposta de trabalho

Nosso trabalho será pautado na abordagem Reggio Emilia, sendo assim o professor(a) e os agentes de educação infantil, estarão atentos a escuta e curiosidades das crianças, possibilitando momentos de descobertas e experiência, essa abordagem valoriza o contato com a natureza, as experiências fora da sala de aula e as investigações ao entrar em contato com os ambientes e materiais diferentes do cotidiano; as cores, as imagens, os desenhos, e os sons estarão presentes na rotina da turma do Beija flor.

A partir do Projeto Institucional e com o tema gerador, que tem como tema: "Meu Brasil, um canto em cada canto, que encanta". Durante o ano de 2023 o, agrupamento AG II A pretende trabalhar com o subtema: "Descobrimos os encantos do sul".

Em conjunto com o Projeto Institucional, o plano de ensino, buscará desenvolver um trabalho que dará a oportunidade de construir, criar, imaginar, fantasiar através das vivências e descobertas de uma forma lúdica e prazerosa, explorando as regiões brasileiras. Por meio dos Planos coletivos, abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arboviroses**
- Cinema na escola**
- Ser diferente é legal, e eu respeito**

Embora as crianças estejam em processo de desenvolvimento sabemos que cada criança tem suas individualidades, cada uma com seu desenvolvimento em áreas específicas, assim se torna importante que a parceria família e escola trabalhem juntas.

Dentro desse tema, a proposta pedagógica a ser construída neste ano foi dividida por agrupamentos, e por regiões brasileiras, nos quais cada agrupamento trabalhará uma região específica do Brasil. Sendo assim, a região Sul foi a escolhida para trabalharmos com o agrupamento AG II A. Realizaremos diversas atividades voltadas ao estudo dessa região, de forma lúdica, investigativa e prazerosa.

Nosso intuito é agregar novos conhecimentos em nossas crianças, despertando o interesse sobre diversos aspectos que envolvem a Região Sul, além de conhecer e valorizar essa incrível região. De acordo com Loris Malaguzzi(2003), desde pequenas as crianças se mostram curiosas a explorar o mundo na tentativa de compreender o que está à sua volta. Sendo assim, o adulto desempenha um papel fundamental, pois através de sua mediação a criança será capaz de se aproximar do desconhecido, podendo desenvolver hipóteses para a concepção de algo ainda inominado. Apresentaremos a fauna, a flora e o clima da região, assim como a cultura e alimentação do local, incentivando o cuidado e preservação da natureza. Trabalharemos os costumes, dialetos e vestimentas característicos da região incentivando o respeito pela diversidade. Através de pesquisas conheceremos a cultura musical do local, assim como as danças características que serão reproduzidas pelas crianças. Resgataremos brincadeiras típicas dos estados da região sul. Conheceremos também a culinária da região e teremos momentos de degustação de alimentos e a realização de

receitas. Com isso também trabalharemos a importância de uma alimentação saudável. Portanto, este projeto terá a finalidade de desenvolver a aprendizagem, exploração, experimentação, criação e investigação, explorando diversos temas a serem trabalhados durante o ano. Pretendemos realizar atividades que envolvam o autoconhecimento do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição, por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias. Abordaremos cada sentido, buscando aguçar a curiosidade das crianças, estimulando o desenvolvimento dos sentidos por meio de histórias, teatros, músicas, brincadeiras entre outras atividades que envolvam a turma, proporcionando autonomia das mesmas.

Traremos atividades artísticas por meio de estratégias e maneiras de fazer com que as crianças reconheçam as cores ampliando assim seu vocabulário, realizando as experimentações (mágica das cores, chuva de garrafa pet, vulcão, experiências através de mistura das cores, entre outras propostas. Através da conscientização sobre a reciclagem realizaremos a construção de brinquedos com materiais não estruturados. Tendo em vista uma alimentação saudável, não apenas a alimentação e sim o cuidado geral com o corpo, abordaremos a importância de se manter limpo e ter bons hábitos de higiene pessoal, tais como: escovar os dentes, lavar as mãos e cortar as unhas. Ainda oportunizaremos atividades lúdicas, culinária, teatros, leituras de histórias e brincadeiras, para trabalhar o tema. Através das brincadeiras, dos jogos e brinquedos, as crianças poderão imaginar, criar, imitar assumir diferentes papéis, ao criar uma brincadeira as crianças exercitam a sua criatividade, desenvolvem a identidade e a autonomia, criando poderão expressar seus desejos e vontades através das brincadeiras, como fazendo comidinha, lavando roupas, alimentando as bonecas, dando banho nas bonecas, essas atividades desenvolverão a oralidade e autonomia, ajudando no desenvolvimento de cada criança.

Possibilitamos que nossas crianças explorem os diversos recursos pedagógicos que temos na unidade escolar, a fim de se desenvolverem integralmente por meio de: livros físicos, fantoches, caixa de som, Data show, diversos recursos artísticos, tablets, mesa digital, tela interativa, materiais não estruturados. Contudo, todo o fazer pedagógico e a aprendizagem pensado nas crianças ocorrerão por meio das múltiplas linguagens.

#### **Nome da Turma:**

No momento da roda da conversa apresentamos para as crianças algumas aves da região sul, sendo eles: joão-de-barro, sabiá-do-campo, pica-pau do campo, pica-pau-chorão e o beija-flor. Enfim, a ave que mais chamou a atenção foi o pássaro que estava beijando uma flor. Sendo assim, a turma do agrupamento AGII A foi denominada de: (Turma do beija flor).

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Segundo a autora "Sonia Kramer(1998)", a utilização dos cantinhos é de fundamental importância para o bom desenvolvimento da criança, pois assim elas terão a oportunidade de frequentar ambientes propício para desenvolver suas habilidades de uma maneira lúdica e prazerosa, um ambiente facilitador de aprendizagem e rico em conhecimento, verdadeiramente estimulante que só colaborará com a proposta pedagógica promovendo habilidades que estimulam o prazer das crianças em frequentar a escola.

Os espaços promoverão a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis, com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

**Pátio Interno:** O parque infantil ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão, com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações, para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza, com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte;**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contações. A arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas, com trabalho das áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico, nos auxilia no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças, de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdos educativos. Também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças, de acordo com as gravuras, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **Projeto Releitura:**

Esse projeto tem a finalidade de valorizar o papel da arte na educação infantil. E nesse contexto, teremos a oportunidade de apresentar para as crianças alguns artistas e propiciar espaço para as mesmas se sentirem livres para criar, manipular, expressar sentimentos e ter contato com diversas formas de colorir, descobrindo um universo novo e colorido. Através da arte, a criança expressa seus sentimentos, medos e frustrações e se apropria de diversas formas de linguagens adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com diferentes formas, cores, imagens, gestos, falas, sons e outras expressões.

#### **Releitura trabalhada no AG II A da artista: "Eli Malvina", obra: "O Pássaro".**

Essa artista expressa alegria por meio das cores em suas obras de artes. Desenvolveremos nas crianças o gosto pela pintura e pelas artes a partir da releitura, iniciaremos apresentando a obra da artista em nosso momento de roda, cantaremos a música três passarinhos, assistiremos o vídeo relacionados a pássaro/ Quintal da cultura, apresentaremos também as cores primárias e secundárias, as formas geométricas, a coordenação motora fina e ampla, reforçaremos os sentimentos de alegria da infância, com os seus desejos, espontaneidade, ternura, inocência e amor tão presentes em suas telas.

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### **Avaliação**

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Volumes 1, 2 e 3.

BRASIL, **Política Nacional de Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1994.

Brasil. **Diretrizes Curriculares Educação Infantil**. Rede Municipal de Educação Infantil de Campinas, São Paulo. 2012

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC.

Brasília, DF, 2018.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1998.

SME. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO-CAMPINAS. **Diretrizes**

**Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil**: um processo contínuo de reflexão e ação. 2013.

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

##### Educação Especial Ano: 2023

**Tema Institucional:** “Meu Brasil” Um canto em cada canto que encanta”.

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardino

##### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: “ Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta”. Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: “Desafios e conquistas na Educação Inclusiva”, através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

##### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

##### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

## Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre o aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- o **Gostoso pra chuchu**
- o **Parabéns pra você**
- o **Conectados com a tecnologia**
- o **Sarau da infância**
- o **Regiões brincantes**
- o **Sacola Literária, leitura e interação**
- o **Projeto Horta**
- o **Projeto arbovíroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

## Tempos e espaços na Unidade Escolar

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

## Pátio Interno:

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, giriga, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

## Pátio externo:

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

## Quiosque:

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

## Ateliê:

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de

desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantosches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.  
Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público – alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais – que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaíne Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaíne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN – São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino – Educação Especial /2023.

#### Estatuto da Pessoa com Deficiência

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### Lei de diretrizes e bases da educação nacional

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### Normas estaduais para a Educação Especial

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

#### Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911001967 - 911001967 - LUCIANA CRISTINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

#### Agrupamento II B (Integral) 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

**Subtema:** "Explorando as maravilhas da região Sul".

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Luciana Cristina de Oliveira Nascimento

**Agentes de Educação Infantil:** Arlete Teodoro, Débora Pessoa, Gésika Lima, Maria do Socorro, Marlene Andrade e Solange Brito.

#### Introdução

A infância é caracterizada como um período de grande importância vivenciado pelas crianças. Dessa forma, podemos notar que a criança é um indivíduo capaz de explorar e aprender, durante a infância deve ser exposta a distintas possibilidades e vivências que influenciarão no aprimoramento de suas potencialidades. Além disso, é preciso reconhecer que quando são recebidos no ambiente coletivo da escola chegam carregados de vivências, sentimentos e percepções do mundo, essas impressões que já fazem parte da vida, devem ser respeitadas e também compartilhadas tanto com outros adultos quanto com as outras crianças.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio". Sendo assim, durante o processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que procuram desvendar". Este conhecimento constituído pelas crianças, é fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação. Ainda convém salientar que compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. A partir do momento em que alcançou-se uma consciência sobre a importância das experiências da primeira infância foram criadas várias políticas e programas que visassem promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças, que por sua vez, passaram a ocupar lugar de destaque na sociedade.

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca.

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual.

O cuidar e educar consiste em compreender que o espaço e o tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

Por meio das brincadeiras e interações, na Educação Infantil, que as crianças brincando e interagindo com seus pares, com adultos, com objetos e com a natureza, constroem conhecimentos, se desenvolvem e socializam.

Uma relação, para propiciar segurança, precisa contar com os ingredientes do respeito, da atenção e do cuidado. Considerando as especificidades da infância e o direito à proteção que essa etapa exige, os adultos devem garantir que as relações vivenciadas no ambiente das instituições ocorram do melhor modo possível.

Cada criança possui um modo próprio de agir, pensar e se relacionar, afinal, elas são pessoas. Outro fator que faz a escola ser um lugar importante na socialização infantil é o fato dela ser um espaço com várias crianças, já que estudos da área de Educação indicam que uma criança ensina a outra, e a integração em nossa escola acontece em vários momentos, e em especial na sexta-feira, onde todos se encontram no Sarau da Infância, para assistir a musicais, peças de teatros, contação de histórias, dentre outras...

A interação social é apenas um dos pilares para que a criança se desenvolva em todos os aspectos. Para que ela seja incentivada, é necessário que haja uma parceria entre a escola e a família a fim de potencializar as habilidades da criança e fornecer as ferramentas necessárias para o seu bem-estar.

#### Caracterização da turma:

Nossa equipe é composta por três Agentes de Educação Infantil e uma professora no período da manhã, no período da tarde temos mais três Agentes de Educação Infantil, sem a presença da professora, porém, nesse período as agentes elaboram propostas de recreação e seguem a rotina normalmente. Nossa turma é composta por doze meninos e quinze meninas com possibilidades de mais matrículas. Algumas crianças não fazem mais uso de fraldas, outras daremos início ao desfralde junto as famílias no segundo semestre.

#### Nome da turma

**Turma do chocolate,** esse nome foi escolhido em conjunto com a equipe de educadoras da sala, devido à cidade de Gramado que está situada na região Sul do Brasil ter o título de Capital Nacional do Chocolate Artesanal, levando-se em conta que chocolate também é uma delícia e muito apreciado pelas crianças.

#### Rotina escolar

A rotina no agrupamento II B é cercada de muitos cuidados, aprendizados, brincadeiras e diversão. As crianças chegam à escola entre 07h até 07h30. Nesse momento de acolhida, toda a equipe está voltada para a recepção das crianças e seus familiares, atendendo a necessidade de cada um. Ainda nesse período de chegada das crianças, disponibilizamos cantinhos dentro da sala com brinquedos, músicas, histórias entre outros. As 8h as crianças são conduzidas ao refeitório para o café da manhã, ao retornarmos do café fazemos a nossa roda, as crianças são orientadas a sentarem nos tatames em círculo e com auxílio da caixa musical realizamos o momento da roda de música, onde as crianças participam e interagem com muito entusiasmo e alegria. Após a roda matinal, temos o momento de contação de história e depois seguimos para as atividades pedagógicas dirigidas e finalizamos esse período com momentos de recreação. Às 10 h é servido o almoço e na sequência, temos o momento de descanso da turma. Às 13 h as crianças são conduzidas ao refeitório para o lanchinho da tarde, e por fim a última refeição é o jantar que é servido às 15 h. As trocas de fraldas são feitas normalmente no mínimo três vezes ao dia, onde as monitoras conduzem as crianças até o banheiro, a primeira troca é feita às 9h30, a segunda troca é feita às 12h30 e a última troca do dia é às 15h30. A professora permanece em sala de aula das 7h às 11h, distribuindo esse tempo para as atividades e recreação, de acordo com a necessidade diária da sala. No período da tarde as crianças são assistidas pela equipe de educadoras desse respectivo período, onde são realizadas com as crianças momentos de recreação e brincadeiras. Vale ressaltar que a programação do período da tarde é feita através de um cronograma e planejamento semanal, seguimos uma rotina e dentro delas exploramos os espaços do CEI.

#### **Objetivo geral**

Contribuir e estimular as crianças nesse período de descobertas, auxiliando-as de acordo com a necessidade de cada uma, proporcionando momentos de aprendizagem, interação e socialização dentro de um ambiente acolhedor, aconchegante e prazeroso, fazendo de cada momento especial e único na vida das crianças, buscando ampliar nossos conhecimentos para que possamos envolver a turma no processo de desenvolvimento e aprendizado. Despertar nas crianças através de atividades lúdicas o desejo de conhecer o Brasil, bem como suas riquezas, culinárias, paisagens e culturas, relacionando-as através de pesquisas e descobertas utilizando os elementos que compõem determinadas regiões do Brasil.

#### **Objetivos específicos**

- Conhecer a região Sul do Brasil;
- Aprender sobre o clima;
- Conhecer a vegetação, a agricultura e pecuária;
- Aprender sobre os estados que compõem a região Sul (Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina);
- Compreender sua participação na sociedade
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Desenvolver a autoconfiança e autoestima;
- Estimular as crianças ao diálogo e ao respeito com o outro;
- Aprender as primeiras regras de vida em sociedade;
- Explorar diferentes matérias e objetos a fim de conhecerem as texturas, cores e formas;
- Trabalhar a coordenação motora ampla e fina a partir de atividades, brincadeiras e recreações;
- Ampliar gradativamente o conhecimento dos órgãos do corpo e a finalidade de cada um deles;
- Conhecer as cores e formas que estão presentes em todos os ambientes;
- Contribuir e estimular esse processo de constante aprendizado e desenvolvimento no dia a dia das crianças;
- Proporcionar um ambiente de livre imaginação e criatividade;
- Proporcionar o desenvolvimento integral das expressões e sentidos através de brincadeiras e atividades lúdicas;
- Estabelecer vínculos afetivos ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Incentivar cuidado, respeito e paciência em todos os momentos de brincadeiras e atividades;
- Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimento para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
- Incentivar o cuidado com o meio ambiente, natureza e os animais através de atividades que proporcionam a conscientização e a preservação da natureza.
- Possibilitar situações de aprendizagens através das ações de organização e higiene;
- Estimular para que a criança utilize e desenvolva as linguagens corporal, musical e oral de forma a se expressar, compreender e ser compreendida, expressando suas idéias, sentimentos, necessidades e avanços no seu processo de desenvolvimento.

#### **Proposta de trabalho:**

Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta educacional é baseada na imagem de uma criança portadora de grande potencial de desenvolvimento e sujeito de direitos, que aprende e cresce na relação com os outros. O coração dessa proposta está nas "cem linguagens", que todo ser humano tem e que a criança pode desenvolver com a união de experiências diárias, pontos de vista, uso das mãos, pensamentos e emoções, aumentando a expressividade e criatividade.

As múltiplas linguagens é um processo de reconhecimento da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança, no qual cria e recria, usa sua imaginação e organiza o espaço a qual está inserida.

Iniciamos nosso ano letivo com o projeto "Acolhimento", tendo como objetivos propiciar às crianças uma acolhida fraterna, valorizando sua presença na escola, acreditando que o ambiente escolar contribui para o desenvolvimento global da criança. Logo, recebemos a nova turma do agrupamento II B com muito carinho e alegria.

Com o projeto identidade buscaremos auxiliar as crianças no processo de conhecimento de si mesmo, criando situações nas quais elas se comuniquem e expressem desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades. O projeto será desenvolvido através de atividades lúdicas voltadas para a construção e fortalecimento da identidade e da consciência do "eu, do outro e do nós". Por meio de brincadeiras, histórias, músicas e atividades com participação da família.

Dentro do projeto tema gerador "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta! Teremos como subtema da sala: "Explorando as maravilhas do Sul", dentro dessa proposta cada agrupamento trabalhará uma determinada região do nosso país, o agrupamento II B, ficou com a região Sul, onde está localizado o estado do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, de forma lúdica, faremos várias viagens até o Sul, para conhecer as riquezas e a beleza daquela região, sendo elas:

**Culinária:** A região Sul é conhecida por comidas típicas em sua maioria com pratos quentes. Logo, oportunizaremos o preparo de algumas delícias do Sul, onde criaremos espaços de piquenique, café da manhã e da tarde, nos espaços externos da escola, entre eles:

- Chocolate quente
- Polenta
- Lanche gaúcha
- Sopa
- Biscoitos

**Música:** A música contribuirá para a integração da sensibilidade e da razão, com a comunicação, expressão corporal e socialização, estimulando a concentração, com uso de diversos ritmos e movimentos corporais. As danças que apresentaremos serão "Xote e Pau de fita". E os instrumentos também farão parte da nossa aprendizagem, além dos que construiremos com os pequenos, como:

- Chocalho de garrafas pet
- Tambor de lata
- Pandeiro com pratos de isopor

**Artes:** Por meio da arte trabalharemos os aspectos como criatividade, comunicação e a manifestação de sentimentos e emoções. A arte desenvolverá a sensibilidade dos sentidos, como a visão, audição e tato. As ações que serão trabalhadas propiciará a observação da evolução dos pequenos sendo eles:

- Carimbos: com esponja, as mãos, frutas, formas geométricas...
- Texturas: lixas, algodão, areia, pedrinhas, água, folhas...
- Materiais: Pincéis, giz de cera, lápis de cor, carvão, cola colorida, cotonetes...
- Teatro
- Dança
- Esculturas

Construiremos um quadro com a proposta de incentivar os pequenos a aprender com mais detalhes a vida e as obras da artista plástica: Paula Gorgen Radici Fraga, "Corrente cósmica".

**Brincadeira:** Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem. Adquirem conhecimentos, criatividade, imaginação, socialização, coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento, partindo desse princípio destacaremos algumas brincadeiras a serem desenvolvidas com as crianças, sendo elas:

- Esconde esconde
- Morto vivo
- Elástico
- Mamãe posso ir
- Corrida de saco

**História:** A contação de história fará parte do nosso cotidiano, com o objetivo de estimular o interesse pela leitura, a concentração, a imaginação, a criatividade, o diálogo, entre outros. Dentro dessa proposta favoreceremos:

- Gêneros textuais (fábulas, parlendas, poema, rima...)
- Releitura (diálogo e desenhos)

- Livros que remetem a região sul (Gato com frio e a vaca que produzia chocolate)

Dessa forma, oportunizaremos vivências interdisciplinares, possibilitando ensino e aprendizagem entre os pequenos, através dos itens 1.12 e 1.13 do Projeto Pedagógico:

- Gostoso pra chuchu,
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia,
- Sarau da infância,
- Regiões brincantes,
- Sacola literária,
- Projeto Arbovíroses
- Projeto Horta
- Diversidade cultural

#### **Cantinhos Pedagógicos:**

Os cantinhos pedagógicos têm como objetivo proporcionar ações organizadas que incentivam autonomia e aprendizagem, buscando o desenvolvimento da criança de forma abrangente, dentro e fora da sala de aula. Dentro da sala, formaremos cantinhos como: cantinhos de blocos de montar e o cantinho da massa de modelar, onde incentivamos o desenvolvimento da imaginação, criatividade, atenção e concentração.

**Pátio Interno:** O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

**Parque externo** Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

**Quiosque:** A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão e alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

**Videoteca:** Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdos educativos para alcançar as crianças. Nossa videoteca dispõe de projetor, tela interativa e mesa com tela interativa integrada de fácil acesso para as crianças.

**Cantinho do Ateliê:** As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

**Cantinho da arte:** O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

**Cantinho dos jogos:** Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, piões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

**Cantinho da leitura:** Nosso cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas a poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.



**Cantinho da fantasia:** Cantinho da Fantasia: A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a timidez.

#### Documentação pedagógica

A documentação pedagógica é composta pelos;

- Semanários que é elaborado toda semana com as propostas a serem trabalhadas dentro daquele determinado período
- Fotos das crianças realizando atividades e dos momentos de recreação e socialização;
- Vídeos que registram vivências das crianças em momentos das atividades e recreações;
- Produção das crianças, atividades individual no portfólio ou atividades desenvolvidas em grupos;
- Mural da sala é o local onde serão expostos todos os trabalhos desenvolvidos pelas crianças no decorrer de cada projeto trabalhado.

#### Produto Final:

Ao final do ano, com encerramento do período letivo, entregaremos para as famílias o **portfólio** das crianças com as atividades realizadas durante todo o ano. O portfólio é composto por atividades pedagógicas realizadas com a professora, onde cada família receberá um caderno de desenho individual (portfólio) contendo todas essas atividades realizadas. Teremos também nossa **mostra pedagógica**, onde será exposto para as famílias as propostas de trabalhos desenvolvidas com as crianças durante o ano todo.

#### Avaliação

A avaliação é um instrumento importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, é através das avaliações e observações que aperfeiçoamos nosso modo de trabalhar e percebemos o tempo e o limite de cada criança, esse processo se dará por meio da observação das crianças nas atividades e a forma de interação de cada uma delas como o que será proposto, levando-se em consideração a particularidade de cada uma, dessa maneira utilizaremos os;

- Relatórios semanais, onde será feito a avaliação da semana
- Relatório Individual, processo de aprendizado das crianças ou relatórios da trajetória da criança

#### Referências Bibliográficas:

- BRUINI, Eliane da Costa. JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. *In: JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.* [S. l.], 2021. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/jogos-brincadeiras-no-processo-aprendizagem.htm>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- CARVALHO, Rute Chiavegato Cardoso. A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. *In: A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.* [S. l.], 2020. Disponível em: [https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm#indice\\_5](https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-organizacao-dos-cantos-na-rotina-educacao-infantil.htm#indice_5). Acesso em: 27 mar. 2022
- COLÉGIO ETAPA. Qual é a importância da Arte na Educação Infantil?. *In: Qual é a importância da Arte na Educação Infantil?*. [S. l.], 29 out. 2019. Disponível em: [https://blog.etapa.com.br/colégio/importancia-da-arte-na-educacao-infantil?hs\\_amp=true](https://blog.etapa.com.br/colégio/importancia-da-arte-na-educacao-infantil?hs_amp=true). Acesso em: 27 mar. 2022.
- DIRETRIZES Curriculares da Educação BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL:: Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação. [S. l.], 2013. Disponível em: [https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04\\_diretrizes\\_infantil.pdf](https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04_diretrizes_infantil.pdf). Acesso em: 8 mar. 2023.
- EDUCA + BRASIL. A importância da Educação Infantil. *In: A importância da Educação Infantil*. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/educacao-infantil>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- EDUCA + BRASIL. Os principais objetivos da Educação Infantil. *In: FERNANDES, Edvaldo. Os principais objetivos da Educação Infantil.* [S. l.], 7 set. 2019. Disponível em: <https://www.repedagogica.com.br/post/os-principais-objetivos-da-educacao-infantil>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- ESCOLA DA INTELIGÊNCIA - EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL. Descubra qual a importância de brincar para a educação infantil. *In: Descubra qual a importância de brincar para a educação infantil.* [S. l.], 30 dez. 2020. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/importancia-de-brincar-para-a-educacao-infantil/>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- JUNIOR, Rodrigo. Concepção de Criança, Infância e Ed. Infantil. *In: Concepção de Criança, Infância e Ed. Infantil.* [S. l.], 2017. Disponível em: <http://emeirodrigosoesjunior.comunidades.net/concepcao-de-crianca>. Acesso em: 25 fev. 2023.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretária de Educação Básica. *In: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.* [S. l.], 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf). Acesso em: 8 mar. 2023.
- MUSEU DA IMAGINAÇÃO. A importância da leitura na educação infantil. *In: A importância da leitura na educação infantil.* [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.museudaimaginacao.com.br/blog/a-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil>. Acesso em: 27 mar. 2022
- PEN LIFE INTERNATIONAL SCHOOL. O que é educação infantil ?. *In: O que é educação infantil ?.* [S. l.], 4 mar. 2020. Disponível em: <https://penlife.com.br/educacao-infantil/objetivos-fundamentais-da-educacao-infantil/>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- UNDIME NACIONAL. EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS. *In: EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS.* [S. l.], 2021. Disponível em:

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

##### Educação Especial Ano: 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardiniho

##### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: "Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

##### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

##### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

##### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas

exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arboviroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- o Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- o Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- o Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- o Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- o Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- o Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- o Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.  
Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ( Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gisllaine Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gisllaine Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão:** introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarin. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino – Educação Especial /2023.

#### Estatuto da Pessoa com Deficiência

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

#### Lei de diretrizes e bases da educação nacional

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### Normas estaduais para a Educação Especial

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» (04/08/2016) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano

» (29/06/2016) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português

» Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações (SINEPE/PR).

#### Leis & Normas: (links externos)

» Lei nº 9.394/1996 (Lei de diretrizes e bases da educação nacional)

» Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

» Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR (Normas para a Educação Especial)

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911002831 - 911002831 - ESTELA LUCIA CHAVES**

**Agrupamento II C (Integral) 2023**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

**Subtema:** "Explorando as maravilhas do centro-oeste"

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Estela Lúcia Chaves

**Agentes de Educação Infantil:** Brenda Trevisan, Edna Alves, Janaína Rocha, Jaqueline Ferreira, Jéssica Carvalho, Yone Oliveira.

## INTRODUÇÃO

A Educação infantil é considerada a etapa mais importante para a formação do ser humano, que desde cedo tem o direito de brincar, explorar, expressar, participar, conviver e conhecer-se, por meio de experiências lúdicas e prazerosas que envolvem todas as dimensões do conhecimento (cognitivo, social, físico e afetivo).

Em relação às crianças pequenas, é de extrema importância desenvolver a socialização, autonomia e comunicação. As interações e brincadeiras estão em evidência neste processo educativo, sendo combustíveis para as mais diversas aprendizagens infantis.

Brincar de forma livre e prazerosa permite que a criança seja conduzida a uma esfera imaginária, um mundo de faz de conta consciente, porém capaz de reproduzir as relações que observa em seu cotidiano, vivenciando simbolicamente diferentes papéis, exercitando sua capacidade de generalizar e abstrair. (MELO & VALLE, 2005, p. 45).

O processo de ensino aprendizagem na educação infantil parte de ações de socialização, interação, descobertas, promovendo o desenvolvimento da identidade da criança, onde o brincar e as brincadeiras são fundamentais para essa construção, quando brincam, as crianças expressam sentimentos e prazeres, além de inventarem, relaxarem, formarem a identidade e se relacionarem com o próprio corpo, movimentos, gestos e ambiente ao qual estão.

Assim, percebemos que a brincadeira é um ponto imprescindível na infância, pois ela é um mecanismo no qual a criança utiliza, estimulando o seu desenvolvimento global. Segundo Brougère (2001) apud Navarro (2009).

A brincadeira [...] supõe contexto social e cultural, sendo um processo de relações interindividuais, de cultura. Mediante o ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas.

Sendo assim, durante este ano de 2023 o CEI terá como tema institucional: "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!", deste modo cada agrupamento explorará uma região do Brasil, e o agrupamento II C ficou responsável pela região do Centro-Oeste que conta com os seguintes estados: Mato grosso do sul, Mato grosso e Goiás.

## CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

O agrupamento II C, é composto por uma professora que permanece na sala no período da manhã, seis agentes educacionais, sendo três que ficam no período da manhã e três no período da tarde, a turma é constituída por vinte e oito crianças na faixa etária entre dois anos a três anos, sendo oito do sexo feminino e vinte do sexo masculino. Ainda estamos em processo de matrículas, e a sala não está completa. Por se tratar de uma turma de agrupamento II, as crianças ficam na unidade em período integral.

Observando a turma durante este primeiro mês de acolhimento percebemos que as crianças desta turma são bastante curiosas e alegres, demonstrando interesse nas atividades propostas. Ainda assim, temos crianças menos participativas e um pouco tímidas, contudo mantemos atenta de modo a inserir elas no contexto interação e relação com as atividades pedagógicas. Vale ressaltar que a grande maioria das crianças faz uso da linguagem verbal através das palavras.

Notamos que as crianças que estão matriculadas no agrupamento II C já frequentavam a unidade escolar, e temos algumas novas matrículas de crianças que vieram de outras unidades escolares, sendo assim facilitando a adaptação da criança com a rotina escolar.

## NOME DA TURMA:

Tendo em vista que o território que compreende o Pantanal Mato Grossense é considerado a maior planície de inundação do planeta, englobando o sudoeste do Mato Grosso, o oeste do Mato Grosso do Sul, e parte do Paraguai e Bolívia.

Trouxemos para a roda de conversa, imagens impressas dos principais animais do pantanal mato-grossense tais como:

- Onça-pintada (*Panthera onca*)
- Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)
- Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*)
- Anta (*Tapirus terrestris*)
- Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

As crianças apreciaram os animais apresentados e durante a roda começaram a imitar o som produzido pela da onça, e também começaram a engatinhar pela sala como se fosse uma onça caminhando pelo pantanal em busca de sua preza.

Ao final de nossa interação realizamos uma votação entre as crianças para decidir o nome da turma, foi unânime, todos escolheram a "onça pintada", portanto o agrupamento II C será a turma da onça e terá o mascote da onça-pintada.

## ROTINA ESCOLAR:

Iniciamos a rotina com acolhimento das crianças em sala, criamos cantinhos com brinquedos estruturados e não estruturados, e recebemos as crianças com carinho, afeto e muita atenção. Logo após este período as 8 h as crianças são conduzidas ao refeitório para tomarem o café da manhã que dura aproximadamente 20 minutos. Ao voltar do refeitório realizamos a roda de conversa que faz parte da nossa rotina diária. Nela, cada criança tem a liberdade de expressar, expor seus sentimentos, suas ideias e deixar sua opinião, na sequência, fazemos a chamadinha, realizamos a observação do clima, calendário, cantamos músicas conhecidas das crianças e utilizamos a caixa musical com fantoches, reforçamos nossos combinados e organizamos nosso cronograma.

As crianças são estimuladas a participarem de toda a conversa, falando e escutando os amigos. Nesse contexto, as crianças vão experimentando a construção coletiva de conhecimentos, e os encaminhamentos necessários à resolução de conflitos que surgem diariamente. Assim, a roda de conversa se configura como:

"... o momento privilegiado de diálogo e intercâmbio de ideias. Por meio desse exercício cotidiano as crianças podem ampliar suas capacidades comunicativas, como a fluência para falar, perguntar, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliar seu

Na sequência, dividimos a turma em pequenos grupos, e uma turma fica com a professora para realizar atividades pedagógicas e os demais grupos com as educadoras, onde realizam as recreações psicomotoras, se expressam e gastam suas energias. Vale ressaltar que, estas atividades são registradas no caderno de recreação que é revisado pela professora da sala e a coordenadora. Iniciamos o período de higienização e troca de fraldas e roupas às 9 h.

Em seguida retornamos para o refeitório para o almoço às 10 h que dura aproximadamente de 25 a 35 minutos, após o almoço realizamos a higienização e entramos no momento do descanso.

Sabemos da importância do sono para as crianças, pois enquanto elas dormem, ocorre o desenvolvimento intelectual e cognitivo, além da liberação do hormônio do crescimento. Este momento é sempre complementado com músicas de ninar para criar um ambiente acolhedor para as crianças, pois algumas crianças acabam sentindo falta das famílias. Algumas crianças ainda utilizam chupetas e paninhos de apanho para ninar. No entanto, temos crianças que não dormem, algumas têm preferência em apenas descansar o corpo, ficando deitado em seu colchonete, nestes casos, uma educadora fica sentada perto da criança e disponibiliza livros ou brinquedos para a criança durante este período.

A professora está presente na sala no período da manhã das 7 h às 11 h. Ao meio dia, as três educadoras do período da tarde chegam para dar continuidade na rotina da sala. Neste período das 12 h às 12 h30 as educadoras utilizam para conversar entre si, passar informações referentes as crianças, ou realizando atividades solicitadas pela professora. Quando termina o período do soninho, as monitoras acordam as crianças para se prepararem para o lanche da tarde. Às 13 h as educadoras do período da manhã finalizam a jornada de trabalho e as demais seguem para o refeitório para dar o lanche da tarde, que dura por volta de 20 minutos.

Realizamos durante todas as tardes rodas de músicas dirigidas pelas monitoras, no entanto cantamos músicas pedidas pelas crianças utilizando a caixa musical e instrumentos musicais como a (bandinha). A seguir, dividimos a turma em pequenos grupos para a realização das recreações, buscamos levar as crianças pelo menos duas vezes ao dia para explorar os espaços externos da escola. Às 15h voltamos para o refeitório onde o jantar é servido.

Assim que o jantar termina, a turma retorna à sala e inicia-se o segundo período de trocas. É importante destacar que apesar de separarmos dois intervalos de tempo para trocas e higienização, estamos observando as crianças a todo o momento, e por isso, se houver necessidade de trocas a mais no decorrer do dia, elas são realizadas.

No momento em que as trocas vão acontecendo, outras atividades são oferecidas às crianças, tais como: brinquedos diversos, blocos de montar, danças e músicas, leituras de livros entre outros. Feito isso, as crianças estão prontas para aguardar o momento de seus responsáveis chegarem para levá-las de volta para casa, o portão da escola abre às 16 h.

É notório acentuar que, a todo o tempo as crianças interagem com o meio que a cercam, com os cantinhos lúdicos escolares, os brinquedos, com as outras crianças, buscamos dar o máximo de atenção e respeito para todas elas, sempre atendendo suas demandas, sanando dúvidas, resolvendo conflitos, oferecendo afeto, interagindo, proporcionando desafios, educando-as e cuidando de cada uma.

Além disso, outro ponto a ser lembrado é que tudo o que acontece com a turma, isto é, as ocorrências do dia, são registradas no caderno de registros que se encontra sempre na sala. Ele é preenchido pelas educadoras e comunicado para a professora.

#### **OBJETIVOS GERAL:**

Temos como objetivo proporcionar momentos de socialização, interação, buscando favorecer o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Procurando promover momentos de exploração conhecendo o mundo que a cerca, tendo em foco as regiões do Brasil.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICO:**

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outro.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e alterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc em contextos diversos.
- Destacar atividades culturais, comidas típicas, arte, etc da região brasileira (centro-oeste).

#### PROPOSTA DE TRABALHO:

A Educação infantil tem como base o tripé cuidar, educar e brincar, pois juntos eles contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, potencializando o protagonismo infantil, as características e expressões.

Sendo assim durante este ano daremos início a abordagem reggiana, da qual nos inspiramos, que entende a criança como protagonista, um ser em estado inaugural, disparadora das ações pedagógicas da escola, professor é um constante aprendiz, seguido do ambiente que na presente proposta tem importante função educativa. Tendo em vista que de acordo com Loris Malaguzzi, a criança é feita de cem linguagens, e com isso é possível dizer que além de ter múltiplas linguagens ou modos de se expressar, a infância consiste em maneiras diferentes de ser, de brincar, de inventar, de sonhar, de interagir e de construir. Nesta fase da vida, participa de inúmeras práticas e passa por experiências com efeitos singulares, por meio da brincadeira.

Buscaremos propor propostas que estão entrelaçados ao item do Projeto Pedagógico: 1.12; e 1.13, sendo esses:

- Gostoso pra chuchu
- Parabéns pra você
- Conectados com a tecnologia
- Sarau da infância  
Região brincantes
- Projeto Horta
- Sacola literária, leitura e interação
- Ser diferente é legal, e eu respeito
- Projeto Arbovíroses  
Cinema na escola

O ambiente escolar amplifica as interações sociais na infância. O projeto de identidade na educação infantil é um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. Durante os primeiros anos escolares, é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento.

Iniciaremos identificando os pertences das crianças com nome e foto, sendo assim estimularemos a identidade e a autonomia das crianças ao guardar seus cadernos, sapatos, chinelos, roupas entre outros, pois delegar responsabilidade e consciência dos próprios atos à criança, respeitando seus limites e capacidades, com o objetivo de desenvolver sua independência. Assim, ela se prepara para exercer melhor, suas tomadas de decisões e convívio social ao longo da vida.



Executaremos durante os momentos de rodas de conversas relacionadas ao tema gerador da semana em questão, realizando sempre um debate de conhecimento colocando a criança como protagonista.

Acolheremos e respeitaremos a cultura e os valores da comunidade em que atuamos, identificando as características e necessidades de cada um, na busca do desenvolvimento e das habilidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emocionais. E por meio das múltiplas linguagens, junto com as famílias, crianças, comunidade e escola.

Pretendemos realizar atividades que envolvam o autoconhecimento do seu corpo e suas características, explorando o tato, paladar, olfato, visão e audição por meio de experiências que podem ser vivenciadas na escola e em casa com as famílias. Abordaremos cada sentido, buscando aguçar a curiosidade das crianças,

Toda criança precisa de oportunidades para descobrir e aprender a usar a inteligência. Trata-se de uma conquista diária, em que o esforço individual e a relação com os seus pares darão sustentação, interferindo, fortalecendo ou enfraquecendo as estruturas mentais.

Procuraremos favorecer em nossas atividades, momentos em que as crianças exerçam autonomia, para que as mesmas tenham interesse e aprendam, de forma lúdica, prazerosa, atentando ao tempo de cada criança.

Apresentaremos a importância do consumo de alimentos saudáveis, ricos em proteínas, vitaminas e sais minerais, assim como os principais pratos típicos da região centro-oeste.

Não podemos esquecer que ser saudável não é apenas ter a alimentação correta, ser saudável abrange a importância de ter bons hábitos de higiene, sendo assim traçaremos estratégias para abordar a importância da escovação, pois o estimular a escovação desde cedo, se torna um hábito e passa a pertencer à rotina da criança, perdurando dessa forma até a fase adulta.

Desenvolveremos estratégias e maneiras de fazer com que as crianças se interessem e participem das propostas a serem realizadas, oferecendo oportunidades e interações que acolha as particularidades de cada indivíduo, respeitando-as e aceitando-as ao mesmo tempo contribuindo para autoimagem e saúde através de atividade e recursos lúdicos.

Buscaremos propiciar momentos onde as crianças possam estar em contato com a música despertando o lúdico, pois a música traz benefícios para a socialização, ajuda a lidar com os próprios sentimentos, estimula a coordenação motora e a percepção sonora. A lista de benefícios ao trabalhar a música na educação infantil é extensa e não para por aí. Sendo assim abordaremos as danças típicas da região centro-oeste e os principais instrumentos.

Sabemos da importância da apresentação das cores na Educação Infantil, buscaremos então, proporcionar momentos de exposição a diferentes tonalidades de tintas, lápis e outros diversos materiais, levando as crianças ao caminho das descobertas. Sendo assim, conheceremos artistas que residem na região centro-oeste.

Buscaremos trabalhar as relações elementares da geometria em sala com as crianças, pois são de fundamental importância ao desenvolvimento da noção de espaço da criança, pois explora a natureza e o espaço em que circula antes mesmo de iniciar o processo de contagem, permeando as brincadeiras e atitudes das crianças na interação com o meio ambiente.

#### **Releitura artística**

O trabalho com leitura de obras de arte na educação infantil tem como objetivo despertar o olhar das crianças para obras de diversos pintores famosos, favorecendo o processo criativo de cada criança; possibilitando que elas expressem suas opiniões e desenvolvam a capacidade de pensar, falar e criar, tornando-se produtores de arte. Desta forma, buscando trazer conhecimento para nossas crianças e visando aprimorar culturalmente as aulas na educação infantil, traremos para a sala de aula a proposta de releitura de obra. Neste ano, o projeto será desenvolvido no segundo semestre e o artista escolhido para o agrupamento II C JORAPIMO "José Ramão Pinto de Moraes". Conhecer a obra desse artista tem como base ampliar a concepção de mundo, comparando com sua própria realidade e interpretando-a livremente, explorando recursos artísticos diversificados, desenvolvendo o gosto e respeito por sua criação artística.

José Ramão Pinto de Moraes é mais conhecido como Jorapimo considerado um dos mais expressivos artistas do estado. Desenhista, escultor e artista plástico, Jorapimo sempre priorizou, em sua arte, temas relacionados à preservação da natureza. Retratou o homem pantaneiro, sua rotina e belíssimas paisagens com sua pintura impressionista de colorido vibrante e golpes de espátula. Preencheu seus quadros da luminosidade do rio Paraguai, rodeado pela arquitetura do Casario do Porto. Em seus trabalhos estão retratadas as margens do rio, a beleza da flora e as lavadeiras, o canoero, figuras típicas do porto de sua cidade natal, Corumbá.

#### **Uso dos espaços e tempos na unidade escolar:**

##### **Pátio interno**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: escorregador, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

##### **Parque externo**

Nesse espaço existem diversos brinquedos tais como: escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador e o brinquedão com escorregadores de material plástico, permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

##### **Quiosque**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

##### **Chuveirão:**

Esse espaço se encontra no parque externo da unidade é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço onde nos dias quentes de verão proporcionarmos momentos de diversão, alegria e interação entre os demais agrupamentos. Ele é utilizado com mais frequência no mês de outubro e nos dias mais quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

##### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico, auxilia no processo de aprendizagem, com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes, com conteúdos educativos para alcançar as crianças. Esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho do ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educativa. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderiam usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.

#### **Cantinho dos jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da leitura:**

Nosso cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde fábulas, contos de fadas, parlenda, trava língua, a poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades, o uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções já que ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveram. Enfim, podem auxiliar na autoestima e superar a timidez.

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

Portfólio individual da criança para registrar as atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo, neste caderno colocaremos também as pesquisas realizadas com as famílias, fotos das atividades, fotos de momentos de afeto com seus colegas, sendo assim reuniremos as fotos dos principais momentos de atividades psicomotoras, pedagógicas, artísticas, lúdicas, culinárias, contações de história, teatros e outros momentos especiais e criaremos um vídeo para enviar para as famílias.

No final do ano letivo realizaremos a Mostra pedagógica de todas as atividades realizadas em coletivo e individuais.

#### **Avaliação:**

A avaliação será contínua, através da observação das crianças no desempenho de atividades individuais e coletivas, brincadeiras, interação com o outro e com os brinquedos no cotidiano, no desenvolvimento da atenção, concentração, interesses, aprendizagens, formas de expressão e assimilação, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando seu ritmo e sua singularidade.

A partir da análise dos registros e do nosso olhar para a criança, estaremos sempre em busca de novas estratégias de ensino, levando as crianças a superarem os desafios, sendo assim, trimestralmente realizaremos um relatório individual do processo de aprendizagem das crianças durante sua trajetória.

#### **Referência bibliográfica:**

PINTO, Aline. Cade? achou!. **A importância do olhar**. 1ª edição Curitiba- 2018, pág 23.

PINTO, Aline. Cade? achou!. **A importância do olhar**. 1ª edição Curitiba- 2018, pág 191.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** - BNCC. Brasília, DF, 2018.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

"Pantanal Mato-Grossense " Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/pantanal-matogrossense.htm>

Prática Docente, Proença, Maria Alice, A Abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas, 1º edição São Paulo: Panda Educação

SME. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO-CAMPINAS. Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação. 2013.

Brasil. Diretrizes Curriculares Educação Infantil. Rede Municipal de Educação Infantil de Campinas, São Paulo. 2012

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

#### Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO

##### Educação Especial Ano: 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardino

##### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: "Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

##### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

##### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

##### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arbovíroses**
- **Ser diferente é legal, e eu respeito**
- **Cinema e Educação**

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/briquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas

tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- o Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- o Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- o Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- o Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- o Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- o Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- o Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.  
Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa

moralidade (MANTOAN 2003).

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaine Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaine Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- ( Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madrid: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino – Educação Especial /2023.

#### Estatuto da Pessoa com Deficiência

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

#### Lei de diretrizes e bases da educação nacional

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### Normas estaduais para a Educação Especial

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

#### Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911002788 - 911002788 - CAMILA RODRIGUES DA SILVA**

**Agrupamento III A (Matutino) 2023**

**Tema Institucional:** Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta

**Subtema:** "Conhecendo e Explorando o Norte"

**Duração:** Todo o ano letivo **Professora:** Angélica Martins dos Anjos Barreiro

**Agente de Educação Infantil:** Vanessa Volpini de F. Monteiro (volante)

“A vontade de ser feliz é o que mobiliza a criança a querer brincar. Felicidade para a criança, assim como para todos nós, é aprender pela própria experiência. Felicidade é elaborar significados, encontrar sentido naquilo que somos e fazemos.” (Aprender com a criança, p.117 2018)

#### **INTRODUÇÃO:**

Na Educação Infantil a criança necessita de tempo/espaço para experimentação e exploração do mundo, a fim de que tenha oportunidade de vivenciar situações conhecidas e outras com as quais não está acostumada.

Por meio das brincadeiras a criança entra em contato com seu mundo imaginário, cria e inventa situações, sendo assim, as vivências dentro da escola, oportunizará experiências gratificantes pela qual a criança levará por toda a vida. Quando a criança sente prazer ao executar uma proposta o ato de aprender se torna prazeroso e nós como professores aprendemos e compartilhamos experiências, visando também a escuta atenta da criança, o que ela tem interesse em descobrir e oferecemos oportunidade de explorar as descobertas ao mundo em sua volta para que juntos atingimos nossos objetivos de aprendizagens voltadas às múltiplas linguagens considerando assim que a criança tenha direito de se expressar, falar, pensar, agir independentemente, demonstrar suas curiosidades, imaginar, brincar e desenvolver suas competências cognitivas, psicológicas, motoras e sua autonomia por meio das interações. Nesse contexto o tema norteador do projeto Institucional é: “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta” e o subtema da sala é: “Conhecendo e explorando o Norte” por meio desse tema iremos oferecer investigações a quais venham favorecer o desenvolvimento integral da criança por meio de diversas curiosidades dessa região como a música, arte, cultura, culinária, literatura, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta.

#### **CARACTERIZAÇÃO DA TURMA.**

Nossa turma é composta por 25 crianças, sendo 10 meninos e 15 meninas com idade entre 3 e 4 anos, essa turminha veio do agrupamento II, onde tinham uma rotina diferente, pois passavam o período integral na escola e agora, todos ficam em período parcial. Ao recebermos as crianças logo nos primeiros dias, percebemos que eles estavam se sentindo inseguros, devido ao novo e a mudança na rotina, porém em poucos dias as crianças já estavam se soltando e interagindo com os amigos e equipe. Sendo assim, o acolhimento está acontecendo de maneira prazerosa tanto para a criança quanto para a família, pois a família também precisa-se sentir segura em relação ao ambiente/espaço e equipe pela qual a criança irá ficar pois o trabalho escola/família deve ser uma via de mão dupla para alcançarmos juntos o mesmo objetivo com os pequenos.

Recebemos crianças que ainda usam fralda, e já desde os primeiros dias fizemos um trabalho de desfralde juntamente com a família. Houve boa aceitação por parte da criança, fizemos dinâmicas abordando e explicando a importância do uso do banheiro, higiene corporal e por intermédio das brincadeiras as crianças compreenderam com facilidade esse processo. Também temos duas crianças que estão em acompanhamento com especialistas, sem laudos, e nós como educadores devemos ter um olhar diferenciado para que nosso trabalho seja alcançado também por essas crianças.

“O Professor tem de ter olhos para observar cada criança e refletir sobre o percurso de cada uma, dosando a expectativa sem se batizar por uma criança idealizada. Para os alunos com necessidades especiais, é preciso ler nos mínimos sinais um sorriso, uma intenção. Devemos mostrar a eles que acreditamos que podem vencer seus desafios e que daremos suporte para que consigam. (PACHECO, Heloisa, Inclusão na escola. 2002).

No cotidiano da Educação Infantil devemos considerar a particularidade de cada criança e incluí-las nas propostas, propondo brincadeiras que atendam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Nossa sala é ampla, ventilada e iluminação adequada composta por 4 mesas, um espaço que favorece nosso dia a dia, com alguns cantos disponíveis voltada a brincadeira de casinha e outro espaço de leitura, onde fica também exposto nosso calendário, clima, chamadinha e varal de rotina, temos alguns brinquedos convencionais, como bonecas, carrinhos, panelinhas, acessórios e ferramentas, animais de borracha, livros diversos, fantoches, caixa de músicas, rádios, diversos jogos da coleção “Movimenta”, que são voltados a linguagem da matemática, jogos da memória e também os materiais não convencionais como peças de madeiras, lego, prendedores, palitos, tecidos, elementos da natureza, dentre outros objetos que se transformam em brinquedos pelo uso que deles fazem as crianças. Esses brinquedos favorecem uma interação agradável e criativa, as crianças constroem algo que deseja usando a imaginação e a criatividade. Para Piaget (1971), “Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto mas da função que a criança lhe atribui”.

#### **NOME DA TURMA.**

##### **Turma do Jacaré**

As propostas estão sendo pensadas para que por meio do tema escolhido para o Plano de Ensino: “Conhecendo e explorando o Norte”, as crianças se apropriem de conhecimento sobre a região que será explorada. Uma região que nos chamou atenção foi a Amazonas e depois de votação ficou o nome da turma: “Turma do Jacaré” As crianças demonstram bastante interesse e curiosidade sobre esse animal, gostam de músicas e por meio dessas observações vamos propor momentos onde eles venham conhecer o animal, habitat, fazendo uso dos meios tecnológicos disponíveis na escola para mostrar vídeos da região Amazonas e os animais que vivem lá inclusive o Jacaré. Vamos apresentar as curiosidades, diferentes espécies, cor, tamanho etc, falaremos sobre a alimentação e faremos uma ponte entre as propostas, trabalhando também a água, os peixes e animais que vivem na região. Pretendemos construir com as crianças um barco e ao falar sobre o rio iremos abordar o cuidado com o meio ambiente, inclusive as Arboviroses.

Faremos um mascote junto com as crianças. Esse mascote irá em escala de revezamento para as famílias e as mesmas irão registrar em um caderno as vivências do final de semana contando-nos como foi a experiência de receber o mascote em casa, esse registro ficará a critério da família podendo ser feito por meio de fotos, escrita ou desenho.

#### **ROTINA ESCOLAR ATIVIDADE PERMANENTE.**

Todos os dias as crianças chegam às 7:00h horas, neste momento quando eles chegam na sala, disponibilizamos materiais pedagógicos, brinquedos na sala, eles vão interagindo se socializando entre eles até todos chegarem, às 7:15h vamos ao banheiro para a higienização e às 7:30h é nosso almoço, nesse momento iremos incentivar de forma prazerosa o auto servimento, visto que nossa turma são crianças muito pequenas e para executar esse comando vamos pouco a pouco proporcionar a autonomia de se servir para que eles compreendam o processo de maneira eficaz. Após o almoço as crianças retornam para a sala de referência, e iniciamos a roda de conversa, esse momento é de grande importância no nosso dia, pois as crianças têm autonomia para se expressar e contar algo que deseja compartilhando com seus amigos suas alegrias, tristezas, desejos e curiosidades. Iniciamos a roda de conversa falando sobre o tempo, cantamos algumas músicas e montamos nosso calendário, ao montar o calendário com eles apresentamos os números para expor o dia, e as letras por meio dos cartões representando o dia da semana e o mês que estamos, em alguns momentos disponibilizamos as letras e os números móveis para compararmos e encontramos a letra sugerida pela professora. Nesse momento de roda também apresentamos a proposta dirigida que vamos trabalhar no dia, fazemos uso de histórias ilustradas, fantoches, dedoches, objetos para compor a história ou a música do dia, usamos também a caixa de música para representar a música que vamos cantar e a autonomia da criança para escolher. Em alguns momentos nossa roda acontece na sala de recurso "videoteca" e as crianças têm autonomia para escolher os livros e folhear com a orientação da professora, em outros episódios eles folheiam todos o mesmo livro para que compreendam o uso do mesmo. Alguns momentos também nossa roda é feita no quiosque e no pátio interno e também com outros agrupamentos. Entendemos que na educação Infantil é muito importante o ato de escutar a criança, compreender suas curiosidades e envolver-se em seus diálogos pois a criança deve se sentir pertencente ao seu espaço e quando ela é ouvida por nós adultos a troca de aprendizagem se torna mais eficaz, sendo assim o momento de roda de conversa é um dos mais importantes nas nossas manhãs pois dá possibilidade de várias descobertas e de como "avaliar" nossos pequenos em vários sentidos do seu desenvolvimento.

"Conversar é, assim, uma grande conquista e um espaço para muitas descobertas. Conversando construímos laços de empatia, aprendemos a considerar o ponto de vista dos outros, a narrar um acontecimento sem omitir fatos importantes, a explicar uma ideia e defender um ponto de vista... Para estabelecer um diálogo com as crianças pequenas, é preciso ouvi-las, em primeiro lugar, e levar em consideração o que estão dizendo, procurando estabelecer relações estabelecidas." ( Aprender com a criança. p. 96 )

Após a nossa roda de conversa damos continuidade na proposta dirigida e planejada para o dia, sendo elas:

- o Elaboração dos projetos.
- o Proposta individual de cada criança.
- o Momentos de áudio visual utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na escola.
- o Atividade artísticas.
- o Uso dos cantinhos disponíveis na escola.
- o Atividade de letramento.
- o Chamadinha
- o Jogos
- o Cantinhos

Em seguida da proposta planejada para o dia temos o momento de recreação, onde a agente educacional planeja as brincadeiras que venham favorecer o desenvolvimento da psicomotricidade. Às 10:00h temos um momento de higienização e logo após o almoço. Nesse momento iremos incentivar de forma prazerosa o auto servimento, visto que nossa turma são crianças muito pequenas para executar esse comando vamos pouco a pouco inserir a autonomia de se auto servir para que eles compreendam o processo de maneira eficaz. Após o almoço temos o momento de higiene e saída.

#### **OBJETIVO GERAL.**

Oportunizar que a criança se aproprie do conhecimento de forma prazerosa buscando descobertas acerca do mundo em que vive, com possibilidades de desenvolvimento integral de acordo com sua faixa etária, através da elaboração de propostas que favorecerão o conhecimento acerca de si mesma, dos outros e do meio em que vivem. E assim, formar cidadãos éticos, com valores, autônomos, criativos e potentes para fazer a diferença na sociedade. Apresentar a cultura da região Norte por intermédio dos meios tecnológicos, explorando a culinária, música, elementos da natureza, dança e ritmo, arte plásticas dentre outras.

#### **OBJETIVOS:**

- o Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- o Comunicar suas idéias e sentimentos às pessoas e grupos diversos, cuidando e respeitando o próximo
- o Demonstrar valorização das características de seu corpo, respeitando as características dos outros com os quais convive e às diversas culturas a qual está inserido.
- o Criar formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, como dança, teatro, música, jogos, percebendo diversas situações em escutar e recontar uma histórias.
- o Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência nos momentos de higienização.
- o Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações e criações musicais
- o Expressar livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais
- o Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas, explorar as letras e escrita espontânea utilizando o crachá e jogos dirigidos.
- o Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história por meio de teatros com auxílio de um adulto.



- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba, por intermédio da escuta atenta e contextos diversificados.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura como desenho ou escrita, identificando livros, jornais e revistas.
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando as propriedades dos elementos da natureza.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais nos momentos de experiências diversas.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, percebendo como está o dia, identificando o cuidado com o meio ambiente.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- Avaliar o desenvolvimento de cada criança, por meio da avaliação formativa e processual
- Explorar e conhecer a cultura da Região Norte, dentre elas a culinária, jogos e brincadeiras, artesanato, elementos da natureza e a arte.

#### **PROPOSTA DE TRABALHO:**

Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, essa proposta de trabalho é conhecida mundialmente como uma das melhores formas para se desenvolver na primeira infância. Essa proposta tem como objetivo escutar a criança e por intermédio da escuta atenta criar contextos educativos, oficinas artísticas propiciando às crianças um ambiente experimental e de exploração. Essa pedagogia considera a essência da criança, como um sujeito extraordinário, dotado de capacidades e potencial para descobrir o mundo por si só. Através das relações estabelecidas com seus pares, a criança é protagonista de seu aprendizado, pois através de sua curiosidade experimenta o mundo. Os princípios básicos para essa abordagem é que a criança seja protagonista e o adulto como colaborador, guia e investigador e que o espaço seja o terceiro educador favorecendo as múltiplas linguagens no desenvolvimento integral da criança.

Iniciaremos após a proposta de acolhimento, meios onde as crianças venham se apropriar do conhecimento do seu corpo, vamos propor momentos de interação juntamente com a participação da família enviando objetos e fotos que venham favorecer a linguagem oral em momento de roda, vamos abordar as partes que compõem nosso corpo e nossas diferenças, destacando o cuidado e respeito com o próximo e higiene pessoal. Faremos brincadeiras e momentos de vídeo utilizando os meios tecnológicos disponíveis na escola para apresentar as partes do corpo humano. Falaremos sobre a altura e as diferenças entre os amigos, apresentando a fita métrica e os números. As crianças terão contato com as letras móveis para reconhecer o seu próprio nome utilizando o recurso da chamadinha, caça as letras e escrita espontânea.

Por intermédio do Plano de Ensino: cujo tema "Conhecendo e explorando o Norte", iremos apresentar para as crianças as diversas curiosidades em relação a esta região. A região Norte é composta pela Amazonas, Acre, Pará, Roraima, Tocantins, Amapá e Rondônia. Cada um desses estados possui características diferentes e dentre essas regiões vamos trabalhar algumas brincadeiras típicas da região e algumas delas já são conhecidas por todo Brasil porém muitas delas não se vê hoje em dia tanta frequência, devido talvez a falta de tempo e a chegada do mundo digital, onde as brincadeiras tradicionais estão cada dia mais sendo trocadas pelas telas do celular. Apresentaremos algumas brincadeiras dessa região com objetivo de aproximar as crianças das brincadeiras tradicionais e apresentar outras possibilidades. Sendo essas:

- Coelho sai da toca

Para essa brincadeira basta usar a imaginação e um espaço para executá-la. Não há necessidade de nenhum recurso e para brincar é necessário dividir as crianças em trio, duas delas irão formar, a toca é feita quando a dupla junta as mãos e desta forma será formado a toca e a outra criança será o coelho.

- Macaca

A Macaca em muitas cidades é conhecida como Amarelinha. Para essa brincadeira vamos usar a parte externa da sala e vamos precisar de giz e uma pedra pequena. Uma das curiosidades de cada região é os nomes diferentes para determinado objeto ou brincadeira e por meio dessa brincadeira as crianças vão se apropriando dos números, vão adquirindo domínio no corpo ao pular com um pé só e noção espacial.

- Buraco

As crianças da Região Amazônica, utilizam os caroços de do fruto de Tucumã (fruta típica da região Norte) esse caroços funcionam como uma espécie de bolinhas e gudes. Aqui na escola vamos usar sementes de fruta (árvore) para brincar.

A região Norte do Brasil é muito rica culturalmente e tem muita influência dos povos indígenas. Essa característica é marcante na música, nas danças e até na culinária do norte Brasil, sendo assim vamos propor momentos de músicas com o ritmo Carimbó sendo esse ritmo uma manifestação Indígena da região e apresentaremos os instrumentos musicais, tambor, cuica, pandeiros, viola, cavaquinho e o violino. Faremos também algumas apresentações culturais artísticas por meio do projeto: "Sarau da Infância" para representar o ritmo da região Norte, por meio da dança, contação de histórias, teatro etc... Usaremos os recursos tecnológicos disponíveis na escola para que as crianças visualizem as vestimentas, danças, costumes, gestos, sotaque, curiosidades da região.

Nessa região também o artesanato Indígena é fundamental, pois é uma fonte de renda da população é uma maneira de transformar uma ideia em uma linda peça. Para isso são utilizados diferentes materiais e produtos orgânicos necessários para esse trabalho. Para nossa turma vamos propor momentos de construções de potes de barro utilizando argila e decoração utilizando elementos da natureza.

Na culinária iremos oferecer momentos para que as crianças venham explorar os ingredientes e experimentar. Faremos pesquisas e construiremos a receita explorando os ingredientes e ao explorar a receita escrita iremos proporcionar momentos de contato com as letras, números e as quantidades para depois chegar no produto final "construção da receita". Pretendemos trazer para essa turma a culinária do Cuscuz de milho, macaxeira cozida (aquí conhecida como mandioca), bolo de macaxeira e tapioca.

“A comida vai adquirindo significado social ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, textura e cores. A vontade da criança de pegar, olhar, sentir, cheirar, faz o contato com a comida virar uma festa” (ROSSETTI-FERREIRA, 2011, p.130).

Pretendemos construir uma caixa onde a criança trará de casa algo remetendo seu mundo lá fora. Nessa caixa vale colocar tudo o que a criança queira compartilhar com os colegas durante a roda de conversa como, por exemplo: um galho recolhido no passeio de fim de semana; as conchas encontradas na areia da praia, fotografias; chupeta que não usa mais; sapatinho de bebê; pedrinhas encontradas no caminho; um brinquedo ou objeto de apego, uma imagem ou foto representando algo que queira compartilhar, um brinquedo, um bilhete contando ao novo que a criança fez, entre outras possibilidades que a família queira compartilhar sendo algo significativo para a criança. Enfim, objetos que auxiliam a memória e ampliam as possibilidades de fala e interação com os amigos. Essa proposta colocará a criança na posição de protagonista e de experimentar situações reais de comunicação. Os conteúdos da “Caixa surpresa” serão levados para o momento da roda de conversa e apresentados pelas crianças.

Nas propostas diárias fazemos uso da chamadinha, esses cartões estão sendo construído junto com as crianças e usamos letra bastão caixa alta para identificar o nome, utilizamos em primeiro momento a foto individual e proporcionamos momento da escrita espontânea no cartão e percebemos que as crianças representam a escrita por meio de desenhos, com a prática da chamadinha, caça as letras, escrita espontânea, escrita de receita, recorte em revista entre outras possibilidades com o mundo letrado as crianças vão pouco a pouco identificando as letras que compõe seu nome e o contato com a escrita as crianças se socializam com a letras para então diferenciar a letra de desenho. Em diversos momentos as crianças têm contato com os cantinhos voltados ao letramento e brincando a criança vai se apropriando da linguagem escrita.

Dentre as propostas individuais do agrupamento III iremos trabalhar os demais projeto que contempla os itens do Projeto Pedagógico sendo eles: 1.1 2 e 1.13.

- o Gostoso pra Chuchu
- o Parabéns pra você
- o Conectados com a Tecnologia
- o Sarau da Infância
- o Regiões brincantes
- o Sacola literária, leitura e interação
- o Projeto horta
- o Ser diferente é legal, e eu respeito
- o Projeto Arbovíroses
- o Cinema na escola

#### **RELEITURA/ ARTISTA PLÁSTICO DO NORTE**

Abordaremos as artes plásticas oportunizando momentos de exploração e conhecimento por intermédio do artista Rubens Belém, natural de Parintins no Amazonas com sua formação em Artes ele tem retratado em suas obras o Amazonas. Com cores marcantes e vibrantes, o artista que começou a se interessar por arte aos 10 anos de idade, retrata elementos marcantes da cultura indígena, ribeirinha e religiosa que são marcantes em sua vivência.

Além disso, o artista já teve obras autorais participando de exposições internacionais, dando notoriedade ao seu trabalho. Iremos fazer a releitura da obra: “Contemplanção Amazônia”, utilizaremos alguns elementos da natureza para representar a obra.

#### **CANTINHOS PEDAGÓGICOS**

- o **Ateliê**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma idéia pronta sobre “como” e “o que” brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

- o **Jogos**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, piões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

- o **Chuveirão**

Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão e

alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

- o **Arte**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderiam usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhados áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

- o **Videoteca**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdos sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas.

- o **Parque Externo**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

- o **Pátio interno**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

- o **Quiosque**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

- o **Cantinho da leitura**

Temos um espaço privilegiado no pátio que contem alguns livros, nesse espaço as crianças podem explorar e folhear os livros. Também usaremos para um momento de roda de conversa e leitura utilizando os recursos desse espaços

- o **Cantinho da fantasia**

Cantinho da Fantasia: A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

## **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

"O ambiente escolar é um lugar especialmente desenhado para as crianças ser e estar no que é próprio dela: brincar e interagir, aprender e se desenvolver." (Aprender com a criança. p21)

Em meios às propostas pedagógicas fazemos nosso planejamento semanalmente, de acordo com os projetos e temas a serem trabalhados, elaboramos nossas aulas levando em consideração o desenvolvimento integral da criança e suas múltiplas linguagem, consideramos também a escuta da criança partindo daquilo que ela tem interesse.

Ao executar a proposta usamos recursos de fotos e vídeos para registrar os momentos de vivências, as produções das crianças são feitas coletivamente e em alguns momentos individualmente no portfólio, murais, painéis, registro de classe, diário de bordo, reuniões de Pais, entre outros. Algumas propostas serão expostas no mural da sala para que possamos assim compartilhar as produções com as famílias e equipe da escola.

## **PRODUTO FINAL**

Construiremos um portfólio no decorrer do ano com as propostas feitas pelas crianças, nesse portfólio constará todas as atividades desenvolvidas, fotos e produções feitas pelas crianças. Faremos também um jacaré utilizando alguns recursos reciclados, propostas e construções em grupo para exposição da amostra, teremos nosso caderno da sacola literária e da caixa surpresa onde as famílias irão registrar e participar no decorrer do ano.

## **AVALIAÇÃO:**

A avaliação será contínua observando de maneira coletiva e individual das crianças, buscando o desenvolvimento de cada etapa enquanto sua participação. Será feita também, com base na análise dos registros como fotos, vídeos, relatório trimestral de atividades, relatórios individuais do desenvolvimento, portfólio individual, diário pedagógico, diário de bordo da sala, caderno de recreação e reuniões pedagógicas, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando o seu ritmo e sua singularidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento**: Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzelin, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BARROS, Manoel de. Achadouras. In: \_\_\_\_\_. **Memórias inventadas: as infâncias** de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010. p. 65-67.
- Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71
- FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora**. In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia**. Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação**. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.
- MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem**.
- OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.
- RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2016.

## A

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Especial

**Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

##### Educação Especial Ano: 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardino

##### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: " Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

##### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

##### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;

- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

#### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arbovíroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

#### Tempos e espaços na Unidade Escolar

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### Pátio Interno:

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### Pátio externo:

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo,

subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parábolas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.  
Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.

- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### Práticas Formativas

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaíne Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaíne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseide Furtado e SANTOS, Idé Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

#### [Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### [Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### [Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

- » [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)
- » [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)
- » [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

**Leis & Normas:** (links externos)

- » [Lei nº 9.394/1996 - \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)
- » [Lei nº 13.146/2015 - \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)
- » [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR - \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## B

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911001545 - 911001545 - ROSEANE ALVES COSTA CRUZ**

#### Agrupamento III B (Matutino) 2023

**Tema Institucional:** "Meu Brasil...Um canto em cada canto que encanta"

**Subtema:** " Viajando pelo Nordeste "

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Roseane Costa Cruz

**Agente de Educação Infantil:** Vanessa Volpini de F. Monteiro (volante)

#### Introdução

A concepção de infância dos dias atuais é muito diferente de alguns anos atrás. É sempre importante salientar que a visão que se tem da criança é algo historicamente construído, por isso é que se pode perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos. O que hoje pode parecer algo inadmissível, como a indiferença destinada à criança pequena, há anos atrás era algo totalmente normal. Por maior estranheza que se cause, a humanidade nem sempre viu a criança como um ser em particular, e por muito tempo a tratou como um adulto.

Os aspectos relacionados à concepção de infância e sobre como as crianças eram tratadas e educadas permitem analisar e refletir melhor sobre as concepções hoje existentes, também possibilitando uma reflexão sobre a educação e a escola hoje, uma vez que as crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio". Sendo assim, durante o processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que procuram desvendar.

Ainda convém salientar que compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina, etc. possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma mesma sociedade e época. Assim é possível que, por exemplo, em uma mesma cidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças pequenas dependendo da classe social a qual pertencem, do grupo étnico do qual fazem parte. Boa parte das crianças pequenas brasileiras enfrenta um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a precárias condições de vida e ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. Outras crianças são protegidas de todas as maneiras, recebendo de suas famílias e da sociedade em geral todos os cuidados necessários ao seu desenvolvimento. Essa situação revela a contradição e conflito de uma sociedade que não resolveu ainda as grandes desigualdades sociais presentes no cotidiano. A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento da sua identidade, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação. As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Essa visão de criança competente e capaz pauta toda a conduta dos envolvidos na escola, que a partir disso são capazes de ouvir a criança, dar valor ao que ela tem a dizer, dar valor ao que ela produz, dar valor e incentivar suas curiosidades, seus medos, seus sentimentos e desejos. Malaguzzi diz sobre as crianças que:

Em qualquer contexto, elas não esperam para apresentar questões a si mesmas e para formar estratégias de pensamento, ou princípios, ou sentimentos. Sempre e, em todo lugar, as crianças assumem um papel



ativo na construção e aquisição da aprendizagem e da compreensão. (MALAGUZZI,1999, p. 76).

Em 1996 outro marco importante veio com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que constituiu a educação infantil como dever dos municípios e estabeleceu sub-faixas: creche para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola para crianças de 4 a 5 anos. Essa lei elevou a educação infantil ao status de primeira etapa da educação básica, exigindo uma articulação dela com o ensino fundamental.

Fica claro que há um entendimento que educação infantil engloba, num sentido mais amplo, toda forma de educação que a criança receberá na família, na comunidade, na sociedade e na cultura em que vive. Mas, a escola tem um papel essencial nesse processo por ser uma instituição inteiramente voltada para o desenvolvimento dessa criança. Embora tenha sido necessário o combate à visão assistencialista vinculada à creche é importante ressaltar que não se pode excluir a função de cuidado da educação infantil.

A criança precisa de cuidados básicos como higiene, alimentação saudável e momentos de repouso e, por isso, é impossível separar a educação e o cuidado nessa faixa etária. Na Educação Infantil as crianças têm direito ao lúdico, à imaginação, à criação, ao acolhimento, à curiosidade, à brincadeira, à democracia, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à convivência e à interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais.

A proposta pedagógica, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Resolução CNE/CEB nº 5/09, deve respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos e ter como objetivo garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.

Enfim, o grande desafio é fazer acontecer tudo que foi citado inicialmente: um local para ser criança; para se viver a infância; onde se brinca; onde as falas, expressões e choros são considerados; onde se corre; se pinta; se dança; se canta; se fotografa; se desenha; se cozinha; se escreve; se lê; na relação com o espaço/tempo/materiais, com os adultos e especialmente com outras crianças.

Dentro desse cenário amplia-se a discussão de como se deve educar. Pensadores como Rousseau, Pestalozzi, Decroly, e Froebel configuram as novas bases para a educação das crianças, embora eles tivessem focos e pensamentos diferentes, todos reconheciam que as crianças possuem características diferentes dos adultos, com necessidades próprias (OLIVEIRA, 2002).

“(…) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento. ”

Deste modo, cuidar de uma criança na Educação infantil requer uma estreita relação entre as várias esferas do conhecimento, como também a colaboração dos diversos profissionais das diferentes áreas, estimulando as crianças a refletirem sobre a qual informação estão sendo expostas e, principalmente ensinar as mesmas a construir seu próprio conhecimento, de maneira crítica e autônoma. A construção de uma relação de qualidade acontece quando existe renúncia do adulto centrismo em busca da libertação de padrões, de certezas, do orgulho, da intolerância para uma postura aberta a aprender e conhecer sobre e com as crianças em todos os momentos da jornada cotidiana. E as oportunidades são inúmeras! O adulto sustenta as necessidades (físicas e emocionais) da criança, onde ela encontra abrigo e contenção para seus sentimentos, seja em momentos de estresse ou de alegria. Por isso, é urgente aprender a validar os sentimentos das crianças, sem minimizar as situações e compreender a partir da perspectiva da criança. Ela precisa de espaço (psíquico) para constituição da subjetividade, a criança por meio do brincar, explora, investiga, se movimenta ou se expressa, dando a oportunidade de a mesma conhecer por si mesma o mundo que a rodeia.

Uma postura respeitosa pressupõe presença, atenção, escuta, abertura, paciência e acolhimento; dentre tantas outras atitudes; ser um adulto afetivo está na forma de se relacionar: as palavras e o tom de voz que escolhe usar, a intensidade do toque, o olhar sensível e a gestualidade carinhosa. A relação adulto-criança atua na saúde mental, na constituição desse ser, deixamos marcas (sensações e sentimentos) na história pessoal de cada criança, cada palavra e cada gesto; cada olhar; comunica amor, carinho e afeto.

Nós aprendemos sobre as relações, vivendo, nos relacionando e é assim que a criança aprende, tendo nós também como modelos de relação, afinal passam a maior parte dos tempo de suas vidas nos espaços educativos e independente do que ela vive na casa dela, nós temos a responsabilidade de oferecer o melhor.

Na Educação Infantil a troca de experiências em sala é uma rica fonte de aprendizado, essa prática pode se tornar ainda mais produtiva quando há o convívio entre turmas de idades diferentes; apesar da construção das creches e pré-escolas serem agrupadas por faixa etária, não é difícil organizar alguns momentos de convivência entre os mais velhos e os novinhos. Nesse tipo de parceria, há avanços para todos. Em uma brincadeira de faz-de-conta, por exemplo, os mais novos têm o hábito de imitar as atitudes dos maiores e o caminho inverso também acontece. A criança maior percebe que a mais nova é diferente dela e que, por isso, tem algumas limitações que precisam ser respeitadas. O relacionamento entre faixas etárias diversas só leva a um salto, de fato, se ocorrer durante ações planejadas para favorecer e potencializar a aprendizagem de um novo conteúdo ou de uma nova habilidade.

O nosso projeto institucional neste ano de 2023 terá como tema gerador: “Meu Brasil...Um canto em cada canto que encanta” e o projeto do agrupamento III terá como subtema “ Viajando pelo nordeste” com intuito de contemplar múltiplas áreas de conhecimento e aprendizagem, os projetos são complementares proporcionando às crianças vivências e reflexão sobre as vivências e culturas das regiões do nosso país, fortalecendo a sua identidade, levando a mesma a construir sua própria visão de mundo a partir do seu conhecimento.

**Caracterização da Turma**

A turma é composta por uma Professora titular e uma Agente de Educação Infantil no agrupamento III, até o momento a sala é formada por 28 crianças no total; com matrículas abertas, na faixa etária de 4 a 5 anos e onze meses, matriculados no período matutino. A maioria das crianças da turma já conseguem manifestar suas necessidades por meio da linguagem verbal, e apresentam uma coordenação motora global desenvolvida, durante o ano será necessário ser trabalhado outros detalhes com foco na coordenação motora fina. O nosso momento no CEI ainda é novo, logo temos crianças de diversas naturezas, sendo necessário a interação entre as mesmas e os adultos, abrindo espaço para o conhecimento das diferenças, das histórias em comum, e curiosidades que surgem diariamente, aos poucos os vínculos começam a ser construído e nesta relação o respeito por todos.

O nosso dia a dia no CEI normalmente é marcado por uma rotina, no período da manhã o horário de entrada é às 7:00h horas, as crianças são recebidas com uma disposição e diversidade de brinquedos, pecinhas, livros e materiais não estruturados para acolhê-las. O café acontece por volta das 7:30h com duração de 20 minutos, no café da manhã as crianças se servem e se alimentam, retornamos para sala, são realizadas as interações, através das atividades permanentes como: roda de conversa, músicas e histórias, igualmente temos as atividades pedagógicas que proporcionam momentos ricos de aprendizagem e significado para as crianças, as mesmas apresentam dentro da rotina um momento de explorar os cantinhos internos e externos da sala de aula. Lavagens das mãos e depois o almoço por fim o almoço, neste momento as crianças aprendem a se servirem e fazer suas próprias escolhas. Em seguida, acontece a higienização bucal das crianças, contando a todo momento com a mediação das educadoras, a saída acontece por volta das 10:45h até as 11:00h horas.

Toda essa rotina que envolve brincadeiras, interações, e cuidado, é de grande importância na vida das crianças, pois é no cotidiano que as crianças podem vivenciar diversas experiências, que levam a construir hábitos de vida saudáveis que refletirão na vida adulta.

#### **Nome da turma:**

- o Turma do Cordel Encantado

No CEI, as crianças são estimuladas a desenvolver sua autonomia e construir sua própria identidade, escolher o nome da turma a qual estão inseridas, é uma delas. O processo que envolve a escolha do nome, foi realizado por meio democrático, realizamos uma votação com toda a turma, a partir do tema trabalhado no agrupamento III "Uma viagem ao nordeste". A partir daí consideramos alguns nomes para a nossa turminha: "Turma do sertão, Turma do cacto, Turma do cordel e Turma do nordeste e o nome mais votado pelas crianças foi, a "Turma do Cordel Encantado" todos participaram de forma positiva, com autonomia, aprendendo a lidar com as perspectivas pessoais e a do outro, de forma prazerosa.

#### **Objetivo geral:**

Possibilitar às crianças um maior conhecimento sobre o Brasil a partir de suas regiões em seus aspectos culturais, socioeconômicos, geográficos e ambientais. Sabendo-se que nosso país é caracterizado por uma grande diversidade cultural, sentiu-se a necessidade de desenvolver ações de vivência, onde se pudesse conhecer ainda mais o país em que se vive. As experiências proporcionadas aos nesse projeto, também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos colegas, o respeito às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.

#### **Objetivos Específico:**

- o Nomear os estados e capitais de cada região bem como suas características;
- o Reconhecer a população, costumes e cultura de cada região; Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação;
- o Destacar as atividades econômicas, culturais, comidas típicas e recursos naturais.
- o Expressar artisticamente;
- o Estimular a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas;
- o Adquirir novos conhecimentos através da criatividade;
- o Perceber por meio de uma lenda o gosto pela arte e pela música;

- Proporcionar a reflexão sobre as questões sociais e científicas;
- Relacionar fatos históricos do passado e do presente percebendo a importância da cultura popular;
- Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade;
- Conhecer e valorizar as manifestações folclóricas brasileiras.

#### Proposta de trabalho

Todo o trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, pois temos como prioridade: escutar e reconhecer as múltiplas potencialidades de cada criança, que deve ser observada e atendida cada uma na sua individualidade.

A prática da escuta ativa na educação infantil favorece um relacionamento positivo com os professores, a autoconfiança, liberdade de expressão e autenticidade. A criança é a protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem, adquirindo uma postura ativa; ela deve explorar todas as suas potencialidades a partir de linguagens que vão além da codificada, como as pinturas, expressivas e manipulativas (modelos e maquetes). O movimento do corpo deve ser incluído no processo, ao manusear objetos, ferramentas multimídia e descobertas sensoriais; é que o conhecimento é construído. A experimentação empodera os pequenos, que se sentem estimulados a explorar o mundo por meio das linguagens.

Todo o nosso trabalho é realizado de forma democrática envolvendo pais, crianças e professores. Os educadores atuam empoderando ideias de experimentação, análise, reflexão e expandindo o conhecimento próprio de cada criança. Com certeza, os pais são muito bem-vindos na comunidade escolar e participam como parceira da escola, independentemente da composição, ela colabora com o processo de vínculo e aprendizagem da criança.

Como nos ensina "*Loris Malaguzzi*", a criança tem cem linguagens. E são elas que formam um elo entre a ação pedagógica, sua intencionalidade subjetiva e sua efetividade. Linguagens visuais, com as cores, as imagens e os traços gráficos sempre tão disponíveis. Da mesma forma os sons na utilização dos instrumentos, das vozes e da música. Quando dançam e brincam, estão também fazendo uso de uma linguagem corporal. Entretanto, é importante que o educador esteja aberto, com olhos, ouvidos e afeto para a identificação e validação de tantas outras linguagens que as crianças apresentam no cotidiano de sua escola.

A Educação Infantil deve ser levada a sério e necessita de cuidados especiais com as crianças. Por isso, os professores do período pré-escolar devem saber escolher bem as atividades aplicadas para ajudar os estudantes nas etapas de ensino que virão a seguir. A Educação Infantil acontece bem antes da criança aprender a ler e a escrever, ou seja, antes do período de alfabetização. Nessa etapa, pais e professores devem trabalhar em equipe para que a criança se prepare a lidar com os desafios dos anos seguintes. A preocupação da pré-escola está voltada ao desenvolvimento pessoal, estimulando atividades lúdicas, a linguagem artística e oral, além de jogos simbólicos. Enfim, essa é uma fase de "brincar" ao mesmo tempo em que se passa conteúdo às crianças. É também ensiná-las a conviver em sociedade, através do trabalho em equipe e o convívio com outras crianças.

É nesse período que as crianças aprendem a desenhar as letras e passam a se familiarizar com números. Há o estímulo dos sentidos, da interação social e de outras capacidades que estão em desenvolvimento. Uma característica comum da pré-escola é a presença de brincadeiras e jogos, com a intenção de passar novos conhecimentos à turminha.

Neste texto, vamos explicar alguns dos temas gerais que são abordados na pré-escola.

- **Contação de Histórias.** Pode ser um conto de fadas, uma aventura, um causo, o mais importante é assegurar a qualidade da literatura com a qual os pequenos entram em contato e são capazes de escolher os livros prediletos, acompanhar a obra de um autor, opinar e fazer relatos. Quanto maior a variedade de gêneros, melhor: contos, poesias, parlendas, quadrinhas, gibis, lendas, fábulas, bilhetes, crônicas, textos informativos e instrucionais.
- **Falar, perguntar, argumentar.** Possibilitar que a criança venha se comunicar cada vez com mais desenvoltura e clareza, saber se posicionar e explicitar os desejos, necessidades ou ponto de vista é fundamental durante toda a vida.
- **Construir a identidade e a autonomia.** Proporcionaremos situações nas quais as crianças tenham a oportunidade de se perceber como indivíduo, de aprender a conviver e respeitar o outro e de, gradualmente, ser capaz de cuidar de si e tomar decisões.
- **Letramento.** Possibilitar situações de leitura e escrita onde a criança interage com o mundo letrado que a cerca. É papel da escola propor situações reais de leitura e de escrita, oportunizar e valorizar as inúmeras tentativas dos pequenos de atuar como leitores e futuros escritores. É preciso, então, considerar sempre os saberes e o próprio jeito deles de ler e de escrever e reconhecer a função social da escrita.

- **Cantar, dançar ou apreciar músicas.** O canto, a apreciação de obras musicais, a participação em brincadeiras de dança e a experimentação de ritmos são essenciais, pois possibilitam muitas aprendizagens para as crianças.
  
- **Desenhar, pintar e colar em Artes Visuais.** A presença da expressão artística, da apreciação das obras de arte, da experimentação de novos suportes, dos meios e materiais é essencial na Educação Infantil, pois a Arte Visual é uma linguagem vital na expressão e comunicação humana.
  
- **Recitar, contar e quantificar.** São inúmeras as situações de uso real ou de brincadeiras em que recitar os números, contar os objetos ou estimar a quantidade se faz necessário. Claro que é fundamental que essas atividades tenham um objetivo explícito para as crianças, pois só assim elas farão sentido e proporcionarão aprendizagens.
  
- **Pesquisar.** Observar, perguntar e comparar são atitudes comuns entre as crianças. E cabe a nós enquanto escola propiciar situações para que elas possam pesquisar temas e assuntos de interesse. As crianças aprendem a analisar e compartilhar o conhecimento e, o mais importante, visualizar as próprias aprendizagens.
  
- **Jogar e brincar.** Essas duas atividades fazem parte das propostas pedagógicas, e devem acontecer diariamente na rotina de todas as crianças, com momentos de faz de conta, roda, jogos coletivos com regras, jogos de encaixe, quebra-cabeça, jogos verbais, brincadeiras no parquinho, na sala e em todo e qualquer lugar. Brincar é a linguagem por excelência da criança e variadas experiências e vivências diárias possibilitam inúmeras aprendizagens, além da superação dos desafios, da interação com o outro e muito mais!
  
- **Psicomotricidade.** Na pré-escola, a criança já tem desenvoltura para se comunicar verbalmente, mesmo assim o movimento ainda é um meio de expressar o que ela quer. Por isso, eles continuam a ser valorizados nessa fase, ela se torna mais ciente de si, conhece mais o corpo e ganha competência para atuar no mundo.

Diante disso o subtema escolhido é "Uma viagem ao nordeste" a proposta a ser construída no agrupamento III neste ano, pretende contemplar as atividades que estimulam a interação entre os pequenos permitem que eles se reconheçam ou se diferenciem dos outros, o que contribui de forma positiva para a construção da identidade. Vale lembrar que é preciso mostrar a eles que essas diferenças fazem parte da diversidade de um mundo vasto e sempre existirão. Incentivar a responsabilidade, a consciência crítica do educando, capacitando-o para se adaptar, operar e transformar o mundo em que vive de maneira responsável e criativa.

As ações serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis da nossa unidade de ensino.

Dessa maneira iniciaremos o trabalho:

- Levantamento dos conhecimentos prévios;
  
- Apresentaremos às crianças diversos textos sobre o tema.
  
- Realizaremos pesquisas na internet, jornais, em livros, revistas, na comunidade e com a família.
  
- Reescreveremos lendas e mitos.
  
- Confeccionaremos artesanatos, brinquedos e instrumentos musicais que retratam a região estudada.
  
- Músicas.
  
- Danças típicas.
  
- Hábitos alimentares das regiões.
  
- Murais.
  
- Fotografias.
  
- Peças teatrais
  
- Mapas

Através das vivências mediadas pela professora, as crianças terão a oportunidade de apreciar e participar ativamente na construção da aprendizagem por meio de:

- Contação de história
- Apresentação de diversas palavras
- Identificação, oralidade e escrita
- Apresentação do Alfabeto
- Parlendas
- Pesquisa
- Produção textual (verbal e não verbal)
- Interpretação oral e escrita
- Maior/menor
- Apresentação dos numerais e suas respectivas quantidades
- Percepção de igualdade e diferença
- Formas geométricas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo
- Igual/diferente
- Linhas abertas, fechadas, curvas e retas
- Direita/esquerda
- Pintura
- Recorte e colagem
- Recursos audiovisuais (vídeo, curta-metragem e música)
- Dança e música
- Sons, ritmos e instrumentos musicais

Todo o projeto será entrelaçado com os planos coletivos, através de atividades pedagógicas vivenciada no cotidiano sendo eles:

- Projeto Conectados com a tecnologia
- Projeto Gostoso pra chuchu
- Projeto Sarau da infância
- Regiões brincantes
- Sacola literária, leitura e interação
- Projeto Horta
- Parabéns pra você
- Ser diferente é legal, e eu respeito
- Projeto Arbovíroses
- Cinema na escola

**Releitura de obras de arte**

O trabalho com leitura de obras de arte na educação infantil tem como objetivo despertar o olhar das crianças para obras de diversos pintores famosos, favorecendo o processo criativo de cada criança; possibilitando que elas expressem suas opiniões e desenvolvam a capacidade de pensar, falar e criar, tornando-se produtores de arte. Desta forma, buscando trazer conhecimento para nossas crianças e visando aprimorar culturalmente as aulas na educação infantil, trouxemos para a sala de aula a proposta de releitura da obra.

Neste ano, o projeto será desenvolvido no segundo semestre e o artista escolhido para o agrupamento IIIB contará a história de vida de José Francisco Borges, mais conhecido como J. Borges; apresentando um dos mais famosos xilógrafos de Pernambuco, que começou o trabalho com xilogravura para ilustrar suas histórias em cordéis. Conhecer a obra desse artista tem como base ampliar a concepção de mundo, comparando com sua própria realidade e interpretando-a livremente, explorando recursos artísticos diversificados, desenvolvendo o gosto e respeito por sua criação artística. Borges entalha cenas da cultura e do cotidiano nordestino, retratando as tradições as alegrias, mas também a pobreza e as mazelas do povo.

As crianças aprenderão a técnica de xilogravura, projetando um vídeo que contém uma animação feita de um folheto de cordel e por meio de suas obras, será realizada a releitura pelas crianças testemunhada, contada, recontada, será explorada com as crianças a estética das imagens do vídeo, quanto às cores e ao traçado dos desenhos, informando que se trata de uma animação baseada em um folheto de cordel e que aquelas imagens são xilogravuras, uma técnica muito utilizada nesse tipo de literatura.

#### **Cantinhos pedagógicos**

A organização do tempo e dos espaços deve privilegiar as relações entre as crianças com a mesma idade e também de faixas etárias diferentes, suas escolhas e autonomia, a acessibilidade aos materiais, o deslocamento pelas salas e outras dependências da instituição e fora dela. As crianças devem ter contato com o conhecimento construído historicamente e serem valorizadas também como produtoras e construtoras dos mesmos. Desse modo, o papel do Educador é aquele que escuta as vozes das crianças, articula e apoia suas descobertas, criando condições para a produção do conhecimento de maneira integral e não fragmentada. Destaca-se que considerar as falas e expressões das mesmas, carregadas de indicações sobre como as crianças pensam a escola da infância constituem-se em um valioso subsídio para a construção de espaços mais ricos e significativos para elas, considerando seus interesses e necessidades.

O CEI conta com uma proposta de trabalho com a construção de cantinhos pedagógicos dentro da sala e nas áreas externas. A curiosidade natural da [criança](#) é a força que a move em direção ao novo, ao desconhecido e ao surpreendente.

Sendo assim neste ano organizamos a construção de um espaço dentro da sala de referência (ateliê e galeria de fotos) onde disponibilizamos materiais que unam o pensar e o fazer, e proporcionem uma experiência estética, artística, corporal, sensorial e proporcione narrativas coletivas e a exposição das obras das crianças de acordo com os projetos.

Nos espaços externos contamos com diversos cantinhos pedagógicos sendo eles:

#### **PÁTIO INTERNO**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; propicia maior autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão potencializar os movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

#### **ATELIÊ**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações profusas, o conjunto entre espaço escolar com seus múltiplos materiais, favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para inúmeras experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma grande variedade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a proposta é criada pelas mesmas, com mediação da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com infinitas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **QUIOSQUE**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o ambiente é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

#### **CANTINHO DA LEITURA**

Nosso cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fábulas, poemas, parlendas, trava línguas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **CANTINHO DA FANTASIA**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver competências sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso excelente para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar, realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem auxiliar na autoestima e superar a timidez.

#### **VIDEOTECA**

Esse espaço auxilia como um apoio pedagógico que contribui no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção das mesmas.

#### **O CANTINHO DE ARTES**

É organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado diferentes materiais para que as crianças possam realizar suas inúmeras produções. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças podem usar toda sua criatividade, para expressar através da arte; sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas: pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhados áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **ATELIÊ**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações profusas, o conjunto entre espaço escolar com seus múltiplos materiais, favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para inúmeras experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma grande variedade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a proposta é criada pelas mesmas, com mediação da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com infinitas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **CHUVEIRÃO**

Esse espaço se encontra no parque externo da unidade, e um local aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **PARQUE EXTERNO**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o desenvolver coordenação motora global, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que habitualmente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas provenientes da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade intelectual e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **CANTINHO DOS JOGOS**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com mesas e prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, piões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Documentação Pedagógica**

É uma estratégia pedagógica que permite ao professor acompanhar os processos de aprendizagem das crianças, refletir sobre o seu fazer enquanto professor e narrar sobre o cotidiano e sobre a criança. Também a criança pode ver o próprio processo de aprendizagem ao revisitar seus desenhos, pinturas, esculturas e demais investigações realizadas na escola.

**Semanário:** Se inicia com o registro dos acontecimentos prévios das crianças acerca do sujeito de pesquisa escolhido para o grupo. Dessa forma, o semanário documenta a intencionalidade do educador e, com isso, auxilia na organização do cotidiano escolar. Ao mesmo tempo, ele enfatiza o processo das crianças enquanto protagonistas de suas aprendizagens.

**Fotos:** Registram o cotidiano na educação infantil é muito importante, pois é a partir deles que se materializa o acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens de bebês e crianças na escola. Há a intencionalidade pedagógica e a intencionalidade do que se deseja comunicar por meio da criação de uma imagem.

**Vídeos:** Tem como função apoiar os professores e as crianças a construir uma memória do que aconteceu na aula, permitindo que haja interpretação, análise e possibilidade de reconstrução.

**Produção das crianças:** O registro das produções na educação infantil é o método mais simples e eficaz para acompanhar e avaliar o desenvolvimento das crianças. Para realizá-lo, o professor deve observar como se comportam, aprendem, reagem a novas situações e interagem com as outras pessoas.

**Mural da sala:** O mural é um recurso importante para tornar as aprendizagens dos estudantes visíveis a professores, funcionários e familiares. É um bom espaço também para divulgação, expor as criações realizadas pelas crianças, um jornal semanal ou quinzenal produzido pelas mesmas, sugerir dicas de leitura e de filmes ou convidar para apresentações.

**Produto Final:** O produto final do projeto será os trabalhos realizados pelas crianças exposto na mostra cultural e o caderno de desenho como portfólio que está sendo construído e no final do ano elas levarão para casa.

#### **Avaliação:**

A avaliação é um instrumento através do qual o planejamento e as práticas pedagógicas podem ser reavaliados, e repensadas a qualquer momento durante o caminho, assim compreendemos as necessidades individuais, e subjetividade de cada criança, em alguns momentos havendo a necessidade ser dialogada com o responsável e nas reuniões de pais que acontecem semestralmente. A avaliação será contínua, registrada por meio de relatórios semanais e relatório individuais do processo de aprendizagem das crianças; que são realizadas durante todo ano, através da observação das crianças na execução de atividades individuais, coletivas, nas interações com o outro e nas brincadeiras diárias, observadas no desenvolvimento de outras habilidades como a concentração, formas de expressão, procurando sempre observar os avanços de cada um individualmente, respeitando o tempo de aprendizagem de cada criança e são registrados nos relatórios da trajetória da criança.

Toda observação em relação às crianças e as atividades que são realizadas, é seguida pelo planejamento, registros, observações e reflexão diária, construído para o cumprimento de objetivos a serem aprimorados nas crianças sempre respeitando a singularidade de cada uma de uma forma lúdica e pedagógica.

#### **Referências Bibliográficas:**

ALL TOGETHER SCHOOL. DATA: 07/03/2023

[Avaliação na Educação Infantil - O olhar sobre as crianças\(gestaoescolar.org.br\)](#) data: 15/02/2023

[A ORGANIZAÇÃO DOS CANTOS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL \(uol.com.br\)](#) data: 18/02/2023

[www.blogculturaainfantil.com.br](#) Data: 03/03/2023

Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Secretaria Municipal de Educação. Campinas 2012. 02/03/2023

Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010 DATA: 04/03/2023

<http://www.gravura.art.br/artistas/j-borges-cordel.html> Data: 04/03/2023

OSTETTO, Luciana Esmeralda. A prática do registro na educação infantil: narrativa, memória, autoria. In: Revista @mbienteeducação - Vol. 9 - nº 2, Universidade Cidade de São Paulo, jul/dez, 2015, 202-13. Data: 21/02/2023

## **B**

### **Planejamento Específico**



## Disciplina: Educação Especial

Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO

Educação Especial Ano: 2023

Tema Institucional: "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

Público Alvo: Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

Duração: Todo o ano letivo

Professora: Marta Olímpia Maciel Pardiniho

### Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: "Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

### Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

### Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável,

tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arboviroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696UI.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.  
Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### **Práticas Formativas**

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### **Documentação Pedagógica:**

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### **Produto Final:**

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaíne Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaíne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- (Série Inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN – São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino – Educação Especial /2023.

#### Estatuto da Pessoa com Deficiência

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### Lei de diretrizes e bases da educação nacional

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### Normas estaduais para a Educação Especial

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

#### Leis & Normas: (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## C

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911002788 - 911002788 - CAMILA RODRIGUES DA SILVA**

**Agrupamento III C (Matutino) 2023**

**Tema Institucional:** Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta

**Subtema:** "Conhecendo e Explorando o Norte"

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Angélica Martins dos Anjos Barreiro

**Cuidadora:** Marleide Farias da Silva Paz

#### INTRODUÇÃO:

"Desde o nascimento a criança busca atribuir significado a sua experiência e nesse processo volta-se para conhecer o mundo material e social, ampliando gradativamente o campo de sua curiosidade e

inquietação, mediada pelas orientações, materiais, espaços e tempos que organizam as situações de aprendizagem e pelas explicações e significados a que ela tem acesso.” (BRASIL, 2009, p 7)

A criança é um ser histórico e de direito, constituído pelo meio em que vive e pelas interações com seus pares, percebe o mundo a sua volta produzindo cultura e construindo conhecimento a partir das interações com as outras crianças, é concebida como sujeito de direitos que à medida em que se relaciona por meio das interações constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona, e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para a criança todo dia existe uma grande descoberta, e nós pretendemos aqui tratar da infância e das brincadeiras “esquecidas” pela demasiada valorização da tecnologia e da falta de tempo dos adultos para vivenciarem experiências formativas com as crianças. Para criança é preciso oferecer o melhor e por intermédio das brincadeiras e interações pretendemos propor momentos de investigações para que ela se aproprie do espaço onde está inserida a fim de que tenha oportunidade de vivenciar situações conhecidas e outras com as quais não está tão acostumada.

Por meio das brincadeiras a criança entra em contato com seu mundo imaginário, cria e inventa situações, sendo assim, as vivências dentro da instituição infantil oportunizará experiências gratificantes pela qual a criança levará por toda vida. Quando a criança sente prazer ao executar uma proposta o ato de aprender se torna prazeroso e nós como professores aprendemos e compartilhamos experiências visando também a escuta atenta da criança, o que ela tem interesse em descobrir e oferecemos oportunidade de explorar as descobertas ao mundo em sua volta para que juntos atingimos nossos objetivos de aprendizagens voltadas às múltiplas linguagens considerando assim que a criança tenha direito de se expressar, falar, pensar, agir independentemente, demonstrar suas curiosidades, imaginar, brincar e desenvolver suas competências cognitivas, psicológicas, motoras e sua autonomia por meio das interações. Nesse contexto, o tema gerador “Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta” e o subtema da “Conhecendo e explorando o Norte” tem como objetivo nortear nosso trabalho no decorrer do ano favorecendo meios de aprendizagens oferecendo investigações voltadas ao desenvolvimento integral da criança por meio de diversas curiosidades dessa região como a música, arte, cultura, culinária, literatura, entre outras possibilidades que venham surgir por meio da escuta atenta.

#### **CARACTERIZAÇÃO DA TURMA.**

Nossa turma é composta por 32 crianças, sendo 11 meninos e 21 meninas com idade entre 3 e 4 anos, essa turminha veio do agrupamento II, onde estavam acostumando com uma rotina diferenciada, pois passavam o período integral na escola e agora não mais. Temos duas crianças com necessidades especiais, sendo uma com Hipoplasia Femoral Bilateral e outra com uma hipótese diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista, nosso objetivo junto a professora de educação especial é ter um olhar diferenciado para a necessidade dessas crianças, visto que devemos considerar as particularidades de cada criança e inclui-las nas atividades que compõem a rotina e propostas dirigidas se atentando para o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento. Embora as crianças tenham características em comum, por serem praticamente da mesma faixa etária, cada uma delas é um indivíduo que se constitui pelas experiências significativas em que se envolve e pelo ambiente que estão inseridas. Sendo assim, temos um grupo heterogêneo que exige de nós consideração e sensibilidade às diferenças.

No cotidiano da Educação Infantil devemos considerar a particularidade de cada criança e inclui-las nas propostas, propondo brincadeiras que atendam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, sendo assim, nosso trabalho é feito em parceria com a Professora de Educação Especial, que auxilia nas interações e adequações para que possamos atingir as crianças em sua particularidade.

Ao recebermos as crianças já nos primeiros dias, percebemos que elas estavam inseguras e algumas delas choraram ao se deparar com a mudança na rotina, o ambiente e a equipe da sala, visto que não são mais iguais aos do ano passado, porém o acolhimento foi feito de maneira prazerosa tanto para a criança quanto para a família, pois a família deve se sentir segura em relação ao ambiente/espaço e equipe pela qual a criança irá ficar pois o trabalho escola/família deve ser uma via de mão dupla para alcançarmos juntos o mesmo objetivo, os pequenos.

Nossa sala é ampla, ventilada e iluminação adequada composta por 4 mesas, um espaço que favorece nosso dia a dia, com alguns cantos disponíveis voltada a brincadeira de casinha e outro espaço de leitura, onde fica também exposto nosso calendário, clima chamadinha e varal de rotina, temos alguns brinquedos convencionais, como bonecas, carrinhos, panelinhas, acessórios e ferramentas, animais de borracha, livros diversos, fantoches, caixa de músicas, rádios, diversos jogos voltados a linguagem da matemática, jogos de memória e também os materiais não convencionais como peças de madeiras, lego, prendedores, palitos, tecidos, elementos da natureza, dentre outros objetos que se transformam em brinquedos pelo uso que deles fazem as crianças. Esses brinquedos favorecem uma interação agradável e criativa, a criança constroem algo que deseja usando a imaginação e a criatividade. Para Piaget (1971), “Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto mas da função que a criança lhe atribui”.

#### **NOME DA TURMA**

Turma da Lagarta

O nome da turma partiu de uma curiosidade no momento em que estávamos no parque externo. Estamos brincando no quiosque quando apareceu uma lagarta, as crianças imediatamente foram chamando umas às outras para observar aquele bichinho. Elas perceberam suas patinhas e como ela anda e fizeram algumas perguntas sobre a lagarta:

— Tia ela queima ?

— O que ela come?

— Onde ela vive?

— Será que ela tem família?

— Como a mamãe dela é?

— Ela morde?

Entre tantas curiosidades, vamos propor momentos de descobertas em relação a lagarta e a borboleta.

#### **ROTINA ESCOLAR/ ATIVIDADE PERMANENTE.**

Todos os dias as crianças chegam às 13:00 horas, neste momento quando eles chegam na sala, disponibilizamos materiais pedagógicos, brinquedos na sala, eles vão interagindo se socializando entre eles até todos chegarem, às 13:20 vamos ao banheiro para a higienização e às 13:30 é nosso almoço, nesse momento iremos incentivar de forma prazerosa o auto servimento, visto que nossa turma são crianças muito pequenas e para executar esse comando vamos pouco a pouco proporcionar a autonomia de se servir para que eles compreendam o processo de maneira eficaz. Após o almoço as crianças retornam para a sala de referência, e iniciamos a roda de conversa, esse momento é de grande importância no nosso dia, pois as crianças têm autonomia para se expressar e contar algo que deseja compartilhando com seus amigos suas alegrias, tristezas, desejos e curiosidades. Iniciamos a roda de conversa falando sobre o tempo, cantamos algumas músicas e montamos nosso calendário, ao montar o calendário com eles apresentamos os números para expor o dia, e as letras por meio dos cartões representando o dia da semana e o mês que estamos, em alguns momentos disponibilizamos as letras e os números móveis para compararmos e encontramos a letra sugerida pela professora. Nesse momento de roda também apresentamos a proposta dirigida que vamos trabalhar no dia, fazemos uso de histórias ilustradas, fantoches, dedoches, objetos para compor a história ou a música do dia, usamos também a caixa de música para representar a música que vamos cantar e a autonomia da criança para escolher. Em alguns momentos nossa roda acontece na sala de recurso "videoteca" e as crianças têm autonomia para escolher os livros e folhear com a orientação da professora, em outros episódios eles folheiam todos o mesmo livro para que compreendam o uso do mesmo. Alguns momentos também nossa roda é feita no quiosque e no pátio interno e também com outros agrupamentos. Entendemos que na educação Infantil é muito importante o ato de escutar a criança, compreender suas curiosidades e envolver-se em seus diálogos pois a criança deve se sentir pertencente ao seu espaço e quando ela é ouvida por nós adultos a troca de aprendizagem se torna mais eficaz, sendo assim o momento de roda de conversa é um dos mais importantes nas nossas manhãs pois dá possibilidade de várias descobertas e de como "avaliar" nossos pequenos em vários sentidos do seu desenvolvimento.

Após a nossa roda de conversa damos continuidade na proposta dirigida e planejada para o dia, sendo elas:

- o Elaboração dos projetos.
- o Proposta individual de cada criança.
- o Momentos de áudio visual utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na escola.
- o Atividade artísticas.
- o Uso dos cantinhos disponíveis na escola.
- o Atividade de letramento.
- o Chamadinha
- o Jogos
- o Cantinhos

Em seguida da proposta planejada para o dia temos o momento de recreação, onde a agente educacional planeja as brincadeiras que venham favorecer o desenvolvimento da psicomotricidade. Às 15:30 temos um momento de higienização e logo após o lanche e às 16:00 temos o momento de parque externo e brincadeiras nos cantinhos da sala até o horário de saída às 17:00.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Favorecer à criança aprendizagens por meio das múltiplas linguagens de acordo com sua faixa etária, de forma prazerosa, buscando descobertas acerca do mundo em que vive, com possibilidades de desenvolvimento integral. E assim, formar cidadãos éticos, com valores, autônomos, criativos e potentes para fazer a diferença na sociedade por meio do projeto "Conhecendo e Explorando o Norte".

#### **OBJETIVO:**

- o Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- o Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- o Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- o Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- o Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- o Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- o Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- o Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- o Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- o Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- Expressar livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos por meio da cultura da região Norte.
- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Explorar as diversas curiosidades da região norte.
- Pesquisar e conhecer materiais e elementos da natureza da região Amazonas.
- Explorar os sentidos tato e paladar por meio da culinária da região Norte.

#### **PROPOSTA DE TRABALHO:**

Todo o nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia onde iremos direcionar a criança para que seja protagonista do processo de aprendizagem, adquirindo uma postura ativa explorando suas potencialidades. Essa abordagem defende a valorização e potencialidade das crianças, onde o professor deve contribuir como um guia e aprendiz praticando a pedagogia da escuta, ou seja, ouvir as crianças de forma como elas gostariam de serem ouvidas e promover experiências de aprendizagens voltadas às múltiplas linguagens onde o educador está sempre atento e aberto às diversas possibilidades de interação, comunicação e expressão, despertando uma nova maneira de observar a infância a partir de suas inúmeras maneiras de expressão.

Nessa proposta o espaço deve ser um terceiro educador favorecendo que a criança venha conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se e construir com outras crianças ampliando o conhecimento de si e do outro, ampliando suas experiências por meio de diferentes linguagens.

Por intermédio do Plano de Ensino: "Conhecendo e explorando o Norte", iremos apresentar para as crianças as diversas curiosidades em relação a esta região. A região Norte é composta pela Amazonas, Acre, Pará, Roraima, Tocantins, Amapá e Rondônia. Cada um desses estados possui características diferentes e dentre essas regiões vamos trabalhar algumas brincadeiras típicas da região e algumas delas já são conhecidas por todo Brasil porém muitas delas quase não se vê mais no dia de hoje com tanta frequência, devido talvez a falta de tempo e a chegada do mundo digital, onde as brincadeiras tradicionais estão cada dia mais sendo trocadas pelas telas do celular.

Apresentaremos algumas brincadeiras da região Norte com objetivo de resgatar as brincadeiras tradicionais apresentando outras possibilidades de brincadeiras. Sendo elas:

- Curupira
- Perna de pau
- Quatro cantos
- Bolinha de Gude

A região Norte do Brasil é muito rica culturalmente e tem muita influência dos povos indígenas. Essa característica é marcante na música, nas danças e até na culinária do norte Brasil, sendo assim vamos propor momentos de músicas com o ritmo como: Carimbó sendo esse ritmo uma manifestação indígena da região e apresentaremos os instrumentos musicais, tambor, cuíca, pandeiros, viola, cavaquinho e o violino. Faremos semanalmente apresentações culturais artísticas por meio do projeto: "Sarau da Infância" para apresentar as culturas do norte, assim como os ritmos da região, por meio da dança, teatro, contação de história dentre outras. Usaremos os recursos tecnológicos disponíveis na escola para que as crianças visualizem as vestimentas, danças, costumes, gestos e sotaque da região.

Nessa região também o artesanato indígena é fundamental, pois é uma fonte de renda da população é uma maneira de transformar uma ideia em uma linda peça. Para isso são utilizados diferentes materiais e produtos orgânicos necessários para esse trabalho. Para nossa turma vamos propor momentos de construções de colares e objetos utilizando sementes e materiais da natureza. Usaremos também corante natural para pintura das produções.

Na culinária iremos oferecer momentos para que as crianças venham explorar os ingredientes e experimentar. Faremos pesquisas e construiremos a receita explorando os ingredientes e ao explorar a receita escrita iremos

proporcionar momentos de contato com as letras, números e as quantidades para depois chegar no produto final "construção da receita". Pretendemos trazer para essa turma a culinária da macaxeira (conhecida aqui como mandioca) fruta do conde, bolo de tapioca e exploração com a farinha de mandioca.

Conforme a iniciação do relato do tópico "nome da turma" as crianças no decorrer do ano irão construir casulo, borboleta e trabalhar a metamorfose da lagarta e por intermédio da proposta vamos falar sobre nossas transformações, como éramos e como somos agora, falaremos sobre nosso desenvolvimento por meio de imagens, fotos enviadas pelas famílias de quando eles eram bebê e alimentação construindo com eles o plantio de folhas comestíveis (Alface, rúcula) entre outros, favorecendo a alimentação saudável.

Faremos um mascote junto com as crianças. Esse mascote irá em escala de revezamento para as famílias e as mesmas iram relatar em um caderno as vivencias do final de semana contando-nos como foi a experiência de receber o mascote em casa, esse registro ficará a critério da família podendo ser feito por meio de fotos, escrita ou desenho.

Pretendemos construir uma caixa onde a criança trará de casa algo remetendo seu mundo lá fora. Nessa caixa vale colocar tudo o que a criança queira compartilhar com os colegas durante a roda de conversa como, por exemplo: um galho recolhido no passeio de fim de semana; as conchas encontradas na areia da praia, fotografias; chupeta que não usa mais; sapatinho de bebê; pedrinhas encontradas no caminho; um brinquedo ou objeto de apego, uma imagem/ foto representando algo que queira compartilhar, um brinquedo, um bilhete contando ao novo que a criança fez, entre outras possibilidades que a família queira compartilhar sendo algo significativo para a criança, enfim, objetos que auxiliam a memória e ampliam as possibilidades de fala e interação com os amigos. Essa proposta colocará a criança na posição de falante e de experimentar situações reais de comunicação. Os conteúdos da "Caixa surpresa" serão levados para o momento da roda de conversa e apresentados pelas crianças.

Nas propostas diárias fazemos uso da chamadinha, esses cartões estão sendo construído junto com as crianças e usamos letra bastão caixa alta para apresentação do nome, utilizamos em primeiro momento a foto individual e proporcionamos momento da escrita espontânea no cartão e percebemos que as crianças representam a escrita por meio de desenhos, com a prática da chamadinha, caça as letras, escrita espontânea, escrita de receita, recorte em revista entre outras possibilidades com o mundo letrado as crianças vão pouco a pouco identificando as letras que compõe seu nome e o contato com a escrita as crianças se socializam com a letras para então diferenciar a letra de desenho. Em diversos momentos as crianças terão contato com os cantinhos voltados ao letramento e brincando a criança vai se apropriando da linguagem escrita.

As propostas voltadas a Identidade serão dirigidas também por meio da participação da família, iremos sugerir que a família participe enviando foto da família e objeto de quando a criança era bebê, esses objetos serão trazidos por eles e iremos favorecer momentos de fala e autonomia na roda de conversa. As crianças se apropriaram do espaço onde está inserida, onde mora, como vive, falaremos sobre a moradia e os meios de transportes. Traremos vídeos, imagens e histórias para trabalhar o corpo humano e a higiene, usando os meios tecnológicos e atividades coletivas. Abordaremos o tema: "Cidadania", falando a respeito e cuidado do próximo, regras de convívio social, destacando as diferentes culturas e modo de vida. Vamos favorecer estratégias para ampliar as relações interpessoais desenvolvendo atitudes de participação e cooperação compartilhando os espaço e objetos.

Dentre as propostas individuais do agrupamento III iremos trabalhar os demais projeto que contempla nos itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13 sendo eles:

- o Gostoso pra Chuchu
- o Parabéns pra você
- o Conectados com a Tecnologia
- o Sarau da Infância
- o Regiões brincantes
- o Sacola literária, leitura e interação
- o Projeto horta
- o Ser diferente é legal, e eu respeito
- o Projeto Arbovíroses  
Cinema e educação

#### RELEITURA

O Norte traz uma arte própria, com traços culturais, étnicos e territoriais que atravessam as obras e uma variedade de técnicas utilizadas pelas artísticas locais. Sendo assim foi escolhida a artista Rakel Caminha sendo ela Natural de Manaus, uma expoente da colagem e artes visuais Brasileiras que traz em suas obras a cara da região Norte. A artista se inseriu no campo da arte e hoje seu nome é conhecido nacionalmente, a artista também é engajada em questões sociais e ambientais e foi escolhida para criar a ilustração do fórum de Inovação em investimento na Bioeconomia Amazônica. Suas obras são feitas de colagens trazendo a imagem do dia a dia das pessoas, fazendo experimentar uma nova forma de enxergar o que é real e o que é imaginação. Iremos propor que as crianças façam a releitura da obra: "Fórum de Bioeconomia Amazônica" utilizando elementos da natureza, recorte e colagem de revista sendo esses alguns dos elementos utilizando da obra da artista.

#### Tempos e espaços na unidade escolar/ Cantinhos pedagógicos

- o Cantinho do Ateliê

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma idéia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a idéia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

- o Cantinho dos Jogos



Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, piões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### ◦ **Chuveirão**

Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, é um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão e alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças criarem artes no chão com tintas e giz, manusear argila entre outros.

#### ◦ **Cantinho da Arte**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderiam usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertar para área artística.

#### ◦ **Videoteca**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxilia no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdos socioeducativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas.

#### ◦ **Parque Externo**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### ◦ **Pátio interno**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

#### ◦ **Quiosque**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

#### ◦ **Cantinho da leitura**

Temos um espaço privilegiado no pátio que contém alguns livros, nesse espaço as crianças podem explorar e folhear os livros. Também usaremos para um momento de roda de conversa e leitura utilizando os recursos desse espaço.

#### ◦ **Cantinho da fantasia**

Cantinho da Fantasia: A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomentam a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

### **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

“O ambiente escolar é um lugar especialmente desenhado para as crianças ser e estar no que é próprio dela: brincar e interagir, aprender e se desenvolver.” (Aprender com a criança. p21)

Em meios às propostas pedagógicas fazemos nosso planejamento semanalmente, de acordo com os projetos e temas a serem trabalhados, elaboramos nossas aulas levando em consideração o desenvolvimento integral da criança e suas múltiplas linguagens, consideramos também a escuta da criança partindo daquilo que ela tem interesse.

Ao executar a proposta usamos recursos como: semanário, reuniões de Pais, diário de classe, fotos, vídeos dos registros dos momentos de vivências, e produções das crianças, painéis, portfólios coletivos e individuais. Algumas propostas serão expostas no mural, com o intuito de compartilhar as produções com as crianças, famílias e equipe da escola.

### **PRODUTO FINAL**

Construiremos um portfólio no decorrer do ano com as propostas feitas pelas crianças, nesse portfólio constará todas as atividades desenvolvidas, fotos e produções feitas pelas crianças. Faremos também um jacaré utilizando alguns recursos reciclados, propostas e construções em grupo para exposição da amostra, caderno de registro da sacola literária, da caixa surpresa onde as famílias iram registrar e participar no decorrer do ano. Teremos no mês de

Novembro a mostra pedagógica para apresentar as produções das crianças.

#### **AValiação:**

Em todas as situações temos priorizado a escuta e um olhar atento às diversas manifestações da criança. Através da observação diária, do percurso desenvolvido individualmente por cada uma é que elaboramos as nossas avaliações, com os ajustes necessários. Assim, essa avaliação não é uma forma de aprovação ou reprovação, mas sim, a possibilidade para novas descobertas e adequação do planejamento, permitindo à professora e à equipe perceber onde precisa aperfeiçoar o trabalho.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

APRENDER com a criança: **experiência e conhecimento:** Livro do professor da educação infantil: creche e Pré escola : 0 a 5 anos e 11 meses/ Monique Deheinzelin, Priscila Monteiro, Ana Flávia Castanho. 1. Ed - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Manoel de. Achadours. In: \_\_\_\_\_. **Memórias inventadas: as infâncias** de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010. p. 65-67.

Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação.** 3. ed. São Paulo: PENSO, 2016. 71

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relato de uma Professora.** In: WEFFORT, Madalena Freire. Rio de Janeiro: Paz eTerra, v. 11, 1983. (Coleção Educação e Comunicação).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 27 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-daAutonomia.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2018.

GANDINI, Lella; SCHWALL, Charles; HILL, Lynn; CADWELL, Louise. **O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia.** Tradução de Ronaldo Catado Costa. Porto Alegre: Penso, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

L'ECUYER, Catherine. **Educar na curiosidade: a criança como protagonista da sua educação.** São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

MALAGUZZI, Loris. **Ao contrário, as cem existem. A criança é feita de cem.**

OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender.** São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RINALDI, Carlina. **A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia.** In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Org.). **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emilia em transformação.** Porto Alegre: Penso, 2016.

## **C**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

**Educação Especial Ano: 2023**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil" Um canto em cada canto que encanta".

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardino

#### **Introdução:**

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: " Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

#### **Objetivo Específico**

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

#### **Objetivo Geral**

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,

- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

#### Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão, arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**
- **Regiões brincantes**
- **Sacola Literária, leitura e interação**
- **Projeto Horta**
- **Projeto arboviroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

#### Tempos e espaços na Unidade Escolar

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### Pátio Interno:

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para despertar a curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

#### **O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
  - Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
  - Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
  - Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
  - Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
  - Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
  - Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.
- Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### **Práticas Curriculares**

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.

- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros , a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica , junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares .

#### Práticas Formativas

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando `a abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência , transtornos e altas habilidades nas unidade educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes ( TDC,TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI N° 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ( Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaíne Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaíne Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- ( Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão:** introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.  
Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)  
Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino – Educação Especial /2023.

[Estatuto da Pessoa com Deficiência](#)

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

[Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\).](#)

[Lei de diretrizes e bases da educação nacional](#)

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

[Normas estaduais para a Educação Especial](#)

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

- » [\(04/08/2016\) EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)
- » [\(29/06/2016\) EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)
- » [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

**Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

## D

### Planejamento Específico

#### Disciplina: Educação Infantil

**Professor: 911001544 - 911001544 - RUBIA CRISTIANE CORTEZ DA SILVA**

**Agrupamento III D (Vespertino) 2022**

**Tema Institucional:** "Meu Brasil... Um canto em cada canto que encanta!"

**Subtema:** "Uma viagem ao nordeste"

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Rúbia Cristiane Cortez da Silva

**Agente de Educação Infantil:** Ana Cláudia Bonassa Pereira

#### INTRODUÇÃO:

Mais do que em outras fases da educação básica, na Educação Infantil, o cuidar e o educar são e devem ser indissociáveis; por se tratarem de crianças muito pequenas é fundamental que reconheçamos o quanto a afetividade é central e determinante em suas vivências e interações, sejam elas criança-criança, sejam criança-adulto. Assim, torna-se primordial auxiliar a construir em nosso cotidiano um ambiente afetivo, no qual seja garantido à criança a livre expressão de seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos prévios, além de favorecer a formação de vínculos que tornem o ambiente mais agradável, estimulante e seguro. Isso implicará um constante processo de ação-reflexão-ação a cada vivência. Segundo Madalena Freire (1997): Vida de grupo dá muito trabalho e muito prazer. Porque eu não construo nada sozinho; troço a cada instante com os limites do outro e os meus próprios, na construção da vida, do conhecimento, da nossa história. (p. 26).

A infância deve atender às reais necessidades das crianças, deve apresentar momentos criativo, flexível, atendendo à individualidade e o coletivo. O eixo organizador da aquisição e da construção do conhecimento levará em conta essa flexibilidade, a fim de que a criança passe de um patamar a outro na construção de sua aprendizagem. Pensar sobre isto implica reinventar o espaço de salas para que neles se deem as interações do sujeito com o mundo físico e social, oportunizando vivências e situações de troca de ponto de vista, tomadas de decisões, sendo promovido, assim, sua autonomia e cooperação, tão importantes para a formação de um melhor cidadão.

Pedagogia das Infâncias refere-se à estudos das práticas educativas voltada para a infância, as quais se constituem em diferentes tempos, lugares diversos, que se configuram e reconfiguram nas múltiplas relações cotidianas. [...] estuda as relações sociais das culturas de pares, das crianças entre elas e delas no mundo, compondo amizades, conflitos, curiosidades, gostos, sentidos, prazeres, brincadeiras, imaginação. (CAMPINAS, 2013, p. 16)

Pode-se oferecer às crianças, condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e àquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pela professora. Contudo, é importante ressaltar que essas aprendizagens, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, de respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

A pedagogia da educação infantil se constitui nesse campo, voltada para a criança, sujeito de direitos e protagonista, junto às professoras nos processos educativos. Toda a criança tem direito a receber educação gratuita, e também de qualidade, para que possa ter oportunidades iguais para desenvolver as suas habilidades. E como brincar também é uma boa maneira de aprender, as crianças também têm todo o direito de brincar e de se divertir. Vale ressaltar que a educação sem qualidade pode promover o retrocesso ou a estagnação do desenvolvimento da criança, impactando sua vida escolar e social nos seus próximos anos de vida.

A criança já é cidadã e portadora de direitos, atua social e civilmente. Tem necessidades e características físicas, morais e afetivas, tendo o direito de ser considerada em sua singularidade, valorizada nos próprios tempos de desenvolvimento. Deve ser respeitada independentemente de sua cultura, podendo construir novos direitos. Ela é portadora de sensibilidade ecológica, pois é sensível e se transforma no ambiente que a cerca. A criança protagonista é,

afinal, ela mesma. E é respeitada como tal. Com todas as suas forças potentes e legitimidade.

Um fazer que respeite a infância plena a qual as crianças têm direito. O fazer mencionado refere-se a contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. (CAMPINAS, 2013, p 15)

Sabemos que a infância e a criança não se resumem a fatores biológicos e psicológicos, mas fazem parte de um contexto sócio-histórico, a qual se deve levar em consideração a criança como produtora de cultura. A Educação Infantil, nesses termos resume aos cuidados sobre higiene e cuidados físicos, a Educação Infantil não é somente isso, ela deve contemplar todos os aspectos para o desenvolvimento pleno da criança, devem ter suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, sociais e emocionais supridas, enquanto cidadão, enquanto criança.

#### **CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:**

O agrupamento III D encontra-se com 11 meninas e 14 meninos, totalizando 25 crianças, na faixa etária entre 03 a 5 anos e 11 meses. A maioria das crianças já frequentava esse CEI no ano passado, uma (1) criança está em seu primeiro ano na escola e de modo geral a turma está bem integrada e adaptada.

A percepção inicial da turma é que, em sua maioria, as crianças são carinhosas, participativas e curiosas. Eles possuem a liberdade na exploração de livros, brinquedos, jogos, materiais e imagens existentes no espaço que estão inseridos. Já apresentam autonomia para ir ao banheiro, higiene, tomar água e na organização dos seus pertences e de uso coletivo. Gostam de brincadeiras ao ar livre, algumas estão aprendendo a dividir objetos com os amigos e outras já o fazem. Algumas crianças brincam juntas, outras preferem brincar sozinhas, porém há aquelas que tem o seu melhor amigo e impedem que este tenha outras amizades, nesses será feito intervenções, explicando que os amigos precisam ter a liberdade de brincar com outros colegas. Apresentam satisfação na roda de conversa, ouvem e participam das histórias contadas pela professora.

Algumas crianças já conseguem escrever o próprio nome sem auxílio de um referencial, como há também crianças que estão em desenvolvimento a conquista de escreverem o próprio nome. A preensão do lápis não está desenvolvida pela maioria. Grande parte da turma, apresenta boa articulação das palavras, vocabulário adequado para a idade e expõe suas ideias com clareza e com frases completas, porém três crianças ainda estão em aquisição da fala.

Trata-se de uma sala de período parcial do turno vespertino que participa de um almoço às 13h e 30 minutos e café da tarde às 15h e 30 minutos. Eles são atendidos pela professora na sala e pela Agente de educação infantil que fica à espera no portão monitorando e auxiliando ao caminho da sala.

Nessa etapa inicial estamos criando laços afetivos, observando o comportamento das crianças, suas habilidades, dificuldades e hábitos para poder reconhecê-las em suas comunicações: oral, corporal, facial ou mesmo através do jeito de pensar de algumas crianças. “[...] é importante frisar que as crianças se desenvolvem em situações de interação social, nas quais conflitos e negociações de sentimentos, ideias, e soluções são elementos indispensáveis”. (BRASIL, 1998, p.31)

Tendo em vista que tal agrupamento possui diversidades, será exigido um trabalho que tenha um olhar voltado para as diferenças, necessidades e especificidades de cada criança, com diferentes idades num único espaço. Propiciaremos situações de cuidados, brincadeiras e potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na busca de contribuir para uma formação de crianças felizes e saudáveis.

Como indica as Diretrizes Curriculares (BRASIL, 1998) no momento do “o que fazer?” é importante respeitar em todos os aspectos o momento de cada criança, a infância plena, o direito de ser criança, como seres que pensam e sentem o mundo de um jeito próprio.

Fazer mencionado refere-se a contar muitas histórias, oportunizar muitas formas de expressão artística e sensorial, o cuidar, o alimentar, proporcionar jogos dramáticos, danças, músicas, organizar ambientes desafiadores, disponibilizar variados materiais, brinquedos, objetos, livros, construir projetos coletivamente. Enfim, assumir o papel de pesquisador, mediador, estudioso que escuta atentamente e considera as crianças nas suas múltiplas manifestações, que busca a ampliação do repertório cultural e que oferece às crianças possibilidades de sair do comum e entrar no surpreendente, no maravilhamento das diversas formas de expressão e sentimento. (CAMPINAS, 2013, p. 15).

#### **NOME DA TURMA:**

Este ano possibilitamos aos pequenos vivências e práticas de participação ativa na construção de uma identidade coletiva, por meio da escolha do “Nome da Turma”. Os nomes disponíveis foram: sertão, gaita, rapadura e juazeiro. Dessa forma, as crianças aprendem a exercer sua cidadania, bem como, compreendem a relevância do direito de voto como expressão de seus desejos e preferências, agregando, assim, valores e ampliando sua visão de mundo. Este ano, o agrupamento III D trouxe uma novidade: a utilização da tecnologia para a votação e apuração dos votos. Assim, que finalizamos e analisamos o nome vencedor foi “Turma do sertão”. Foram momentos de alegria e muita aprendizagem.

#### **ROTINA ESCOLAR:**

[...] planejar os tempos cotidianos e os espaços internos e externos para além das próprias Unidades Educacionais, as disponibilizações múltiplas e inesgotáveis de materiais, a qualidade da relação cuidadosa de escuta e olhar atentos aos bebês e às crianças pequenas, que inventam, criam, transgridam, transformam, brincam e produzem culturas. (CAMPINAS, 2013, p. 17)

Com base nessa organização do tempo e espaço que pretendemos estar trabalhando ao longo do ano no AGIII-D. Será disponibilizado tempos de qualidade com brincadeiras, narração, músicas, atividades dirigidas, entre outros de acordo com a realidade da sala de aula, quantidade de crianças, perfil da turma e o espaço físico disponível para a prática das ações que estão sendo planejadas.

A seguir, iremos apresentar as atividades permanentes da rotina na pré-escola de maneira resumida:

#### **Acolhimento:**

Ao chegar na escola, as crianças deixam os seus cadernos de recado na mesa da professora e depois elas dirigem-se às suas mesas e interagem, conversam, enchem a garrafa d'água ou trocam suas águas e aguardam a chegada dos demais colegas.

#### **Higienização das mãos:**

A professora direciona os pequenos até o banheiro para a lavagem das mãos com água e sabão, os ensinando o passo a passo para mãos mais limpas e proteção de todos.

#### **Almoço:**

Nos primeiros meses ainda estamos servindo-os por meio de fila, mas passaram a se servirem sozinhos, que será observado se haverá a necessidade de auxílio nesse momento ou apenas uma orientação para que se sirvam de maneira suficiente para não haver desperdício e explicando a importância da alimentação saudável.

#### **Higiene bucal:**

Este é o momento em que levamos as crianças para o banheiro e os incentivamos a importância da escovação, demonstrando a quantidade de pasta que se deve colocar na escova, os movimentos necessários para deixar os dentes limpos e o enxague no momento de tirar a pasta. Tudo se trata de uma prática diária e indispensável ao desenvolvimento da criança.

#### **Construção da rotina:**

A rotina é o momento de trabalhar a organização, interação, noção de tempo, autonomia e a apresentação da escrita. A professora escreve a rotina na lousa e chama cada criança para reescrever a referência da palavra e fazer um desenho referente ao mesmo. Ao construir a rotina as crianças organizam aspectos sociais, físicos e psicológicos.

#### **Roda da Conversa:**

A roda de conversa é uma excelente ferramenta para o trabalho com a oralidade e organização das ideias. Este é o momento de expressar-se livremente com a mediação do professor, em que as crianças precisam sentir-se respeitadas ao compartilhar suas experiências, sonhos e conquistas. Abordar sobre o que aconteceu no dia anterior e o que pretende fazer posteriormente, suas preferências, seus medos, suas escolhas. Ao desenvolver a oralidade as crianças aprendem a falar e a escutar.

#### **Calendário:**

Com o calendário trabalharemos o dia, o mês, a semana e o mês que vem antes ou depois de... (através do calendário individual e coletivo), também ofereceremos o conhecimento do clima, tempo e estações, com perguntas e uso de imagens. Diariamente construiremos o mês, a representação numérica, sequência dos numerais e dias da semana e os números antecessores e sucessores.

#### **Chamadinha:**

Com as fichas do nome, as crianças que faltarem terão seus nomes pendurados no lado "casa" do cartaz da chamadinha e os presentes no lado "escola". Relacionaremos um a um, contando a quantidade de crianças, somando meninos e meninas, identificando os nomes, relacionando iniciais, comparando letras iguais entre dois nomes, entre outras possibilidades que possam surgir. Cantaremos músicas que trabalhem o nome, por exemplo: Meu telefone está tocando e A canoa virou. Algumas brincadeiras também serão utilizadas, por exemplo: Todas as fichas viradas para trás, uma criança pega uma ficha qualquer e começa a falar características daquela criança, as demais têm que descobrir de quem é a ficha. Depois que as crianças "adivinharem" de quem é o nome, colocar a ficha no quadro da chamadinha. Entre outros, caixa surpresa, caça ao tesouro, à procura da letra do nome e corrida dos nomes.

#### **Ajudante do dia:**

Sortear todos os dias um menino ou uma menina, com os nomes escritos em palitos de sorvetes, para ajudar nas atividades diárias, entregar materiais aos demais coleguinhas, ajudar na arrumação da sala, entre outros. No momento do sorteio faremos brincadeiras, como por exemplo: Está usando uniforme, inicia como a letra A, até a criança descobrir que é ele (a). O nome do ajudante será destacado na lousa, em que a professora convidará para escrever o nome e fazer a contagem das letras.

#### **Alfabeto/Letramento**

Realizaremos a leitura das letras, também alternando uma à outra e associando as letras aos objetos e nomes. Usaremos fotos da turma para as crianças associarem a imagem junto a letra referente, cantaremos músicas do alfabeto e sempre que possível aproveitar o momento para destacar as iniciais de cada criança da sala.



#### **Numerais:**

Realizar a leitura todos os dias, associando os numerais a sua quantidade. Cantar música dos numerais. Exemplos: Mariana conta um..1,2 feijão com arroz, a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, conta um.... Não será utilizado apenas sequência dos números, mas alternando um dos outros. Brincadeiras e outras atividades com os números também farão parte da proposta pedagógica. Exemplos: Dados dos numerais, solicitar que as crianças reproduzam no quadro o numeral solicitado pela professora, esconder os numerais numa caixa e ir retirando e pedindo que as crianças verbalizem o número.

#### **Músicas:**

Cantamos diferentes músicas que trabalham as vogais, alfabeto, números, lateralidade, coordenação motora, expressão corporal e ritmo. Ampliação do repertório musical se faz necessária, assim as crianças podem escolher, entre diferentes ritmos, o que querem cantar. As mais requisitadas até o momento: Desengonçada, vira vira virou, música do AEIOU, entre outras.

#### **Contação de Histórias:**

As histórias são contadas diariamente na sala. É um momento que envolve aprendizagem, reflexão, imaginação e participação. Diferentes gêneros textuais serão apresentados, para que conheçam diferentes tipos de escrita. Antes da leitura as crianças são convidadas a fazerem uma leitura da capa, para que tentem descobrir sobre o assunto que o livro vai abordar, possíveis personagens e acontecimentos. Valorizaremos o ator e ilustrador da obra e assim como a leitura, é importante o debate sobre o assunto, expondo sua opinião sobre as ações dos personagens, andamento e final da história. Mostrando que existem vários caminhos e personagens que não são apenas isto ou aquilo.

#### **Atividades pedagógicas:**

Sempre haverá atividade dirigida com a intervenção da professora orientando cada um, respeitando suas singularidades. Esse é o momento em que se pode entender os saberes adquiridos de cada criança e como podemos desenvolvê-los. Em alguns momentos essas atividades serão executadas em uma mesa com 6 crianças (acompanhadas pela professora) enquanto as outras irão brincar em quatro outras mesas ("cantinhos" com legos, blocos, pecinhas, materiais não estruturados e jogos pedagógicos) e revezarão as crianças nas demais mesas e na atividade dirigida.

Esse momento é a hora da sistematização do trabalho feito anteriormente pela professora ao oferecer novas oportunidades de conhecimento. Depois que a criança identificou e realmente aprendeu através do lúdico, a criança fará o registro daquilo que aprendeu. Vamos utilizar cartazes, folhas A4, folhas A3, caderno de artes, pesquisas em livros, jornais e revistas, além disso a atividade pode ser feita de artes plásticas com pintura, dobraduras, recortes, colagens, confecção de sucata, desenhos e de escrita.

#### **Parque:**

O parque é o lugar em que todas as crianças se sentem livres para se divertirem, com autonomia e cooperação. Percebemos que elas interagem bem, se divertem sem machucar propositalmente algum amigo. São solidários e vivem suas brincadeiras sem a intervenção da professora, mas em alguns momentos querem a nossa participação seja para demonstrarem suas habilidades ou a simples atenção da pessoa adulta.

#### **Higiene e café da tarde:**

Entre 5 e 10 min antes da janta quem sentir necessidade de usar o banheiro, todos lavam as mãos e depois almoçam. As crianças se alimentam de algo preparado pelas cozinheiras da cozinha, neste momento há interação entre a professora e a turma para adivinhar o alimento do dia, eles têm a autonomia de limpar o espaço da mesa e sobras dentro do prato, jogando depois no cesto de lixo que tem dentro do refeitório e também, depositam os utensílios usados por eles como: (pratos, copos, talheres e etc...) sobre uma bancada que tem acesso ao setor de lavagem da cozinha.

#### **Jogos e brincadeiras de psicomotricidade:**

Na nossa rotina a criança aprenderá brincando. É a inserção do lúdico no aprender. A criança assimila o conteúdo abordado de maneira prazerosa e significativa, sendo o autor da sua própria aprendizagem. As brincadeiras dirigidas serão direcionadas para o tema/conteúdo da aula (Linguagem oral e escrita, conhecimentos matemáticos, assuntos do subtema...)

Os brinquedos utilizados pelas crianças geralmente são jogos (quebra cabeça, memória, tabuleiros etc.) blocos de montar ou peças de encaixe, carrinhos, bonecos de super heróis e a caixa de bonecas. Disponibilizo às vezes como cantinhos pedagógicos em que cada grupo escolhe o brinquedo de sua preferência e vamos para o pátio, e assim poderem brincar com espaço.

O jogo é um excelente recurso para facilitar a aprendizagem, neste sentido, Carvalho (1992) afirma que:

"[...] o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo". (CARVALHO, 1992, p.28)

A brincadeira favorece a auto-estima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. (BRASIL, 1998, p. 27).

A seguir algumas brincadeiras que vão compor nossa rotina:

- Recriação de personagens: a partir de personagens favoritos as crianças podem interpretá-los ou a alguma cena, repetindo as falas e imitando o jeito do personagem.

- Detetive ou caça ao tesouro: para aguçar sua curiosidade e a imaginação ao propor desafios escondidos, podem ser letras escondidas, brinquedos ou objetos variados. Com a utilização de mapas e/ou pistas.
- Fazer transformações: cada criança deve imitar o objeto ou algo que foi dito e dizer para a próxima criança "e se, de repente você se transformasse em...", aí a criança deve imitar o que ela sugerir.
- Jogo do espelho: Imitar os gestos de um amigo ou de uma amiga sem poder rir, para desenvolver a expressão corporal, o contato com o outro,, e evitar o riso para irem se desinibindo.
- Gol de dedos: Com uma tampinha e duas pessoas, fazer uma posição com as mãos juntas invertidas para ser o gol e o goleiro e então a outra chuta ao gol.
- Acorda, Sr. Urso: Utilizamos essa brincadeira adaptando para acorda, dona. Bruxa! Ou Acorda, sr. Bruxo!, pois havíamos lido a história Bruxa, Bruxa vem à minha festa. O objetivo é despertar uma das crianças que estão no lugar do personagem principal e, com isso, mostrar a cooperação entre as crianças que irão acordar a(o) bruxa(o), o urso ou qualquer outro personagem.
- Boliche e suas vertentes (com obstáculos, com nomes e números): trabalha-se a coordenação motora, arremesso, a contagem, a organização dos grupos. Mas é preciso fazer adaptações para que não esperem muito tempo na fila. A resolução é ter mais objetos e mais grupos.
- Amarelinha para trabalhar a contagem, o desafio, o equilíbrio para pular em um pé só e a espera da vez para jogar, além da interação entre as duplas.
- Alerta: O jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar "Alerta!". Imediatamente, todos devem ficar estátuas. O jogador dá 3 passos e, parado, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai.
- Arranca-Rabo: O grupo é dividido em dois, os integrantes de um dos times penduram um pedaço de fita na parte de trás da calça ou bermuda, eles serão fugitivos. Ao sinal do mestre, os fugitivos correm tentando impedir que as crianças do time adversário peguem suas fitas, quando todos os rabos forem arrancados, as equipes trocam os papéis, quem era pegador vira fugitivo.
- Arremesso de Bambolê: Tipo arremesso de argolas, mas com bambolê. Uma pessoa será a vítima e ficará a 5 metros dos jogadores. Faz 1 ponto quem conseguir encaixar o bambolê na pessoa primeiro. Ganha quem tiver mais pontos.
- Cobrinha: Dois participantes seguram nas extremidades da corda e começam a fazer movimentos com ela. Enquanto isso, os demais participantes deverão ultrapassar a corda sem tocar nela. Se não conseguir, é eliminado. Quando todos já tiverem passado, deverão passar para o outro lado.
- Corre cotia: É uma brincadeira de pega-pega em forma de ciranda.
- Dança da cadeira: Colocam-se cadeiras em círculo, cada participante senta-se, sendo que uma criança é destacada para dirigir o jogo, este deve estar vendado.
- Pega-ajuda: É um pega-pega, mas quem for pego deve segurar na mão do outro pegador e, juntos, deverão pegar os demais. Mas nenhum pegador pode se soltar das mãos dos companheiros.

#### **Saída:**

Em geral as crianças aguardam os seus pais ou transporte escolar, com as seguintes brincadeiras: Jogo do silêncio, Morto/Vivo, Fantasminha vai passar, Saimon Diz, massinha ou são colocados alguns livrinhos nas mesas para leitura.

#### **Objetivo Geral:**

Oportunizar momentos de integração para garantir o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos: físico, emocional, motor, cognitivo e social considerando-os como construtores do conhecimento. Permitindo que os pequenos atuem com autonomia, confiança, curiosidade e percepção de suas limitações, estabelecendo vínculos afetivos entre adultos e crianças, fortalecendo a autoestima, interação social e expressões emocionais das suas ideias, desejos e necessidades, levando as crianças tomar contato com algumas manifestações populares da região Nordeste, retratando a alma e a cultura de um povo que venceu as dificuldades da vida e vive com muita alegria

#### **Objetivos específicos:**

- Promover o conhecimento de si e do mundo a partir de experiências sensoriais, expressivas e corporais que desenvolvam a mobilidade, a individualidade e a expressividade da criança;
- Despertar nos discentes a curiosidade, o gosto pela exploração, o encantamento diante de descobertas, o prazer pelo questionamento e a integração progressiva com a natureza e com a sociedade;
- Inserir os infantes nas diversas modalidades narrativas, através de diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- expor os pequenos à vivência com categorias quantitativas e lógicas, para incremento do raciocínio matemático;
- viabilizar às crianças a compreensão e a introjeção de variáveis éticas e estéticas mediante interações com indivíduos de cultura, origem e extrato social diferentes, para ampliar seu acervo de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- Propor intencionalidades referentes à cultura da Região Nordeste, propiciando o hábito de pesquisa, bem como, incentivar o gosto pela história, arte, música e dança que fazem parte da cultura Nordestina.

**PROPOSTA DE TRABALHO:**

Iniciaremos aqui um método que buscará a exploração e a descoberta privilegiada do desenvolvimento criativo dos pequenos, ou seja, as crianças serão a base, o início e a partida para construir o conhecimento. As crianças serão ouvidas, em todas as suas múltiplas linguagens que surgirão por meio de suas palavras, emoções e ações. Neste processo de escuta, nós educadores precisaremos ser sensíveis, uma vez que traremos à tona palavras que não foram ditas, mas que foram expressas muitas vezes apenas pelo coração.

Nosso trabalho será inspirado na abordagem Reggio Emilia, uma vez que não apenas o professor intervirá no processo educacional, mas o ambiente surgirá como um educador capaz de ensinar a todos que o cercam. As crianças estarão mergulhadas em contextos sociais diversificados que lhes expressarão aromas, sons, cores, formas, texturas, gestos, sorrisos e variadas manifestações culturais, por meio de incontáveis formas de expressão e linguagens, reconhecendo as múltiplas potencialidades que cada criança traz em si.

O início de um novo ano sempre vem carregado de expectativas, e ao começar a caminhada com essa nova turma, vem o anseio de efetuar um trabalho que possibilite aquisições e vivências significativas às crianças, suas famílias e em consonância com as propostas do Projeto Pedagógico. Assim como os pequenos venho com a esperança de que possamos vivenciar boas experiências.

No primeiro mês criamos estratégias para acolhimento das turmas, efetivação de vínculo entre família e professores. Nosso período de acolhimento foi dentro do esperado, poucas crianças choraram na acolhida e aos poucos, observamos os progressos, há crianças novas que já se enturmaram com seus colegas e educadores e participam normalmente da rotina. A participação das famílias também ficou assegurada tanto com a reunião inicial, quanto às trocas de informação e breves diálogos na entrada e saída das crianças.

Iniciaremos com o "Projeto identidade", onde estimularemos e ofereceremos possibilidades para que a criança desenvolva a construção de sua autoimagem de maneira positiva, que ela conheça e respeite diferentes modos de vida. Pretendemos colaborar no desenvolvimento da oralidade e ainda acesso e proximidade com a forma escrita do seu nome (letramento), por exemplo, confecção de crachás, para familiarização do processo escrito e visual de si e dos outros. Ao identificar seu nome e observá-lo escrito em diferentes locais e materiais, a criança, conseqüentemente, o memoriza. A partir de então se inicia seu relacionamento com a escrita como representação de sua identidade.

As atividades planejadas serão elaboradas de forma que as crianças expressem suas potencialidades, construam uma autoimagem de si e do outro, que se desenvolvam numa perspectiva de respeito à diversidade, de apreço à solidariedade, de curiosidade e de conhecimento.

Dessa forma, as vivências possibilitaram a interdisciplinaridade entre todos os projetos que serão possibilitados aos pequenos, sendo eles:

- o Gostoso pra chuchu,
- o Parabéns pra você
- o Conectados com a tecnologia,
- o Sarau da infância,
- o Regiões brincantes,
- o Sacola literária, leitura e interação
- o Projeto Arboviroses
- o Projeto horta
- o Ser diferente é legal, e eu respeito
- Cinema na escola

Adicionalmente, contemplaremos a educação e aprendizagem com o Tema institucional: "Meu Brasil... um canto em cada canto que encanta!", em que trabalharemos as regiões do Brasil, e explorar as grandes maravilhas culturais, onde se poderá aprender ainda mais do país que se vive. Sabendo que o Brasil é um país caracterizado por uma grande diversidade cultural, a turma do agrupamento III D destacará o conhecimento pelos costumes e cultura da região Nordeste, portanto o subtema: "Uma viagem ao nordeste".

As ações serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis em nosso CEI. Dessa maneira iniciaremos o trabalho:

**Natureza e sociedade:**

Estimularemos as crianças por meio de perguntas, curiosidades e dúvidas que forem surgindo, auxiliando as crianças a entenderem termos como: observar, explorar, experimentar, analisar, pesquisar e examinar, para explorar o mundo ao seu redor através das vivências com:

- o Características do tempo e clima tropical
- o Vegetação do local
- o Culinária: carne de sol, acarajé, buchada de bode, vatapá, cururu, feijão verde, canjica, tapioca, peixes. Frutas como ciriguela, umbu, buriti, cajá e macaúba.
- o Cultura nordestina: Índios, negros e europeus

**Linguagem oral e escrita:**

A linguagem oral e escrita é um dos elementos que contemplará o processo de aprendizagem das crianças. Essa linguagem será apresentada aos pequenos como um instrumento que tem uma função social, ou seja, função de

expressar sentimentos, desenvolver argumentação, comunicar-se com facilidade, interpretar o mundo, expor ideias e opiniões, por meio de:

- Contação de história e reconto: Zezé, O quintal da minha casa, Severina, Lampião, entre outros;
- Gêneros textuais: (receita, lendas, poemas, cordel, bilhete, carta, fábula, quadrinhos)
- Criação de roteiros
- Rimas
- Parlendas
- Trava línguas
- Aliteração
- Escrito da esquerda p/ direita
- Diferença de letras e números
- Escrita do nome próprio
- Escrita espontânea usando letras
- Reconhecer palavras por meio de rótulos

Deste modo, o desenvolvimento da oralidade significará o trabalho para habilidades imprescindíveis para o convívio social nas mais diversas instâncias. O contato com a linguagem escrita acontecerá por meio do uso de diferentes portadores de textos, como livros, jornais, embalagens, receitas e cartazes, entre outros. O desenho infantil também fará parte do desenvolvimento da linguagem escrita, pois é a partir do desenho que as crianças começarão a construir suas histórias. A escrita do próprio nome pela criança tem um papel fundamental na construção de sua identidade e possui características linguísticas que muito favorecem a reflexão sobre como se escreve, porque o nome é uma escrita presente no cotidiano: nas etiquetas dos próprios pertences, no mural da sala, abaixo dos desenhos expostos, na lista de ajudantes do dia e dos aniversariantes.

#### **Linguagem artística:**

Apresentar a música, pintura e fotografia de modo que elas interajam no processo de construção dessas artes. Despertar a curiosidade, interesse, criatividade, respeito com o ambiente e conhecer o novo através das próprias criações em:

- Escultura de argila
- Dança
- Conhecimento do artista plástico Eduardo Lima
- Pintura com diversos materiais
- Teatro
- Cinema
- Elementos culturais: rede, rendas, produto de couro, cerâmica, madeira
- **Releitura da obra:** "O menino e o barquinho de papel" de Eduardo Lima

Por meio dessas ações será possível visualizar o desenvolvimento das crianças nas realizações de atividades que serão vivenciadas pelos pequenos. Será importante ouvir a necessidade das crianças para sair do habitual de pintar e colar, logo proporcionar ações de concentração, motricidade e estímulo à criatividade, entendendo que eles são cientistas natos e o meio precisa favorecer suas descobertas. Ofereceremos recursos artísticos diversos como: pincéis, esponjas, rolinhos de espuma, elementos da natureza, telas de diferentes tamanhos, papéis diversos, sucatas, tintas guache, plástico bolha, canudos, areia, talheres, bexigas, pratinhos de papelão e plásticos, giz de cera, lápis de cor, canetinhas hidrográficas, argila entre outros.

#### **Música e movimento:**

Sabemos que as crianças aprendem através do meio em que vivem, logo a interação deles na escola é um processo que é construído diariamente e necessita de tempo. E as múltiplas linguagens encaixam perfeitamente no desenvolvimento social, onde as crianças aprendem com o outro, tais como, família, professores, amigos, entre outros, e nessa dialética a aprendizagem acontece naturalmente através das culturas mediante valores, costumes, hábitos, falas e normas. Por essa razão a linguagem: "música e movimento" oportunizará práticas sociais e morais, com o objetivo de desenvolver dons e talentos. Neste ano ofereceremos aos pequenos as seguintes aprendizagens dentro da música:

- Ritmo
- Altura
- Duração

- o Intensidade

Todas essas ações proporcionarão mais segurança emocional, ensino de expressões, movimentos corporais e percepções sensoriais. Assim o corpo será o maior aliado no processo de ensino e aprendizagem musical, proporcionaremos por meio dos diferentes movimentos oportunidades para o aprendizado de escuta, imaginação, exploração, criação de novos sons, ritmos, melodias e movimentos.

#### **Noção matemática:**

A matemática, será trabalhada por meio de jogos, brincadeiras, situações de contagens e resolução de problemas, que surgirão como porta de entrada para novas competências e estratégias próprias do mundo infantil. Nesse sentido, caberá a nós educadores viabilizar e potencializar conhecimentos, contextualizando e significando tais experiências:

- o Símbolos dos números
- o Quantidade
- o Classificação
- o Seriação
- o Comparação
- o Representações geométricas
- o Gráficos

Iremos desenvolver uma postura de investigação, ou seja, o desenvolvimento de habilidades de formular hipóteses e testá-las, percebendo regras e verificando como funcionam, proporcionando um ambiente em que possam explorar diferentes ideias matemáticas, que não sejam apenas numéricas, mas também referentes à geometria, às medidas e às noções de estatística, de forma prazerosa.

#### **Linguagem digital:**

Através da vontade de contribuir para um mundo melhor, gera experiências diferentes na escola de Educação Infantil e podemos ser agentes dessa transformação criando experiências educativas inovadoras para as crianças que não são como as de antigamente, trata-se agora, de crianças em tempos digitais. Assim sendo, a escola conta com alguns equipamentos digitais para oportunizar experiências educativas com:

- o Mesa digital
- o Tela interativa
- o Projetor
- o Tablet
- o Câmera

A mídia será mais um meio mediador de possíveis aprendizagens, ou seja, ser mais uma importante linguagem de expressão e comunicação de conhecimentos e não ser, apenas, instrumentos aos quais utiliza passivamente.

### **USO DOS ESPAÇOS E TEMPOS NA UE/ CANTINHOS PEDAGÓGICOS**

#### **Pátio interno:**

O parque infantil estimula a saúde física e psicológica da criança, auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho e a casinha de plástico. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como; subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras.

#### **Parque externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

#### **Chuveirão:**

Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão e

alegria e interação entre agrupamentos. E utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite as crianças a pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxilia no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas.

#### **Cantinho do ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças tem oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não apresenta uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar ou criar. Assim a ideia é criada por elas próprias, com provocações da equipe educadora. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas criações. O ensino de artes na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderiam usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhados áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Cantinho dos jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno da nossa instituição, o espaço é preparado com duas prateleiras que contem jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, piões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da leitura:**

Nosso cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas a poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

### **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **Semanário:**

O semanário é um documento construído pela professora da turma que contém todas as informações de rotina e trabalhos pedagógicos que são realizados durante o período que as crianças estão na escola. Esse documento facilita a organização das atividades cotidianas como: rotina, atividades permanentes, atividades pedagógicas, psicomotricidade, contação de história, entre outros. Por fim, ele possibilita a organização do tempo e espaço.

#### **Fotos e vídeos:**

As fotos e vídeos são registros que contempla e facilita a construção do olhar no momento da compreensão de vivência da criança. As fotografias não registram uma pose ou contexto sem sentido, e sim um instrumento do professor, em que sempre terá uma intencionalidade pedagógica, uma ação que se deseja comunicar, congelar um momento vivido, registrar o real e comunicar as ações para as famílias.

#### **Produção das crianças:**

As produções das crianças são construídas coletivamente e atividades individuais, mas quando a criança interage com as outras, compartilhando suas criações, se permitindo criar junto, experimentando e conquistando o sentimento de criação coletiva. A partir da singularidade de cada um dos participantes nas produções nasce mais do que uma obra nova, está surgindo uma ação coletiva, compartilhada por meio da socialização das singularidades.

#### **Mural da sala:**

O mural é uma exposição de fotografias e atividades realizadas dentro de alguma proposta pedagógica vivenciadas nos espaços do CEI com as crianças, em que valorizamos as produções que geralmente são aqueles desenhos e pinturas que ficam guardados em gaveta e ganham visibilidade, às produções adquirem significado e os pequenos artistas têm a autoestima reforçada.

### **PRODUTO FINAL**

#### **Portfólio:**

Todas as crianças têm um caderno de desenho, que está sempre ao alcance delas, tendo a liberdade e autonomia para buscá-lo e guardá-lo, podendo desenhar quando quiser. O caderno dá à criança a visibilidade de seu percurso, possibilita terminar os desenhos no dia seguinte, observar o que fez anteriormente e, até mesmo, relaborar antigos trabalhos.

#### **Mostra pedagógica:**

A mostra pedagógica tem como proposta tornar público e compartilhar, com toda comunidade, um pouco do processo vivenciado com as crianças ao longo do ano. A Educação Infantil se transforma em um grande espaço de exposição dos projetos desenvolvidos. Momentos do cotidiano podem ser apreciados nas fotografias, nas produções infantis e nos textos explicativos dos interesses e percursos de cada grupo para ampliar o conhecimento do mundo.

#### **AVALIAÇÃO**

“Quanto à avaliação na Educação Infantil considera-se que é intrínseca ao processo educativo.” (CAMPINAS, 20013, p.20). O principal objetivo da avaliação na Educação Infantil é acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, replanejando atividades e intervindo pontualmente, estimulando avanços, respeitando o ritmo individual e a etapa de desenvolvimento que a criança se encontra. É importante todos os dias refletir sobre a prática pedagógica e sempre registrar os passos percorridos pela criança na construção do conhecimento, aprimoramento de suas habilidades, superação de seus limites e a valorização de sentimentos.

**Relatos semanais:** consiste em registrar a observação semanal da dinâmica interativa entre as crianças do agrupamento e da escola, em que se busca registrar frequentemente suas vivências e nela a necessidade de pensar. Portanto, avalia as condições nas quais ocorrem determinadas interações.

**Relatório individual:** produção de relatórios descritivos, trimestral contemplando aspectos individuais e de cada criança sobre os processos de aprendizagem e de desenvolvimento.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, **Política Nacional de Educação Infantil**, Brasília: MEC/SEF, 1994.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Vol. I. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BUZATO, M. E. K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo:PortalEducarede.2006 <[http://pitagoras.unicamp.br/~teleduc/cursos/diretorio/tmp/1808/portfolio/item/61/LetramentoDigital\\_MarceloBusato.pdf](http://pitagoras.unicamp.br/~teleduc/cursos/diretorio/tmp/1808/portfolio/item/61/LetramentoDigital_MarceloBusato.pdf)>. Acesso em: 07 de fevereiro de 2023.

CAMPINAS, **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação a Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação**. Campinas, SP, 2013.

CAMPINAS, Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação. **Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento. Espaços e Tempos na Educação das Crianças**. Campinas, 2014.

CARVALHO, A. M. C. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

FREIRE, M. **Avaliação e planejamento. A prática educativa em questão**. Instrumentos metodológicos. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

MELLO, Suely Amaral. **Infância e Humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural** Perspectiva Revista do Centro de Ciências da Educação. Volume 25 no.1, janeiro/ julho de 2007. Florianópolis.

QUEIROZ, Tânia Dias, **Temas transversais & conteúdos normais: proposta prática de construção do conhecimento transversal: 1ºciclo**. São Paulo: Didática Paulista, 2000.

SANTOS, Vanessa. **Estratégia de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/estrategias-ensino>>. acesso em 24 de fevereiro de 2023.

## **D**

### **Planejamento Específico**

#### **Disciplina: Educação Especial**

**Professor: 911001966 - 911001966 - MARTA OLIMPIA MACIEL PARDINHO**

**Educação Especial Ano: 2023**

**Tema Institucional:** “Meu Brasil” Um canto em cada canto que encanta”.

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 05 anos e 11 meses

**Duração:** Todo o ano letivo

**Professora:** Marta Olímpia Maciel Pardinho

## Introdução:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas, e modalidades, realiza o atendimento educacional às especialidades, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Tem como função identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças pequenas, considerando suas especificidades.

Trabalhar a diversidade dentro da escola tem sido desafiador, devemos sempre valorizar o tempo, espaço, conhecimentos prévios, histórico de vida das crianças, priorizando um ensino que venha acrescentar no desenvolvimento da identidade dessas crianças, como ser social e participante da sociedade.

O tema do projeto institucional para esse ano de 2023 é: " Meu Brasil: Um canto, em cada canto que encanta". Tendo como objetivo trazer conhecimento e mostrar as riquezas do nosso país através das regiões brasileiras, em contexto também inclusivo. Neste ano serão abordados temas relacionados a cada região, observando e aprendendo sobre as comidas típicas, fauna, flora, ritmos, instrumentos musicais, tipos de alimentação, músicas, danças, clima, sotaque, etc. Em conjunto com o projeto institucional venho descrever o Plano de Ensino cujo tema: "Desafios e conquistas na Educação Inclusiva", através desse projeto buscaremos abrir caminhos para desempenhar um trabalho que possa ampliar conhecimentos não só na vida das crianças mais também na vida familiar e na comunidade, mostrando a importância do companheirismo, amor mútuo, compartilhamento, respeito, aceitação do outro sem discriminação.

## Objetivo Específico

Incluir todas as crianças com deficiência dentro do ambiente escolar, disponibilizando espaço acolhedor, onde cada uma delas possa aprender e se desenvolver em todas as áreas de conhecimento.

## Objetivo Geral

- Acompanhar o desenvolvimento das crianças em todas as faixas etárias,
- Desenvolver as potencialidades das crianças,
- Incentivar à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da criança com necessidades educativas especiais;
- Preparar as crianças para participarem ativamente no mundo social, cultural, artístico.
- Atender às necessidades especiais da criança, no que se refere a métodos, técnicas e materiais de ensino diferenciados, ambiente emocional e social da escola favorável à integração social da criança, devidamente motivado e qualificado;
- Avaliar com ênfase no aspecto pedagógico, considerando o educando em seu contexto biopsicossocial, visando à identificação de suas possibilidades de desenvolvimento;
- Envolver a família e comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.
- Dialogar com as famílias para coleta de informações.
- Desenvolver dentro do espaço escolar a afetividade entre os pares.
- Trabalhar exercícios de motricidade para melhorar os movimentos corporais.
- Trabalhar as diferenças sem discriminação mais em conjunto com toda a equipe escolar.
- Organizar os ambientes onde as crianças poderão desenvolver coordenação motora, visual, espacial, equilíbrio, socialização e afetividade.
- Desenvolver um bom relacionamento com as famílias e a comunidade.

## Proposta de trabalho

O trabalho desenvolvido no campo da diversidade exige conhecimento, pesquisa, estudo de caso e muita observação para que possamos fazer uma avaliação precisa dentro do espaço escolar, agora com o retorno das aulas, a escola está pronta para receber as crianças. Neste início de ano o trabalho de acolhimento está sendo feito de forma planejada, afetiva, acolhedora, seguida de reuniões que favoreçam a socialização das crianças. Dessa forma uma escola pode ser considerada inclusiva quando acolhe, aprecia, e celebra o valor de todas as crianças com educação de qualidade, convivendo com colegas da mesma idade em uma escola que abre as portas para inclusão.

A escola procura sempre se aproximar das famílias com a intencionalidade de fazer com que elas se sintam amadas, seguras e tranquilas quanto ao trabalho que é desenvolvido dentro da unidade escolar. Buscamos sempre um aperfeiçoamento nas estratégias e medidas a serem desenvolvidas dentro do espaço escolar. Atualmente para se ter uma escola que atenda a demanda das crianças alvos da educação especial, faz-se necessário uma equipe que esteja empenhada a valorizar suas potencialidades e habilidades, para que esse aprendizado seja significativo e bem aproveitado durante o período letivo onde é trabalhado a diversidade num todo.

Os projetos da Unidade Escolar serão desenvolvidos partindo das necessidades da infância e da educação inclusiva tendo como base os eixos da educação inclusiva, que tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, tendo como complemento a ação da família da comunidade. O CEI, tem como princípio atender as crianças com deficiência em caráter prioritário conforme estabelecido, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais de Campinas, visando igualdade de direitos favorecendo um ambiente acolhedor no atendimento, prezando pelo respeito às diversidades.

Segundo a Constituição Federal, capítulo II, seção I, art. 205

"a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovido e incentivada com a colaboração da sociedade..." artigo 208, inciso III reassegura o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

O plano de trabalho do professor de educação inclusiva será realizado de forma democrática e colaborativa em concordância ao planejamento do professor titular da sala, buscando sempre o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas exercidas em sala, desenvolvendo a construção da autonomia, integral e social, e da família. As relações sociais têm uma ligação muito forte com as experiências de vida, no entanto esse trabalho na escola oportuniza conhecimento e diferenciação como ser humano, tendo no cotidiano, desafios e oportunidades de conhecer o novo. A proposta desse ano é trazer para a turma vivências que, além de lúdicas, perpassam os conhecimentos sociais e culturais, oportunizam as brincadeiras com a linguagem e com o corpo, a expressão, o contato com diferentes ritmos e modulações vocais, o gesto, a imitação e o movimento.

Atualmente na unidade temos uma criança laudada com deficiência física (Hipoplasia Femoral Bilateral, fêmur curto congênito CID 68.8), sete crianças que estão sob investigação, e temos uma cuidadora. Essas crianças terão todo acompanhamento no espaço escolar e em meios às atividades, estaremos observando e registrando todo o processo de ensino aprendizagem.

Dentro dessas práticas estaremos fazendo um planejamento de atividades trabalhando movimentos corporais, interpretação musical, coordenação motora, concentração, atenção, também contação de histórias com variedades de temas que estarão disponíveis na unidade escolar, também símbolos relacionados a educação inclusiva, dentro desta organização de atividades será desenvolvido os circuitos inclusivos onde será preparado espaços diversificados como: tapete sensorial para os bebês, bolas, bambolês, cordas, manipulação de materiais não estruturados como carvão, areia, palha, lixa, gravetos, sementes, água, terra, farinha, feijão , arroz, grãos diversificados algodão, folhas, toquinhos de madeira. Neste ano abordaremos as diferentes deficiências através de contação de histórias, teatros, musicais, dentro do projeto Sarau da Infância, onde teremos um encontro entre todas as crianças no pátio da escola às sextas-feiras. A escola disponibiliza de vários cantinhos e espaços para que as crianças possam vivenciar experiências que vão acrescentar no seu nível de conhecimento. Abordaremos temas relevantes como: Alimentação saudável, tecnologias digitais, musicalização, cultura artística, brinquedos, brincadeiras e jogos. Sendo esses os temas que compõem os itens do Projeto Pedagógico: 1.12 e 1.13.

- **Gostoso pra chuchu**
- **Parabéns pra você**
- **Conectados com a tecnologia**
- **Sarau da infância**



- o **Regiões brincantes**
- o **Sacola Literária, leitura e interação**
- o **Projeto Horta**
- o **Projeto arbovíroses**  
**Ser diferente é legal, e eu respeito**  
**Cinema e Educação**

#### **Tempos e espaços na Unidade Escolar**

Esses espaços pretendem promover a interação entre as crianças proporcionando autonomia, a sala de referência será composta por Cantinhos fixos e móveis com materiais não estruturados sendo esses: cones, carretéis, caixas, tecidos, elementos da natureza, canos, dentre outros, objetos e brinquedos. Esses materiais permitem que a criança venha inventar o seu ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas, pois esse tipo de objeto não tem uma ideia pronta sobre "como" e "o que" brincar, assim, a ideia surge entre eles, com ou sem a provocação da equipe educadora. É a criança que propõe uma finalidade aos materiais/brinquedos não estruturados imaginando e inventando histórias e brincadeiras. Deste modo, a situação exige certo grau de planejamento, hipóteses, criatividade, imaginação e várias outras capacidades cognitivas. Esse espaço deve ser pensado e planejado, seguro e desafiador. Os cantinhos serão montados ao longo do ano, mediante o interesse das crianças e dos projetos. Os espaços criados, serão apresentados para pequenos grupos de crianças, onde eles trocarão de ambiente conforme forem surgindo interesse. A duração da estadia de cada criança nos espaços dependerá do interesse e desejo de permanência pelo local escolhido ou oferecido. O adulto estará o tempo todo interagindo com a criança afetivamente.

O pátio interno da unidade escolar é composto de vários cantinhos de aprendizagem, esses ambientes lúdicos são tidos como potente ferramenta de ensino e aprendizagem, possibilitando a autonomia da criança, a evolução mental, psicológica, emocional, social e física da criança. O lúdico construído por meio desses espaços de brincadeiras contribui para a socialização, uma vez que a criança aprende a viver em relações sociais, a dialogar e discutir suas ideias para sua formação e para viver em sociedade.

#### **Pátio Interno:**

O parque infantil auxilia na resolução de problemas; ajuda a desenvolver habilidades; dá mais autonomia, liberdade para os pequenos e ajuda no desenvolvimento motor. Um ambiente com diferentes brinquedos como: Escorrega, gira-gira, barquinho, casinha de plástico e os cantinhos pedagógicos. Onde as crianças poderão desenvolver movimentos corporais como: Subir, descer, pular, rolar e correr, interagindo umas com as outras

#### **Pátio externo:**

Nesse espaço existem diversos brinquedos como escorregador, gangorras, gira-gira e balanços, casinha de madeira com escorregador, e o brinquedão com escorregadores de material plástico, que permitem o exercício do corpo, subindo, descendo, andando, pulando e correndo. Este ambiente também permite o contato com a natureza, produzindo estímulos sensoriais ao pisar na grama, manipular os objetos da natureza como as folhas das árvores, pedras, galhos, observando os pequenos insetos que vivem nesse ambiente como borboletas, joaninhas, formigas, e ouvindo sons advindos das aves que comumente estão nas árvores do parque. Essas observações, que são sempre acompanhadas pela professora ou agentes educacionais, também possibilitam o surgimento de novas propostas pedagógicas advindas da escuta e do interesse das crianças. O brincar livre estimula a atividade mental e psicomotora, e oportuniza a socialização entre as crianças e adultos.

#### **Quiosque:**

A unidade escolar conta com um quiosque que fica localizado no parque externo, o espaço é coberto e contém uma pia com duas torneiras, uma bancada e um forno de pedra. Este espaço é utilizado pelas crianças para realizar recreações, rodas musicais, piqueniques, atividades com tintas. Sendo um espaço amplo e adaptável para receber as propostas elaboradas pelas educadoras.

**Chuveirão:** Esse cantinho se encontra no espaço externo da unidade, e um espaço aberto com uma estrutura de concreto no chão e um chuveiro no meio. As crianças do CEI têm o privilégio de ter um espaço que proporciona diversão, alegria e interação entre agrupamentos. É utilizado no mês de outubro e nos dias quentes do ano, sempre com a supervisão da equipe pedagógica. O espaço possibilita a exploração sensorial, permite às crianças pintar o chão com tintas e giz, trabalhar com argila entre outros.

#### **Ateliê:**

As crianças exploram o mundo ao seu redor de diferentes formas, interagindo simultaneamente em situações variadas, o conjunto entre espaço escolar com a sua diversidade de materiais favorece a troca de experiências e de desenvolvimento. Utilizamos o espaço do Ateliê para diversas experimentações para o despertar da curiosidade das crianças, podemos contar com uma diversidade de materiais não estruturados e elementos da natureza com esses materiais as crianças têm oportunidade de inventar o ato de brincar, permitindo que operações cognitivas sejam estimuladas. A criança propõe uma finalidade aos materiais, imaginando e inventando obras artísticas com diversas possibilidades. Deste modo, a situação exige dela certo grau de planejamento, hipótese, criatividade, imaginação e várias outras habilidades cognitivas.

#### **Cantinho da Arte:**

O cantinho de Artes é organizado no pátio interno da unidade escolar, neste espaço é disponibilizado vários materiais para que as crianças possam fazer suas contrações. O arte na educação infantil traz muitos desafios, será trabalhado esse ano as regiões brasileiras, e as crianças poderão usar toda sua criatividade, para expressar através da arte sua liberdade de expressão dentro das atividades propostas, sendo elas pintura em tela, pintura livre com tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas, cola colorida, pintura com rolinho de espuma, pincéis, pinturas com material não estruturado como folhas de árvores, carvão, sementes, terra, areia, aquarela, entre outros. Com essa prática as crianças serão beneficiadas sendo trabalhadas áreas de conhecimento, coordenação motora, emoções e sentimentos, controle corporal, empatia, criatividade artística, despertamento para área artística.

#### **Videoteca:**

Esse espaço serve de apoio pedagógico que nos auxiliam no processo de aprendizagem com a intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais, visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos, filmes com conteúdo sócio educativos para alcançar as crianças, já que produzem resultados imediatos e capturam a atenção delas. Contudo, esse espaço também disponibiliza as seguintes ferramentas tecnológicas: Tablets, Tela interativa de 65 polegadas, Mesas digitais programada com jogos, celular, chromebook, caixa de som, câmera logitech e Projetor Interativo Epson BrightLink 5696Ui.

#### **Cantinho dos Jogos:**

Esse cantinho é organizado dentro do pátio interno, o espaço é organizado com prateleiras e mesas que contém jogos como: quebra-cabeça, jogo da memória, blocos de montar, pecinhas coloridas, peões, xadrez, damas, dominós entre outros. Através das brincadeiras e dos jogos os pequenos descobrem novas realidades, interagindo com seus pares, fazendo trocas significativas e oportunizando um trabalho de interdisciplinaridade, para que as crianças possam ampliar significativamente o seu imaginário, seu emocional, seu cognitivo e social.

#### **Cantinho da Leitura:**

O cantinho da leitura apresenta um acervo com uma grande diversidade de gêneros textuais, desde contos de fadas, fantoches, fábulas, parlendas, poemas e rimas. Sabemos que o contato com os livros abre um leque de possibilidades, convivência, toque, linguagem oral, percepção tátil, observação de semelhanças e diferenças de acordo com as gravuras, conhecimento de mundo, pois as histórias trazem para os pequenos experiências diferentes daquelas que vivem ou conhecem.

#### **Cantinho da fantasia:**

A fantasia infantil traz muito mais do que diversão, já que seu uso favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades. O uso de fantasias fomenta a imaginação e a criatividade dos pequenos, sendo úteis para desenvolver habilidades sociais, quando estão em ambientes com outras crianças disfarçadas. Também podem ser um recurso muito bom para trabalhar as emoções, já que, ao representar o personagem, pode se tornar mais fácil expressar sentimentos e experimentar realizando ações as quais não se atreveriam. Enfim, podem ajudar a melhorar a autoestima e superar a vergonha.

**O trabalho da professora abrange várias práticas colaborativas sendo elas:**

- Atuar articuladamente com os professores e gestores para elaboração do planejamento, da implementação e avaliação de ações voltadas para a inclusão das crianças público-alvo da EE
- Atuar articuladamente com a Orientadora Pedagógica no encaminhamento dos trabalhos voltados para a construção de uma escola inclusiva.
- Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico contribuindo para o trabalho coletivo das UEs, no tocante a construção de um currículo inclusivo.
- Elaborar, refletir e avaliar sua prática pedagógica, em consonância com o Projeto Pedagógico das UEs e em conjunto com as equipes educativas das UEs.
- Estabelecer em conjunto com a equipe gestora da U.E, uma atuação colaborativa com profissionais que atuam com a criança público da EE fora do âmbito escolar, para trocas e orientações nas estratégias de trabalho, de acordo com necessidade e a disponibilidade das partes envolvidas.
- Esclarecer e orientar as famílias e a equipe escolar quanto aos diferentes recursos da escola e da comunidade que atendam às necessidades das crianças acompanhadas pela EE.
- Participar da elaboração e realização da reunião de pais e/ou responsáveis junto com o professor da turma dos alunos público-alvo da EE.

Realizar, junto a equipe escolar, o acompanhamento e a orientação da organização do trabalho do cuidador junto às crianças no sentido de promover a inclusão escolar.

Organizar e desenvolver, junto à orientadora pedagógica, ações de acolhimento, orientação e informação à comunidade escolar interna e externa à EE, relativas à Educação Especial, que deverão ocorrer a partir da matrícula da criança.

#### Práticas Curriculares

- Identificar quem são as crianças público-alvo da EE matriculados e caracterizá-los no tocante às suas principais formas de se relacionar com o mundo, como aprendem e que necessidades educacionais apresentam no contexto escolar.
- Realizar avaliação pedagógica da criança junto à equipe escolar, no contexto das propostas curriculares da escola, para indicar e/ou solicitar serviços de Educação Especial (Cuidador, AEE, transporte adaptado, entre outros).
- Identificar e realizar, junto com a equipe escolar, os ajustes ou transformações necessárias ao currículo, realizadas na medida das necessidades educacionais dos alunos no tocante à organização de espaços/tempo, estratégias pedagógicas, mediações, serviços, recursos de acessibilidade, tudo para a promoção da construção de conhecimentos por todos.
- Acompanhar a criança público - alvo da EE, a partir de planejamento conjunto com a professora da turma, para fins de avaliação e de mediação e de mediação do trabalho pedagógico da criança.
- Propor recursos de tecnologia assistiva incluindo-se, entre outros, a comunicação para crianças que deles necessitam.
- Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, orientando os professores e crianças no uso dos mesmos.
- Participar da elaboração da documentação pedagógica referente ao público alvo da EE, tais como: fichas de avaliação descritiva, relatórios, documentação fotográfica, atas de reuniões, entre outras.
- Identificar e indicar, para a equipe gestora da escola, às necessidades de acessibilidade, arquitetônica e sinalização da escola para os encaminhamentos necessários.
- Encaminhar a criança para avaliação clínica diagnóstica, junto a equipe escolar, quando se fizer necessário.
- Indicar e orientar os responsáveis legais pela criança sobre as necessidades de avaliação e encaminhamentos para atendimentos complementares.

#### Práticas Formativas

- Participar das propostas de formação continuada nas U.E e nas oferecidas por outras instâncias da SME.
- Propor, participar e/ou desenvolver propostas para toda comunidade escolar visando à abordagem de temáticas relacionadas à EE- necessárias para a consolidação de inclusão das crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades nas unidades educacionais - que se darão a partir de planejamentos, elaborado pela professora de Educação Especial em parceria com a equipe educativa da unidade, utilizando os tempos pedagógicos já existentes (TDC, TDI, RPAI, Formação Continuada, Formação de Monitores e outros que se fizerem necessários).

Conforme LEI Nº 13.046, de 6 DE JULHO DE 2015. CAPÍTULO IV, DO DIREITO À EDUCAÇÃO Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais, e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Parágrafo único: É dever do estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade a pessoa com deficiência colocando a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

No ambiente escolar e a educação inclusiva tem sido motivo de estudos e discussões e por sua vez se faz necessários integralidade e equidade no ensino, pois grandes são os obstáculos a serem vencidos em meio a funcionalidade dos direitos estabelecidos pelo estado.

A mediação dentro da sala de aula traz construção contínua, que envolve interação, capacidade de concentração, socialização, experimentar novas experiências e vivências, considerando o envolvimento com os pares nas trocas de intencionalidades e todo esse trabalho é desenvolvido com a professora titular da sala e com o apoio da equipe gestora.

A inclusão não se trata apenas de colocar uma criança ou adulto que seja dentro de uma sala de aula. Esta é a menor peça do quebra cabeça. Inclusão se trata de como nós lidamos com a diversidade, como (evitamos lidar) como nossa moralidade (MANTOAN 2003).

#### Documentação Pedagógica:

A documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios de registros, sendo assim ao longo do ano teremos como forma de documentar todo o fazer pedagógico dentro da U.E os registros em: semanários do professor, caderno de planejamento de recreação das agentes de educação infantil, relatórios individual da trajetória da criança, planejamentos, entrevistas com as famílias, diário de bordo, Diário de classe, ficha de avaliação descritiva das crianças, registros de tempos pedagógicos, vídeos, gravações, fotografias, painéis, portfólios, entre outros.

#### Produto Final:

As produções das crianças, Portfólio com os registros de atividades, dos momentos vividos durante o ano. Os pais terão oportunidade de participarem das Reuniões, exposição pedagógica, festas e eventos que acontecerão no decorrer do ano letivo.

#### Avaliação:

A avaliação será realizada a todo momento através da observação do seu desenvolvimento, procurando detectar os avanços de cada um, respeitando sua individualidade e ritmo através de realização das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano, através de múltiplos registros e apontamentos.

O registro será realizado por fotos, filmagens, portfólio, caderno pedagógico, relatórios trimestrais das crianças e relatos das crianças. Essas observações são apresentadas à família no final de cada semestre, através das reuniões para uma devolutiva do processo de aprendizagem.

Todas as atividades são planejadas e avaliadas semanalmente e registradas no semanário.

#### Referência Bibliográfica:

Budel, Gislaine Coimbra

#### Mediação de aprendizagem na educação especial/

Gislaine Coimbra Budel, Marcos Meier.- Curitiba

Intersaberes, 2012.- ( Série inclusão Escolar).

MONTE, Francisca Roseneide Furtado e SANTOS, Idê Borges **Saberes e Práticas da Inclusão**: introdução/coordenação- reimpressão. Brasília: MEC, SEESP. 2004 45. (Educação Infantil)

MANTOAN - São Paulo: Ed. Moderna 2003. (Coleção Cotidiano Escolar).

CAMPINAS, Secretaria Municipal de Educação **Caderno curricular temático Educação básica** Campinas, 2014.

#### Declaração de Salamanca, Ministério da Educação

A atenção educacional à diversidade: escolas inclusivas. R. Blanco, In: Marchesi, A., Tedesco, J.C., e

A sala de aula inclusiva. Daniela Alonso e S. Casarín. São Paulo. No prelo 2012.

Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

Flexibilização Curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência. E. Lopes, PDE, Universidade Estadual de Londrina. Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/786-2.pdf>

Qualidade, equidade e reformas no ensino. Coll, C. Madri: OEI-Fundação Santillana, 2009.

#### Documentos

Resolução CNE/CEB Nº 2. Art. 5º, Inciso III, MEC. 2001. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009 [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)

Por Daniela Alonso, educadora, consultora de projetos educacionais, selecionadora do Prêmio Educador Nota 10, psicopedagoga, especialista em Educação Inclusiva.

[Fonte: Nova Escola - Fevereiro, 2013]

PMC, SME, Coordenadoria da Educação Básica

Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico e Planos de Ensino - Educação Especial /2023.

#### Estatuto da Pessoa com Deficiência

Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

**Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

#### Lei de diretrizes e bases da educação nacional

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. Sendo que tal educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

#### Normas estaduais para a Educação Especial

Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR, aprovada em 15 de setembro de 2016

» [\(04/08/2016\) - EDUCAÇÃO INCLUSIVA - Lei Brasileira de Inclusão completa um ano](#)

» [\(29/06/2016\) - EDUCAÇÃO - Declaração sobre Futuro da Educação ganha versão em português](#)

» [Todos juntos por uma Educação Inclusiva - Manual de Orientações \(SINEPE/PR\)](#)

#### **Leis & Normas:** (links externos)

» [Lei nº 9.394/1996 \(Lei de diretrizes e bases da educação nacional\)](#)

» [Lei nº 13.146/2015 \(Estatuto da Pessoa com Deficiência\)](#)

» [Deliberação nº 02/2016 - CEE/PR \(Normas para a Educação Especial\)](#)

